DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad — *Diretor-responsavel:* Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas: Semestral Cr$ 80,00 — Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | São Paulo — Domingo, 26 de Setembro de 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-68 — Telefones: 3-9261 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 747

Protesta o Brasil contra a prisão de um estudante brasileiro na Espanha

A nota classifica de arbitraria a ação das autoridades de Vigo

Exigida tambem a imediata libertação de um marujo do "Santarém" — Aguardada a resposta — Em greve os academicos de Direito do Rio

MADRID, 25 (UP) — Confirma-se que o protesto do governo do Brasil contra a prisão de Emo Duarte e José Quintino dos Santos, qualifica a atitude do governo espanhol de "arbitraria", em virtude das boas relações existentes entre os dois paises.

MADRID, 25 (UP) — A Embaixada brasileira protestou contra o governo espanhol pelo fato de as autoridades policiais espanholas haverem efetuado a prisão do estudante brasileiro Emo Duarte e do marinheiro José Quintino dos Santos.

A nota do governo brasileiro qualifica a atitude do governo espanhol de "arbitraria" em virtude das boas relações existentes entre ambos os paises e exige a imediata libertação do estudante e do maritimo brasileiros.

As autoridades espanholas acusaram Duarte e Quintino de terem feito propaganda anti-espanhola durante a parada feita pelo "Santarem" em Vigo.

Entretanto, espera-se de um momento para outro uma favoravel resposta do governo espanhol à energica mensagem de protesto do governo brasileiro.

MADRID, 25 (UP) — São reiteradas nesta capital as noticias de Vigo, segundo as quais o vapor brasileiro "Santarem"

(Conclui na 2.a pagina)

ORGANIZADO O NOVO GOVERNO ARABE PARA A TERRA SANTA

Sua primeira decisão foi proclamar a Palestina um Estado independente

Reconhecimento imediato por seis paises

CAIRO, 25 (UP) — Anunciou-se nesta Capital a constituição do governo nacional arabe da Palestina.

CAIRO, 25 (UP) — Segundo noticiam os jornais "Al Assas" e "Al Ahran", o governo nacional arabe da Palestina estabeleceu a Capital do novo Estado na cidade de Gaza, em carater temporario.

CAIRO, 25 (AFP) — O sr. Ahmed Hilmi Pachá, representante do rei Abdulah nas regiões da Palestina ocupadas pelos arabes, enviou aos ministros de Exterior dos Estados arabes e ao secretario-geral da Liga Arabe uma nota em que lhes anunciou ter constituido um governo arabe para a Palestina.

O sr. Ahmed Hilmi Pachá acentuou na nota que assumirá provisoriamente as funções de ministro de Exterior do novo governo arabe.

CAIRO, 25 (UP) — Anuncia-se que o Ministerio do governo nacional arabe da Palestina é integrado por dez personalidades.

CAIRO, 25 (AFP) — Na carta que enviou aos ministros de Exterior dos Estados arabes e ao secretario-geral da Liga Arabe, o sr. Ahmed Hilmi Pachá, presidente do Conselho e ministro provisorio do Exterior do governo arabe da Palestina, declarou que "os habitantes da Palestina, usando do seu direito de decidir de sua sorte, e apoiados nas decisões do Comitê Politico da Liga dos Paises Arabes, decidiram declarar toda a Palestina, com suas fronteiras tais como foram fixadas no fim do mandato britanico, como Estado independente, regido por um governo de base democratica, denominado "governo de toda a Palestina".

O sr. Hilmi Pachá prosseguiu exprimindo o desejo de seu governo de reforçar os laços de amizade e interesses existentes entre a Palestina e os paises arabes.

A carta está assinada por Ahmed Hilmi Pachá, presidente do Conselho e ministro provisorio do Exterior do governo arabe da Palestina.

O Egito, o Iraque, a Siria, o Libano, o Yemen e a Arabia Saudita reconhecerão imediatamente o novo governo da Palestina. Informa-se tambem que 10 outros paises se propuseram a reconhecer o novo governo e o novo Estado.

TEL AVIV, 25 (AFP) — A aldeia judia de Midya, situada a leste de Lydda, na frente central, onde se travaram violentos combates ontem, foi teatro de violento duelo de artilharia, entre as forças israelitas e arabes. A aldeia vizinha de Ben Shemen foi igualmente castigada pela artilharia arabe.

JERUSALEM, 25 (AFP) —

(Conclui na 2.a pagina)

Vishinsky propõe a redução dos armamentos

Acusa os EE. Unidos de prepararem a guerra atomica contra a Russia

Propostas feitas perante a Assembléia da O.N.U.

PARIS, 25 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Russia acusou hoje os Estados Unidos de estarem preparando uma guerra atomica contra a União Sovietica e ao mesmo tempo propôs às Nações Unidas a redução de uma terça parte de armamentos mundiais. A acusação e a proposta foram feitas perante a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, pelo chefe da delegação sovietica, André Vishinsky, num duro e violento ataque de uma hora contra a politica ocidental. Vishinsky declarou que os lideres militares dos Estados Unidos já prepararam os planos para a destruição atomica de determinadas cidades sovieticas, como Moscou, Leningrado, Kiev, Kharkov e Odessa. Disse o delegado russo tambem que parte dos preparativos dos Estados Unidos para a guerra, incluem o fortalecimento dos paises da Europa Ocidental, mediante o Programa de Reabilitação Economica Européia (Plano Marhsall), assim como a reconstrução da Alemanha Ocidental.

"Tudo isto — acrescentou Vishinsky — vem acompanhado de uma furiosa corrida armamentista e de planos para o ataque contra a U.R.S.S. e as novas democracias".

Estas acusações de Vishinsky contra os Estados Unidos são as mais graves jamais feitas por um Estado membro das Nações Unidas contra outro, nos três ultimos anos de vida dessa organização internacional. Por outro lado, o delegado sovietico insistiu em dizer que a Russia somente deseja e luta pela paz.

A proposta de Vishinsky pede à Assembléia Geral que sejam feitas as seguintes recomendações:

Primeira: — como primeiro passo na redução dos armamentos e das forças armadas, as cinco grandes potencias — Russia, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e China — devem reduzir em um terça parte, durante um ano, todas as suas forças terrestres, navais e aereas.

Segunda: — proibir as armas atomicas por serem armas de agressão e não de defesa.

Terceira: — estabelecer dentro do marco do Conselho de Segurança, onde os russos têm o direito de veto, um Organismo Internacional, que tenha por objetivo vigiar e regular o cumprimento das disposições para a redução dos armamentos e forças armadas, e para a proibição de armas atomicas.

O vice-ministro das Relações Exteriores da União Sovietica acusou a politica exterior dos Estados Unidos de haver sofrido uma alteração radical nos ultimos anos, mudando a sua politica de paz para uma politica de expansão e execução de planos para o dominio mundial. O delegado sovietico criticou o secretario da Defesa, sr. James Forrestal, de quem disse que luta incessantemente pela aquisição de milhões de dolares para armamentos destinados à guerra contra a Russia.

Vishinsky disse que as quatro pessoas responsaveis por esta politica "agressiva" dos Estados Unidos, são: o almirante William D. Leahy, o secretario do Exercito, Kenneth Royall, o senador Styles Bridges, republicano de Newshampshire, e o general George C. Kenney, comandante reformado das forças aereas norte-americanas.

"Estes cavalheiros — disse Vishinsky — já não se limitam a fazer declarações e propor temas de carater geral, advogando a guerra contra a União Soviética. Eles, e em particular os representantes militares acima mencionados, apresentam agora pitorescos planos para a utilização da aviação norte-americana e da bomba atomica para a destruição das algumas cidades russas, como Moscou, Leningrado, Kiev e Odessa".

Prosseguiu dizendo Vishinsky que a politica seguida pelos Estados Unidos, com relação à energia atomica, tem por objetivo dar aos Estados Unidos possibilidade ilimitada de continuar sem freio algum a produção de bombas atomicas. O delegado soviético descreveu a politica exterior norte-americana nos seguintes termos: "O apoio descarado em vários paises aos mais reacionarios regimes e grupos monarco-fascistas, prestando-lhes auxilio sistematico em dinheiro e armamentos para supressão dos movimentos democraticos de libertação nacional nos referidos paises; a organização de alianças militares do blocos; construção de novas bases militares aereas e navais, bem como a expansão e reconstrução de acôrdo com os mais modernos requisitos técnicos das antigas bases estabelecidas durante a guerra com a Alemanha, Japão e Italia. Em apoio de suas declarações, Vishinsky citou cifras do orçamento militar norte-americano e a produção continua de bombas atomicas nos Estados Unidos. Disse o delegado soviético que o governo de Washington gastou este ano quatro bilhões de dolares a mais para "fins militares". Acrescentou que este orçamento é superior ao de 1947 em quatro bilhões de dolares. O delegado soviético, ao ser chamado pelo presidente da Assembléia Geral, movimentou-se em direção à tribuna com grande rapidez. Pronunciou seu discurso em idioma russo, mas desta vez não balançou muito os braços e tão pouco deu socos sôbre a mesa como costuma fazer nos seus discursos, na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Resposta do Kremlin à nota tripartite sôbre o problema alemão

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento de Estado norte-americano, assim como os governos de Londres e Paris, recebeu a resposta do Kremlin à nota americana sobre a questão alemã.

DISTURBIOS EM BERLIM

BERLIM, 25 (UP) — Jovens anticomunistas provocaram hoje disturbios no setor britanico de Berlim, quando tentaram interromper uma assembléia ao ar livre realizada por elementos comunistas. Registraram-se cenas de pugilato e brigas no local das manifestações.

TUMULTO NUM COMICIO DOS PARTIDARIOS DE DE GAULLE

Quarenta feridos em virtude das desordens

PARIS, 25 (AFP) — A reunião da Concentração do Povo Francês, que foi interrompida por numerosos contramanifestantes que invadiram o recinto onde ela se realizava, prosseguiu mais tarde no Ginasio Japy, sob a proteção da policia. Como a entrada da sala não estivesse sob controle, os contra-manifestantes conseguiram nela entrar, e aí, colocando-se entre os partidarios da Concentração do Povo Francês, puseram-se a proferir exclamações hostis ao general De Gaulle. Registraram-se, então, novos incidentes, que logo degeneraram em tumulto geral. Os contramanifestantes, segundo o Serviço de Ordem da C.P.F., fizeram uso de bastões, e projeteis de ferro, causando ferimentos em 40 pessoas, dez das quais receberam serias contusões.

No decorrer dos incidentes, uma balaustrada caiu das galerias sobre a assistencia, ficando gravemente ferido na cabeça um dos presentes. As 20,30 horas, a policia, que assegurava a ordem nas proximidades do ginasio, foi chamada pelos organizadores da manifestação, e irrompeu na sala, registrando-se então, um rapido choque entre a policia e os contra-manifestantes, alguns dos quais sofreram contusões. As 21 horas foi evacuada a sala e, sob a proteção da policia, a reunião da C. P. F. foi reiniciada num ambiente de calma. Usaram da palavra os srs. Vallon, Hamel e Jacques Soustelle, enquanto a policia mantinha à distancia os adversarios da organização degaullista.

PARIS, 25 (UP) — O presidente do Conselho dos Ministros da França, sr. Henry Queuille, lançou hoje à noite um veemente apelo à nação francesa solicitando desta a realização de novos sacrificios a fim de salvar a França da ameaça de bancarrota e inflação total. No discurso pronunciado pelo radio, o sr. Queuille declarou que "novas e severas medidas economicas já conduziram a nação francesa através do primeiro lance no arduo caminho de recuperação economica".

Responsabiliza o episcopado pelo "complot" contra a vida de Perón

Acusações do órgão oficioso "Democracia"

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — O jornal oficioso "Democrácia" afirmou hoje que o episcopado argentino não tomou nenhuma medida para impedir as atividades de certos religiosos, incompativeis com a missão da igreja. Em virtude disso, frisa o jornal, o episcopado argentino é diretamente responsavel pela participação de três sacerdotes seus, no "complot" contra Peron.

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Informações divulgadas hoje acentuam que o capelão Farias era o principal cabeça do "complot" descoberto e que visava o general Peron e sua esposa. Foram apreendidos, em diversos locais de Buenos Aires, armamentos automaticos de todos os calibres e respectivos projetis.

MONTEVIDEU, 25 (AFP) — O general Bertollo, chefe de Policia da Argentina, chegou a esta capital em avião especial, e visitou o presidente da Republica, sr. Battle Berres e o ministro do Interior. A missão do general Bertollo se relaciona com o "complot" contra Peron. Os meios informados declaram dificilmente concebiveis, mesmo que existam suficientes provas de sua culpabilidade, a extradição do cidadão norte-americano Griffith, posto em foco pelo comunicado da policia argentina e isto em virtude das caracteristicas politicas do fato. Por sua vez o orgão governamental "Democrácia" escreveu: "O presidente Battle Berres afirmou que não permitiria jamais que fossem urdidas conspirações no seu territorio, contra o presidente Peron e sua esposa".

ULTIMAS NOTICIAS

METODOS DE COERÇÃO

MADRID, 25 (U. P.) — Circulos da embaixada do Brasil em Madrid afirmam peremptoriamente que os funcionarios espanhois lançaram mão de metodos de coerção ao insistirem que não seria permitido ao "Santarem" continuar viagem caso o capitão do barco não entregasse o estudante Emo Duarte.

MORREU O ESCRITOR EDUARDO NORONHA

LISBOA, 25 (U. P.) — Urgente — Faleceu hoje, à noite, em Lisboa o escritor Eduardo Noronha.

A "nova ordem" na Checoslovaquia

De Betty e Leonard Slater
(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

KOLIN (Checoslováquia) — Três coisas atrairam nossa atenção ao entrarmos na sala de aulas do nono ano da escola publica secundária de Kolin, pequena cidade industrial do oeste da Checoslováquia. Havia três fotografias acima do quadro negro: Eduardo Benes, Thomas Masaryk e Joseph Stalin; o alto-falante no canto da sala e o crucifixo acima da porta.

O professor, um jovem serio, de óculos, que usava sapatos tenis, a camisa aberta no pescoço e um botão do Partido Comunista, observou o nosso interesse.

O retrato de Benes, disse ele, dentro em breve será substituido pelo de Klement Gottwald, o novo presidente comunista da Checoslovaquia. As autoridades escolares gostariam de conservar o retrato de Benes tambem, mas há um limite para o numero de quadros a serem colocados na parede. Benes foi um grande homem e é muito reverenciado, mas era um intelectual. Gottwald foi marceneiro, um homem do trabalho. "O povo o compreende melhor".

No que se refere ao alto-falante, fazia parte de um sistema de radio recentemente instalado em todas as salas de aula. Através dele as crianças ouvem os programas de radio, as comunicações da diretoria e as aulas de orientação politica.

Quanto ao crucifixo afirmou: "Somos um país predominantemente católico. Todas as escolas ministram aulas de religião. Nada disso será alterado".

Então, sem nenhuma provocação de nassa parte, continuou: "Recentemente houve uma modificação em nosso governo. Outras modificações serão adotadas em toda a vida checa. De agora em diante, tudo será dirigido de acordo com principios rigorosamente cientificos. E isto inclui tambem as escolas. Muito já se fez. A idade da obrigatoriedade de frequência escolar foi elevada de 14 para 15 anos. Toda a educação é agora gratuita, inclusive a universitária. Na Eslovaquia, a parte agrária de nosso pais, as escolas estavam inteiramente nas mãos das igrejas. Como norte-americanos, os senhores compreendem que isto tinha de mudar."

"Depois de fevereiro, expurgamos os professores que não mereciam confiança", prosseguiu.

"Quais foram os professores demitidos?", perguntamos.

"Evidentemente os que não se adoptavam aos novos principios do governo".

O professor pareceu ficar surpreendido com a nossa pergunta.

"Agora estamos começando a reformar o programa escolar. Será mais prático — mais norte-americano. Nos Estados Unidos, os senhores têm uma tradição de pioneiros. De trabalho fisico. Na Europa, é diferente. Há aqui muitos burocratas, que nunca executaram trabalho fisico. Consideram uma vergonha esse trabalho. E' preciso modificar esse ambiente. Os estudantes, durante as férias, trabalharão nas brigadas da juventude nas fazendas e nas fábricas. Desta maneira, aprenderão a dar valor ao trabalho manual."

"Nas escolas ,eliminaremos as coisas que não tiverem importancia — a historia antiga da Grecia e do Egito. A historia será ensinada do ponto de vista social, começando do presente e se projetando no passado, a fim de mostrar os acontecimentos em sua verdadeira perspectiva social. Ensinaremos o marxismo. O marxismo, afinal de contas, é pragmatico."

"Que aprendem as crianças a respeito dos Estados Unidos?", perguntamos.

"Nas aulas de ciencia politica e de historia moderna, procuraremos explicar qual é a situação do vosso pais. Conhecemos o que são os trustes e monopolios. O vosso pais está ainda na curva ascendente do capitalismo; está atingindo o ponto culminante." O professor descreveu a curva com a mão e passou-a por um momento sobre a cabeça. Depois, baixou-a novamente. "E depois que passar o ponto culminante?"

"Bem, milhares de norte-americanos trabalham nas fabricas; mesmo os estudantes muitas vezes trabalharam nas fabricas, durante as ferias. Talvez, como aqui, de maneira inteiramente legal e pacifica, os vossos operarios..." Encolheu os ombros e sorriu, significativamente.

(Conclui na 4.a pagina)

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veiculos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

Partido Social Progressista

REUNE-SE hoje a convenção do Partido Social Progressista, em sessão solene, no Teatro Municipal. E' um acontecimento auspicioso este, visto que o Partido que levou ás urnas o nome do sr. Adhemar de Barros para o governo de S. Paulo, nasceu de um pugilo de idealistas, com um programa baseado em sadios principios democraticos, e de acordo com as nobres tendencias socialistas da civilização contemporanea.

Ao lançar a candidatura do sr. Adhemar de Barros ao governo de S. Paulo, o Partido Social Progressista desfraldou uma bandeira de renovação social, e atirou-se à luta com a vibração, o entusiasmo e o idealismo que só as ideias democraticas podem comunicar aos seus eleitos.

Numa campanha memoravel, pelo destemor com que os combatentes se atiraram à liça, declarou-se guerra sem quartel à politicagem dos carcomidos, aos desmoralizados processos da rotina, enfim aos homens que modorravam no poder publico, indiferentes à evolução do mundo contemporaneo, esquecidos de que duas guerras, em que jorraram oceanos de sangue, tinham criado um abismo entre o passado e o presente.

O chefe dessa campanha foi um homem que, embora tivesse surgido numa fase ditatorial, trouxe uma convicção inquebrantavel na prodigiosa vocação liberal do nosso povo, cuja historia se escreveu, toda ela, nos embates contra a tirania e a escravidão. Alem do mais, o sr. Adhemar de Barros trazia consigo os arroubos de uma mocidade forte, impetuosa no ataque aos desmandos e à apatia dos politiqueiros. O candidato do Partido Social Progressista, quando interventor do sr. Getulio Vargas, realizara ainda um notavel governo de benemerencia social e solidariedade humana que lhe deu um renome de benemerito. Basta dizer-se que somente no setor da saude publica ele fizera sozinho o que todos os seus antecessores não conseguiram fazer juntos.

O sr. Adhemar de Barros teve ainda a inteligencia de cercar-se, não dos velharões condenados pela opinião publica, mas de uma geração de moços cheios de fé e idealismo que conseguiram empolgar o povo, pelo impeto com que defendiam a democracia, e combatiam os homens que, com o seu egoismo e a sua desidia, tinham desmoralizado o regime que fôra santificado pela palavra de Rui, pela ação de Rio Branco e pelo patriotismo de Prudente de Morais.

Hoje, o Partido Social Progressista já é uma força ponderavel e temos a certeza de que, muito em breve, será um dos grandes partidos do Brasil.

A SEMANA DO PETROLEO

Está oficializada, neste Estado, a Semana do Petroleo, que durará até 2 de outubro vindouro. Temos aí uma iniciativa digna de aplausos. Nenhum problema é mais vital para o futuro da economia brasileira que o da exploração do "ouro negro". Quando pudermos dispor de combustiveis e lubrificantes obtidos no proprio país, para o consumo interno, então teremos atingido o estagio de nação efetivamente livre, e isto porque a independencia de que hoje usufruimos é ainda apenas virtual. O nosso povo, felizmente, está consciente de que desta vez não deve capitular, entregando uma das fontes de riqueza nacional em mãos estranhas. Igualmente, inumeras autoridades têm a compreensão de que os interesses fundamentais de nossa terra não podem nem devem ficar à mercê da cobiça internacional. E o governador de S. Paulo, ao instituir a Semana do Petroleo, demonstrou claramente ter a noção do verdadeiro caminho a seguir, que é mostrar à nossa gente qual a realidade no setor da economia do petroleo no mundo, e como essa fonte liquida de energia tem servido para o controle e a escravização de individuos e coletividades.

Cumpre, por conseguinte, que todos os brasileiros bem intencionados apoiem, agora, quantos procuram revelar a verdade sôbre a questão petrolifera, difundindo esclarecimentos nesse sentido. Nenhum ato civico é, na atualidade, mais digno de louvor que o de cooperar com aqueles que tomaram a si a tarefa de lutar no sentido de permanecer o petroleo brasileiro em nosso poder, e ser utilizado em beneficio do progresso e do bem-estar da nação. E' preciso que se desminta a lenda da incapacidade do brasileiro quanto ao aproveitamento das riquezas naturais de nossa terra.

PSICOLOGIA DE MOTORISTAS

Já tivemos oportunidade de referir-nos por mais de uma vez à campanha que, com a colaboração da Diretoria do Serviço de Transito, está promovendo a Sociedade Amigos da Cidade. Do seu exito já ninguem duvida. Temnos ela, no entanto, trazido revelações curiosas, de que não suspeitavamos. Primeiro, foram os descuidos e relaxamentos que, sem as revelações, não seriamos capazes de atribuir aos nossos motoristas.

Aparentemente insignificantes e sem maiores consequencias, podem, contudo, ser causas de graves disturbios no transito. São eles resultados mais da falta de educação do que da falta de disciplina. Talvez os proprios condutores de veiculos não os considerassem de maior gravidade e, por isso mesmo, não se lhes dava de evitá-los em seus carros. Ante a ação dedicada e cavalheira dos "comandos de transito", esses defeitos vão desaparecendo e não será demais esperar que, dentro em pouco, não mais existam em nossa Capital.

Outras revelações nos têm dado os "comandos" e estas poderiam ser classificadas como do genero pitoresco. Dizem elas respeito à psicologia dos motoristas que mais rebeldes se têm mostrado ante a campanha da Sociedade Amigos da Cidade. São de diversos tipos. Referiremo-nos aos principais, que são o "importante" e o "novo rico". Aquele para demonstrar a sua importancia, que julga colocá-lo acima da obrigação de acatar as decisões dos "comandos", procura sempre passar por oficial ou por amigo de oficial.

Decerto o tipo está convencido de que ou as autoridades têm receio dos militares ou gozam estes de privilegios especiais. Ignora ele certamente que um oficial do Exercito, justamente por o ser, faz questão estrita de manter-se dentro dos limites da lei. Há tambem o tipo do "novo rico", que a inflação trouxe à tona. Ao ser interrogado sobre os seus documentos, cresce sobre os circunstantes, circunvaguela um olhar displicente em redor e dita para a posteridade:

— Ah! esqueci num dos meus dezessete carros...

REFLORESTAR A TERRA

Ao contrario do que vinha sucedendo nos ultimos tempos, em nosso Estado, o Dia da Arvore, este ano, proporcionou oportunidade para que se evocassem não só o lado poetico da tradicional efemeride, mas tambem o aspecto utilitario, que é do ponto de vista pratico o principal. O governo estadual interessou-se pelas comemorações e, por determinação oficial, foram plantados na Capital e nos municipios do Interior alguns milhares de arvores. Indiscutivelmente, os festejos efetuados tiveram um cunho pratico, como convinha à natureza da comemoração.

S. Paulo, como alguns outros Estados da Federação, necessita de reflorestar enormes extensões de terras, hoje inteiramente desabrigadas e sujeitas por isso mesmo ao trabalho desagregador da erosão.

A arvore, como todos sabem, é amiga do homem. Mas este tem sido, entre nós, no decorrer dos tempos, o seu maior inimigo. Não divergimos da afirmação corrente de que a derrubada é uma decorrencia do avanço da civilização. Cumpre observar, porem, que uma coisa é derrubar para cultivar e produzir, e outra é destruir irrefletidamente grandes trechos de matas virgens, com o unico escopo de obter lenha. E é este o maior aproveitamento que ainda fazemos da madeira, isto é, a sua transformação em combustivel. Em face de semelhante imprevidencia, ou que outro nome tenha tal ato de desamor à arvore, é digna de todo o apoio e imitação a proposição apresentada, há tres dias apenas, à Camara Municipal de Caçapava, neste Estado, dispondo sobre a criação de um horto florestal municipal, com o fim de estimular o reflorestamento de grandes areas ali desvastadas.

O problema é de tal importancia e oportunidade, que todas as administrações municipais deviam nele interferir direta e imediatamente, cada uma colaborando, assim, com o Estado e a União, para que não venhamos amanhã a lamentar, tarde demais, tão prejudicial incuria.

POLITICA DO PREÇO BAIXO

Tendo-se reunido recentemente, o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral aprovou uma serie de conclusões, visando o fortalecimento do mercado interno. Entre outras coisas, manifestou-se a favor do amparo à lavoura para que, contando esta com melhor financiamento, possa pagar salarios mais elevados, de modo que a população rural, que constitui a maioria em nosso país, passe a dispor de melhor poder aquisitivo, assim vindo a tornar-se cliente de maiores possibilidades, para a industria.

Não há duvida de que a nossa lavoura necessita, quanto à sua classe patronal, de financiamento em condições mais favoraveis, e quanto aos seus trabalhadores, de melhores salarios. Mas proporcionar tais melhoramentos à agricultura são coisas que independem da manufatura e estão sujeitas ao mercado financeiro ou aos recursos que possua o banco oficial. Os conselhos dos industriais pouco ou nada adiantarão, se o mercado de dinheiro não tiver disponibilidades ou se não dispuser de meios o governo.

Haveria, entretanto, uma medida que está ao alcance da industria e que, se tomada por ela, não poderia deixar de ter reflexo no poder aquisitivo da população rural: a redução de preços dos artigos industriais. Não se desconhece que a nossa manufatura trabalha com preços altos e com larga margem de lucros. Por que não experimenta ela trabalhar com menos porcentagem de lucro e com nivel mais baixo de preços?

Poderia ela, se baixar os preços, colocar os seus artigos ao alcance de maior numero de compradores no mercado interno. O que perder por unidade, ganhará no movimento geral. No entanto, o que se verifica é a alta oposta. Nunca se tentou verdadeiramente um movimento de baixa, para que se pudesse aumentar o poder aquisitivo da nação. E, quanto maior queda de venda haja, mais se eleva o preço, restringindo-se ainda mais o circulo de compradores. O que resulta é chegarmos à situação de que se queixa o Sindicato de Fiação e Tecelagem.

ORGANIZADO O NOVO GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

As posições israelitas de Malha e Aindkarem, situadas a oeste de Jerusalem, foram submetidas na noite passada a violentos bombardeios de artilharia, por parte das forças egipcias, segundo anuncia um comunicado oficial judeu. Acrescenta o comunicado que a artilharia israelita respondeu ao fogo do adversario.

A situação de Jerusalem, é qualificada nesse comunicado como "calma", apesar de se terem registrado disparos intermitentes de armas automaticas.

À sombra do Jaraguá

O BICHO

Li, não com muito espanto, que se vai tratando de regulamentar o jogo do bicho Como harmonizar este projeto de regulamentação com o Codigo Penal, deve ser coisa facil, porque, afinal de contas, nos oito milhões de quilometros quadrados em que vivemos tudo é possivel, uma vez que o espirito agil dos brasileiros consegue todos "les accommodement avec les affaires". O Codigo Penal, por exemplo, é de uma clareza mais que diafana. O Codigo de Processo Criminal, por sua vez, possui a transparencia necessaria a uma interpretação comum e vulgar. No entanto, como membro do Conselho Penitenciario, vejo, constantemente, as torceduras casuisticas dos advogados, retorcendo e enviezando os textos para servir às suas finalidades profissionais, mais ou menos bem intencionadas.

Antigamente, por exemplo, o auto de flagrante delito era simples como é a verdade. Bastava, apenas, que o sujeito fosse preso, cometendo o delito. O auto consignava, com clareza, quem era o delinquente e o que estava praticando. Hoje, para que seja valido um auto de flagrante delito é necessario que ele tenha contornos e expressões fotograficas do crime, como se fosse uma espécie de pintura de Velasquez ou o "Borba Nascente" de Rembrandt.

Em todo caso vamos ver como se há de conseguir o reajustamento do jogo do bicho com o Codigo Penal, desde que no Brasil se vai arraigando e convicção de que este jogo entrou para o plano das tradições, usos e costumes, podendo, assim, ser até fonte de direito objetivo.

Seja como fôr, o fato é que não pode continuar esse vicio da maneira como está. Não convem esta situação nem para os bicheiros, nem para os viciados neste jogo.

Para exemplificar, veja-se o que sucedeu com o caso do homem que foi encontrado morto no Tietê com a cobra enrodilhada ao pescoço. Neste dia os bicheiros se viram obrigados a não aceitar apostas na cobra, tal a avalanche de palpites que esse fato triste sugeriu. A tragedia da familia que se esfacelou toda por causa do palpite no coelho está descrita, com minucia, em todos os jornais.

Aguardemos, com reserva, o projeto regulamentando o jogo do bicho, mas, desde logo, não nos esqueçamos de que os vinte cinco bichos do jogo se juntaram às formigas para consolidaram o dilema: "Ou o Brasil acaba com o bicho e as formigas ou as formigas e o bicho acabam com o Brasil".

M. DE GRIMM

PROTESTA O BRASIL...

(Conclusão da 1.a pagina)

não teve permissão para seguir viagem enquanto seu comandante não entregasse à policia espanhola o estudante Emo Duarte e o foguista José Quintino dos Santos.

MADRID, 25 (AFP) — O Encarregado dos Negocios do Brasil nesta Capital, sr. Mendes Viana, fez uma "demarche" amistosa junto ao Ministerio do Exterior, para resolver um incidente ocorrido no dia 22 de setembro, no porto de Vigo em consequencia do qual o estudante Emo Duarte e o marinheiro José Quintino dos Santos, ambos brasileiros, foram presos para responder a um processo instaurado pela policia espanhola. Recorda-se que quando da prisão dos dois brasileiros, o navio brasileiro "Santarem", a bordo do qual se encontravam, fazia uma escala de algumas horas no porto de Vigo, em sua rota para o Rio de Janeiro.

RIO, 25 (Asapress) — A policia proibiu a realização do comicio dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, marcado para ontem, na praça Duque de Caxias. Em virtude da proibição policial, os estudantes realizaram o "meeting" no adro interno da Faculdade, protestando contra a prisão do estudante Emo Duarte, pela policia espanhola.

Logo após o comicio, os estudantes se reuniram em assembléia geral extraordinaria, resolvendo decretar a greve, em sinal de protesto e protestar tambem contra a proibição policial para a realização do comicio.

RIO, 25 (A. N.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu comunicado da Embaixada brasileira em Madrid, segundo a qual o Ministerio do Exterior da Espanha declarou que está providenciando para dar solução rapida e satisfatoria ao incidente ocorrido em Vigo.

O Imposto de Renda do jornalista

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da ABI dirigiu ao ministro da Fazenda um novo apelo referente ao Imposto de Renda dos jornalistas.

O ministro Correia e Castro, acusando o recebimento do apelo, declarou que a materia já foi entregue à apreciação da justiça e está dependendo atualmente de decisão do Tribunal Federal de Recursos.

Embaixador do Brasil em Buenos Aires

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o governo já convidou o general Milton Almeida para o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires, pedindo agreemente de forma que o novo embaixador possa ocupar o cargo em dezembro proximo.

Greve siderurgica em Niteroi

RIO, 25 (Asapress) — Estalou uma greve geral dos trabalhadores da Companhia Brasileira Usinas Metalurgicas da firma "Hime & Cia.", em São Gonçalo. Os operarios pleiteiam o aumento de 500 cruzeiros nos salarios. O delegado regional do Ministerio do Trabalho, sr. Rubens Prazeres tentou conciliar as partes, nada conseguindo. O fato foi comunicado ao governo do Estado.

NOTICIAS DO RIO

CREDITO DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO NA BAHIA

Decreto assinado pelo general Dutra — A compra de refinarias francesas

RIO, 25 (Asapress) — Pelo gal. Dutra foi assinado decreto, abrindo um credito de 20 milhões e 600 mil cruzeiros para a exploração do petroleo na Bahia.

REFINARIAS FRANCESAS

RIO, 25 (Asapress) — O caso da compra, pelo Brasil, de quatro refinarias de petroleo à França culminou em crise, que foi solucionada pelo presidente da Republica com a manutenção do sr. Bittencourt Sampaio na direção geral do DASP.

Em face dessa resolução, foi noticiado que o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, iria pedir demissão desse cargo. Entretanto, falando hoje à reportagem, esse oficial-general declarou o seguinte:

"Não há qualquer fundamento na noticia de minha renuncia e nem há razão para isso, assim como não houve qualquer incidente entre eu e o sr. Bittencourt Sampaio. O caso das refinarias tem sido estudado para chegar-se a uma solução e o que aconteceu foi justamente um desajustamento de idéias, que não foi bem compreendido."

Verifica-se a queda do valor medio da tonelada exportada

O Brasil está exportando mais e recebendo menos em valor — O algodão, café e tecidos

RIO, 25 — Segundo estimativa do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, referente ao comercio exterior do Brasil, foi o seguinte o movimento geral de exportação, animais vivos, materias-primas, generos alimenticios e manufaturas de janeiro a julho nos dois ultimos anos:

1947 — 1.901.415 toneladas, no valor de Cr$ 11.769.972.000,00; 1948 — 2.367.757 toneladas, no valor de Cr$ 11.293.442.000,00. Assim, exportamos mais 466.342 toneladas neste ano do que em igual periodo de 1947. Todavia, em valor, registrou-se um decrescimo correspondente de Cr$ 476.530.000,00.

Desse modo, estamos exportando mais e recebendo menos em valor. O valor medio, que foi de Cr$ 6.190,00 em 1947, desceu para Cr$ 4.770,00, ou seja uma diferença para menos de Cr$ 1.420,00.

Relativamente ao algodão em rama, as nossas exportações assim se processaram, no primeiro semestre de 1947 e 1948, respectivamente: 188.212 toneladas, no valor de 1.966.263.000 cruzeiros; e 191.162 toneladas no valor de 1.628.470.000. O valor medio neste caso, subiu de 10.447 cruzeiros em 1947, para 12.416 em 1948.

Quanto ao café: em 1947 — (1.º semestre) — 7.426.353 sacas, no valor de 3.912.050.000,00 contra 9.137.100 sacas em 1948, no valor de apenas 4.672.348.090 cruzeiros. O valor medio caiu de 527 cruzeiros para 311.

As exportações de tecidos de algodão assim se processaram: em 1947 — 9.994 toneladas, no valor de 842.029.000 cruzeiros; contra 4.760 toneladas, no valor de 405.581.000,00 em 1948. O valor medio passou de 84.255 cruzeiros para 85.197.

A queda do preço da tonelada exportada pelo Brasil fez-se sentir nas classes das materias-primas, dos generos alimenticios e, principalmente, nas manufaturas (estas de 40.632,00 para Cr$ 28.314,00). A unica classe que produziu aumento foi a de animais vivos (de 8.871,00 para Cr$ 21.962,00).

Reivindicações da lavoura paulista

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu os deputados paulistas Renato Egidio de Souza Aranha, Arimondi Falconi Moura Andrade, Sales Filho e Procopio Ribeiro dos Santos que expuseram as reivindicações da lavoura paulista, principalmente quanto à proibição de vendas de café pelo DNC. A broca do café foi tambem objeto das conversações.

Passará o cargo o titular da Fazenda

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Correia e Castro passará o exercicio do cargo ao seu substituto interino, sr. Ovidio de Abreu, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, na proxima terça-feira, partindo à noite para São Paulo, onde se demorará dois dias, seguindo depois para Araxá, devendo regressar ao Rio a 23 de outubro proximo.

Exclusão de eleitores analfabetos

RIO, 25 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral continua fazendo revisão nos quadros eleitorais, tendo sido excluidos novos eleitores analfabetos.

O tabelamento das pensões

RIO, 25 (Asapress) — A Secretaria da CCP distribuiu uma nota, comunicando que é ilegal o aumento dos preços das diarias, realizado por alguns hoteis, depois de publicada a portaria da CCP. Quaisquer alterações de preços só poderão ser feitas, depois de convenientemente autorizadas e de terem sido classificados aqueles estabelecimentos pelas comissões locais.

Novo transmissor da Radio Nacional

RIO, 25 (Asapress) — Inaugurou-se hoje, com a presença do presidente Dutra, na estação de Parada de Lucas, na linha da Leopoldina, o novo transmissor da Radio Nacional, de 50 quilovates.

Ação conjunta federal e estadua para o combate à broca do café

Articulação do Ministério da Agricultura com o Instituto Biológico, em São Paulo

RIO, 25 — Tendo em vista a autorização que o presidente da Republica concedeu ao Ministerio da Agricultura no sentido de aplicar parte da verba de 40 milhões de cruzeiros no combate direto à broca do café, o ministro Daniel de Carvalho reuniu os diretores da Defesa Sanitaria Vegetal, Fomento Agricola e Economia Rural para combinar as medidas que devam ser postas em pratica imediatamente. Ficou assentada a aquisição de material de combate, inseticida e polvilhadeiras, no mercado nacional para revenda aos lavradores que se integrem nessa campanha.

Será prestada tambem assistencia tecnica aos cafeicultores para adoção dos processos mais modernos de combate à praga. O Ministerio da Agricultura agirá em São Paulo através dos Serviços de Fomento e Defesa, articulados com o Instituto Biologico daquele Estado, que dirigirá os trabalhos no territorio bandeirante. Em São Paulo, para onde partiu, o ministro da Agricultura assentará com os orgãos tecnicos locais os meios para iniciar desde logo a ação de combate à broca do café. As firmas fornecedoras de material especializado podem, desde já, entrar em entendimentos com a Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal.

A proxima safra de açucar

RIO, 25 (Asapress) — A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool aprovou o plano para a safra 1948-49. Nessa safra, o Brasil produzirá 114 milhões de litros de alcool anidro. A maior produção alcançada, até agora fora a safra de 1942-43, com 77 milhões de litros.

Irregularidades no Instituto de Cacau

RIO, 25 (Asapress) — Ao que se noticia, o presidente da Republica está insistindo para que o Conselho Federal do Comercio Exterior apure as responsabilidades das irregularidades que teriam ocorrido no Instituto do Cacau.

Um acróstico de cinco versos

Henrique Pongetti

(Copyright D RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Quando a capital da Republica fôr em Goiaz, nós, aqui no Rio, seremos da provincia. E bom ser da provincia, mano. Viver perto de um parlamento é como viver ao lado de um papagaio de narinheiro ou de um desvio de bonde. E ver o ano todo as visceras da Nação em radioscopia; é colar o nariz a um quadralhaço pintado com a espátula, a borrões, para se ver de longe; é assistir "L'oiseau bleu" ao lado do bombeiro, no sistema arterial de um palco; é perder o gosto de comer um bolo de camadas que não vimos bater nem folhear em chocolate.

* * *

Ser da provincia, mano, é namorar de longe a Capital e receber noticias dela como se recebe carta da namorada bela, rica e voluntariosa. E ter uma certa sujeição no seu namoro, é certo; mas é tambem ser dono da faculdade de sonhar sôbre as omissões e sôbre as interpretações: de emprestar à cidade remota um rosto ideal nascido do seu alvoroço e do seu derretimento. De longe, mano, os homens da Capital ficam maiores; as safadezas ficam azuis e lisas como as montanhas ásperas e desbotadas; as boas ações aparecem entre asas de querubins: um simples jornal largando tinta nas mãos e venenos na alma nos sabe a mensagem da Terra Prometida.

* * *

Ah, mano, que triste viver é o viver de quem passa a namorar a provincia, de longe, instalado defronte do raio-X do Poder Central! Mano, não há vizinho mais apavorante do que o raio-X do Poder Central. Você vê os tumores se formando dentro das coisas que você acreditava sãs, e por mais que se fechem os seus olhos, o pus respinga neles. Uma podridão provinciana, municipal, é uma brotoejinha de calor comparada às podridões metropolitanas que se vêem no raio-X do Poder Central. Um patife de provincia quando começa sua vida na Capital, ou trabalha de "pivette" e começa como servente, ou acaba mesmo fracassando e recebendo o apelido de honrado, mano.

* * *

E por isso lhe previno, em tempo, que para Goiaz eu não vou. Não, não vou não. Podem me demitir por abandono de emprego, podem me crucificar numa portaria do DASP. Quero ser provinciano morando no Rio, mano. Você já pensou que gostosura de provincia vai ser esta sem o raio-X do Poder Central? As quadrilhas, tôdas operando no Chapadão do Veadeiro a um montão de léguas daqui? O jornal trazendo trazendo mano, as safadezas tôdas azuis? Todos os tumores brotoejinhas de calor? A gente namorando Goiaz; fazendo tachos de doce em calda para Goiaz? Fazendo para Goiaz um acróstico de cinco versos G — de gosto, O — de olha-me, I — de infinitamente, A — de amor, Z — de zangadinha?

Tragico desastre ocorrido com um avião de treinamento da F.A.B.

Projetou-se ao solo nas proximidades de Angra dos Reis — Vitimada toda a tripulação

RIO, 25 — Cobre-se de luto a Aeronautica com um desastre de tragicas consequencias, e no qual se perderam sete vidas.

Um avião de treinamento, que deixara a Base Aerea dos Afonsos na quarta-feira ultima, com destino ao Rio Grande do Sul, já de regresso ao Rio, sofreu grande desarranjo no motor, vindo a projetar-se numa serra localizada nas proximidades de Angra dos Reis, no Estado do Rio. As consequencias foram fatais e ocasionaram a morte de todos os seus tripulantes.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito do acidente ocorrido com um avião da Força Aerea Brasileira, o gabinete do ministro da Aeronautica forneceu aos jornalistas acreditados o seguinte comunicado:

«O gabinete do sr. ministro da Aeronautica cumpre o doloroso dever de comunicar que o avião «Beechcraft» AT-11, quando realizava um vôo de adextramento e provas aereas sofreu um acidente, caindo proximo de Angra dos Reis.

A sua tripulação era constituida pelo 1.o tenente aviador Carlos L. Franco de Souza, 1.o tenente aviador Orze de Moraes Pupo, 1.o tenente mecanico Altino Conego da Silva, 1.o tenente mecanico de radio Achiles Luiz de Oliveira, segundo tenente de armamento, da reserva, convocado, Ataliba Beck, 3.o sargento Enio Paulo Klener e 3.o sargento Alberique Sampaio Martins.

Logo que chegou a este Ministerio a noticia do acidente foram tomadas providencias para socorrer as vitimas.»

Tabelado o leite condensado e em pó

RIO 25 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços baixou uma circular tabelando os produtos alimentares Nestlé. O leite «Moça», caixa de 48 latas, custará 194 cruzeiros, e o leite Ninho, caixa de 24 latas, 313 cruzeiros. Os preços referidos são mercadorias postas no vagão pela fabrica produtora. As comissões locais de tabelamento tomarão por base esses preços para os consumidores.

Ex-condenados à morte recorrem ao Supremo Tribunal Federal

RIO, 25 (Asapress) — Durante a campanha da Italia, os soldados Luiz Bernarde Morais e Adão Damasceno Morais, integrantes da Força Expedicionaria Brasileira, armados de metralhadoras invadiram uma casa, à noite, expulsando dela a familia ali residente. Adão levou uma mocinha de 15 anos para um quarto, violentando-a, matando, ainda, um tio que procurou socorre-la. Ambos foram condenados à morte pelo Conselho Supremo da Justiça Militar junto à FEB, sendo a pena comutada para prisão de 30 anos.

Agora esses dois ex-soldados impetraram um pedido de "habeas-corpus" junto ao Supremo Tribunal Militar, pedindo para serem postos em liberdade, sob a alegação de que foram condenados por uma Justiça que foi extinta, em virtude do termino da guerra. O S. T. M. não tomou conhecimento do pedido, tendo os pacientes recorrido ao Supremo Tribunal Federal.

Reparos da Federação das Associações Rurais do Estado, às tarifas alfandegarias vigentes

Favores a quinquilharias de vidro, louça e cobre, e majorações para material de cirurgia, instrumentos de veterinária, canos e tubos — Integra do memorial enviado ao ministro da Fazenda

E' o seguinte, o texto do memorial que, comentando as tarifas alfandegarias atuais, a FARESP enviou ao sr. Corrêa e Castro:

«Excelentissimo senhor ministro:

1 — Esta Federação lamenta que os trabalhos de reajustamento de nossas tarifas aduaneiras, se tenham processado tumultuariamente, de modo a impedir um exame mais acurado pelas classes interessadas. Em principio, reconhecemos o direito do Brasil, proclamado em conferencias internacionais, de rever e ampliar os direitos de importação, dentro de um limite maximo. A maneira de utilizar esse defeito, porem, tendo em vista os interesses da expansão interna das nossas atividades economicas, nem sempre nos pareceu feliz.

2 — Como o recente Acordo Geral sobre Tarifas e Comercio, aprovado com resalvas pela lei numero 313, de 30 de julho de 1948, apresenta carater provisorio, temos esperanças de que as sugestões das entidades interessadas, como esta Federação, possam concorrer para modificações ulteriores, quer no Acordo Definitivo, quer na hipotese de denuncia prevista no Acordo Provisorio.

3 — São os seguintes os reparos que fazemos às tarifas alfandegarias vigentes:

A) Classe 4.a — Art. 87 — Caseina em pó — Redução da taxa minima antiga de Cr$ 2,70 por kg. para 1,89. — O abate de 40% é prejudicial à produção pecuaria e à industria leiteira nacional, permitindo, uma vez extinto o regime de licença-previa (a atual lei expira a 30|6|46), perigosa concorrencia de paises produtores, momentaneamente melhor equipados, em nosso mercado interno.

B) Classe 4.a — Art. 98|2 — Leite condensado, concentrado, com açucar. — Redução da taxa minima antiga a Cr$ 3,10 por kg. para 2,10. — O abate de cerca de 35% é tambem prejudicial à pecuaria e à industria leiteira nacional, pelo motivo exposto na alinea A.

C) Classe 4.a Art. 98|3 — Leite em pó, tabloides ou outro estado, com ou sem açucar. — Redução da taxa minima antiga de Cr$ 2,60 por kg. para 1,92. — A redução, de cerca de 35%, é tambem prejudicial à pecuaria e à industria leiteira, pelo motivo exposto na alinea A.

D) Classe 4.a Art. 98|3 — Leite condensado ou concentrado sem açucar. — Redução da taxa minima antiga de Cr$ 4,20 por kg. para Cr$ 1,82. — A redução, de cerca de 55%, é tambem prejudicial à pecuaria e à industria leiteira, pelo motivo exposto na aliena A.

E) Classe 8.a Art. 230|3 — Quaisquer outras frutas em alcool, em calda, ou compotas e em geleia, massa ou polpa, com açucar ou mel. — Redução da taxa minima antiga de Cr$ 6,24 por kg. para 4,20. — A redução de mais de 40% tende a afetar a industria nacional de doces e anexos, repercutindo sobre a produção de frutas, inclusive sobre o tomate, que é grande produção interna. Por outro lado, tende a repercutir sobre consumo interno de açucar e mel nacional, com dano à produção desses artigos.

F) Classe 8.a Art. 240|1 — Ervilhas secas e lentilhas. Redução da taxa minima antiga de Cr$ 1,10 por kg. para 0,77. — A redução de 30% tende a afetar a pequena produção horticola nacional, tão necessaria ao abastecimento interno e ora em fase de plena expansão, apesar de não auxiliada oficialmente.

G) Classe 9.a Art. 252 — Alhos, soltos em molhos ou resteas. — Redução da taxa minima antiga de Cr$ 1,60 por kg. para 1,12. — A redução de 40% desconsidera a necessidade de incentivar-se a produção de alho, que tem uma boa tradição de cultura no pais e que tende a tomar incremento.

H) Classe 17.a Art. 582 — Cimento de magnesio, branco ou magnesiano. — Aumento de Cr$ 104,00 (taxa minima

(Conclui na 4.a pagina)

Instalação de trezentas usinas para industrialização do leite

Plano da comissão mista brasileiro-americana

RIO, 25 (Asapress) — A comissão de tecnicos norte-americanos que visitou recentemente o Brasil, preparou um plano de industrialização do leite em nosso país, compreendendo a instalação de 300 usinas. A produção de todo o país atinge a cerca de um bilhão e 100 milhões de litros anuais, sendo o consumo calculado em apenas 600 milhões. Os tecnicos lamentaram o baixo indice «per-capita» e propuseram aproveitar o leite e transformá-lo em diversos subprodutos. O Congresso apreciará o plano.

Apenas se reuniu a Comissão Central, com a presença do gal. Anapio Gomes, Anibal Bastos, Bittencourt Sampaio, John Abbink, Harold Reelse, H. Brown e John Cady. Foram tratados assuntos relacionados com a direção e coordenação geral dos trabalhos.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Para o JORNAL DE NOTICIAS

Vida em tormento

Nas livrarias da Capital, quase escondido no canto do mostruario, está exposto o livro de mais recente publicação. Chama-se "Vida em tormento", foi escrito por um estreante: Ruy Godoy Costa. Recebi um exemplar, com sugestiva carta do autor. Abri-o com a espatula e pus-me a folhea-lo, como faço com todos os livros recebidos. E logo na segunda pagina compreendi que estava diante de obra diferente. E' bem pensada, bem sentida, bem escrita, depoimento sincero sobre o descalabro de nossos dias. Recomendo-a aos que se interessam por um mundo melhor que — esperemos — deverá sair dos escombros deste em que vivemos no ano da graça de 1948.

E' a vida de um homem que sofreu muito, que se embriagou e conheceu os horrores do "delirium tremens". "Este livro — escreve o autor na aurela do volume — é uma tentativa para demonstrar aos que se entregam ao vicio do álcool a que estado ele reduz a sua vitima. E, tambem, uma motivação psicologica de um ex-dominado pela bebida — modesta contribuição que ofereço aos médicos psicanalistas".

Não resisto, porém, ao desejo de dar aos leitores pequena impressão dessa estranha narrativa:

"Sinto a vista turva e por mais que me estorce não consigo coordenar as idéias. Distingo vagamente um vulto de avental branco ao meu lado, que ordena laconicamente:

— Dispa-se e entre debaixo daquele chuveiro.

Obedeço, mal me sustendo sobre as pernas, tal a minha fraqueza. Após enxugar-me, o homem de avental branco entrega-me umas calças de brim escuro e uma camisa de algodão, ambas carimbadas com dizeres que não consigo ler.

— Onde está minha roupa? — pergunto ansioso.

— Sua roupa agora é essa — responde a mesma pessoa.

Visto-me como um autômato. Instintiva e vagamente começo a ter medo.

— Quero ir-me embora! — digo surdamente.

O fantasma de avental branco pega-me pelo braço e, juntos, atravessamos um comprido corredor ladeado de quartos fechados, de onde partem gritos alucinantes, canto, choro, vozes incoerentes. Vi o avental branco abaixar-se rapidamente, escapando por pouco da cuspida que alguem atirou através de um postigo.

Paramos. O meu guia dá volta à chave, a porta se abre e ele ordena:

— Entre!

Recuo instintivamente e grito assustado:

— Quero ir-me embora!...

Duas mãos fortes agarram meus braços e sou empurrado bruscamente para dentro. Ouço a chave dar volta na fechadura, pelo lado de fóra. Forço o trinco, em vão. Faço um esforço tremendo para raciocinar. Procuro certificar-me onde me encontro e vejo uma porta ao fundo, hermeticamente fechada, e ao lado uma janela gradeada. Confusamente compreendo que estou preso..."

E o romance tão bem iniciado prossegue no mesmo tom. E' a confissão de um louco. Um louco que, ao longo do tratamento, começa a lembrar-se da sua vida cá fora, onde há uma esposa, uma filha, e esta humanidade que tem tudo para ser boa mas que, por imposição de fatores que os homens hesitam em remover, continua a mesma, inexoravelmente egoista e torpe.

A Bertioga

O historiador Francisco Martins dos Santos acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde passou alguns anos. Muitos o conhecem no nosso meio e os que o conhecem, admiram-no pela cultura, pela tenacidade no trabalho, pelas belas obras que tem realizado. Ele é autor da "Historia de Santos", em dois volumes e que já foi premiada duas vezes; das "Lendas e tradições de uma cidade do Brasil"; do "Grande mapa antigo e moderno do Municipio de Santos"; do "Caderno corográfico do Distrito Federal" e de outros trabalhos que lhe custaram acuradas pesquisas.

Visitando-me, ele me ofereceu um valioso presente: "A Bertioga historica e legendaria", de 1531 a 1947. Trata-se da mais recente de suas obras, aquela que o meu conterraneo publicou por ocasião do IV centenario da Fortaleza de S. Tiago ou São João e do X aniversario da fundação do Instituto Historico e Geográfico de Santos. Ilustram-na fotografias, mapas, desenhos e reproduções de algumas telas.

Em suas páginas encontramos muita coisa sobre a linda terra que tanta importancia teve no alvorecer da colonia: estudo sobre o seu nome, o povoamento do lugar, os caiçaras, a grande fase historica da Bertioga, construção do primeiro forte, construção do segundo forte, o testemunho de Hans Staden, o armisticio de Iperoig e a Bertioga, renascimento da marinha paulista, Bertioga na confederação dos tamoios, o episodio de Jean de Bollès, a partida de Estacio de Sá e a fundação do Rio de Janeiro, os tapanhunos e a capela de São Miguel, um escandalo com ligações na Bertioga, documentos dos arquivos, a pesca e a industria do azeite de baleia, folclore bertiogano e os ultimos anos dessa região litoranea, da Revolta da Armada aos nossos dias, salientando-se a figura do poeta Vicente de Carvalho que viveu no sitio do Indaiá os seus melhores dias.

Mas a obra de Francisco Martins dos Santos não termina aí. Ele aproveitou a estada no Rio de Janeiro para escrever novos livros, entre os quais se destacam: "Titulares do Imperio Brasileiro", "Costeiras e Baepis", contos, lendas, festas e tradições do litoral paulista e "Os homens marcados de Portugal". Só este estudo daria para encher a vida de um pesquisador do passado. Constará, impresso, de umas 2.000 páginas. Nele se investigam as origens do Brasil, a participaçao e as influencias de arabes e judeus na formação dos povos portugues e brasileiro, com prefacio de Basilio de Magalhães.

Coisas de teatro

O teatrologo Fabio Aarão Reis, no ultimo numero do boletim da "SBAT", conta diversas anedotas de artistas do passado. A primeira refere-se ao ator Vasques. Ele tinha "cisma" com São Paulo e durante muito tempo se recusou em vir a esta Provincia. Certo dia, porém, um empresario conseguiu traze-lo e anunciou a estréia, no São José, com "O burro do sr. Alcaide". Mas os estudantes, que sabiam da indisposição do Vasques com a nossa terra, pagavam-lhe na mesma moeda. Resolveram, pois, recebe-lo com tremenda vaia...

O teatro do Pátio de São Gonçalo encheu-se à cunha. Não faltou quem fosse contar ao comico a surpresa que lhe estava reservada. Mas o Vasques não se encomodou muito com a informação. Ele fazia a entrada em cena puxando um burro pelo cabresto. Nem bem apareceu no palco, ouviu-se um sussurro na platéia, nas torrinhas. Então dirigiu-se ao animal: "O' burro, se não entras como eu — matriculo-te na Academia!". Foi a conta... O espetaculo foi suspenso e o popular ator partiu de madrugada, às escondidas, para o Rio de Janeiro.

Muitos ainda se lembram do ator Brandão, que encheu cinquenta anos da nossa vida teatral. O popularissimo — como era chamado — não gostou da burleta "A Capital Federal", de Artur Azevedo, e não acreditou, absolutamente, no seu exito. Mas era amigo do grande teatrologo e não quis magoá-lo recusando-lhe a peça. Foi, pois, a contragosto, que a levou à cena. E, para completar o seu proverbial máu humor, na noite da "premiére" correu a noticia de que lhe estavam preparando uma estrondosa vaia...

Ao levantar o pano para o primeiro quadro, o cenario que representava o saguão de um grande hotel causou boa impressão no publico. Mas à entrada de Brandão, caracterizado de fazendero, correu um zum-zum pela plateia. O ator ficou indignado com aquilo e, como não era homem para fugir a uma situação dificil, manifestou a sua zanga achatando a bela cartola cinzenta sobre a caixa do ponto. Aquilo, porém, teve efeito inesperado. A plateia, em lugar de abespinhar-se com a "desfeita", achou muita graça no gesto. Foi uma risada geral. A peça estava salva. Mas isso custou caro à empresa. Brandão, supersticioso como todo ator, achou que o sacrificio da cartola lhe assegurava o exito. E todas as noites, o contraregra recebia 40$000 para uma cartola nova. Naquele tempo, dizer 40$000 era como dizer hoje 400, ou mais. Felizmente, "A Capital Federal" foi uma das peças que mais dinheiro renderam aos empresarios do Brasil e Portugal.

NOTINHA POLITICA

OS ANEIS DE SATURNO

De regresso ao Rio, após longa peregrinação pelo interior de Minas, o deputado Duvivier, celebre pela defesa dos proprietarios de imoveis nas discussões suscitadas pelo projeto de lei do inquilinato, declarou a um jornal que o Partido Ruralista Brasileiro será dentro em breve uma grande força, já contando com poderosos pontos de apoio em varios Estados, inclusive S. Paulo.

Nada tenho contra o Partido Ruralista nem contra os aneis de Saturno. Nem estes nem aquele me incomodam. Estou convencido de que necessitamos de novos partidos e em bom numero, especialmente nesta hora em que o P.S.D., fragmentado, se arrasta para o desmoronamento, enquanto o P.T.B. se multiplica em dezenas de grupos e a U.D.N. marcha jungida ao Acordo, sem a mesma força moral de que se revestia em 1945. Não confio, porem, no futuro do Partido Ruralista.

A razão é facil de explicar: só um partido agrario, de trabalhadores rurais e pequenos proprietarios das terras, poderia lutar, realmente, pelos interesses dos homens do campo. Só um partido com uma poderosa base de massa nas fazendas e nos centros agricolas poderia pleitear os remedios radicais que se tornam necessarios para que a lavoura nacional não afunde pela proa.

Quem conhece o ambiente politico nacional, sabe, todavia, que os trabalhadores do campo não têm ainda — salvo alguns elementos recrutados pelo Partido Comunista — combatividade politica e que os pequenos sitiantes se resignam, em sua esmagadora maioria, à simples condição de acaudilhados dos grandes partidos. Isto induz a crer em que o novo P.R.B. terá sua base em meia duzia de grandes fazendeiros e seguirá o destino de seu antecessor malogrado, o Partido Agrario Nacional.

Entretanto, mesmo para um Partido Ruralista conservador e inocuo, há uma grande missão: a luta pela liquidação das dificuldades impostas à imigração de trabalhadores estrangeiros, destinados ao campo e às cidades. A imigração planificada fracassou e está levando à ruina o que resta da antiga prosperidade agricola do país. Ao P.R.B. e aos demais partidos realmente interessados no renascimento economico do Brasil cabe, nesta hora, lutar pela abertura das cidades e dos campos, sem restrições burocraticas, a todos aqueles que quiserem trabalhar para si e para o progresso do Brasil.

Será que só temos lugar para os profissionais do "jiu-jitsu" e da luta-livre?

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de Santa Barbara do Rio Pardo — Está assim constituido o D. M. de Sta. Barbara do Rio Pardo, do P.S.P.: presidente de honra, José Barone Mercadante e Erlindo Salzano; presidente, Joaquim de Godoi Bueno; 1.o vice-presidente, Luiz Antunes Munhoz; 2.o vice-presidente, Benedito Lara de Almeida; 3.o vice-presidente, Agenor Mariano da Silva; secretario geral, Raul Dias de Castilho; 1.o secretario, Ezequiel Marçal Bueno; 2.o secretario, Alvaro Ferreira; tesoureiro-geral, Pedro Trindade de Melo; 1.o tesoureiro, Santo Nilo Vito; 2.o tesoureiro, Pedro de Oliveira Machado; procuradores: José Paulino Negrão e José Lourenço de Andrade; vogais: Anselmo Leonardi, Messias de Lima, Umberto Vendrameto, Jaime de Andrade Menezes e Sotero Costa. Conselho deliberativo: Bertolino Mafra dos Santos, Antonio Ramos da Silva, Antonio Francisco Cavanan, José Martins da Costa Filho, Adevino Braz Pinto, Aparecido Corrêa de Paula, Delfino Preto de Godoi, João Ferreira de Melo, Mario Gilberto Campanatti, Benedito Costa, José Leite Monteiro, Benedito Gregorio, José Felipe Ribeiro, Antonio de Lima Martins, Augusto de Godoi Bueno, Sebastião Lara de Almeida, José Aparecido de Oliveira, João Rosa Couto, Virgilio Rodrigues Marques, Paulo Bertolani, Antonio Rodrigues de Oliveira, Abdo Zedan, João Rubin, Jarbas Machado, Calvino Coelho, Sebastião Furige, Idalino Inacio da Silva, Joaquim Mariano da Silva, Juventino Batista da Rosa e Aderval Ramos da Mota.

Diretorio Municipal de Serra Azul — Ficou assim organizado o D. M. de Serra Azul, do P.S.P.: presidente, Paulo Ferreira Martins; 1.o vice-presidente, Lupercio Quintinio de Oliveira; 2.o vice-presidente, Manoel de Praga Silveira; secretario-geral, João de Carvalho Freitas; 1.o secretario, Osmar de Carvalho Freitas; tesoureiro-geral, Cornelio Vilela dos Reis; 1.o tesoureiro, João Batista Bianchi e 2.o tesoureiro, Antonio Ghideni.

Diretorio Municipal de Icaturama — E' o seguinte a atual composição do D. M. de Icaturama, do P.S.P.: Presidente, Antonio Geraldo Balbão; 1.o vice-presidente, Moacyr Cintra; 2.o vice-presidente, Antonio Serio; 3.o vice-presidente, Angelo Meloni; 4.o vice-presidente, Ovando Cintra; secretario geral, Elias Manoel de Barros; 1.o secretario, Francisco Pereira da Silva; 2.o secretario, Luiz Nogueira; tesoureiro geral, Mario Morgon; 1.o tesoureiro, Benedito Guardiano; 2.o tesoureiro, Geraldo Pereira Balbão; Procuradores, Camilo Galão; Antonio Pagim; Diretores vogais, Heitor Tessarini; Manoel Vieira Garcia; José Justino Siqueira; Lazinho de Oliveira; José Bonadia, Marcelsilio Luiz Gonzaga e Alonso Yacovello; Conselho Deliberativo: — Guilherme Buzzi, (presidente); José Garcia de Abreu, (vice-presidente); Aurelio Florini; Gilberto Chilero; João Gentil; Rodolfo Gentil; José Ozeas da Silva; Ernesto Melro Lima, Luiz Bagatin, Vitor Yacovello, Jorge Bossan.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Reunião do Diretorio Estadual — Realiza-se no proximo dia 2 de outubro, às 15 horas, na sede do partido, uma reunião do Diretorio Estadual, a fim de discutir varios assuntos de interesse geral.

Concentração em Grama — No dia 10 de outubro proxima, na cidade de Grama, o PTB realizará uma grande concentração de apoio ao seu candidato à prefeitura daquela cidade, o companheiro José Cardoso da Silva. Estarão presentes os companheiros José Porfirio da Paz e José Barbosa, respectivamente, presidente e secretario-geral; os deputados estaduais Valentim do Amaral e Valdi Rodrigues; deputados federais Eusebio da Rocha e Pedroso Junior.

Programa radiofonico — Todas as 2.as-feiras, das 20,45 às 21 horas, na Radio America; às 6.as-feiras, às 22,30 horas, na mesma emissora, o programa "A Voz do PTB". Ontem falou o companheiro Otavio Rodrigues, 2.º secretario.

PARTIDO SOCIALISTA

Lei Sindical — A proposito do projeto de Lei Sindical, em andamento na Camara dos Deputados, a Convenção do P. S. B., recentemente realizada em Campinas, aprovou a seguinte moção:

"Considerando que as conclusões da Comissão Estadual no que se refere à Lei Sindical, representam o ponto de vista firmado pelos socialistas de São Paulo;

Considerando, entretanto, que os proprios socialistas de São Paulo reconhecem que não houve até agora oportunidade para ser fixada uma politica sindical do Partido no ambito nacional, o que só poderia ser feito pelo orgão competente que é a Convenção Nacional;

Considerando, por outro lado, que o projeto de reforma sindical de autoria do comp. João Mangabeira nas condições politicas atuais do país, e nas condições de representantes socialistas num parlamento capitalista, urge ser defendido pela possibilidade de ser ainda piorada a legislação sindical que a Camara vai promulgar; resolve, embora ressalvando seus principios teoricos para fixação da politica sindical nacional na proxima Convenção, determinar aos socialistas de São Paulo seja prestigiado e defendido o referido projeto."

Deputado Mario Eugênio

Viajou ontem, para o Rio de Janeiro, o deputado Mario Eugenio, do P.S.P., que se acha licenciado na Assembleia Legislativa.

Interpelado sobre a data em que pretendia reassumir o seu cargo, declarou que será a 16 de outubro proximo.

OFERTA SENSACIONAL
somente durante 15 dias
Pelo reembôlso

N. 550 Relógio de pulso, AVIA suiço, 17 rubis, ponteiro central, folhado a ouro, fundo aço, de 480,00 por Cr$ 420,

N. 551 Relógio de p. "ROYCE", suiço, 15 rubis, folhado a ouro, fundo aço, de 450,00 por Cr$ 380,00

N. 552 Rel. de pulso "CENSOR", p. senhora âncora, suiço, c. rubis, cordão grosso de seda, vidro lente, de 350,00 por Cr$ 280,00

N. 553 Rel. de pulso AVIA suiço, 15 rubis, modelo original, mostrador em relevo fol. a ouro, f. aço, de 460, por Cr$ 395,

Recorte o relógio que desejar e envie-nos pelo correio o seu pedido.

MASTROTI & D'ALESSANDRO
Reloj. Seminário - Rua Seminário, 87
Caixa Postal, 2537 - São Paulo

Peça listas e catálogos e compre pelos preços de nossos varejos em S. Paulo.

S. S. Publicidade MDA - 30

A sucessão governamental no Maranhão

RIO, 25 (Asapress) — Segundo publica um jornal, já se está pensando no Maranhão no candidato à sucessão do governador Sebastião Archer Silva, tendo o deputado estadual Joel Barbosa, um dos dirigentes do P.S.T., lançado o nome do sen. José Neiva. Este, ouvido pela imprensa, confirmou o fato, mas disse que o seu candidato é o senador Vitorino Freire, "sob todos os titulos o nome mais indicado para governar o Estado."

O presidente do Partido Libertador do Maranhão, sr. Carvalho Guimarães, declarou que o seu partido ainda não tinha cogitado do assunto.

Num clima de entusiasmo e de disciplina democratica realizou-se ontem a Convenção Municipal do P. S. P.

Eleito o novo Diretório Metropolitano da agremiação social-progressista — Reeleito, para a presidência do importante órgão partidário, o sr. Antonio Emidio de Barros Filho — Presentes à assembléia o senador Euclides Vieira, o deputado Lino de Matos, os profs. Miguel Reale e Oscar Stevenson e numerosos vereadores -- Discursos -- Declarações ao "Jornal de Noticias"

Ao alto, a mesa que presidiu a eleição do novo Diretório Metropolitano do P.S.P., quando falava aos convencionais o prof. Miguel Reale. Em baixo, um flagrante dos convencionais, representantes dos diretórios distritais de todos os bairros desta Capital, que estiveram presentes à assembléia geral de ontem, e que aclamaram entusiasticamente os novos membros do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista

Realizou-se ontem, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a Assembleia Geral do Partido Social Progressista, para a eleição do novo Diretorio Metropolitano. Estiveram presentes os representantes de todos os diretorios distritais, o senador Euclides Vieira, o deputado Juvenal Lino de Matos, o prof. Miguel Reale, diversos vereadores e numeroso publico, que ocupou completamente o recinto. Abriu a sessão o presidente em exercicio, do Diretorio Metropolitano, sr. Antonio Emidio de Barros Filho, que, por proposta de um dos presentes, aprovada por unanimidade, passou a presidencia da mesa ao prof. Jaime Regalo Pereira, para que se processasse a eleição. Secretariaram os trabalhos os srs. Libio Martire e Nevio Beni. Em seguida, o presidente da mesa convidou para tomarem assento à mesma o representante do Diretorio Nacional do P.S.P., o senador Euclides Vieira, o prof. Miguel Reale e o deputado Lino de Matos.

O EXPEDIENTE DA ASSEMBLEIA

Passou-se, logo depois, à leitura da ata da sessão anterior, seguindo-se a leitura do Relatorio apresentado pela diretoria que terminava o seu mandato. Foram lidos ainda um oficio enviado pelo Departamento Social do Diretorio Metropolitano, assinado por algumas dezenas de pessoas, que solicitavam um voto de louvor a d. Leonor Mendes de Barros, pela sua ação no setor do auxilio aos necessitados, e outro oficio pelo qual diversos convencionais propunham uma moção de aplausos ao sr. Emidio de Barros Filho, pela sua atuação destacada na defesa dos ideais do PSP.

ACLAMADO O NOVO DIRETORIO

Usou da palavra, em prosseguimento, o sr. Elias Chammas, que fez um historico das atividades desenvolvidas pelo partido, desde a campanha para a eleição do governador Adhemar de Barros. O orador foi calorosamente aplaudido por todos os presentes, tendo o sr. João Mendonça Falcão proposto a eleição da chapa oficial, que foi amplamente divulgada entre os convencionais. Uma longa salva de palmas aclamou a proposta. O presidente da mesa, prof. Regalo Pereira, pediu então ao sr. Renato Palma que fizesse a leitura dos nomes apresentados ao sufragio dos pessepistas de São Paulo. Por aclamação foi escolhida a seguinte chapa, que dirigirá os destinos do Diretorio Metropolitano no proximo periodo:

Presidente, Antonio Emidio de Barros Filho; 1.º vice, Diogo José da Silva Neto; 2.º vice, Paulo Ribeiro da Luz; 3.º vice, Miguel Sansigolo; 4.º vice, Pedro Antonio Fanganiello; secretario-geral, Elias Chammas; sub-secretario, Valdemar Teixeira Pinto; secretario assistente, Nevio Beni; tesoureiro-geral, Santo João Vicenzotto; 1.º tesoureiro, Carlos Grandino; 2.º tesoureiro, Jarbas Teixeira de Carvalho; procuradores: Libio Martire e Afonso Caruso; diretores vogais: Sebastião Gomes Caselli; Demosthenes Martino, Paulo de Souza Sandoval, Renato Antonio Checchia, Carlos de Azevedo Sá, Francisco Lopes e Aureliano Pizzotti.

Conselho Deliberativo — Pedro Caropreso, Atilio Raimundo Pepe, Vicente Apponi, José B. Rubbo, William Salem, Setimio Garofalo, Raul Noce, José Fajardo, Darci Gomes Xavier, Cesar Castiglioni Jr., Ameleto Menon, Alcinda Junqueira Diniz, Durval Cardoso, Valentim Inacio da Silva, Augusto Gracio, Mario Biancull, Enéas Bruno de Carvalho, Paulo Vieira, Gumercindo Cesario de Abreu, Afonso Mandia, Jaime Regalo Pereira, Antonio Oribe do Nascimento, Dulce Borges Barreiros, Lauro Garcia Senra, Agostinho Simi, José Ramos, Oswaldo Piedade Trindade, Chafic Lutaif, Jeronimo Ferreira, Flavio Santomauro, Cristina de Paula Agosto Salvador Ceglia, Amancio Carlos, José Julio Sampaio Seabra, Brasil Dolacio Mendes, Eduardo Garcia, João Mendonça Falcão, Renato Meirelles Palma, José Miguel Beraldi, Oswaldo Moreira Lima, Carlos Mendes Leite, Armando Sampaio Gomes, José Ribeiro, Antenor Santos de Oliveira, João Acioli, Silvio Newton de Sá e Silva, Antonio Alves Taranto, Alvaro Soares de Oliveira Clovis Martins de Carvalho, Francisco Peres.

ESCLARECIMENTOS DO PROF. MIGUEL REALE

Falando aos convencionais, o prof. Miguel Reale, em resposta a diversas perguntas a ele dirigidas, esclareceu logo depois, varios pontos fundamentais dos estatutos do P.S.P. recentemente aprovados na Assembleia Geral do Rio de Janeiro. Em nome dos companheiros de bancada da Camara Municipal, usou da palavra o vereador Pedro Brasil Bandecchi, que dirigiu uma saudação aos presentes. O sr. Renato Palma saudou os vereadores, os deputados, o prof. Miguel Reale, o senador Euclides Vieira terminando a sua oração com uma saudação ao soldado desconhecido do P. S. P. que com seu trabalho, com seu esforço e com sua dedicação concorreu, em todos os pleitos eleitorais havidos ultimamente para a vitoria da causa social-progressista

EMPOSSADO O NOVO DIRETORIO METROPOLITANO

Dando prosseguimento à convenção, o prof. Regalo Pereira declarou empossados os novos membros do Diretorio Metropolitano aos quais dirigiu palavras de encorajamento. Passou em seguida a presidencia da mesa ao presidente reeleito do D.M., sr. Antonio E. de Barros Filho. Voltou então a ocupar o microfone o sr. Elias Chammas, que, em nome do presidente eleito, agradeceu a todos os presentes a colaboração que prestaram durante a realização da assembleia, pedindo aos convencionais um voto de louvor à mesa que presidiu a eleição do Diretorio Metropolitano e em especial, ao prof. Regalo Pereira.

PALAVRAS DO DEPUTADO LINO DE MATOS

Falou, logo depois o deputado estadual sr. Juvenal Lino de Matos, que esclareceu a ausencia, na chapa eleita, de nomes de deputados, dizendo que os mesmos estavam representados não só pelos vereadores que considerava colegas, mas tambem, pelos srs. Libio Martire e Miguel Sansigolo, que são suplentes da bancada do PSP à Assembleia Estadual. O convencional Valentim Inacio da Silveira dirigiu uma saudação à mulher paulista, e em especial, ao grande numero de mulheres presentes. O vereador Pedro Brasil Bandechhi congratulou-se em nome da bancada do P.S.P. com a assembleia, pela reeleição do sr. Emidio de Barros Filho. O academico de Direito Brasil Dolacio Mendes, dirigiu algumas palavras aos presentes em nome do Diretorio do P.S.P. da Faculade do Largo S. Francisco.

ENCERRAMENTO

Antes de encerrada a Convenção do PSP, o presidente do Diretorio Metropolitano cedeu a palavra ao prof. Jaime Regalo Pereira, que se congratulou com os convencionais pela ordem, entusiasmo e compreensão partidaria reinantes durante todo o transcurso dos trabalhos. Pediu, em seguida, um voto de confiança aos companheiros eleitos pela legenda do Partido Social Progressista em todo o territorio nacional. Finalizando a sua oração, soli-

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

SIMPLES COINCIDENCIA

★ *Viajaram, ontem, juntos, em avião da Vasp, os deputados Oliveira Costa e Sales Filho, que vão ao Rio avistar-se com o presidente Gaspar Dutra. Como se sabe, o lider do P.S.D. faz pé firme na questão da presidencia da Comissão de Justiça, impondo a renuncia do sr. Sales Filho. A viagem de ambos, por isso mesmo, mereceu uma serie de comentarios desencontrados, supondo alguns que a questão "não é tão fechada como parece"*

Fomos informados, porém, que o fato de viajarem no mesmo avião foi mera coincidencia, nada significando.

MAGOADO O DEPUTADO CARNEIRO

★ *Quem mais se mostra surpreendido com a derrota na C. J. é exatamente o candidato do P.S.P., deputado Sebastião Carneiro. Enquanto o sr. Sales Filho prima mais pela ausencia do Palacio Nove de Julho, o pessedista é um constante no plenário da Casa.*

Dizia, ontem, o deputado Carneiro:

— Foram injustos comigo. Abandonaram um companheiro e estou naturalmente aborrecido. Mas, o lider garantiu que a coisa não vai ficar como está. Vamos romper com os partidos da oposição.

VIRÁ O SR. CYRILLO

★ *Está sendo esperado por por toda a semana vindoura, o deputado federal do P S.D. sr. Cyrillo Junior, recentemente eleito para uma das vice-presidencias da C.E. do partido*

Um politico do gremio da rua Quinze dizia-nos, ontem que a viagem do ex-lider da maioria da Camara se prende, sobretudo, à unificação da bancada pessedista estadual que, a partir desse incidente da C. J., deverá ter uma nova orientação politica.

Deputado Souza Costa

Procedente do Rio de Janeiro e em transito para Pelotas, passou ontem por São Paulo o deputado Artur de Sousa Costa.

Interpelado sobre os motivos de sua viagem ao sul, declarou que vai assistir à inauguração da exposição comemorativa do quinquagesimo aniversario da Sociedade Agricola de Pelotas.

Reestruturado o Diretório Municipal do P.S.P. de Itatiba

O Diretório Municipal de Itatiba do Partido Social Progressista recebeu do Diretório Estadual do Partido a carta seguinte: "Ilmo. sr. José Boava, DD. presidente do D. M. de Itatiba. Tenho o prazer de comunicar a V. S. que a Comissão Executiva do Partido, em sua sessão de 15-9-48, aprovou a reestruturação do Diretório Municipal dessa cidade, conforme copia anéxa. Congratulando-me com os ilustres correligionários de Itatiba por esse feliz desfecho, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de apreço e consideração. (a) José Barone Mercandante, presidente."

Diretorio Municipal de Itatiba: Presidente de honra, Erasmo Chrispim, prefeito munic., presidente, José Boava; 1.º vice-presidente Benedicto Silveira Franco; 2.º vice-presidente, José Oliveira Mattos; 3.º vice-presidente, José Ribas; secretario-geral, Benedicto de Godoy Camargo; 1.º secretário, Antonio Borges; 2.º secretário, Atilio Lanfranchi; tesoureiro-geral, João Pantano; 1.º tesoureiro, José Cascaldi; 2.º tesoureiro, Ettore Consolini; procuradores dr. Romeu Bueno de Aguiar e Urbano Bezana; vogais, Olivar José da Silva, Lourenço Franco de Camargo, Benedicto Delfino de Brito, Cicero Barbosa Sales, Adelelmo Corradini Conselho Deliberativo: presidente, dr. José Fachardo Junqueira, João Atilio Franzini, Sebastião José, Dorival Moura Leite Humberto Leone, Antonio Sanfins, Joaquim Sanfins, João Bredariol José Borela Sobrinho, Paulo Polessi, José Rosa, Octavio Solito, Benedicto Pupo de Moraes, Alecio Mauciu, Valentim Zanata, Amelio Vieira, Joaquim Franco Penteado, Ovidio Nunes da Costa, João Franco de Camargo, Afonso Bistulfi, Wilson Gianini, Abilio Sanfins, Mario Ferrari, João Furtado Gouveia Sobrinho, Guerino Coleti, Antonio Coleti Antonio Paladini, Estanislau Santoro Benedicto Pupo, Antonio Ordine, Humberto Mecca, João Franco Penteado, José Berthi, Alberto Moretti, Boaventura Pires da Silveira, Carmo Franco Penteado e José Luiz Bulgarell — S. Paulo, 18 de setembro de 1948. (a) José Barone Mercadante, presidente.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

UNICAMENTE DOIS ORADORES OCUPARAM ONTEM A TRIBUNA

Criação de uma Faculdade de Ciências Econômicas em Botucatu — Transporte gratuito para os inspetores de trabalho — Faltou número

O sr. Rubens do Amaral foi o primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa, que defende a idéia da fundação de uma Faculdade de Ciencias Economicas em Botucatu. Para esse fim, encaminha à Mesa um projeto de lei. Ocupa a tribuna, a seguir o sr. Cunha Lima, que fala sobre a necessidade de serem concedidos transportes gratuitos aos inspetores de trabalho do Departamento Estadual do Trabalho. Em seguida, fala sobre a falta de estradas no distrito de Torre de Pedra, no municipio de Tatui, fazendo um apelo para que aquele distrito seja contemplado no plano rodoviario do Estado.

FALTA DE NUMERO

E' dada a palavra ao sr. Delcides do Avila, às 15,20, mas o sr. Diogenes de Lima requer verificação de presença para concluir se há numero regimental a fim de que possa prosseguir a sessão. Responderam à chamada apenas nove deputados, sendo, por esse motivo, encerrada a sessão, por falta de "quorum".

FLAGRANTES da Assembléia

Muita roupa

Dia após dia, aumenta o numero dos que exigem do cel. Toniquinho Pereira pagamento dos ternos de roupa que ele perdeu nas apostas em má hora feitas. O nosso amigo nao tem um só momento de sossego. Desvencilha-se de um credor e outro surge em seguida. De tal forma esta a situaçao que o coronel ja tem receio de sair de casa. E não dorme direito, segundo confessou a um amigo, pois é perseguido pelo pesadelo de todas as noites:

— E' cada sonho feio! Caem sobre mim montanhas de roupa, paletós, calças, coletes, tudo misturado, a fazer um peso louco no meu estomago. Não sei o que fazer.

O sr. Leonidas Camarinha, que ouvia a choradeira, disse:

— Mas é facil: arranje fazenda e mande fazer as roupas quanto antes.

Mas o coronel pensa em todas as soluções: menos pagar os ternos:

— Você sabe, Lulu, que é doido a gente mandar fazer roupa para outros. Alem disso esses deputados só querem casimira de primeira qualidade. Só pensam em me explorar sem dó nem piedade...

E, assim, fugindo dos "cadaveres", atormentado pelos pesadelos, o coronel emagrece, perde o apetite... mas não perde a afeição pelo sr. Solon Varginha. Só por causa das primas do seu colega...

Apartes

A bancada petebista é bem organizada. Lá isso é. Tanto assim que o sr. Rubens do Amaral dizia a um amigo:

— Veja que turminha bem entrosada: o Cunha Lima está na tribuna e para que não desanime ou não perca o folego, porque fala como vitrola desbrecada, de dois em dois minutos é aparteado. Ora pelo Cassio Ciampolini, ora pela Conceição...

E o sr. Luís Liarte:

— Mas por que eles não aparteiam o Porfirio?

— Não é preciso, disse Lalau, ele mesmo se apartela...

Os Freios do seu FORD lhe proporcionam
MAIOR SEGURANÇA!
nós proporcionamos
MAIOR SEGURANÇA
ao seu
FORD!!!

Os caminhões Ford 1948 oferecem freios hidráulicos de sapatas independentemente ancoradas, com até 1940 cm² de área de contato. Fôrça auxiliar a vácuo, nos tipos F-6, F-7 e F-8, aumenta de 100 % a pressão obtida pela aplicação do pé no pedal, assegurando freiagem mais fácil e mais segura.

Os caminhões Ford são reforçados em todos os pontos vitais, para proporcionar segurança máxima. E, para usufruir tôdas as vantagens dêste caracteristico que tornou famosos os caminhões Ford, confie o seu caminhão sòmente a um revendedor Ford, que proporciona maior segurança ao seu caminhão. Todo o serviço é realizado com recursos fornecidos pela própria fábrica.

Tudo aqui é Ford: os métodos de trabalho, o equipamento de serviço e as peças legítimas iguais às originais, que se adaptam como uma luva, rendem e duram muito mais. E os nossos mecânicos conhecem o Ford como a palma da mão! Traga-nos, de vez em quando, o seu caminhão Ford, para uma inspeção. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

Nós conhecemos melhor o seu Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 323
Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.908
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - Santo Amaro
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Instantaneos de todo o mundo

★ Desde meados de 1890, quando foi construido o primeiro automovel nos Estados Unidos, até 14 de agosto de 1948, a industria automobilistica norte-americana produziu .... 100.014.355 veiculos.

O carro 100.000.000 saiu de uma das numerosas linhas de montagem do país na semana compreendida entre 9 e 14 de agôsto. Somente nessa semana a produção automobilistica atingiu o total de 105.916 veiculos, dos quais 25.516 foram caminhões.

★ O Conselho da Organização Internacional dos Refugiados (IRO) acha-se reunido a fim de estudar a melhor maneira de solucionar o problema dos refugiados dentro de um periodo determinado de tempo.

A IRO, que é uma das maiores e a mais recente das agencias especializadas das Nações Unidas, vê-se diante da tarefa de colocar aproximadamente 860.000 refugiados e pessoas deslocadas, 588.000 das quais estão sendo mantidas por aquela organização. As restantes estão-se mantendo por conta propria ou recebendo assistencia de agencias de socorro voluntario. Cerca de 95 por cento dos refugiados estão sediados na Alemanha, Austria e Italia. O temario provisorio do conselho conta 20 itens, inclusive a eleição de uma comissão executiva e de um diretor-geral, bem como o delineamento da futura politica de repatriação e colocação dos refugiados.

TERCEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU — *A Assembléia Geral das Nações Unidas, integrada por 58 nações, celebra atualmente sua terceira sessão ordinaria, em Paris. Vê-se na foto uma das fachadas do Palacio de Chaillot, local de reunião da Assembléia. Mais de 60 questões que envolvem urgentes problemas mundiais, serão debatidas nessa Assembléia, onde todos têm igual voz e voto.*

★ Para a viagem que o Rei George VI e a Rainha Elizabeth farão à Australia estão sendo construidos cinco automoveis Humber, na principal das fabricas que o Grupo Rootes possui em Coventry. Três dos carros serão "Landaulettes", com carrosserias de Thrupp and Maberly, e os outros serão do tipo "cabriolet". Todos, segundo diz o "Daily Mail", terão um novo desenho.

★ *O progresso econômico da Africa Oriental Britanica, nos ultimos 10 anos, aumentou seu comércio de quase 3 vezes. O valor do total das exportações e importações do Kenya, Uganda, Tanganyika e Zanzibar elevou-se de menos de 30.000.000 de libras esterlinas, em 1938, para quase 87.000.000 no ano passado.*

★ Durante a guerra, todos os destroieres alemães foram praticamente postos a pique na luta travada em abril de 1940 na area de Narvik. De acordo com o jornal "Grotens Tidende", estes navios foram agora adquiridos pela firma Norsk Bjergningskompagni. O levantamento dos navios ainda não começou. Todavia, um navio especializado nesse serviço deve seguir brevemente para as aguas daquela zona a fim de iniciar os trabalhos preparatorios.

★ A Industria Metalurgica polonêsa aumenta constantemente o sortimento de sua produção. Ultimamente foi iniciada a fabricação de prensas hidraulicas de varios andares (660x600 mm.), de maquinas especiais para usinas de açucar e de guindastes portuarios de grande porte. Varias maquinas agricolas vieram tambem enriquecer a variedade de produtos da industria metalurgica polonesa.

Gesto cativante do jornal "O Seculo" para com o ministro da Guerra do Brasil

Oferecida ao general Canrobert Pereira da Costa a luxuosa e monumental obra "História Ilustrada da Guerra", edição daquela grande organização jornalistica e editorial portuguesa

Quarta-feira, dia 15 do corrente, estiveram no Palácio da Guerra, o jornalista Paulo Tacla e o editor Antunes, representante do "Século" em todo o Brasil, que fizeram entrega ao sr. ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, em nome da "Editorial-Século", de Lisboa, dos dois ricos volumes da "História Ilustrada da Guerra", que sob a direção esclarecida do notável comentador de assuntos internacionais, Carlos Ferrão, foi lançada em fascículos e com êxito extraordinário, às duas margens do Atlantico.

Ao depor nas mãos do eminente chefe do Exército Brasileiro, que em tantas oportunidades se tem revelado um dos maiores e mais ardorosos amigos de Portugal, os luxuosos volumes da "História Ilustrada da Guerra" o jornalista Paulo Tacla salientou a delicadeza e a importancia do oferecimento que se revigorava com estas palavras, escritas de proprio punho pelo consagrado mestre do jornalismo e diretor do "Século", sr. João Pereira da Rosa, palavras que se permitiu ler, emoldurando-as com caloroso comentário que calou profundamente no espírito do ilustre militar: "Ao exmo sr. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, tenho a honra de oferecer esta obra como testemunho de admiração pelos seus méritos e como prova de apreço pela sua ação de militar e de homem de Estado, desejando que ela constitua mais um laço de estreita e sincera amizade entre as nossas duas pátrias. Lisboa, 14 de junho de 1948. — (a) João Pereira da Rosa."

O sr. General Canrobert Pereira da Costa, visivelmente emocionado, agradeceu o gesto cativante de "Editorial-Século", exemplo fecundo de evangelização e doutrina, e manifestou o seu particular agrado pelo fato de receber, na intimidade e cordialidade do seu gabinete uma obra que no vernáculo e escrita com isenção e assinalado critério não silenciara a respeito do esforço e da colaboração da América Lusiada no caminho da vitoria que assegurou a sobrevivência de muitos povos livres e manteve inviolável a continuidade da soberania moral e historica da Mãe Pátria do Brasil, a que se une, nas horas sombrias e nos momentos felizes.

Apreciando a abundante documentação fotográfica da "História Ilustrada da Guerra" — relevante manancial de consulta e os seus principais tópicos, soberbamente desenvolvidos, o general Canrobert não economizou elogios à bela, oportuna e corajosa iniciativa do "Editorial-Século" e prometeu expressar em documento epistolar as suas impressões pessoais a respeito da obra que tão gentilmente lhe era oferecida. (Transcrito da "Voz de Portugal", de 20-9-48).

Avança extraordinariamente em S. Paulo o socialismo progressista

Em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. José Fajardo, presidente da Comissão da Casa do Povo, mostra como será facilitada pelo govêrno do Estado a aquisição da casa própria

O sr. José Fajardo, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho, alem de todas as obrigações decorrentes do cargo que vem ocupando, ainda tem aos seus cuidados missões de grande relevancia que lhe foram conferidas pelo governador do Estado.

Assim, o sr. José Fajardo faz parte da «Comissão da Casa para o Povo», organismo que o atual governo paulista idealizou em bases concretas e após demorados estudos e que visa, nitidamente, favorecer às classes menos abastadas a possibilidade da obtenção de um lar.

O que essa Comissão, composta dos srs. José Fajardo, Honorato Faustino de Oliveira e Erlindo Salzano, já executou, representa uma das grandes contribuições do governo de São Paulo, no progresso do verdadeiro socialismo em nosso Estado.

Em interessante entrevista que nos concedeu, o titular da diretoria geral do Departamento Estadual do Trabalho, que por cerca de dez meses superintendeu os negocios da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, abordou o avanço extraordinario do socialismo progressista, no territorio paulista, onde cada vez mais segue rumos inspirados nos ideais da justiça social distributiva. Aliás, nesse particular, todo o país vem seguindo o roteiro que a politica norte-americana preconizou no «Economic Bill of Rights», ou seja o de proteger a sociedade contra os receios economicos resultantes de fatores varios e imprevisiveis.

A PREVIDENCIA SOCIAL

O setor de previdencia social, em nosso país — e em São Paulo com grande destaque — visa garantir a equitativa distribuição de favores, chegando-se pela exegese da Constituição Federal, a conclusões nitidas e incontestaveis de que a Lei Magna pretende amparar, rapida e eficazmente, a todos os nossos compatriotas e aqueles que, mesmo alienigenas, possam fazer jus aos beneficios legais.

A vigilancia que o Estado exerce sobre as entidades de previdencia social é ampla e profunda, sistematica e efetiva, e visa realizar, progressivamente, a estrutura politico-democratica da manifestação ativa do poder publico em favor da coletividade.

Francesco d'Alessio, um dos grandes sociologos italianos da nossa epoca, que a Italia facista de Mussolini havia expulso de sua patria, em trabalhos publicados na Suiça, já observou que o controle do Estado, caracterizado pela vigilancia e a tutela, é, em verdade, um elemento destinado a definir a personalidade do ente que o sofre, porem não se deve apresentar com exclusividade e privativismo. E essa teoria vem sendo aplicada pelo governo paulista, com sabia orientação, como o demonstra a atividade desenvolvida no setor de assistencia direta, sob o prisma economico da facilidade de poder o individuo de poucas posses obter um lar onde a sua prole se desenvolva num ambiente sadio, sem as preocupações financeiras que a «strugle for life» vem exigindo em nossos dias.

A AQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA

A casa propria é sonho de todos e esse lar almejado e quase impossivel de ser obtido em face do indice de pobreza do nosso povo, poderá ser conseguido suavemente, pelo sistema idealizado e que a Comissão da Casa para o Povo deseja pôr em pratica.

Varias foram as modalidades estudadas pela aludida Comissão, e por isso julgamos acertada a palavra de seu presidente, sobre a possibilidade de poder tambem o operario obter o seu lar, a garantia de um futuro repouso, acobertado de incertezas.

Sobre esse particular, declarou-nos o sr. José Fajardo:

— "Cumprindo as diretrizes do programa do nosso governador, a Comissão elaborou um plano que redundava na criação de uma autarquia, com direito de emissão de apolices sorteaveis e que renderiam juros anuais de 6%. Os interessados na aquisição da casa propria, seriam os tomadores dessas apolices e os sorteios possibilitariam colocação na "fila" de recebimento do imovel. A casa poderia ser propria ou alugada, sendo que as apolices, neste caso, tambem serviriam para o pagamento do aluguel. Em virtude da falta de recursos para que o governo tomasse a si o encargo da aquisição dos terrenos e a construção dos imoveis — recursos que, como não se ignora faleciam ao proprio governo — as apolices proporcionariam os meios necessarios para levar avante o empreendimento e tornar realidade um sonho que é de todos nós — aliviar a angustia que sentimos em todo o momento, quando necessitamos de encontrar uma casa."

GOLPE CONTRA OS EXPLORADORES DE IMOVEIS

— "Sob o ponto de vista social e economico, os recursos previstos com a subscrição de apolices, seriam mais do que suficientes para liquidar com os exploradores da necessidade de tetos, de forma a prevermos uma baixa imediata no mercado imobiliario."

Perguntamos-lhe se, desde a sua criação, a Comissão já havia conseguido concretizar parte de seus objetivos, e o sr. José Fajardo declarou-nos:

— "A Comissão deu inicio à construção de habitações coletivas, sob a forma de condominios, em terrenos cedidos pela Prefeitura Municipal, na gestão do sr. Paulo Lauro. Existe já um predio de três andares, terminado e aguardando a resolução de medidas de ordem administrativa e legal, para entrega à habitação."

A proposito do projeto de lei, que a Comissão elaborou após acurados estudos e que pelo governo do Estado foi remetido a exame da Assembléia Legislativa, disse-nos o nosso entrevistado:

— "Quanto ao projeto remetido à Camara Legislativa, a Comissão espera que seja discutido para que a solução favoravel torne uma realidade o desaparecimento da angustia dos que precisam de uma casa para morar. Ainda, se resolvido o problema, teremos realizado mais um dos objetivos programados pelo governador dos paulistas, na solução das dificuldades do povo de São Paulo."

Em face das declarações prestadas pelo sr. José Fajardo, é de supor-se que os nossos legisladores, não relegarão, para plano secundario, o estudo de um projeto que, aprovado e convertido em lei, trará uma serie imensa de beneficios à população paulistana, principalmente numa epoca, como a que estamos atravessando, em que a crise de habitações se avoluma assustadoramente.

O sr. José Fajardo quando falava ao nosso redator

PREFEITURA MUNICIPAL

Iniciada a Semana das Verduras no Mercado Central Municipal

Foi muito bem recebida pelo publico consumidor da Capital, a iniciativa do Departamento do Abastecimento, sob a orientação do sr. Geraldo Cardoso da Silveira, instituindo, no Mercado Municipal a "Semana das Verduras" e de outros artigos. O diretor daquele departamento, tendo em vista a superprodução de verduras e legumes, houve por bem determinar que se levasse a efeito o empreendimento contribuindo, desta forma, para a diminuição dos preços das utilidades. Diariamente tem sobrado no Entreposto da Cantareira cerca de 10 caminhões de verduras que, ao contrario do que vinha acontecendo, estão sendo distribuidos às instituições de caridade, hospitais e entidades de assistencia social. Ainda há dias o Departamento do Abastecimento forneceu varios caminhões desses produtos nos hospitais do Mandaqui, das Clinicas, do Penfigo Folinceo, Asilo Cristovão Colombo e outros.

Embora pareça incrivel, têm sobrado verduras por falta de compradores e uma pergunta se faz imediatamente: por que não baixam os preços em relação à enorme sobra? Explica-se: estamos na epoca da safra e, portanto, da superprodução. Os chacareiros carreiam para a Capital grande quantidade do que produzem e a vendem aos "atravessadores". Estes devido ao compromisso que mantêm com os pequenos agricultores são obrigados a comprar toda e qualquer quantidade que lhes for entregue. Decorre daí, que estão os mesmos sujeitos a revendê-la até, no maximo, às 10 horas, do dia da aquisição, para que a mercadoria não se estrague, em virtude de não existir frigorificos para conservá-la. Prevendo, de antemão, as possiveis sobras os "intermediarios" são obrigados a sustentar um preço razoavel a fim de que não tenham prejuizos totais. E' o que tem acontecido.

Não obstante, verifica-se que o que acarreta esse estado de coisas é a falta de uma distribuição perfeita pelos bairros da cidade. Necessario seria que a Prefeitura, por intermedio da sua Divisão de Generos, da qual é titular o sr. Vicente Graziano, tomasse a iniciativa de providenciar uma frota de caminhões e vender o produto diretamente ao publico consumidor, quando não providenciar os veiculos para que particulares, desejosos de contribuir com os poderes municipais, vendessem por conta propria. Entretanto, essa solução não foi dada. Apenas o diretor do Abastecimento resolveu instituir, na manhã de ontem, a "Semana da Verdura".

E' bem verdade que, ali, varias mercadorias estão sendo vendidas com uma baixa de 50 por cento, o que já não deixa de ser interessante. Contudo, mesmo a preços baixos haverá sobra assim mesmo, como sobra há no Entreposto por falta de compradores... Não será essa a melhor solução para o caso. E não se diga que o povo deixa de comprar barato por que não quer. E' evidente que um morador da Penha, ou de outro bairro distante, não se transportará para o Mercado Central para comprar verduras a baixo preço, exclusivamente para isso, quando outras mercadorias custam o olho da cara. Levem as verduras que sobram aos bairros e a população dos bairros de baixo poder aquisitivo as comprará. Do contrario haverá, sempre e sempre sobras no Mercado...

NUM CLIMA DE ENTUSIASMO...

(Conclusão da 3.a pagina)

citou um voto de confiança ao governador Adhemar de Barros.

PALAVRAS DE ENTUSIASMO

Após a convenção, procuramos ouvir diversos dirigentes do PSP, sobre os resultados dos trabalhos. Declarou-nos o prof. Miguel Reale o seguinte:

— "A Convenção de hoje não precisa de ser comentada, pois ela, por si, representa o retrato do PSP em São Paulo, não só pela expressão de ordem, como tambem, pela animação e entusiasmo dos convencionais que são uma das maiores reservas das hostes politicas do nosso Estado."

O prof. Oscar Penteado Stevenson, disse-nos:

— "A Convenção do PSP representa a sagração dos principios personificados pela figura do eminente governador Adhemar de Barros."

Finalmente, o sr. Flavio Santomauro, suplente da bancada do PSP na Assembléia Legislativa, declarou-nos:

— "Como as outras reuniões que realizamos, a convenção de hoje empolgou a quem teve a oportunidade de a ela assistir, pelo modo democratico e popular — atestado do espirito liberal dos nossos partidarios — em que se desenrolou."

DIRETORIO ESTADUAL DO PSP

Em assembléia geral realizada ontem, foi eleito o seguinte Diretorio Estadual:

Presidente, José Barone Mercadante; 1.º vice-presidente, Mario Antunes Maciel Ramos; 2.º vice-presidente, Juvenal Lino de Matos; 3.º vice-presidente, José Diogo Bastos; 4.º vice-presidente, Osvaldo Ribeiro Junqueira; secretario-geral — Paulo Lauro; subsecretario geral, Mario Beni; secretario assistente, Euclides de Castro Carvalho; tesoureiro-geral, Homero Fortes; 1.º tesoureiro, Caio Dias Baptista; 2.º tesoureiro, André Broca Filho; procuradores: Sidney Delcides de Avila, Samuel Chaves; diretores-vogais: d. Leonor Mendes de Barros, Cenobelino de Barros Serra, Belarmino del Nero, Mario Vieira Marcondes, Adhemar de Toledo, Pedro Rocha Braga, Vitor Maida.

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Alfredo Ellis Junior, Armando Salles, Alcides Prudente Pavan, Argeu Vilaça, Alvaro Parente, Alvaro de Assis, Abel Cavalcante, Arlindo Maia Lello, Arnaldo Laurindo, Arnaldo Prado Curvelo, André Nunes, Cicero Meirelles T. Diniz, Carlos Prado, Carlos A. da Cunha Mattos, Dorival Alves, Ernani Rodrigues, Eugenio Maizoni, Felicio Tarabay, Francisco de Arêa Leão, Francisco Rocha, Gilson Mendonça Henriques, Herbert Maia de Vasconcelos, Helena Machado, Ismael Aguiar Leme, Jorge Nazar, João de Deus Cardoso de Mello, João Cardoso Pereira, Jorge Frederico Scherepel, João Ribeiro Conrado, José Miraglia, Jorge Carneiro Campos, Lineu Prestes, Luiz Scaglioni, Levy Sodré, Manoel Marcondes Filho, Marcelo Miranda Torres, Mario Clappier Urbinati, Marcos Monteiro de Barros, Miguel Brisola de Oliveira, Otavio Mendes Filho, Procopio Davidoff, Padre Elizeu Murari, Padre João Batista de Aquino, Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Ricardo Guimarães Sobrinho, Romeu Bretas, Rafael Mauro, Rubens Ferreira Martins, Ubiratan Pamplona, Joaquim M. Lara da Fonseca.

Homenageado o ministro Daniel de Carvalho pelo govêrno do Estado

O governo do Estado ofereceu, ontem, às 13 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço ao ministro da Agricultura, que se encontra nesta Capital. Ao banquete compareceram o sr. Daniel de Carvalho e senhora, governador Adhemar de Barros e d. Leonor Mendes de Barros, srs. Sinesio Rochal, cel. Nelson de Aquino, João de Deus Cardoso de Melo, José João Abdalla, Cesar Lacerda de Vergueiro, Salvador de Toledo Artigas, Caio Dias Batista, cel. Herbert Maia de Vasconcelos, respectivamente, secretarios do Governo, Segurança, Educação, Trabalho, Justiça, Agricultura, Viação e Saude, e respectivas senhoras; lte.-cel. João Negrão e lte. Delfim Cerqueira Neves, da Casa Militar; Luciano Nogueira Filho, da Casa Civil, e senhora; Manoel de Figueiredo Ferraz e Francisco Gaudencio Martins Costa, oficiais de gabinete; Paulo Nogueira Filho e Bias Fortes, deputados federais; cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante da Força Publica; general Antonio da Silva Rocha, cap. Paulo Mariano, lte. Luiz Pereira Bastos, Eli da Silva Rocha, Anibal Alves Bastos, Paulo Faria e os srs. Mibieli de Carvalho, Argemiro Machado, Blanc de Freitas e Antonio da Silva Rocha.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, pelo seu Departamento de Turismo, realizará em 9 e 10 de outubro, proximo, mais uma interessante excursão a Atibaia, tipo "Week End", com passeios em onibus especiais, desde S. Paulo. Informações na sede social, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Sette, ou pelo fone: 2-3260.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A Comissão de Literatura Infanto-Juvenil

Foi aprovado pela Assembleia Legislativa um projeto de lei criando a Comissão Orientadora de Literatura Infanto-Juvenil.

Não podia ser melhor a ideia. A redação da lei, entretanto, deixa muito a desejar, a nosso ver, pois confere à referida comissão tarefas puramente POLICIAIS. A palavra "ORIENTADORA" não tem sentido algum, em face das funções atribuidas a esse novo organismo estatal, e resumidas nos dispositivos abaixos:

"Artigo 1.º — E' criada uma comissão mista, denominada "Comissão Orientadora da Literatura Infanto-Juvenil", para investigar, colher dados e apresentar conclusões opinativas ao secretario da Educação, sobre a literatura considerada nociva à mentalidade infantil e juvenil;

Paragrafo unico — Cabe à comissão denunciar imediatamente à autoridade acima, para o devido encaminhamento às autoridades competentes, as publicações de toda ordem que divulgarem tal literatura e os responsaveis pela sua divulgação."

Os demais artigos, não dizem uma palavra sequer sobre ORIENTAÇÃO propriamente dita, limitando-se a desfiar minucias burocraticas.

Será criada, pois, tão-somente, uma especie de JUNTA DE FISCALIZAÇÃO. E lamentamos que, aproveitando a feliz iniciativa, não hajam os nossos deputados instituido uma entidade de fato destinada a ORIENTAR os livros infanto-juvenis, organizada de maneira a incentivar a produção de obras e a oferecer aos autores diretrizes inteligentes e fecundas.

EDUCADOR

AVISO AS AUTORIDADES ESCOLARES

O Serviço de Educação de Adultos comunica, por nosso intermedio, aos srs. Delegados de Ensino que para o preenchimento das folhas de pagamento e dos boletins mensais devem ser utilizados os impressos oficiais recebidos do Ministerio da Educação e Saude e já distribuidos a todas as regiões escolares. As folhas de pagamento são verdes (mod. 8.430) e os boletins mensais amarelos (mod. 8.429). As folhas de pagamento cor de rosa se destinam aos meses de março e abril do corrente ano, cujos pagamentos devem ser efetuados pelo Estado.

REPAROS DA FEDERAÇÃO...

(Conclusão da 2.a pagina)

antiga) por tonelada, para Cr$ 145,60. — O aumento de 40% encareceu material estrangeiro ainda necessario para as construções rurais, dada a deficiencia quantitativa da produção nacional de cimento.

I) Classe 21.a, Art. 849/1 — Arame farpado, galvanizado. — O aumento de 20% autorizado pelo art. 1.º, paragrafo 1.º, n. 2, da lei n. 313, prejudica a produção pecuaria nacional. Sabe-se que a produção nacional de arame farpado, alem de escassa, não apresenta, na sua maior parte, caracteristicos de resistencia, flexibilidade e durabilidade satisfatorios. É grande a procura de arame estrangeiro, que, apesar dos altos preços atuais, não basta para as necessidades internas. Um dos fatores da falta de carne, reconhecidos por um documento oficial, como o Plano SALTE, é a deficiencia de arame farpado para formar novas pastagens e dividir melhor as atuais. O agravamento da tarifa aduaneira, sobre um produto que deveria ser de entrada livre ou com direitos reduzidos, contraria a politica geral de incentivo à pecuaria que o governo vem procurando traçar.

J) Classe 33 — Veiculos, seus acessorios e pertences. — A majoração da tarifa, que vai de 20% (lei 313) a 40% (Acordo de Genebra) parece-nos exagerada, sobretudo para caminhões e certos veiculos de uso rural, como os "jeeps", que deveriam receber tratamento equivalente aos tratores para fins agricolas (isentos), dada a importancia que representam não apenas para o transporte como para os proprios trabalhos culturais nas diversas lavouras.

K) Classe 34.a — Maquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos. — Aumento de 40% sobre os direitos anteriores. Embora a agricultura esteja beneficiada com a isenção de entrada de maquinas e instrumentos agricolas, bem como da manutenção dos direitos antigos sobre ferramentas agricolas, parece que a forte majoração de meios de produção, como os da classe, prejudica o equipamento industrial nacional, inclusive o transporte (locomotivas) e inclusive no que interessa às industrias rurais (alambiques, pasteurizadores, bombas, caldeiras, forjas, moinhos, pulverizadores, etc.). Seria ainda conveniente isentar a entrada de ferramentas agricolas, sobretudo enxadas, foices e machados, a exemplo do que sucede com maquinas e instrumentos agricolas e adubos. Parece-nos tambem conveniente que os tratores, para quaisquer fins, estejam isentos, dada a sua importancia, não só para fins agricolas, como para industriais (construção de estradas, etc.) e tendo em vista as dificuldades praticas para distinguir entre tratores para fins agricolas (isentos) e outros fins.

4 — Outras observações ainda devem ser feitas às tarifas que passaram a vigorar a 1.º de agosto ultimo, inclusive no referente às reduções de entradas de lãs, aveia e outros produtos agropecuarios, o que pode afetar a produção nacional. Notam-se ainda certos favores a quinquilharias de vidro, louça e cobre, que tiveram direitos reduzidos, como os adereços e outros objetos semelhantes de adorno pessoal, em contraste com a majoração de canos e tubos, isoladores para postes telefonicos, etc. Ao lado disso, reduções incompreensiveis para perfumes, extratos, flautas e brinquedos, são compensadas por majorações para material de cirurgia, instrumentos veterinarios, etc., de produção insignificante no país e de interesse especial para a saude humana e animal.

5 — Esta Federação continua estudando o regime tarifario vigente e pede licença para voltar ao assunto, assim que se apresente oportunidade, trazendo novos reparos e sugestões a v. exa. A necessidade de uma revisão completa das tarifas adotadas no Acordo Provisorio é realçada pelo fato de que o controle do comercio exterior, que pode atenuar os maus efeitos da politica alfandegaria, é medida excepcional, de prazo prefixado e curto, estando sujeita, em virtude das tendencias do comercio internacional e dos mandamentos constitucionais, a ser suspensa depois de sua vigencia atual, ou possivelmente abolida.

Certos de que v. exa. receberá este nosso trabalho como demonstração de nosso sincero interesse em cooperar com o Poder Executivo e o Legislativo, no trato e solução de nossos problemas economicos, renovamos a v. exa. as expressões de nossa respeitosa admiração."

A "nova ordem" ...

(Conclusão da 1.a pagina)

"Há uma coisa a respeito do novo governo do vosso país que preocupa a muita gente nos Estados Unidos", dissemos. "E' a aparente falta de liberdade civil. Isto não o preocupa?"

"Isto é muito interessante", disse. "O senhor se refere à imprensa? Alguns jornais tiveram de ser chamados à ordem, é verdade. Mas tudo o que vale a pena é impresso em nossos jornais. O plano bienal; o progresso realizado pelo país. Tudo o que o povo precisa ler é impresso".

Perguntamos há quanto tempo era professor. "Há treze anos", respondeu. "Tambem durante a ocupação alemã?" "Ah, não. Não era digno de confiança. Mandaram-me trabalhar nas minas de carvão". Abanou a cabeça tristemente. "Os alemães tentaram nazificar nossas crianças. Exigiam que todas as aulas fossem dadas em alemão, inclusive matematica. Obrigaram os professores a ensinar a historia e a geografia do ponto de vista alemão".

"Essa pratica exerceu grande influencia sobre as crianças?"

"Muito pouca". O professor sorriu. "Nosso povo conservava a tradição democratica checa nos seus lares. Nas escolas, as crianças ouviam propaganda nazista; mas no lar ouviam a verdade".

FATOS POLICIAIS

Prostrou a golpes de pau a espôsa que queria feri-lo com um punhal

O operario Messias Joaquim da Silva, domiciliado à rua Cel. Cintra, 262, é casado com Maria José Marques da Silva, de 24 anos. Entretanto, nunca viveu ele em boa harmonia com a esposa, chegando esta a abandoná-lo por três vezes. Mulher excessivamente ciumenta, Maria costuma provocar discussão com o marido, mesmo sem que para isso tenha motivos. Ainda ontem, às 18,30 horas, Maria José brigou com Messias e lançando mão de um punhal, procurou feri-lo. O operario, agindo com rapidez, conseguiu escapar aos golpes, agredindo em seguida a mulher, usando para tanto um pau. Ferida na cabeça, Maria José Marques da Silva, foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas. Detido na ocasião do delito, o agressor foi encaminhado à Central, onde prestou esclarecimento no inquerito iniciado pela autoridade de serviço.

Ferroviario morto por uma locomotiva — O ferroviario José de Oliveira, de 45 anos, casado, residente à rua Manuel de Carvalho, n.o 7, no patio da estação da Lapa, linha "Santos-Jundiaí", ontem, às 16,40 horas, foi apanhado e morto pela locomotiva n.o 91, dirigida por José Rodrigues Ferraz. Tomando conhecimento do fato, o plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego providenciou para que o corpo do ferroviario fosse removido para o necroterio do Araçá.

Esfaqueado — Na esquina das ruas Conselheiro Furtado e Dr. Lund, ontem, às 18 horas, por motivos ainda não esclarecidos, Iraci Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Vinte e Seis, s. n., foi esfaqueado por José Maria, que abandonou aquele local antes da chegada da policia. Iraci foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito.

Caiu de um trem — O escolar Osvaldo Vichi, de 9 anos, filho de Antonio Vichi, domiciliado à rua Cinco, n.o 15, em Osasco, ontem, às 11,30 horas, viajando na plataforma de uma composição do suburbio, foi vitima de uma queda, ficando em consequencia gravemente ferido. O escolar foi internado no Hospital das Clinicas.

Cinco "pingentes" feridos num acidente — João Povasi, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Conde Frotim, 4; Osvaldo Cordeiro Dias, de 20 anos, solteiro, residente à Vila Carrão; Carlos Antonio Roncarti, de 38 anos, solteiro, morador à Vila Ester; Oscar Rosa e Silva, de 25 anos, casado, domiciliado à Vila Carrão e Benedito Pires, de 22 anos, solteiro, de domicilio ignorado, ontem, às 13 horas, viajando na entrevia do bonde 1.037, na avenida Celso Garcia, esquina da rua João Fernandes, foram apanhados pelos balaustres de outro eletrico que seguia em sentido contrario. Os "pingentes" foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas, com exceção de João Provasi. Há inquerito a respeito.

Doloroso acidente — Quando brincava no quintal de sua residencia, à rua Domingos Silva, 56, ontem, às 12,30 horas, o menino Luiz Seigi Omori, de 1 ano de idade, filho de Kikuo Omori, caiu numa tina cheia de agua, morrendo afogado. O corpo da infeliz criança foi para o necroterio do Araçá, para exame. Há inquerito a respeito.

Morreu afogado — Manuel Simões Bastos, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Diamantina, 37, ontem, às 12,50 horas, foi encontrado morto e boiando no rio Tietê, trecho que passa atrás do Reformatorio Modelo. Investigando a ocorrencia, a autoridade de serviço na Central apurou que Manuel havia se afogado no dia 21 ultimo, sendo seu corpo encontrado somente ontem.

Encontrado gravemente ferido — Ontem, às primeiras horas, na rua Vergueiro, esquina da avenida Lins de Vasconcelos, João Gomes Mendonça, de 43 anos, casado, operario, morador à rua Visconde de Imirim, 968, foi encontrado gravemente ferido, não sabendo, ao ser interpelado, esclarecer se havia sido vitima de uma agressão ou se fôra atropelado. João Gomes Mendonça foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, sendo a ocorrencia registrada pela policia.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Jurandir Rhones, acusado de ferimentos graves, foi condenado a 2 anos de reclusão; João Veloso de Andrade, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção; Gentil Peres de Toledo, processado por furto, foi condenado a 1 ano e 2 meses de detenção; Alberico José de Oliveira, processado por estelionato, foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão e multa de 6 mil cruzeiros; Sebastião Vindas Navarro, acusado de estelionato, foi condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

4.a VARA — Teodoro Jacinto Teixeira, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

10.a VARA — Simon Rurgo, acusado de espancar seu filho, de 9 anos de idade, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgado procedente o despejo nos autos da ação de despejo requerida por Ana Cafaro Bracher e s|marido contra Salomão Wachocher; julgando improcedente a ação nos autos de consignação requerida por Manuel Oliveira Vilar contra Alfonso Bragnaguollo, e outros.

5.a VARA — Homologou a partilha no inventario de João Dente; saneou os autos da ação de despejo que Vicente Murino move a Domingos Patarnechia; julgou procedente a ação de despejo que David Zelger move a Edmundo Rosset; julgou improcedente a ação de consignação em pagamento que José Bermudo move a Eugenio Litvinoce; homologou a desistencia da ação executiva cambial que Torrente & Delgado Ltda. move a Nelson Baytão de Melo; julgou procedente a ação de despejo que Angelina de Oliveira move a Rafael Dezena.

6.a VARA — Julgando procedente a ação movida por José Alexandre Marques c| João Pedro Tiengo e outro; julgando procedente a ação movida por Lino Scaramaza c| Afforso Marino; julgando procedente a ação movida por José Manoel M. de Arruda c| Fabio Medici.

8.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Sebastião contra Mario Rosario Silva; julgando procedente a ação de despejo que João Francisco Rodrigues Serrano move a Sarah Schwartzmann.

9.a VARA — Homologando a partilha no inventario de Primo Tinco; rejeitando a concordata proposta por Salvador Antonio de Lima Junior e outro, na falencia de Salvador Lima & Cia.

11.a VARA — Homologando a desistencia requerida por Ugo Colasimo contra Emilio Belci e sua mulher.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou procedente, em parte, a ação que Americo Garrido moveu a Clemente Tineo.

CHEGA A SÃO PAULO FAMOSA TECNICA AMERICANA EM ORGANIZAÇÃO DE CASA DE MODAS FEMININAS — Procedente de Nova York e viajando pelo vapor "Uruguai" chegou a São Paulo a sra. Marie Guthrie, especialista americana em modas femininas, contratada por Modas A Exposição Clipper S. A., para colaborar na execução dos planos de desenvolvimento do conhecido magazine Modas Clipper, onde vai exercer a função de gerente-geral. A sra. Guthrie ocupava posição de destaque numa das maiores casas de modas femininas de Nova York e durante muito tempo lecionou arquitetura e modas em escolas secundarias dessa cidade e na Universidade de Harvard. Como cronista de assuntos de sua especialidade, colabora em várias revistas, inclusive na "Vogue". A vinda da sra. Guthrie faz parte de uma nova fase da Clipper, como lançadora da moda em São Paulo. No cliché, um aspecto do desembarque da sra. Marie Guthrie, que se encontra entre diretores e altos funcionários de Modas A Exposição Clipper S. A.

TABELADAS AS TINTURARIAS...

(Conclusão da ultima pagina)

(de 250 gramas minima, 1,20; 4.º) copo pequeno (de 125 gramas minimas) 0,60; c) Estes preços se entendem para o leite servido quente ou frio, com ou sem açucar.

Art. 2.º) — Cada estabelecimento afixará, obrigatoriamente, em local inteiramente visivel ao publico, uma tabela, perfeitamente legivel, dos preços que lhe competirem de acordo com a zona em que estiver situado. Dessa tabela constará, tambem, a indicação de que os preços e as capacidades dos copos são, respectivamente, os maximos e as minimas, permitidos pela presente, bem como, de que os mesmos preços se entendem para o leite quente ou frio, com ou sem açucar.

Art. 3.º) A presente Portaria entrará em vigor: I) 48 horas após a sua publicação no "Diario Oficial", quanto a preços; II) 5 dias após dita publicação quanto à afixação da tabela a que se refere o art. 2.º; III) 15 dias após a mesma publicação quanto á adoção, por parte do estabelecimento, dos copos para a venda de leite, com as capacidades minimas permitidas; § unico: Até o prazo de 15 dias a que se refere o inciso III, os preços de venda do leite nos copos com capacidades menores que as permitidas serão ajustados em razão das mesmas capacidades.

Art. 4.º) Revogam-se as disposições em contrario.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

3.a — Dolores Estesma x Ind. Prod. Alimenticios Bela Vista — Procedente. — Lercy Paulino Vieira e outros x Luiz Guimarães. — 6.a — Waldemar Batista da Silva x Gutierrez Paula Munhoz. — Improcedente. — Aristides G. Oliveira x Paulo R. Levacov. — Procedente. 7.a — Gino Aigo x Cia. Bras. de Petroleo Gulf. — Improcedente.

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Industria Carlos Facchina S|A. x Giacomo Nutti. — Cia. Lidgerwood Industrial x Luiz de Sousa. — Fernandes & Almeida x Antonio Cavaleiro Cabanal e outros. — Light & Power x João Motta. — Cia. Nacional Estamparia x Luiza Forde Arruda. — Metalurgica Artistica N. S. Lourdes Ltda. x Antonio Pinto e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Associação Desportiva Floresta x Diximundi Gasparini. — 13,15 — Ardico João Damin e outros x Camano & Cia. — 13,20 — Giovani Fachini e outros x Camano & Cia. — 14,00 — Lazaro dos Santos x Fabr. Cigarros Sudan S|A. — 15,00 — Christof Forsthuber x Cia. Nacional de Ferro Puro. — 13,20 — Nelson Rachid Abirached x Sila Serviços de Imprensa Ltda. — 13,00 — Edmundo Querubino x Irf. Matarazzo S|A. — 13,40 — Osvaldo Gonçalves x Engenho Stamato. — 14,00 — Lazaro dos Santos x Fabr. Cigarros Sudan S|A. — 14,20 — Pedro R. Molini x Afranio Melo Franco. — 14,40 — Sebastião Geraldo dos Santos e outros x Cia. Const. Nacional S|A. — 15,00 — Procopio Antonio Oliveira x Alfredo Mathias. — 15,20 — Frederico Souza Cruz x Soc. União Laticinios. — 15,40 — Mario Pinto Agostinho e outros x Ind. Bras. de Alabastro Ltda. — 16,00 — Benedito Romão e outros x Dorncio Paixão.

2.a — 13,30 — José Augusto Varela Pacheco x Pedro Breves & Cia. — Maria Azevedo x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 13,40 — José Pereira Leite x E. F. Santos a Jundiaí — 13,50 — Nicola Carlovith x Benal Com. e Industria — 14,00 — Romeu Pina x Ind. Vidros Ambar Ltda. — 14,00 — Ernestina Abrantes Almeida x Ind. Texteis Famer Ltda. — 14,10 — Sebastião Pereira dos Santos x C. M. T. C. — 14,30 — Irma Pattaro x Antonio Augusto de Oliveira — 14,20 — Isabel O. Souza e Santina Pampulini de Souza x Belfa Irmgard Frank — 14,40 — Pedro Jesus Balona x E. Klabin-Ceramica Emelia — 14,50 — André Martins x De Martino S|A. — 15,00 — Valeter Panten x S|A. Moinho Santista — José N. Sobrinho x Cia. Vidraria Sta. Marina.

3.a — 13,00 — Carlos Ferreira e outros x Restaurante Ritz. — Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro x Fernando de Campos Pacheco — Adalgisa de Abreu Oliveira x Prolar S|A.

4.a — 13,30 — Rute Marques x Ind. Chapeus Dante Ramenzoni S|A. — 13,30 — Ferdinando Zacarell x Prod. Alimenticios Indus — 14,00 — Angelo Rafael Zambell x Metalurgica Flama do Brasil Ltda. — 14,00 — Alexandre David x João Della Croce — 14,30 — José Gomes x Panificadora Luxo Columbia — 14,30 — Banco Nacional da Cidade de São Paulo x João Luiz Furani e outro — 15,00 — Dezso Kocsis x Niquel Cromo Brasil — 15,00 — Francisco Rodrigues Gouvela x Alberto Badra e Miguel Badra — 15,30 — Cia. Telefonica Brasileira x Caetano Andrade — 15,30 — E. F. Santos a Jundiaí x Alcino de Barros e outros.

5.a — 13,00 — Vera Brandt Gualtieri e outras x Pastificio Nacional — Jonas Terpilauskas e outros x Metalurgica Talheres do Brasil Ltda — Francisco Fernandes Filho x Nicolau Bernardo Bunning — Antonio de Toledo x C. G. T. — 13,15 — João Martins da Costa x Vidraria Marte — Jorge Arouche Marcul x Farmedica — 13,30 — Metalurgica Paulista S|A. x Alisas Petrauskas — José Alves Cabral x Sta. Cecilia Hotel — 13,45 — C. M. T. C. x Carlos Pedro Romano — Lucas Leme e outros x Nicolau Bernardo Bunning.

6.a — 13,50 — Rosalvo Ferraz x C. M. T. C. — 13,50 — Paulo Galvão x Fábrica Tecidos Tatuapé S|A. — 14,00 — Light & Power x João Bassabia — Adelia Navarro x Tecelagem Sasson — 14,00 — Cortume Franco Brasileiro S|A. x Waldemiro Ruiz Pereira — 14,15 — André Rios x Distr. Automoveis Studebaker Ltda. — Julio José da Silva x Cia. Ind. Paulistas de Alcool Cipa S|A. — 14,30 — Jorge Frederico Nilo Lemke x S|A IRF. Matarazzo — Felisberto Mosqueti x Manufatura Artigos Borracha Pagé — 14,45 — Antonio Rodrigues Silva x Cia. Bras. Armazens Gerais — 14,45 — Geraldo Pinto de Macedo x IRF. Matarazzo — 15,00 — João Batista Carezzato x Lito Lux — Flavio Costa x Nigri Simantob & Cia.

7.a — 13,30 — Salvador Marthos x Kalaigian & Filhos — 13,45 — Pedro Torres x Fábr. Calçados Walter S|A. — 14,00 — Laudemira Soares x Fábr. Tecidos Labor S|A. — 14,15 — Augusta Cerestaiter x IRF. Matarazzo — 14,30 — Osvaldo Gandara Morais x Standard Oil Co. of Brazil — 14,45 — Leonardo Marzano x Panificadora Veiga — 15,00 — Adolfo Krabes x Alexandre Max — 15,15 — Jerson Pereira Silva x Irmãos Guelfi — 15,30 — José Henrique Filho x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 16,00 — Luiz Maria x Prod. Alimenticios Sul America S|A. — 16,15 — Francisco Rodrigues Corrêa x Walter Spirek e outro.

"Sabem os que se dedicam à industria pastoril que o governo da Republica se aprimora na diligencia de servir ao Brasil"

Inaugurada, ontem, com a presença do ministro Daniel de Carvalho, representante do presidente da República, e do governador Adhemar de Barros, a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados — Discursos do ministro da Agricultura e do sr. Salvador de Toledo Artigas

Inaugurou-se ontem, às 15 horas, no Parque da Agua Branca, em cerimonia que se revestiu de brilhantismo, a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.

Achavam-se presentes os srs. representante do presidente da Republica, ministro Daniel de Carvalho; membros de sua comitiva; o governador Adhemar de Barros e sra.; secretario da Justiça, secretario do Trabalho; secretario da Agricultura; secretario da Saude; comandante da 2a Região Militar; chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos; comandante da Força Publica; Godofredo Toledo da Silva Teles, Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; personalidades de projeção da sociedade paulistana e numerosos criadores e expositores.

O ministro Daniel de Carvalho e o governador Adhemar de Barros sairam em coche do Palacio do Governo, escoltados por uma companhia do Batalhão de Guardas, que trajava fardamento de gala, chegando no local da exposição precisamente às 15 horas. Ao ingressarem no recinto, o povo ali presente prorrompeu em palmas, saudando os recem-chegados.

DISCURSO DO SR. SALVADOR DE TOLEDO ARTIGAS

Da tribuna de honra, iniciando a solenidade, o sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, proferiu a oração que segue:

"Senhores,

Vai ser inaugurada a XV.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que é a sexta realizada em nosso Estado.

E' com satisfação que verificamos não se ter interrompido a marcha ascencional do aprimoramento de nossos rebanhos, graças aos esforços bem orientados dos governos federal e estaduais. À medida que se sucedem os certames, distingue-se nitidamente uma evolução gradativa em favor dos caracteristicos essenciais de rendimento nos especimens apresentados e uma expanção maior das raças destacadas pelas suas qualidades excepcionais de melhor adaptação e aproveitamento.

Tão animador resultado, se ainda está longe do que almejamos, traduz — todavia — a convicção de que estamos no caminho certo e evidencia a importancia decisiva que tais exposições vêm exercendo.

Com a só apresentação dos exemplares selecionados dos nossos rebanhos e a comparação estimulativa que essas concentrações promovem, se pode ajuizar o que melhor nos convem e o que se faz mister corrigir ou abandonar. Mas, se obtivemos tão expressivos resultados com estas exposições, não podemos esquecer que muito se está a dever às entidades associativas, que, reunindo em seu seio os nossos criadores, tão bem têm sabido propugnar pelo aperfeiçoamento da pecuaria, através inteligente propaganda que se estende até a valiosa documentação dos registos genealogicos.

Nesse sentido, bem se aprecia a recuperação e o avanço que se vem conseguindo com o gado leiteiro, cujo padrão, pouco a pouco se eleva, numa perspectiva promissora, de que conseguiremos — dentro de alguns anos mais — corrigir nossa impressionante deficiencia no setor da alimentação publica, pois nossos indices de consumo de leite nos relegam a um plano desfavoravel, se posto em confronto com paises evoluidos, deixando-nos em paralelo tãosomente com aqueles onde o progresso estacionou ou retrocedeu".

Não foge à atenção da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, a enorme contribuição que poderá advir com o aceleramento do programa de melhoria e ampliação de nossos rebanhos, em favor da nutrição de nossa gente, resultando num aprimoramento de suas caracteristicas fisicas, das quais, sem a menor duvida decorre o bem-estar social, que se resume na boa alimentação, porque sem ela diminui o rendimento individual do trabalho, que assegura e proporciona o conforto por todos ansiado.

A tarefa altamente elogiavel que o governo federal realiza na Estação Experimental de Canxim juntamos os esforços de nossos zootecnistas, bem sucedidos em Nova Odessa, Pindamonhangaba, Colina e Sertãozinho.

Transpondo a fase de adaptação e experimentação, os nossos tecnicos estudam um programa de extensão — em larga envergadura — para ter inicio tão cedo as providencias complementares se ultimem, no sentido de dotar as regiões mais indicadas com os indispensaveis recursos para elevação do nivel qualificativo e quantitativo de nossos rebanhos.

Possuimos hoje esplendido acervo de experiencias e observações no campo zootecnico, o qual, aliado ao muito que já se apurou em materia de alimentação do gado, nas varias quadras do ano, nos permite assegurar um rendimento justo na exploração da pecuaria.

E' de se esperar ainda que a progressiva melhoria de nossas pastagens, pela propagação de gramineas aconselhadas, se unindo à difusão dos processos de conservação das forragens, gradativamente nivelem nossos rebanhos aos que exibem as grandes nações pecuaristas.

Nossa assistencia veterinaria, à qual vem sendo dado estimulo imprescindivel, não só procura atender necessidades imediatas como provoca — pela difusão dos conhecimentos de higiene e profilaxia — a formação de ambiente favoravel ao incremento da criação.

V. exa., sr. governador Adhemar de Barros, que bem conhece nossos problemas agropecuarios e é testemunha do valioso esforço de nossos tecnicos, pois a presença constante do governador de São Paulo nos mais diversos pontos do Estado é estimulo precioso para o trabalho da coletividade e v. exa. certamente irá constatar o que temos conseguido ultimamente, examinando os mostruarios desta exposição, embora lhe sejam familiares os aspectos da vitalidade economica de nossa terra.

Permita v. exa., sr. governador, que o titular da Secretaria da Agricultura solicite do ilustre ministro Daniel de Carvalho, cuja operosidade e seguro rumo orientativo na pasta da produção o consagram no conceito unanime dos brasileiros, declare — em nome do sr. presidente da Republica — inaugurada a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados."

ORAÇÃO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Iniciando seu discurso, disse o sr. Daniel de Carvalho que há pouco menos de dois anos inaugurara, no mesmo local, a XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, e anunciando que vai proceder a um confronto entre aquele certame e o que se instalava no momento, afirma:

"Esse confronto importa em prestação de contas, que os administradores, em um país democratico, devem amiudar perante o povo, menos para contentar a propria consciencia, do que para provocar a ajuda e a critica construtiva dos seus concidadãos.

Ao investir-me, naquele ano, da responsabilidades administrativas, entrei em contato direto com as negras condições em que se debatia a pecuaria brasileira — sem sal, sem arame farpado, sem transporte, sem sementes de plantas forrageiras, sem tortas, farelos e alimentos concentrados, sem vacinas contra as zoonoses, sem reprodutores exoticos de alta estirpe, por estar suspensa a importação, e ainda sem financiamento, devido à derrocada bancaria do zebu fino.

A peste suina dizimava os rebanhos e determinava escassez de banha. Eramos obrigados a importar do estrangeiro gorduras para o consumo e vacinas cri-tal-violeta para debelar a peste. Faltava leite, carne e manteiga nas grandes metropoles. O desalento começava a infiltrar-se, em algumas zonas, nas fileiras dos nossos bravos trabalhadores do campo.

Atualmente, se o quadro não mudou por completo, pelo menos se apresenta bem diverso, havendo desaparecido o sombrio das suas cores, que agora despertam confiante espectativa.

Há abundancia de sal, de vacinas, de sementes de forrageiras. Há perspectivas de maior suprimento de arame para tapumes. Os transportes interiores experimentaram sensiveis progressos em sua eficiencia, tanto pelos melhoramentos das linhas e do material rodante das estradas de ferro, quanto pela entrada em circulação de mais de 20 mil novos caminhões, acontecendo que algumas estradas de ferro já se queixam de falta de mercadorias em face da concorrencia do sistema rodoviario.

A importação de reprodutores finos, destinados ao melhoramento do gado leiteiro e de corte, recome- la naquela ocasião, foi muito incrementada nestes dois anos. Só por iniciativa do Ministerio da Agricultura, entraram no país, 371 (trezentos e setenta e um) reprodutores, em 1947, e 819 (trezentos e dezenove) no corrente ano, procedentes dos mais afamados planteis da Europa, Estados Unidos, Canadá e Argentina. Nos melhores planteis nacionais, foram adquiridos 755 (setecentos e cinquenta e cinco) reprodutores destinados a revenda, especialmente no Norte e Nordeste, onde os rebanhos se ressentem particularmente da falta de bons reprodutores para elevação dos indices qualitativos e quantitativos da produção.

No financiamento das aquisições feitas para cessão aos criadores, ao preço de custo e a prestações, dispendeu o governo fed. neste bienio, 22 (vinte e dois) milhões de cruzeiros, visando, com as compras de animais selecionados no país, concorrer, com a mais acertada contribuição, para o descongestionamento das criações de gado fino atingidas pela derrubada a que há pouco aludi. Estimulados pelo Ministerio da Agricultura ou movidos por sadia emulação, criadores do sul e do norte do país tambem fizeram importações e compras diretas, registrando-se, como um dos acontecimentos sugestivos nesse dominio, a remessa de uma partida de zebu do Triangulo Mineiro para o Territorio do Acre, por via aerea".

FORMAÇÃO DE RAÇA DE CORTE NO BRASIL CENTRAL

Depois de se referir ao desenvolvimento nos serviços das fazendas e pastos de criação disseminados pelas diversas regiões do país, o sr. Daniel de Carvalho passa a falar da Fazenda Experimental de Cachim, no municipio de São Carlos, que exemplifica bem a atuação do Ministerio da Agricultura em prol da pecuaria nacional, pois recebeu nestes dois anos recursos no valor de mais de quatro milhões de cruzeiros, isso sem contar suas dotações normais.

Falando sobre os bovinos, alude à formação de uma raça de corte no Brasil Central.

O APROVEITAMENTO DE RESIDUOS

Depois de tecer diversas considerações sobre os matadouros industriais localizados no Interior, diz:

"Consultando-se a estatistica, ver-se-á que o desperdicio de residuos nos referidos estabelecimentos corresponde anualmente a um prejuizo de centenas de milhões de cruzeiros e priva o país de obter, em maior escala, fertilizantes organicos necessarios à agricultura, alimentos para animais e materias-primas utilizadas por varias industrias.

Com o objetivo de reduzir, ao minimo possivel, esse desperdicio, o Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura estabeleceu um plano de aproveitamento e preparo dos subprodutos naqueles estabelecimentos, destacando sua importancia, a nomenclatura das instalações e aparelhagem, a tecnica de fabricação, o rendimento obtido e o preço de custo provavel da aparelhagem. Os primeiros resultados dessa iniciativa já se vêm fazendo sentir em varias charqueadas do centro do país, as quais, alem da produção classica de charque, couros e sebos, preparam tambem farinha de sangue e ossos, oleo de mocotó, adubo, ossos a granel, etc., demonstrando, desse modo, a evolução das suas caracteristicas outrora rudimentares.

Esse êxito parcial está longe, porém, de bastar, pelo que cumpre procurar ampliá-lo, até que assuma as proporções que pode ter pelo concurso não só da ação esclarecida de outras emprêsas particulares como do incentivo das demais esferas administrativas.

Não quero, por isso, perder o ensejo de renovar daqui o apelo dirigido aos governos estaduais e municipais no sentido de que medidas identicas sejam adotadas pelas Secretarias de Agricultura nas fábricas sujeitas à inspeção estadual, notadamente nos matadouros municipais, onde o desperdicio assume maiores proporções".

A DEFESA SANITARIA ANIMAL

A seguir passa o sr. Daniel de Carvalho a abordar o problema da defesa sanitária animal, dizendo:

"Tampouco posso deixar de referir-me agora a um dos assuntos que, com toda razão, mais abalaram o país nestes ultimos tempos, o da defesa sanitária animal, trazido à baila e ao conhecimento geral sobretudo pela grave ameaça que pesava sobre o nosso rebanho em 1946 — a da peste suina.

Tem o Ministério da Agricultura alcançado progressos sensiveis no estudo e combate à febre aftosa, à brucelose, à raiva, às ecto e endoparasitoses e afinal atacou, vitoriosamente, a peste que pudera disseminar-se, no curso da primeira decada de sua incursão, em extensas regiões do país.

Só em 1946, quando foi invadido o Vale do Paranapanema na fronteira São Paulo-Paraná, levantaram-se as primeiras barreiras visando impedir o alastramento para o sul do país, onde estavam e ainda estão os maiores contingentes de suinos.

Dispondo de escassos recursos financeiros e restrito pessoal, o Ministério da Agricultura articulou-se com os Estados interessados, conseguindo sustar, durante quase um ano, a marcha da virose para o sul. São indescritiveis as canseiras e o sacrificio exigidos para estabelecer uma larga faixa de proteção e barrar a marcha da virose. Sem olhar sacrificios, enfrentando toda sorte de obstáculos, inclusive a incompreensão, foi possivel manter durante longos meses a doença adstrita ao Vale do Paranapanema, protegendo as criações do sul do Paraná e Santa Catarina. Infelizmente, provinda do Território das Missões, na Argentina, a peste suina invadiu a fronteira Paraná-Santa Catarina, região que estava, então, inteiramente desguarnecida de proteção sanitária."

Refere-se a falta de pessoal e de recursos financeiros, alem da carencia de vacinas para proteger os rebanhos, mostrando o numero de vacinas realizadas em 1946 e 1947 e demorando-se na analise das providencias, que então foram tomadas pelo Ministerio da Agricultura a fim de salvar o nosso rebanho da peste suina que o dizimara.

Terminando seu discurso, o sr. Daniel de Carvalho pronuncia as seguintes palavras:

O INTERESSE DO GOVERNO DA REPUBLICA

"Ao recapitular esses passos e resultados da ação administrativa, faço-o impelido pela noção do dever, ante a inevitavel recordação do encontro anterior, esperando ser compreendido por quantos aqui se encontram com o espirito festivo bem justificado pela magnitude desta mostra de trabalho e progresso.

Cumpro, dessa forma, uma das diretrizes de governo do general Eurico Dutra, executada por s. exa., com a noção de honra e a sobriedade que jamais lhe deixam ceder às tentações de demagogia. Entre as muitas e grandes tarefas que solicitam a dedicação dos responsaveis pelo poder publico, é licito apontar lealmente as que estão sendo executadas, na medida das possibilidades, com real prov. ito.

Os que se dedicam ao desenvolvimento da nossa industria pas oril têm as provas de colaboração do governo da Republica no setor de suas atividades e podem estar certos de que essa colaboração cresce e se aprimora na diligencia cotidiana de servir ao Brasil.

Com todos os seus "stands" ocupados, neles se alinhando 475 (quatrocentos e setenta e cinco) bovinos, 170 (cento e setenta) equinos, animais domesticos de outras especies no total de 234 (duzentos e trinta e quatro) exemplares, e mais 350 (trezentas e cinquenta) aves, vindos de diferentes Estados, esta Exposição possui bem nitidas as linhas do seu carater nacional. Nelas ressalta, porem, a notavel contribuição da inteligencia e do vigor que distinguem o trabalho dos paulistas em qualquer dominio de atividade a que se dediquem.

Cumpro, jubiloso, a honrosa incumbencia de declarar inaugurado este certame, renovando aos brasileiros, cujo fecundo labor aqui se representa, a confiança que o senhor presidente da Republica deposita no seu patriotismo, a que se deverá um opulento quinhão de grandeza futura da terra comum!"

DESFILE

Realizou-se a seguir, o desfile dos concorrentes no certame, na seguinte ordem: 1 — exemplares de gado de varias raças; 2 — exibição de cavalos mangalargas; 3 — cavalos da Sociedade Paulista de Trote.

Findo o programa inaugural, o ministro da Agricultura e o governador Adhemar de Barros, acompanhados de toda comitiva, percorreram os diversos pavilhões onde se acham instalados os Produtos Derivados, inclusive um organizado pela Secretaria da Agricultura, tendo os visitantes colhido a melhor impressão sobre tudo que lhes foi dado ver.

Aspecto feito quando falava o ministro da Agricultura

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Atrás dos bastidores da O.N.U."

XV

A eleição do representante da Australia, sr. Evatt, para presidente da Terceira Assembléia Ordinaria da ONU, nos faz recordar a eleição para a presidencia dessa organização, durante a segunda assembléia, realizada no ano passado, em Lake Success. Naquele ano, a presidencia era pleiteada pelo representante da Australia e por um representante dos países da America do Sul, que era o dr. Osvaldo Aranha, do Brasil.

Os votos do bloco arabe, eram solicitados pelos dois candidatos, mas por simpatia, e, na esperança de conseguir o apoio do Brasil, pela causa arabe, esses votos foram cedidos ao dr. Osvaldo Aranha que com eles ganhou a presidencia e, foi por isto que os arabes ganharam a inimizade da Australia que, contrariando a politica de Comonwelth britanico, votou a favor da partilha da Palestina.

Esses mesmos votos, nem foram tomados em consideração, pelo representante brasileiro, pois seu voto foi desfavoravel à causa arabe, alem de ter trabalhado, conforme o acusaram os representantes das nações arabes na ONU, para aliciar votos a favor da partilha.

Nas eleições, para presidencia da ONU, nesta semana, o representante da Australia, tornou a candidatar-se, tendo como adversario, o sr. Bramuglia, da Argentina, no qual votaram os países arabes, em bloco, mas infelizmente, foi derrotado pelo australiano.

As nações arabes, não perderam somente, pela preferencia que deram ao representante do Brasil, o voto da Australia contra a partilha, mas perderam uma partida completa, quando, por 21 votos, contra 20, deixaram de conseguir o julgamento, do caso da Palestina, perante a alta Corte da Justiça Internacional, pois esse voto que foi o ultimo a ser dado, quando a votação estava empatada, era justamente o voto da Australia. Quanta diferença faz um voto para mudar o panorama em um caso, de uma forma completamente contrária e falsa.

As nações arabes têm perdido partidas na ONU, devido à retidão do seu procedimento, tal como aconteceu no caso da Russia. Esse país, demonstrou claramente, pelo seu pronunciamento preliminar, uma inclinação favoravel à causa arabe, esperando uma aproximação e entendimentos com o bloco arabe, mas os arabes não quiseram modificar o seu modo de pensar, a respeito dos soviéticos, e continuaram confiando na ação das nações democraticas. Foi a conta. Dez dias após o pronunciamento preliminar da Russia, que era simpatico à causa arabe, os representantes soviéticos, abriram as baterias a favor dos judeus, como vêm fazendo até agora, não por amor aos judeus, pois estes estão concentrados, na Russia, numa republiqueta siberiana, mas para perturbar a situação, em geral, nos países arabes, que são zona de influencia e interesses anglo-americanos.

Quando chegou a semana decisiva, a ultima semana de novembro passado, para votar, a recomendação final referente à partilha da Palestina, as manobras à caça de votos dos representantes das nações, na ONU, foram dirigidas, diretamente da Casa Branca, tendo a sessão de quarta-feira, daquela semana, sido adiada para o dia seguinte. Sendo 5.a-feira o Dia da Graça nos Estados Unidos, como acontece todos os anos, pois esse feriado cai sempre, na ultima quinta-feira do mês de novembro, a ONU não realizou a mencionada sessão para votar sôbre o caso da Palestina. E' verdade que não houve sessão, mas os trabalhos para arregimentar votos continuaram com muito empenho.

Na sexta-feira, reuniu-se a Assembléia da ONU para proceder à votação, tão esperada, pois o problema da partilha vinha sendo discutido há semanas a fio. Mas... como as manobras em busca de votos não tinham dado ainda o resultado almejado, houve novo adiamento, para o dia seguinte, que era sabado, dia 29 de novembro, o dia mais negro na historia da diplomacia norte-americana, conforme proclamaram os proprios deputados americanos no Congresso.

Nesse dia, o trabalho... já estava completo... Pressão por telefone inter-oceanico, arranjos pessoais procedidos junto aos representantes que não queriam votar a favor da partilha e, demais influencias exercidas, deram cabo de toda esperança que as nações arabes depositaram na justiça da ONU.

O representante das Filipinas chorou antes de dar seu voto, contra a sua propria consciencia pessoal, a favor da partilha. Vejam o que diz esse mesmo representante sôbre a posição das pequenas nações perante as grandes: "as pequenas nações estão em melhor posição do que as grandes potencias para representar a verdadeira vontade e os reais interesses da humanidade, porquanto as grandes nações estão envolvidas em uma sombria luta pelo dominio politico e economico do mundo. Reunindo suas forças, as pequenas nações podem impor sua influencia coletiva, como uma terceira força dedicada à causa da paz".

Será que chegou o momento desse movimento coletivo que guiará o mundo de acôrdo com a justiça e a sã consciencia humana?

F. D.

Culto Católico Livre

Igreja Catolica Livre do Brasil — A missa do 19.o domingo depois de Pentecostes será celebrada, às 7,30 e 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com especiais orações pelas familias, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela de Santa Ifigenia, em Vila Beunos Aires; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

MOVIMENTO SINDICAL

O Instituto dos Bancários importará streptomicina para fornecimento, pelo custo, aos seus segurados

Visita do sr. Aderbal Novais à Delegacia do Instituto em São Paulo — Grande carinho pela recuperação dos segurados — Construção de casas e apartamentos

Esteve em visita à delegacia de São Paulo do Instituto dos Bancarios, ontem, o sr. Aderbal Novais, presidente daquele Instituto.

S. s. foi cumprimentado pelo delegado José de Morais Melo e pelos chefes de serviço do Instituto na Capital, inclusive pelo chefe dos Serviços Medicos, dr. Romeu Leão Cavalcanti, que se fazia acompanhar do sr. Durval Rosa Borges, do corpo clinico.

Durante a visita, o sr. Aderbal Novais palestrou longamente com os membros da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios, representada pelos srs. Mario Dela Rosa e Paraguassu Barbosa, tendo tido oportunidade de comunicar importantes iniciativas que na direção do Instituto está tomando, em beneficio dos bancarios de São Paulo.

10 QUILOS DE STREPTOMICINA PELO CUSTO

Uma das novidades trazidas pelo sr. Aderbal Novais fe a informação de que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios fez a importação de 10 quilos de streptomicina dos Estados Unidos, para revender aos bancarios necessitados daquele medicamento, o qual, como se sabe, têm dado otimos resultados em todos os casos recentes de tuberculose, principalmente na tuberculose bronquica, mesmo nas formas violentas, e no tratamentos da meningite cerebrospinal.

A streptomicina importada pelo Instituto será vendida pelo preço aproximado de 40 cruzeiros a grama, mediante indicação dos medicos daquela autarquia, e poderá ser fornecida para pagamento a prestações, mediante desconto em folha. A importação continuará, na medida das necessidades dos segurados.

GRANDE CARINHO PELA RECUPERAÇÃO DOS SEGURADOS

O Instituto dos Bancarios, é preciso que se diga, teve sempre grande carinho pela recuperação dos seus contribuintes. Muito antes de qualquer autorização legal, já internava os bancarios tuberculosos, num trabalho de recuperação que, aliado a outros fatores, fez daquele Instituto o unico em condições de suportar todos os aumentos de beneficios decretados pelo legislador, sem aumento de contribuição.

VILA RESIDENCIAL NO MANDAQUI

Continuando no trabalho de recuperação dos segurados que adoecem, deixando portanto de contribuir e, inversamente, passando a viver com a ajuda financeira do Instituto, foi recentemente adquirido no Mandaqui o Sanatorio Santo Antonio, ao lado do qual será agora construida uma vila residencial para moradia dos bancarios que, deixando o sanatorio, ainda desejem, para sua propria segurança, um contato mais ou menos frequente com o serviço especializado por via do qual se curaram.

AMBULATORIO, CASAS E APARTAMENTOS

Informou ainda o sr. Aderbal Novais que sua visita a São Paulo se prende à ampliação do Ambulatorio do I.A.P.B., na Capital, montado na rua Conselheiro Crispiniano, sede do Instituto, onde funcionará um Dispensario de Tuberculose; à intensificação das obras para construção de casas para os bancarios na Vila Santa Cruz (Agua Funda); construção de 470 apartamentos no prolongamento da Avenida 9 de Julho, no terreno chamado «Chacara Flora», cuja planta já foi aprovada pela Municipalidade.

«MESA-REDONDA» DE PREVIDENCIA

Interrogado sobre a segunda «mesa-redonda» de previdencia e os debates sobre reforma da respectiva legislação, o sr. Aderbal Novais lembrou que para os bancarios o projeto Aluizio Alves não traz nenhuma melhoria que justifique saiam os funcionarios de Banco do regime de seguro social em que têm vivido, nesses 14 anos de revidencia, ao fim dos quais 40.000 bancarios são convidados a diluir-se entre dois milhões de segurados de todas as autarquias, sem nenhuma possibilidade, pela desproporção numerica, de contribuir para a melhoria do nivel de beneficios dos segurados em geral e com risco de perder uma situação financeira e atuarial considerada otima.

O presidente Aderbal Novais ao lado do delegado Morais Melo (de pé) e dos srs. Paraguassu Barbosa e Romeu Leão Cavalcanti, ontem, na sede do IAPB

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Terça-feira, na sede social, à rua do Carmo, 57, 3.º, palestra do sr. Nelson Cesarino, educador social, sobre Direitos e Deveres, da serie educativa promovida pelo sindicato. — Quinta-feira, na sede, reunião dos profissionais da enfermagem, para tratar da fundação da Casa do Enfermeiro. Na reunião, para a qual ficam convidados todos os profissionais, será traçada a minuta de um projeto de estatutos para a fundação em perspectiva.

Os rodoviários pleiteiam do SESI assistência e auxilios diversos

A Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, por sua Delegacia em S. Paulo, está pleiteando do SESI a instituição de um serviço de assistencia aos trabalhadores rodoviarios no Estado de S. Paulo. O serviço de assistencia do SESI para os rodoviarios, de acordo com a reivindicação, seria administrado por um conselho misto de empregados e empregadores e abrangeria: a) Assistencia tecnica (auto-escola, curso de aperfeiçoamento pratico de empregados em empresas de transporte de carga e passageiros). b) Alimentação (fornecimento de marmitas nos locais de trabalho e criação de restaurantes ou refeitorios). c) Estações rodoviarias (Instalação de estações rodoviarias nas cidades de Rib. Preto, Cruzeiro, Bauru e Itapetininga, com refeições e dormitorios para os motoristas e ajudantes em viagem, bem como garage para guardar os caminhões carregados). d) Auxilios diversos (Uma secção especializada para fazer requerimentos solicitando revalidação de cartas, cancelamento de multas, auxilios nas Caixas e Institutos de Aposentadoria, bem como tratar de questões juridicas, no Forum Civel desta Capital e no interior do Estado, a todos os empregados em transportes rodoviarios). e) Educacional (Promover reuniões educativas e preventivas de acidentes, bem como dar uma unica orientação sobre o exercicio da profissão). f) Estimulo de produção (Orientação tecnica e propaganda para melhorar, aumentar e estimular o rendimento dos serviços, a frequencia e garantia dos salarios, expedindo-se diplomas, premios, viagens de turismo ou ferias coletivas).

A Federação sugeriu mais que o Conselho fosse constituido por meio de representantes indicados pelos sindicatos e federações de empregados e de empregadores, em igualdade de representação.

REUNIÕES PRELIMINARES

A idéia foi bem recebida no seio do SESI de S. Paulo, devendo ser realizadas reuniões preliminares para a concretização de mais esse empreendimento do Serviço Social da Industria.

Reclamantes chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados a comparecer no Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes interessados: José Alonso, Carlos Dalamarte, Herminia do Aparicio, Augustinho Nepomuceno, Vitor Castrinhano, Rodolfo Franco de Godoi, Abcinto Celestino da Conceição, José Borges da Cunha, Jonas Rosa de Lima, José Belloni, Menezes Luiz de Barros Cavalcanti, Leo Littmann, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Antonio de Souza, Napoleão Ferreira, João Francisco de Sales, José Pedroso da Silva, a fim de retirarem suas carteiras profissionais.

Galileu Guilherme Castelli, a fim de devolver sua carteira profissional.

Antenor Esteves dos Santos, a fim de prestar esclarecimentos.

Serviço de identificação profissional de maiores e menores

O Departamento Estadual do Trabalho para melhor atender aos interessados à obtenção de Carteiras Profissionais de Maiores e Menores, e Carteiras de Saude, comunica que a partir do dia 1.º de outubro vindouro, atenderá o publico em dois periodos, sendo pela manhã, das 7,30 às 12 horas, candidatos do sexo masculino e das 12 às 17 horas, candidatos do sexo feminino.

Isto é São Paulo

P. — E' o Edificio C. B. I. um dos maiores edificios do mundo?

R. — Ao que nos consta, é a maior construção de cimento armado do mundo e a maior incorporação jamais realizada.

P. — Quantos andares o Automovel Club comprou?

R. — Adquiriu, por cerca de Cr$ 12.000.000,00, dois pavimentos completos, que estão sendo esplendidamente preparados para a sede do Club. Alem disso, instalações para frigorifico, rouparia, dispensas, vestiarios para empregados, etc.

P. — Alem da altura e grandiosidade, o Edificio C. B. I. terá outras caracteristicas?

R. — O Edificio abrigará o Automovel Club de São Paulo. Terá nos altos — de onde se descortinará maravilhoso panorama — um belvedere para o publico, um "planetarium" moderníssimo, já adquirido nos EE. UU., e, possivelmente, uma estação para helicopteros, que farão diariamente a volta aerea de São Paulo.

P. — Quantos elevadores haverá no Edificio C. B. I.?

R. — Haverá 15 elevadores, sendo 12 de grande velocidade (210 ms. por minuto) os mais modernos do mundo. Seu custo ultrapassou 13 milhões de cruzeiros. Foi a maior compra de elevadores feita no mundo até hoje, desde 1941.

Os elevadores mais modernos do mundo servirão 25.000 pessoas.

GONORREIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES 300
1.º andar - Salas 109, 110 e 111 Das 9 às 11 e das 14 às 18,30 horas

VILA JACUÍ

fica ali

a poucos minutos da PENHA

É ONDE ESTÁ O SEU TERRENO COM ESTAS VANTAGENS:

10.000 TIJOLOS DE GRAÇA

CONDUÇÃO À PORTA

PAGAMENTO EM 100 PRESTAÇÕES MÓDICAS, SEM ENTRADA

AMPLAS GARANTIAS SEGURO DE VIDA

ÔNIBUS DA PENHA DE 7 EM 7 MINUTOS.

JÁ COMPROU O SEU TERRENO?

Então não deixe de procurar no escritório em Vila Jacuí as informações sôbre o seu exame médico para o seguro de vida!

Os terrenos na Vila Jacuí, a poucos minutos da Penha, à margem da estrada asfaltada de São Miguel, assim maravilhosamente localizados, constituem no momento, a melhor fórmula para a independência do trabalhador... Adquira o seu terreno nêste novo bairro que surge e cresce com o progresso de São Paulo. Venha conhecer pessoalmente os terrenos! Escritório no próprio local.

Reg. na 3.a Circ. de imóveis, sob nN. 95, em 8-4-1940, con. Decr. Lei N.º 58.

C.I.F.S. COMERCIAL E IMOBILIARIA Feliciano de Souza Ltda.

Rua Sete de Abril, 252 - 2.º sobreloja - Conj. 5
Telefones: Diretoria: 4-3605 - SEC. VENDAS: 6-5168

Ag. Pettinati

PELO INTERIOR

Porteira de Marilia

Em Marilia, como aqui, em São Paulo, tambem existia uma porteira que trazia — com as devidas proporções — o mesmo numero de atrapalhadas, como a nossa já celebre do Brás, ao publico mariliense. Há, apenas, uma diferença, aliás singular, entre estas duas porteiras: a nossa — a do Brás — ainda existe, e nada, a não ser uma serie infinda de papeladas, com inumeros projetos e palpites, foi feito até agora para a sua remoção; e, a de lá — de Marilia — que, como a nossa, quase sempre permanecia fechada, devido às interminaveis manobras da Companhia Paulista — ela pertence a essa ferrovia — tambem ainda lá se encontra, causando embaraços àquela população e ao trafego de Marilia por — convenhamos — simples desleixo.

E' o seguinte. Considerando o prejuizo que causa a uma cidade, e disto temos prova concludente, uma porteira em plena arteria de uma metropole, um vereador de Marilia apresentou à Camara daquela cidade um projeto sugerindo a abertura de uma passagem de nivel na rua Bahia, iniciativa esta que muito beneficiou não apenas uma grande parte da população mariliense, que não mais precisará dar uma grande volta para transpor os trilhos da Paulista, como tambem desafogará completamente o transito da cidade, pois por lá poderão trafegar todos os veiculos, evitando a porteira 9 de Julho daquela cidade. O projeto foi aprovado e a Camara mariliense encaminhou a sugestão àquela companhia ferroviaria que, imediatamente, iniciou as obras, atendendo à indicação daquela edilidade.

O fato já foi consumado. A indicação do vereador está concretizada. No entanto, apesar de concluida, a nova passagem não pode ser usada, porque está toda cercada de arame farpado. E, a população mariliense ainda continua dando uma grande volta, a não ser, como afirmou um orgão da imprensa de lá, que algum intrepido queira arriscar-se a deixar uns fiapos de roupa.

Por que a C.P. não entrega a Marilia uma importante obra que tão prontamente edificou?

CAMPINAS

A visita do superintendente da Fundação da Casa Popular

CAMPINAS, 24 (Da sucursal) — Campinas hospedou ontem o sr. Cid Rach, diretor-superintendente da Fundação da Casa Popular, que aqui veio proceder a uma visita de inspeção ao nucleo residencial de duzentos e quarenta e cinco predios que a mencionada autarquia está levantando no bairro de São Bernardo. Em companhia de diversos engenheiros da Municipalidade e do sr. Fernando Torres, engenheiro que dirige as obras daquele conjunto de residencias, o visitante inspecionou demoradamente as casas populares do São Bernardo, sendo depois recebido no Palacio dos Azulejos, pelo prefeito Miguel Vicente Cury, com quem trocou idéias em torno da iniciativa, que deverá estar definitivamente concluida no proximo dia 15 de outubro. O governador da cidade aproveitou, então, o ensejo para solicitar a atenção da Fundação da Casa Popular para o problema da falta de teto em Campinas, razão por que a Prefeitura está disposta a envidar todos os esforços a fim de que um novo conjunto se erga no proprio bairro de São Bernardo, que proximamente deverá contar com magnifico serviço de aguas e esgotos, sendo dotado, igualmente, de eficiente sistema de transporte.

Durante a visita do sr. Cid Rach ao chefe do Executivo campineiro, foram assentadas varias providencias para a intensificação das obras de aguas e esgotos, sendo que a Municipalidade, com a instalação de um posto de distribuição, vai gastar aproximadamente seiscentos mil cruzeiros. As obras de urbanismo e arruamento tambem serão atacadas com rapidez, obedecendo-se o traçado da Fundação da Casa Popular. Quanto ao serviço de arborização, ficará ele aos cuidados da Prefeitura Municipal. Finalmente, pode adiantar-se que é pensamento da Fundação da Casa Popular construir na Vila Operaria de São Bernardo um "play-ground" para divertimentos das crianças, tendo sido já escolhida a area para a consecução desse objetivo.

Para as casas populares, cuja conclusão, conforme se disse, dar-se-á a 15 de outubro vindouro, existem 1.350 pretendentes, merecendo preferencia o tipo de dois quartos. Para os trabalhos preliminares de classificação, o sr. Miguel Vicente Cury nomeou uma comissão, integrada pelos srs. Alberto Jordano Ribeiro, Humberto Mascoll, Alcindo Ferreira e vereadores Airton José do Couto e José Alves Ferraz, que deverá apresentar o seu relatorio dentro em breve, procedendo o julgamento final com a mais rigorosa justiça para a distribuição das casas.

Homenagem a dois saudosos governadores da cidade — Os srs. Alberto de Cerqueira Lima e José Pires Neto, saudosos governadores da cidade, que estiveram à frente do Palacio dos Azulejos em epocas das mais dificeis para a vida do nosso municipio, identificando-se como notaveis administradores, vão ser homenageados pela Camara Municipal de Campinas, consoante sugestão do prof. José Vilagelin Neto, lider da bancada do P. S. P., numa das primeiras sessões do Legislativo local. Os retratos dos saudosos prefeitos achamse colocados na ante-sala do gabinete do chefe do Executivo campineiro, aguardando a fixação da data para a sua inauguração na edilidade.

Plano de urbanismo — Segundo estamos informados, prosseguem satisfatoriamente as demarches com o proposito de se alargar a rua Francisco Glicerio, entre as ruas Costa Aguiar e Ferreira Penteado, na zona central da cidade, em sequencia ao plano de urbanismo de autoria do engenheiro Prestes Maia. O projeto de lei autorizando a desapropriação dos imoveis necessarios ao alargamento em causa, deverá ser encaminhado à Camara, nos proximos dias, para a devida apreciação e aprovação. E' bem possivel que dentro de poucos meses, ainda este ano, esteja todo o trecho alargado, o que significará, sem duvida, um melhoramento de vulto para o embelezamento e modernização da parte central da "urbs".

Cia. de Revistas "Dercy Gonçalves" — Com dois espetaculos, às 20 e 22 horas, no Municipal estreou hoje, na cidade, a Cia. de Revistas "Dercy Gonçalves", que aqui realizará uma serie de noitadas alegres. A revista de estréia foi "Sabe lá o que é isso", em dois atos, vinte e cinco quadros e duas apoteoses. Amanhã prosseguirá a temporada, realizando-se mais duas sessões.

Recital de Berta Singerman — Realizou-se ontem, à noite, no Municipal, o anunciado recital de declamação de Berta Singerman. O principal teatro da cidade foi procurado por publico regular, agradando plenamente a apresentação da conhecida artista.

Encerrada a "Semana do Economista" — Com sessão solene, efetuada no salão nobre das Faculdades Campineiras, foi encerrada a "Semana do Economista", que aqui foi realizada por iniciativa do Centro Academico da Faculdade de Ciencias Economicas e da delegacia local da Ordem dos Economistas de São Paulo. Durante a sessão de hoje fez uso da palavra o sr. Luiz José de Mesquita, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Catolica de São Paulo, que proferiu uma conferencia subordinada ao tema: "Participação dos empregados na empresa economica". O seu trabalho, dada a oportunidade do assunto, foi bastante apreciado.

Construção da "Casa do Estudante" — A classe estudantina local estará reunida amanhã, às 21 horas, na Casa dos Esportes, à rua Francisco Glicerio, a fim de debater um assunto de magno interesse para a coletividade estudiosa de Campinas. Com a presença do vereador Floriano Peixoto de Azevedo Marques, de representantes dos diversos gremios estudantinos campineiros e de elementos da Academia Estudantina Pan-Americana, serão trocadas idéias em torno da construção da "Casa do Estudante de Campinas", que é aguardada com a mais viva ansiedade.

Rainha dos Estudantes da Academia São Luiz — Em meio de grande entusiasmo, realizou-se, ontem, na Escola Tecnica de Comercio da Academia São Luiz, da ultima apuração do concurso para a escolha da rainha do estabelecimento. Os trabalhos, sob a orientação do Gremio São Luiz, foram coroados de pleno exito, sendo sufragado, em maioria, o nome da srta. Sircy Rossin. A festa de coroação será efetuada no proximo dia 10 de outubro, nos salões do Tenis Clube, por ocasião da vesperal dançante promovida pelos estudantes daquela casa de ensino.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ — Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 966; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1182.

MOOCA — Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA — Padre Anchieta, rua da Mooca, 2036; Popular, rua da Mooca, 1957; Italiana, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Guaimbé, 265; Bandeira, rua Araribola, 228.

PARAIZO, VILA MARIANA — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Esperança Limitada, rua Rodrigues de Abreu, 84; Brasil, rua Rio Grande, 354; Valquiria, rua Sena Madureira, 442; Landia, rua Neto Araujo, 433.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Oriental, rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787.

LUZ, S. CAETANO — Iguaçú Limitada, Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua S. Caetano, 712.

SANTA IFIGENIA, MERCADO — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Avenida S. João, 1296; Mineira, rua Gusmões, 253; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 704; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS, BARRA FUNDA, PERDIZES, SANTA CECILIA — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 241.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 149; França, rua Major Sertorio, 391; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1661; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Columbus, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 637.

JARDIM AMERICA — Paulistano, Rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1966.

LIBERDADE, GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 694; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Avenida Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antonicho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 470; Italo-Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM, BELENZINHO — Hospital do Braz, Avenida Celso Garcia, 2480; Belem, Avenida Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 13; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; Nossa Senhora da Penha, Avenida Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA POMPEIA — Turiaçú, rua Turiaçú, 1803; Gomes, Avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitaí, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, Estrada Nova de Santo Amaro, 980.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA — Vila Maria, Avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RAZA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luz-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1333; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

SÃO CARLOS

FESTA DAS ARVORES

SÃO CARLOS, 23 — Promovida pelo Grupo Escolar "Bispo Dom Gastão", realizou-se às dez horas de ontem, no jardim publico desta cidade a tradicional Festa das Arvores, a ela comparecendo o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, o sr. Caio F. Silva, inspetor escolar, representando o delegado regional do Ensino, pais de alunos, professores e pessoas amigas da escola. Nessa ocasião foi ofertada à Prefeitura u'a muda de pau-brasil (caesalpina echinata), conseguida pelas professoras Eulália B. de Oliveira e Claricinda Andrade, do Instituto Agronômico de Campinas. Foi desenvolvido um programa de poesias, cantos e dramatização, a cargo de alunos. A muda foi plantada pelo prefeito, ao canto do Hino às Arvores. O diretor do Grupo falou oferecendo a planta, tendo o prof. A. de Oliveira, encerrado a festividade, pronunciado palavras de agradecimento, e exortando os alunos a amarem carinhosamente as arvores, não só plantando-as, como tambem cuidando do seu desenvolvimento, defendendo-as e respeitando-as.

DROGUNIDAS
Comunica que
HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua Filial.
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

SANTOS

Apreendido um contrabando de estojos de "toilette" para senhoras

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Cerca das 20 horas de ontem, culminando uma minuciosa e bem orientada diligencia, a Guarda Moria de Santos apreendeu um contrabando de artigos de fantasia, de plaquê dourado, manufaturados nos Estados Unidos. Constituia o contrabando de 40 caixas, contendo cada uma 12 estojos para toilete de senhoras, no valor de Cr$ 139,00 cada um, sendo avaliada a carga em Cr$ .... 80.000,00. Quando se achava a serviço na faixa do cais, o comandante Frutuoso Mendes estranhou desusado movimento alem das torres da Cia. Docas, determinando então, ao fiscal aduaneiro Manoel Menezes que procedesse às necessarias diligencias. O fiscal entrou em atividade e, após longas horas de observação no local, verificou tratar-se de uma tentativa de contrabando, tendo avistado uma chata tripulada por dois homens, cuja embarcação procurava atracar. A aproximação da lancha da Guarda Moria os tripulantes da chata fugiram, deixando no interior da embarcação dois grandes sacos de lona que continham a carga acima referida, os quais foram conduzidos às dependencias da Guarda Moria.

Gravemente ferido a golpes de faca — A autoridade de plantão às 12 horas de hoje na Policia Central, foi cientificada pelo investigador que serve junto ao dispensario do Pronto Socorro que passou pelo mesmo, sendo a seguir internado no hospital da Santa Casa, em estado grave, Amaro José dos Santos, domiciliado em Areia Branca, o qual, na localidade de Raposo Tavares, foi agredido a golpes de faca por Juliano de tal, proprietario do Bar "Cruzeiro", instalado na referida localidade.

Agredido a pauladas e pontapés — As 13 horas de hoje, no largo de São Bento, sito no morro do mesmo nome, José de Oliveira Souza, domiciliado na ligação 120, foi agredido a golpes de pau e pontapés por Crispim de tal, tambem ali residente. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e o agressor evadiu-se.

Atropelamento — Por volta das 13 horas, na rua São Francisco, defronte ao edificio da Repartição do Saneamento, o auto de chapa 13.71.48, dirigido por Alfredo Rayel, atropelou Dionisio Teodoro de Aquino, residente à rua Projetada, 85, casa s/n. O proprio motorista conduziu a vitima ao dispensario do Pronto Socorro, onde a mesma foi medicada, retirando-se a seguir.

Conferencia sobre a "Evolução do Ensino Comercial" — Patrocinada pelo Centro Academico "José Bonifacio", realizou-se na noite de ontem na Escola de Comercio "José Bonifacio" a conferencia do professor Joaquim Monteiro de Carvalho, subordinada ao tema "Evolução do Ensino Comercial". Presidiu a cerimonia o sr. Acacio de Paula Leite Sampaio, representante do prefeito municipal de Santos e diretor-secretario da Federação dos Contabilistas de São Paulo, tendo tomado assento à mesa os srs. André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do forum; Laucidio de Matos Garroux, representante dos Centros Academicos "Alvares Penteado" e "Horacio Berlinck", da Capital paulista, diversos professores santistas e outras pessoas de destaque. A oração do professor Joaquim Monteiro de Carvalho foi muito apreciada pelos presentes, os quais premiaram-no, terminada a mesma, com uma calorosa salva de palmas.

Culto Evangelico

IGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA

Realiza, nos endereços abaixo, aos sabados Escola Sabatina, às 9 horas e Culto Divino às 10,30 horas; às quartas-feiras, Culto de Oração às 20 horas. Hoje fará realizar conferencias evangelicas às 20 horas nos seguintes templos:

Central — Rua Taguá, 88 — Liberdade — Falará o pastor M. S. Nigri sobre: "Quando seremos imortais?".

De Santo Amaro — Rua Herculano de Freitas, 360. Falará o pastor Valdemar Ehles.

Do Itaim — Rua Iára, 8 (Bibi) — Falará o senhor Renato Jekel.

De Pinheiros — Rua Pinheiros, 1418. Falará o evangelista Oto S. Joas sobre "A Transfiguração".

Da Lapa — Rua Francisco Mainardi, 166. Falará o senhor Odorino Souza sobre "Prenunciam a volta de Cristo os acontecimentos no mundo Fisico e Religioso?"

De Vila Prudente — Rua do Orfanato, 681. Falará o senhor. Francisco Lazaro.

Do Ipiranga — Rua Lucas Obes, 386. Falará o evangelista Helio Pereira sobre "A verdadeira guerra, quem vencerá?"

De São Caetano — Rua Amazonas, 408. Falará o dr. Antonio Miranda.

De Vila Carrão — Pça. dos Marteios. Falará o dirigente da igreja.

De Vila Matilde — Pça. João Duarte, 1. Falará o senhor Gabriel Roque.

De Mogi das Cruzes — Rua Braz Cubas, 191. Falará o prof. Israel Damasceno.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

As 9,40 de hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, haverá Escola Dominical. Pregará, às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior sobre "As aproximações de Satanaz". As 20 horas o mesmo orador falará sobre "Pecado de profeta, castigo de leão".

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA

Rua dos Ingleses, esquina dos Franceses. As 10 horas, Escola Dominical. As 20 horas, Culto em que pregará o rev. Paulo Pernasetti.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA LAPA

Rua Domingos Rodrigues, 306. As 13 horas, Escola Dominical. As 20 horas, Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ DE ANASTACIO

Rua Alvarenga Peixoto, 176. As 15 horas, Escola Dominical. Culto semanal às quartas-feiras.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DE PINHEIROS

Rua Fernão Dias, 565. As 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Francisco Pereira Junior.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO CANINDE'

Rua Afonso Arinos, 162. As 9 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA FILADELFIA

Rua Caitacazes, 151 — São Caetano. As 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto em que pregará o academico Percio Gomes.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE SANTO ANDRE'

Rua Coronel Fernando Prestes, 325 — Santo André. As 9,30 horas, Escola Dominical; às 19,30 horas, Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

"Casa do Enfermeiro"

Realiza-se no proximo dia 30, às 20 horas, no Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, n.o 57, 3.o andar, uma reunião dos profissionais de enfermagem, e pessoas da Sociedade Paulistana, para deliberarem sobre a fundação da "Casa Propria" que assistirá esses elementos em sua velhice. Todos os profissionais, devidamente legalizados perante a fiscalização profissional, estão convidados.

SECÇÃO LIVRE

AOS MORADORES DO PARI

Os abaixo-assinados, membros do Diretorio do Pari, do Partido Social Progressista, trazem a publico que, com referencia a uma carta inserida no jornal "A Hora", de 17 do corrente, sob o titulo "MANDA E DESMANDA NO BAIRRO DO PARI", etc., diante das inverdades contidas nessa publicação — fruto da inconsciencia de algum elemento paranoico e irresponsavel — farão as necessarias diligencias de acordo com o que preceitua a Lei de Imprensa, a fim de que não fique impune, quem usa de linguagem tão baixa, maculando o nome de familias e pessoas de conceito no bairro do Pari.

São Paulo, 23 de setembro de 1948.

1 (a) Afonso Mandia — Presidente
2 (a) Francisco Rodrigues Coelho Filho — 1.º Vice-presidente
3 (a) Paschoal Morano — 2.º Vice-presidente
4 (a) Albino da Paixão Melleiro — 3.º Vice-presidente
5 (a) Vitorio Pillon — 4.º Vice-presidente
6 (a) Prof. André Ortega — Secretario Geral
7 (a) Francisco Soares — 1.º Secretario
8 (a) José Mesquita de Oliveira — 2.º Secretario
9 (a) João Caputo — Tesoureiro Geral
10 (a) Renato Pucci — 1.º Tesoureiro
11 (a) Antonio Augusto Ferreira — Procurador
12 (a) João Carlos Cioffi — Procurador
13 (a) João Lourenço — Diretor
14 (a) Francisco Ferrari — Presidente do Conselho
15 (a) José Martins Gomes — Secr. do Conselho.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

DUVIDAS SUSCITADAS QUANTO A APLICAÇÃO DA CIRCULAR N.º 41 DA DIRETORIA DE RENDAS ADUANEIRAS

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, foi lido um oficio dirigido à Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a respeito de remessa de valores para o Exterior. Diz esse oficio que a circular n.º 41, da Diretoria de Rendas Aduaneiras, recomenda aos inspetores de alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país providencias no sentido de ser feito pelas comissões revisoras de despachos, nos termos do decreto n.º 22.485, de 1933, o exame dos documentos consulares relativos a veiculos auto-motores e a outros artigos, para verificação dos valores em confronto com o preço-teto estabelecido pelo Conselho Federal de Comércio Exterior e aplicação das penalidades fiscais.

Entendendo que a aludida circular suscita duvidas quanto à sua exata interpretação ao estabelecer que devem ser observadas as determinações do referido Conselho, relativamente ao preço-teto de venda de certos produtos no Brasil e, pois, poderá acarretar consequencias danosas aos interessados na importação de mercadorias, mesmé porque não determinou que a apuração de valores se efetuasse com base no preço corrente no mercado Exterior, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, em oficio que encaminharam ao diretor-geral da Fazenda Nacional, encareceram a necessidade de serem as repartições competentes instruidas sobre o procedimento a seguirem no exame dos documentos consulares.

Entendem as entidades que aos funcionarios encarregados da fiscalização aduaneira incumbiria tão somente fazerem as devidas comunicações à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, com referencia à transferencia de valores, de acôrdo, aliás, com o que determina o decreto n.º 7.797, de 30 de julho de 1945, mais ainda porque aquele órgão dispõe dos necessarios elementos de controle, ou seja, os documentos obrigatoriamente apresentados pelos importadores. Atendendo à relevancia da matéria, solicitaram à Diretoria Geral da Fazenda Nacional a elaboração de nova circular em que seja esclarecida a exata aplicação das medidas recomendadas.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

25-9-48

Durante a semana finda verificamos por noticias procedentes dos Estados Unidos — nosso maior comprador — que o mercado ali registrou uma boa atividade, notadamente quanto a cafés finos. Isto porque a greve dos choferes de caminhões está se encaminhando para uma solução e os estoques em mãos dos torradores, já diminutos, tornaram-se insignificantes. Por outro lado, os importadores da Costa do Pacifico em virtude da greve maritima ocorrida em seus portos, tiveram de intervir na praça. Evidentemente, a atividade verificada no mercado cafeeiro de Nova York teve como causa imediata o fato da industria do café naquele país vir trabalhando, há muito, com reduzidissimos estoques.

No mercado norte-americano os cafés do nosso país mantiveram o nivel de suas cotações anteriores, sendo que os da safra nova continuam a apresentar melhores preços relativamente aos da safra anterior. Esta foi embarcada depois das grandes chuvas ficando, por isso, prejudicado o tipo, sendo de notar-se terem culminado nessa safra os efeitos da broca.

* * *

Não somos infundadamente otimistas, como dizem. O que externamos é a nossa real impressão sobre a situação cafeeira. Uma vez terminadas ou, para melhor dizer, suspensas as vendas do D.N.C., teremos nosso mercado em niveis iguais aos anteriores, posto que é notoria a quebra das safras por efeito da broca e da seca que, desde já, estão comprometendo a safra futura. Por outro lado, não há duvida quanto à falta de café nos outros países produtores e não constitui segredo a exiguidade dos estoques da rubiacea nos EE. UU.

Se a quebra verificada em todo mundo na produção cafeeira, ocasiona o deficit de cerca de .... 5.000.000 de sacas — onde iremos buscar esse café para atender às necessidades do consumo?

A posição estatistica, assegurada como está, só pode prometer melhoria de preços, e apresentar perspectivas animadoras.

* * *

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho a 24 do corrente .... 2.447.708 sacas. Desde 1.o até 24 do corrente, 723.520 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

safra 47/48	1.113.499
safra 48/49	1.165.478
Total	2.278.977

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	92.519
Goiano	19.556
Paranaense	49.903
Mato-grossense	3.754
Total geral	2.447.708

sacas.

O estoque na praça de Santos, em 24 do corrente, era de 2.106.505 sacas. De 1.o a 24 do corrente deram entrada 2.278.977 sacas de café paulista, sendo 1.435.418 pela E. F. Santos-Jundiaí, e 843.559 pela E. F. Sorocabana.

Da safra 47/48 estão sendo liberados cafés da serie 11-C-47, dos quais já deram entrada 25.435, faltando ainda 148.735.

Da safra 48/49 estão sendo liberados cafés da serie 1-C-48, dos quais já deram entrada 1.136.508 sacas.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 24 do corrente, a cifra foi de 2.519.337 sacas. De 1.o a 24 do corrente, foram exportadas 764.248.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 24 do corrente, 2.537.923 sacas, das quais, 789.984 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS:

Safra 47/48:	sacas	
Despachadas	6.447.680	
Falta liberar	688.039	
Já liberadas	5.759.050	
Safra 48/49: Despachadas		
Julho	3.061.109	(C-1)
2.a quinzena	1.156.755	(C-2)
Agosto	610.866	(C-3)
2.a quinzena	932.402	(C-4)
Setembro (suj. a ret.)	561.449	(C-5)
	6.322.581	
Falta liberar	5.186.073	
Já liberadas (da serie C-1)	1.136.508	

DESPACHOS DO INTERIOR PARA SANTOS, NA 1.a QUINZENA DE SETEMBRO, POR ESTRADAS DE FERRO (Faltando a E. F. Noroeste do Brasil):

Sorocabana	130.324
Cia. Paulista	240.552
Araraquara	118.230
Mogiana	41.294
S. Paulo-Goiás	22.592
Morro Agudo	2.821
Jaboticabal	600
Barra Bonita	860
Campineira	271
S. Paulo-Minas	644
Santos-Jundiaí	3.228
Total	561.449

sacas (sujeito a retif.)

LIBERAÇÃO DE CAFÉS PELO D. N. C.:

	sacas
Em Santos, desde maio até 24-9-48	507.621
Despachado p/Rio de Janeiro, fora de serie (abril a agosto)	221.887

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

A VIDA EM ALGARISMOS

As bolsas e a formação dos capitais nacionais

Deverá reunir-se segunda-feira proxima, em Quitandinha, uma Convenção Nacional das Bolsas de Valores, a fim de tratar de problemas que se relacionam com suas atividades.

Sem duvida alguma nossas Bolsas de Valores estão ainda no começo de suas possibilidades, comparando-se o que são as Bolsas de Nova York, Londres, Paris e outros grandes centros mundiais.

A principal função das Bolsas é, sem duvida, reunir capitais para os grandes empreendimentos, tanto no terreno industrial quanto no comercial e agricola. Elas canalizam as pequenas economias para empreendimentos de vulto, reunindo os recursos necessarios que capitalistas isolados não podem ou não se arriscam a levar a cabo. Um dos exemplos tipicos, nesse sentido, bem conhecido em toda parte, é o da General Motors, cujos acionistas se contam por dezenas de milhares nos Estados Unidos. Dessa forma verifica-se aquilo que se convencionou de chamar de democratização do capital, pois que não são apenas magnatas de forte poder financeiro que participam de empresas assim constituidas, mas milhares de pequenos cidadãos que, com suas poupanças, ajudam a erguer as gigantescas industrias.

No Brasil, infelizmente, esta pratica não é usada. Aqui as fabricas pertencem a pequenos grupos de acionistas, capitalistas mais ou menos ricos, sem a participação popular, com raras exceções, como a da nossa Companhia Paulista de Estradas de Ferros, que conta, entre seus acionistas, com enorme massa de pequenos participantes.

No entanto, trata-se de uma pratica que precisa ser generalizada. Precisamos mobilizar o capital nacional a fim de reuni-lo e canalizá-lo para a formação das grandes empresas, para desenvolvimento de nossa economia.

E nessa obra as Bolsas poderão prestar um serviço inestimavel à economia e ao desenvolvimento do país, principalmente de nosso capitalismo incipiente. Levando as ações de nossas empresas para a Bolsa e negociando-as lá, elas se tornarão populares e atrairão pequenos capitais que, somados, formarão quantias apreciaveis. Haja vista aquelas Cias. Siderurgicas, de triste memoria, que arrancaram tanto dinheiro do nosso publico. E aquele dinheiro que serviu apenas para enriquecer aventureiros, bem utilizado, muito poderia representar para nossa expansão economica.

Tambem para fomentar ou ampliar iniciativas já existentes e que necessitem de capitais poderá se recorrer às Bolsas, onde suas ações serão negociadas, sem ser necessario recorrer a capitalistas privados unicamente ou aos Bancos, como acontece atualmente.

Era já esta visão que tinha das coisas o saudoso senador Roberto Simonsen, quando preconizava a necessidade da formação da Bolsa de Manufaturas.

Esperemos que estes assuntos, de grande alcance para nosso futuro desenvolvimento produtivo, encontrem guarida entre os estudiosos dos nossos problemas bolsistas que se vão reunir em Quitandinha.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, no decorrer da semana ontem finda, foi de um modo geral, melhor orientado que a anterior e com regular movimento de venda. Os exportadores classificaram com algum interesse, naturalmente dando suas preferencias aos cafés de boa qualidade e os limpos em tipo. Para as demais qualidades, notadamente para os chamados brocados e para os cafés que sofreram maior estrago pela chuva, a dificuldade em se arranjar oferta é ainda grande, dando dessa forma, um aspecto de acalmia no mercado, por serem estes, a maioria em nosso "estoque". As bases que vigoraram para os lotes corridos, foram as seguintes: Finos Cr$ 100,00; Estritamente moles Cr$ 97,00 a Cr$ 99,00; moles Cr$ 90,00 a Cr$ 92,00; Duros Cr$ 84,00 a Cr$ 86,00; Riados Cr$ 75,00 a Cr$ 77,00; Rio Cr$ 55,00 a Cr$ 57,00.

— O mercado de entrega direta no decorrer da semana manteve-se estavel mas praticamente sem negocios, tendo, de um modo geral, se limitado à liquidações do mês presente.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 24	25
Setembro	88,00	88,00
Out. a dez. de 1948	92,00	91,50
Jan. a dez. de 1949	95,00	95,50
Julho a dez. de 1949	95,00	95,50
Jan. a junho de 1950	91,00	95,00

Mercado: Estavel

Vendas no Disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 24 foram de 51.264 sacas e somando o total do mês 708.588 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado: Estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 25)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Setembro	92,40	92,40
Dezembro	93,70	93,70
Janeiro	93,80	93,80
Março	94,10	94,10
Maio	94,00	94,00
Julho	94,20	94,20

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18 38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.78,19
Montevideu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.72,00
Londres (pronta)	75.44,18
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.87,58
Montevidéu	9 95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,09
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,70
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Outubro	194,00	194,20
Dezembro	192,50	192,40
Janeiro	191,50	N/C
Março	189,30	189,50
Maio	171,00	171,00
Julho	168,00	168,00

Negocios realizados: 11.000 arrobas

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 24	25
3	207,00	207,00
3/4	206,00	206,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,00
5	189,00	189,00
5/6	184,00	184,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00

Escola de Classificação de Algodão

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo resolveu, em sua ultima reunião, a exemplo do que faz todos os anos, mandar abrir as inscrições para o proximo curso de sua Escola de Classificação de Algodão, a partir de 26 do corrente até 7 de outubro vindouro, podendo os interessados solicitar, na secretaria da aludida entidade, os esclarecimentos que acharem necessarios.

Com referencia ao Imposto de Renda, abrangendo titulos ao portador, a Bolsa de Mercadorias debateu o projeto de aumento, manifestando-se contraria a essa medida, pois considera a tributação um entrave aos capitais nacionais e, principalmente, aos de economia popular, além do que constitui um verdadeiro espantalho aos capitais estrangeiros.

Outro assunto importante tratado na aludida reunião, foi a questão da taxa telegrafica, havendo a diretoria da Bolsa de Mercadorias opinado pela sugestão de se tornar publico ao comércio o aviso que está sendo expedido pelas empresas telegráficas internacionais, comunicado que dispõe sobre a proibição de palavras combinadas, alteradas ou abreviadas, em desacordo com o uso habitual do idioma que pertencem e chamando a atenção dos expedidores sobre a sua observancia.

8	147.00	147.00

Mercado: Calmo

PERNAMBUCO
(Panameuro, 25)

	Ant.	Fech.
Existencia	11.080	10.164
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	216
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150.00	150.00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	168.00	163,50

Mercado: Estavel.

ALGODÃO NOVA YORK
(Panameuro, 25)

	Ant	Fech.
Outubro	31,38	31,29
Dezembro	30,90	30,89
Março	30,61	30,64
Maio	30,47	30,41
Julho	29,74	29,67
Outubro, 1949	27,72	27,63

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 e baixa de 1 a 7 pontos.
American Spot Middling

Uplands	32,06	32,04

Mercado: Baixa de 2 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 25)

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	290,00 a 295,00
Idem, especial	275,00 a 280,00
Idem, superior	265,00 a 270,00
Idem, bom	255,00 a 260,00
Idem, regular	Nominal
Agulha extra	270,00 a 275,00
Idem, especial	265,00 a 268,00
Idem, superior	260,00 a 262,00
Idem, bom	252,00 a 255,00
Idem, regular	245,00 a 248,00

Mercado: Firme.

Blue Rosado do R. Grande	235,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	235,00 a 245,00
3/4 de arroz	185,00 a 200,00
1/2 de arroz	150,00 a 155,00

Mercado, calmo.

Quirera de arroz	90,00 a 95,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,40

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)
Mercado: Firme.

Nacional	8,00 a 12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	65,00 a 68,00
Bom	60,00 a 63,00
Regular	56,00 a 58,00

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	140,00 a 150,00
Idem, de 2.a	120,00 a 125,00
Idem, de 3.a	100,00 a 105,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Rio Grande	170,00 a 175,00

Mercado: Frouxo.

Do Estado	100,00 a 120,00

Mercado: Frouxo.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda	120,00 a 130,00

Mercado: Calmo

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a B.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00

Mercado: Calmo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	200,00 a 210,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	215,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	207,00 a 210,00

Mercado: Firme.

Chumbão	230,00 a 235,00
Mulatinho	200,00 a 205,00
Preto	205,00 a 210,00
Roxinho, mineiro, extra	275,00 a 280,00
Idem, comum	250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 260,00

Mercado: Estavel.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional 160,00	150,00 a 170,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda, média ou grande	Nominal

Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	91,00 a 92,00
Amarelo	87,00 a 88,00
Amarelão	87,00 a 88,00

Mercado: Firme.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00

(posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 25 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	213.139
Exportação	3.000
Consumo do dia	2.000

Existencia: 576.640 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70,00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00

Mercado — Calmo

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 25 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

CINEMA em seu LAR
apresenta
HOJE às 20 HORAS
DO LODO BROTOU UMA FLÔR
RADIOFONIZAÇÃO de IVANI RIBEIRO
PRH-9
Radio Bandeirantes de S. Paulo

Comemorações da Semana do Petroleo

Prosseguindo nas providencias preliminares para as comemorações da Semana do Petróleo, ontem iniciada, o Departamento Estadual de Informações, de acordo com a Lei n.º 157, de 23 de setembro de 1948, decretada pela Assembléia Legislativa e promulgada pelo governador Adhemar de Barros, promoveu os necessarios entendimentos com as Secretarias da Educação e do Trabalho e com a Reitoria da Universidade de São Paulo, no sentido de imprimir às solenidades daquela campanha o mais alto cunho patriotico.

Nenhum problema é mais importante do que o do petroleo. Sem o precioso liquido não há facilidade de transporte, nem há industria, e dele, em verdade, virão maiores possibilidades para o desenvolvimento das nossas riquezas economicas. Defendê-lo e trabalhar por ele é, sem duvida, obra de patriotismo e de elevada consciencia das realidades da nossa economia. Uma vez explorando o nosso proprio petroleo e vendo nossos automoveis e caminhões correndo com gasolina do nosso solo, é certo que estaremos marchando para a emancipação das nossas riquezas e consequentemente, para um progresso maior em todos os setores da atividade nacional.

Brasileiro de São Paulo! E' teu dever apoiar a Semana do Petroleo, comparecendo às suas festividades e dando, assim uma demonstração publica de que te interessas pelo futuro economico de tua Patria.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Edital de concorrência publica para a venda da draga "Vera Cruz"

A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS faz saber por este edital de concorrência publica, a quem interessar, que se acha à venda a draga "VERA CRUZ", adquirida em 1901, para execução do serviço de dragagem no porto de Santos.

Para exame da embarcação e mais informações deverão os interessados procurar, em Santos, a Secção de Almoxarifado, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves sem numero.

As propostas de compra serão recebidas no Escritorio da Inspetoria Geral, situado no mesmo local, até o dia 8 de novembro próximo vindouro.

Santos, 6 de Setembro de 1948.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

ANTÔNIO A. FREIRE
Inspetor-Geral.

IMPORTAÇÃO PROCEDENTE DA EUROPA E DO SUL DO PAIS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Procedente da Suecia, entrou ontem neste porto, o vapor "Bio Bio", trazendo, entre outras mercadorias de menor valor, as seguintes: 5.000 fardos de polpa de madeira, com 906 tons.; 143 caixas de maquinas de escrever e 11 de maquinas de calcular. O vapor italiano "Francesco Morosini", entrado desse país amigo, trouxe o seguinte: 1.233 vols. de alhos, com 35 tons.; 205 caixas de batatas, com 11 tons.; 24 volumes de queijos e 18 caixas de fios de lã. Consignadas à firma Perez Lopes & Cia., foram descarregadas do vapor "Alida Gorthon" 3.500 caixas de melões frescos, embarcadas no porto de Valencia, com 108 tons. Procedente de Casablanca, tambem entrou o vapor sueco "Freja", trazendo 256 cestos de cebolinhas e 159 barricas de azeitonas.

Nos ultimos dois dias, entraram, do sul, os vapores nacionais "Maria Celeste", "Jangadeiro", "Aratimbó", "Itaquera", "Loide Peru", "São José" e "Itanhaem", os quais descarregaram as seguintes mercadorias: 10.251 sacos de arroz, com 615 tons.; 1.510 caixas de cebolas, com 90 tons.; 1.964 caixas de carne de carne, salgada, com 74 tons.; 4.020 caixas de banha, com 298 tons.; 3.500 fardos de fumo, com 187 tons., e 100 caixas de ovos.

Procedentes dos EE. UU., entraram os vapores americanos "Del Sol" e "Cuba Victory", trazendo consignadas a diversos, 106.876 sacas de farinha de trigo, com o peso total de 5.033 toneladas.

Como vestir as crianças

Vestir bem as crianças é uma arte. Há um preceito extremamente rigoroso, que deve ser colocado antes de tudo, quando se trata de trajes infantis: a simplicidade. Neste campo há dois escolhos perigosos a evitar: prolongar mais do que é devido a vestimenta do bebê, e continuar a trajar uma menina de oito anos como no tempo em que se lhe ensinaram os primeiros passos, ou, ao contrário, antecipar-se os anos e fazer de uma garota uma senhorita antes do tempo.

Simplicidade, comodidade e conforto, foi a divisa que se adotou depois de algum tempo, para vestir-se a gente miuda e, felizmente, cada vez mais a roupa das crianças tende para o simples e prático.

E interessante notar, como todos os anos, a moda sabe adaptar aos modelos infantis, certas caracteristicas da moda usada pelos adultos. Os casaquinhos de forma vaga, amplos e que dão um ar antigo, foram adaptados á idade juvenil. Os capotes compridos são pelicas soltas e amplas, ou "redingotes" cintados, muitas vezes enfeitados com uma especie de pala formando pelerine. São abotoados até em cima terminando com pequena gola.

Para a escola, o casaquinho azul-marinho guarnecido com grandes bolsos e capuz é o modelo ideal. Sob o capote, saia preguéada e pulover em tricô, ou ainda duas peças faceis de se usar, de maneira que com pouco despesa se possam combinar conjuntos de matizes variados.

Nada de vestidos de seda, franzidos, babados, rendas e fitas em excesso. Para os vestidinhos, todo apuro deve estar na cor e qualidade das fazendas empregadas e na perfeição da execução.

Para o verão e o periodo de férias, usam-se graciósos vestidos de algodão, com "pois", listas estreitas e pequenos estampados. Saia rodada, preguéada e franzida, cinto amarrado atrás em laço, corpo liso até a cintura para as meninas já crescidas ou pala curta e franzida para as menores.

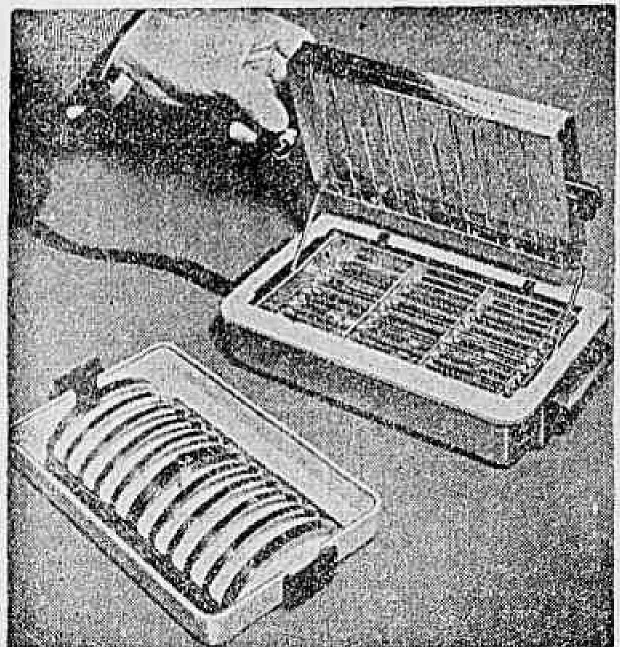
Mas a fantasia, quando sóbria e de bom gosto, é permitida, pois este ano os requintes que se usam nos vestidos das mamães encontram-se nas roupas das crianças: palas, presilhas nos ombros, grupos de babados lisos, são muito utilizados.

E preciso tambem tratar com todo o cuidado os vestidos "habillés" das crianças de 6 a 15 anos, pois elas como os adultos têm as suas reuniões sociais e ocasiões de se mostrarem. Assim será muito gracioso um vestidinho abotoado na frente e terminando em ponta sobre a saia em forma, disposta em largas pregas. Ou um outro em lã fina, côr clara, com larga saia rodada e uma golinha branca enfeitada de guipure.

CLAUDIA



Balenciago usa interessante efeito de abotoados neste "redingote", de quadris arredondados



NOVA TORRADEIRA ELETRICA — Recentemente [illegible] Londres esta torradeira eletrica horizontal. As torradas [illegible] ser viradas com um movimento do pulso, sem terem de ser retiradas do aparelho



Dois graciosos vestidos para tarde executados em tecido leve e vaporoso

Secretarias voadoras

WASHINGTON (USIS) — Vinte moças norte-americanas estão recebendo instruções que as tornem capacitadas para o desempenho das funções de "secretarias voadoras" nas companhias de navegação aerea dos Estados Unidos. Um curso especial destinado a preparar moças interessadas nesta nova carreira foi instituido pelo Goldey College, em Wilmington, Delaware, em cooperação com autoridades das companhias aereas.

Parte do curso abrange a pratica de ditados no vocabulario especializado dos pilotos, navegadores, controladores e observadores de radar. Outra parte consta de instruções sobre o contato com passageiros, reserva e venda de passagens, formas e regulamentos do trafego, codigos, rotas de vôo, relatorios meteorologicos e carregamento de frete e bagagem.



NA escalada para a gloria, são os aplausos que confirmam o talento do artista... a magistral execução, onde gênio e instrumento confundem-se na mesma expressão de arte! Máximo em perfeição, reunindo a mais alta fidelidade sonora, acabamento primoroso, sólida e impecável construção — o PIANO BRASIL é o instrumento que maiores aplausos e consagrações deu aos artistas do teclado no Brasil!

● Mod. 8 - Luxo "Imperial" - A cada PIANO BRASIL acompanha um TÊRMO DE GARANTIA.

PIANOS BRASIL S/A
Rua Stella n.º 63

Ag. Pettinati — P. B. 5

MÁQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.

UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBULT" IMPORTADOS DE U.S.A.

CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇAO, 620 — Tel.: 4-9319
Perto da Estação da Luz

Correio do Coração

Alice (Interior)

Você está ciumenta e zangada porque seu noivo flerta com outra moça morena e atraente que é sua vizinha. Entretanto, foi a você e não á moça morena que seu noivo elegeu para sua futura companheira, não é verdade? Isso deve lhe inspirar confiança. Prove a seu noivo que sua escolha foi acertada, procurando conservar o seu sorriso e bom-humor. Entretanto, procure evitar esta namoradeira.

Edith (Capital)

Ele deixou de procurá-la sem nenhuma explicação e encontrando-a agora, apenas cumprimenta-a; você me pergunta o que deve fazer. Se procurar uma aproximação ou tratá-lo com indiferença. Nem uma coisa nem outra; procure tratá-lo como trata a outros rapazes seus conhecidos, com simples camaradagem, e com um pouco de superioridade, como se nada tivesse acontecido.

Odette (Capital)

Se o seu coração hesita entre Paulo e Luiz, é certamente porque você não ama, nem a um nem a outro. O dia em que amar realmente alguem, decidir-se-á por esta pessoa embora ela se chame "Benedito". Você poderá conservar estes dois colegas como gentis amigos, pois segundo me disse, são para você amaveis, delicados e inteligentes. Espere mais um pouco até encontrar um dia o seu principe encantado.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇAO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.



Anagua de Fath, em tafetá listrado

FORNO E FOGÃO

MANJAR DE COCO

2 copos de leite, 2 colheres de maizena, 1 copo de leite de coco, 5 colheres de açucar. Mistura-se muito bem e leva-se ao fogo, mexendo sempre. Despeja-se em forma molhada para esfriar.

PÃO DE MEL

1 copo de mel.
1 copo de leite.
1 colherinha de bicarbonato.
2 ovos, canela, erva doce, farinha, até ficar com a consistencia de bolo. Leva-se para assar em forno quente.

RAPADURINHA DE CHOCOLATE

1 xicara de leite, 3 xicaras de açucar, 1|2 xicara de chocolate, 1 colher rasa de manteiga. Leva-se tudo ao fogo, tendo o cuidado de mexer-se de vez em quando para não pegar no fundo da caçarola. Tira-se o ponto como ponto de bala.

BOMBOCADO DE QUEIJO

5 grs. de açucar em calda, ponto de fio, 6 ovos, 6 colheres de farinha de trigo, 1 pires dos pequenos de queijo ralado, 1 colher bem cheia de manteiga, põe-se em uma vasilha a manteiga e o queijo e a farinha e juntam-se-lhes a calda fervendo. Mexe-se com cuidado para não encaroçar. Quando estiver morno misturam-se os ovos e leva-se para assar em forminhas untadas com manteiga.

SEQUILHO DE AMOR

1 coco ralado, 1 prato fundo de araruta, 1 prato raso de açucar, 3 colheres de manteiga, 2 ovos, 1|2 colher de sal. Amassa-se bem e fazem-se bolinhas que vão assar em forno brando.

FEIRA DE VAIDADES

A MODA DOS PENTEADOS

Denise Vedrune

Tanto quanto os costureiros, os cabeleireiros farão doravante apresentações. E podemos escolher a nossa "mise en plis" tal como se escolhe um vestido, no modelo vivo...

Usaremos castanhas, tranças, postiços, cabelos compridos ou curtos, encachados ou lisos, castanho ou platine? Para sabê-lo basta assistir a uma dessas apresentações dos finos cabeleireiros parisienses. E' por certo, muito mais divertido do que consultar uma revista especializada, ou entrevistar, um após o outro, os grandes criadores de moda em materia de cabelos.

Tornaram-se, assim, essas apresentações verdadeiros acontecimentos, passando mesmo os limites da faceirice, visto que um ministro se dignou um dia assistir aos volteios das louras e morenas, e parecia até muito interessado pelo desfile dos manequins que acrescentavam ao requinte dos vestidos das grandes casas de costura, a graça e fantasia do penteado. Fantasia ás vezes surpreendente, mas... precisa-se de coisa nova e apresentou-se novidade aos especialistas de visita em Paris, para saber como Paris ia pentear suas elegantes.

Futilidade? Tambem não. O penteado das mulheres sempre foi objeto de maiores cuidados e Luiz XIV, o Rei-Sol, dizia que todo o seu poder não poderia mandar abaixar de um centimetro sequer os penteados monumentais das mulheres da epoca.

Não se deve esquecer tambem que o penteado faz viver um numero consideravel de artesãos com grande importancia na economia de um país e que serve à beleza feminina. Não será isto razão suficiente para lhe reservar lugar de destaque?

A costura fez sua grande revolução. Parece que o penteado tambem fez a sua e que nasceu uma moda nova.

Alguns principios categoricos: por ora, os cabelos não passam de 10 a 15 cm. Surpreendente o numero de penteados que se podem realizar com cabelos de 10 centimetros.

Outra coisa: acabaram e se enterraram esses trapiches de rolos, cachos que enfeitavam ainda ontem os rostos mais encantadores. Reduz-se o volume da cabeça, cuja forma é fielmente seguida pelos cabelos puxados na testa e atrás das orelhas.

Acabados tambem os penteados de "afogadas" tipos Madeleine Sologne e Veronica Lake: nada de cabelos esparsos nos ombros e cobrindo as golas dos vestidos.

As parisienses, sabendo que todas as mulheres do mundo têm os olhos fitos nelas para saber das ultimas invenções, desde o menor cachinho no alto da cabeça até o salto dos sapatos, obedeceram aos mestres cabeleireiros. E elas, que durante meses vigiaram com paciencia o crescimento dos cabelos, sacrificam-nos outra vez, no altar da moda. A tesoura apara as flexiveis madeixas, uma "mise-en-plis" sobria puxa e alisa os cabelos na testa e atrás das orelhas, e no entanto, o resultado é sempre gracioso e muito feminino e não lembra em nada a triste epoca dos penteados "a garçonne", que assentavam tão mal...

Assim, os cabelos, puxados na raiz, deixam perceber a pureza do oval do rosto, e isto é o efeito almejado. O movimento flexivel, ondulado, só deve começar depois de 6 a 7 cm, mais ou menos. Dai por diante, a fantasia pode de novo se expandir, especialmente para a noite. Ali nascem cachos, castanhas, ondas largas cobrindo as orelhas, diademas de rolos, enrolamentos de tranças, torçais, volutas formando, aqui, uma volumosa castanha atrás da cabeça, ali, toda posta de lado, acolá, cachos compridos parecem ter saido por engano da castanha e caem atrás das orelhas.

São de moda os penteados assimetricos, com castanha posta de lado.

Para a noite, os penteados singelos de dia, transformam-se em suntuosos adornos enriquecidos ainda por diademas de flores, feitos com cabelos laqueados, por cachos que se prendem em cima da cabeça durante o dia e que se desprendem para a noite, por castanhas laqueadas, combinação de cabelos e penas de aves de paraiso, garças, conchinhas, plumas, e até um pandeiro de tranças do qual saem uns cachos.

Em resumo, redução das proporções dos penteados de dia, supressão radical dos movimentos em altura e dos volumes exagerados, eis os grandes principios.

Cabelos curtos permitem penteados mais leves e feminis e admitem o porte do chapeu que voltou a ser o elemento indispensavel à verdadeira elegancia.

Os tons voltam ao claro e vivo: veremos tons de folhas caidas, loiro ruivo, loiro ticiano, loiro de ouro.

Assim disseram os cabeleireiros. No entanto, ao ouvido de toda mulher que quer agradar, o demonio da faceirice saberá murmurar esse conselho precioso: "Segue a moda, porem escolhe o que melhor assenta ao teu rosto, o que te torna mais bela, mais amavel, mais desejada."



Belo vestido de Dormoy em mousseline branca, ornado de bordados no alto da blusa

Os desenhistas em busca de inspiração

IVETTE ARNOUX

(Copyright do S. F. I. especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

A renovação constante dos modelos apresentados em cada estação pelas grandes casas de costura de Paris exige, por parte dos desenhistas, espirito alerta e receptivo, atento a toda fonte de inspiração imprevista, que sua imaginação criadora colherá na hora para contribuir, por um detalhe original, à beleza de suas novas coleções.

Uma vez concebida a idéia inicial é desenvolvida com o fim de sua valorização ou, por um sistema contrário, associa-se a outras idéias, e a tal ponto se transforma que se torna irreconhecivel.

Os pontos de partida são bem diversos e, ás vezes, tão insignificantes que só a sensibilidade aguçada do caçador de idéias os percebe. Do gesto inconsciente de um manequim, envolvendo-se numa fazenda pesada durante uma prova, nasce uma linha nova; da observação casual da natureza, surgem as cores que estarão na moda deste ano.

Se as fontes de inspiração naturais são inesgotáveis, também o são as que oferece a civilização. Os museus e teatros são lugares assiduamente frequentados pelos modelistas parisienses. Numa galeria de estampas antigas, terão oportunidade de contemplar a faceirice feminina em todas as suas manifestações e terão ao seu alcance o proveito de séculos de experiência. O contato quase diário com as obras-primas dos maiores artistas de todos os tempos, afina e firma seu gosto inato da beleza. Após uma visita no Louvre, voltarão aos seus "ateliers" carregados de idéias novas que, por mais velha que seja sua origem, parecerão inéditas ao serem executadas em seda ou musselinas, sobre a esbeltez de uma silhueta moderna.

Uma viagem pelas diversas regiões da Europa ou de outros continentes, ainda que no recinto de uma biblioteca, como Jules Verne, dará origem a prodigioso numero de criações diversas.

Graças ao talento dos modelistas, as damas antigas, as misteriosas princesas hindus ou a frígida estátua grega se modernizam e ocidentalizam-se animam-se, sem perder no entanto nada do seu encanto original — e ao encontrar-se num salão de Paris em 1947, se sentem irmãs, porque ao passar pelos "ateliers" de Patou ou de Lanvin, embeberam-se do ar do século em que vivemos, harmonizando-se de modo perfeito.



Gracioso vestido para tarde de Nina Ricci. As originais pregas da blusa continuam na saia "godet"



CARRO-SALÃO PARA A PRINCESA ELIZABETH — As ferrovias britanicas puseram à disposição da princesa Elizabeth e do duque de Edinburgh dois carros-salões do tipo mais moderno. Vemos na fotografia o "living" de um dos referidos carros

SENHORAS DONAS DE CASA
Aguardem nestes dias a visita de "Cibrasil"
com seu novo Plano
"UTILIDADES DO LAR"

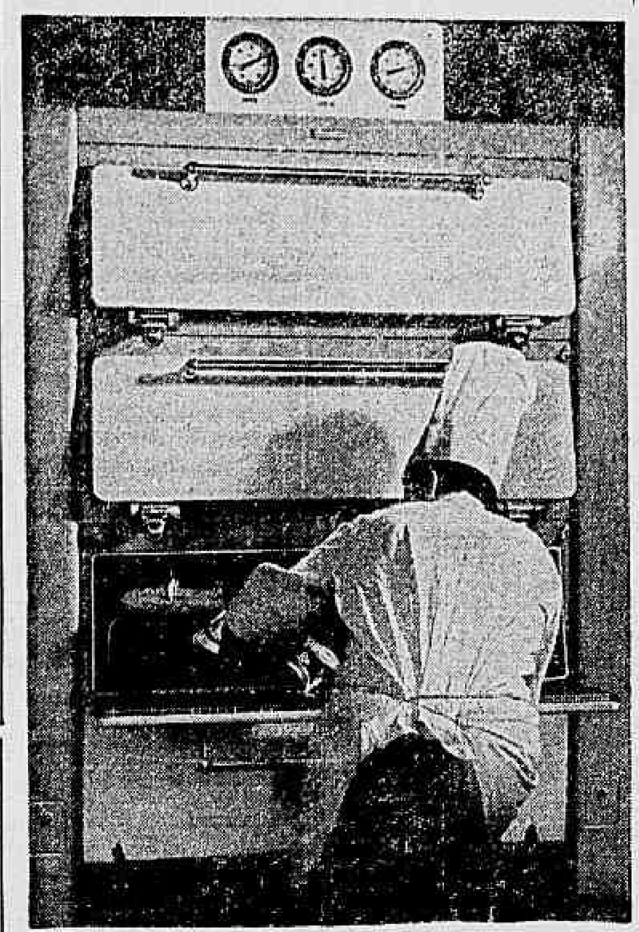


Frente e costas de um vestido em lã cinza, ombros rendondos, cintura drapeada

Novo modelo de saia comprida, na Inglaterra. O tecido é de côr azul, com frisos e luvas escuros

A psicologia aplicada na Grã-Bretanha

Os cientistas que assistem à conferencia da Associação Britanica de Brighton tiveram a oportunidade de tomar conhecimento do marcante progresso realizado na Grã-Bretanha, recentemente, na aplicação da psicologia. Falando das tendencias atuais, o professor Rex Knight disse que cada vez se reconhecia mais que muitas experiencias valiosas podem ser levadas a efeito fora dos laboratorios. Pesquisas externas são agora realizadas por psicologos sociais sobre grande numero de assuntos. Entre esses figuram experiencias entre crianças escolares dirigidas por psicologos educadores e um estudo intensivo das doenças mentais realizado por medicos psicologos. No campo da psicologia industrial, amplas investigações têm sido levadas a efeito sobre questões como os estimulos e condições de trabalho. O trabalho dos psicologos industriais foi primeiramente dirigido no sentido da adaptação do homem à tarefa. Quanto ao seu aspecto nacional, o objetivo desse trabalho é assegurar o melhor emprego possivel dos recursos de mão-de-obra disponiveis. Por outro lado, isso é igualmente importante quanto no seu aspecto pessoal, pois tem em vista tornar o trabalhador feliz e sadio em sua tarefa. As pesquisas para descobrir as aptidões individuais, tanto no que diz respeito à inteligencia, como no que se refere à pericia, tiveram um enorme [illegible] com as experiencias realizadas durante a guerra. Desde então, os psicologos têm feito progressos e acumulado muitos conhecimentos novos. Esses conhecimentos estão sendo aplicados agora para que não só os individuos, como tambem a nação, tirem o maximo proveito dos mesmos.



NOVO FORNO A GÁS — Este novo forno a gás, exibido recentemente em Londres, pode fazer 720 pastéis de uma vez

Dormitórios de aluminio

Não é mais preciso comprar mobilia de quarto de carvalho ou outro material pesado. As donas de casa, que em toda a parte se queixam de não poder conseguir empregadas, ficariam contentes com uma mobilia leve e facilmente mudavel e, para satisfazer essa necessidade, uma firma britanica está fabricando um jogo de quarto inteiramente de aluminio e plásticos. O grupo tem a mesma aparencia dos moveis feitos com o material comum e tem a vantagem de ser muito leve e facil de ser acondicionado. Para exportação, todo o grupo pode ser embarcado numa caixa.



Gordura de Côco "BRASIL"!

100% Puro de CÔCO

Pedimos a especial atenção das Senhoras donas de casa, para as *qualidades e vantagens* ao lado, as quais, poderão, fàcilmente ser comprovadas, bastando para isso, utilizar a GORDURA DE CÔCO BRASIL, ou perguntar a uma amiga que a empregue. A GORDURA DE CÔCO BRASIL é a herdeira dos valores integrais do côco do norte, por isso é tão nossa e tão pura!

1 - PURÍSSIMA
2 - NÃO FERMENTA
3 - RENDE MAIS
4 - MUITO MAIS ECONÔMICA
5 - SUBSTITÚE A MANTEIGA
6 - FABRICAÇÃO ESMERADA
7 - ALTO TEOR NUTRITIVO
8 - 70 MÉDICOS A RECOMENDAM

GORDURA DE CÔCO Brasil — PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

AG. PETTINATI — G. C. B. 1.º

Editores e livreiros em congresso

Os editores e livreiros nacionais vão reunir-se em congresso. O conclave deverá ser instalado a 22 de novembro próximo, que é o "Dia do Livro" e coincide tambem com o inicio da "Semana do Livro Infantil".

Já há algum tempo nossos industriais e comerciantes do livro vêm planejando essa reunião. Mas não conseguiram, por inumeros motivos, efetivá-la, muito embora tivessem mesmo, em certa oportunidade, marcado data e anunciado a sua realização.

Agora, porém, dará certo. A Camara Brasileira do Livro, através de sua nova diretoria, vem envidando todos os seus esforços no sentido de concretizar a idéia, e, segundo estamos informados, os seus preparativos estão sendo coroados de êxito.

Trata-se de uma iniciativa de grande interesse, que atinge não apenas os que se dedicam ao livro, como atividade comercial e industrial, mas também os que formam a massa ledora. Do debate de seus problemas — que são muitos — os editores e livreiros poderão descobrir um novo caminho, estabelecer novas maneiras de negócio, solucionar a crise em que se encontra atualmente o livro brasileiro.

Vários e variadissimos serão os assuntos a ventilar. Mas o que os congressistas precisam assentar, desde já, em nossa opinião, é que o seu problema deve ser por êles resolvido, deixando de lado a eterna mania nacional de apelar para o governo, na suposição de que o Estado tenha maior capacidade para agir e trabalhar. Entregar para o governo um problema não é solucioná-lo. É passá-lo adiante. É adiá-lo.

Algum meio há-de haver para se encontrar uma saída à crise do livro. Possivelmente o Estado possa dar a sua contribuição. Mas, supomos, será necessário pensar também na possibilidade de se criar novos processos de negócios, sistemas diferentes de distribuição, meios, enfim, mais eficientes para a difusão do livro e, ainda, condições melhores para a sua aquisição.

Aguardemos o Congresso dos Livreiros e Editores. Para, assistindo às suas sessões, tomar conhecimento de seus assuntos, e, verificar, finalmente, quais realmente as dificuldades que essa atividade encontra entre nós para a sua completa expansão.

M.

O Aleijadinho e Congonhas do Campo

Fernando Jorge

Nos arredores de Vila Rica surgiram tambem diversos povoados ou arraiais, formados por turbas de mineradores, ávidos no afã de descobrirem novos veios auriferos, que lhes trouxessem as ambicionadas riquezas. Um desses muitos agrupamentos, mas que logo alcançou celebridade, foi o que teve por padroeira Nossa Senhora da Conceição, e que recebeu a denominação de Congonhas do Campo. Com efeito a historia desse arraial é pitoresca e interessante, devido ao santuario do Bom Jesus de Matozinhos, que teve por fundador o português Feliciano Mendes, um homem que certo dia viu desmoronarem por terra todos os seus sonhos de felicidade e fortuna, em virtude do seu fracasso na exploração dos garimpos, e da doença pela qual foi acometido. Mas Feliciano Mendes era criatura de fé, e por isso pediu o auxilio do bondoso Senhor Bom Jesus dos Matozinhos, prometendo, se curado ficasse da doença da qual padecia e que se havia agravado deveras, dedicar sua existencia inteira à religião. Sendo atendido em sua suplica, Feliciano Mendes tornou-se ermitão e procurou, a todo custo, construir um templo, para, dessa maneira, poder demonstrar o seu agradecimento ao Divino. Primeiramente ergueu uma cruz no sopé de uma elevação, e proximo dela construiu um nicho tosco, abrigando a imagem de Cristo crucificado. Os que por ali passavam detinham-se e vinham contemplar respeitosamente, de joelhos e a rezar, o rustico oratorio erguido pela gratidão de um humilde criatura de Deus. Requereu então Feliciano Mendes licença ao Bispo de Mariana para a construção de uma igreja, que seria auxiliada pelos donativos fornecidos por romeiros que já haviam começado a afluir ao santuario. A licença foi concedida por D. José de Portugal, que a redigiu nesses termos: "D. José, por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves d'aquem e d'alem mar em Africa, Senhor de Guiné, como Govor, e perpétuo administrador que sou do mestrado da Cavalaria e ordem de nosso Senhor Jesus Cristo, faço saber aos que esta Provisão virem que venho, digo, que atendendo ao que me representou Feliciano Mendes, morador na Freguesia do Campo do Bispado de Mariana, sobre que por devoção, e esmolas do R. Bispo do mesmo Bispado, havia Eregido uma Ermida no alto do Maranhão da mesma freguesia, com invocação do Sr. de Matozinhos a que concorrerão os fieis a venerar o Sr. na sua Imagem, fazendo-lhes continuadas milagres, e porque desejava servir nela de Ermitão e continuar as obras das mesmas para honra e gloria do Senhor e consolação dos fieis, etc.".

Conseguida esta licença régia, Feliciano Mendes empreendeu seriamente o trabalho de angariamento de donativos para a construção de uma Igreja, onde os fiels, de modo mais condigno, pudessem venerar o Senhor. E graças à sua inquebrantavel força de vontade Feliciano pode morrer muitos anos depois sossegado, tendo antes a graça de contemplar a realização do seu sonho: as naves brancas de sua Igreja apontando as cruzes da fé para o céu azul.

Trabalharam nas obras do templo de Bom Jesus do Matozinhos, em Congonhas do Campo, renomados artistas da época, como Manuel Rodrigues Coelho, João de Carvalhais, Francisco de Lima Cerqueira, Bernardo Pires da Silva, João Gonçalves Rosa, Felizardo Mendes e Francisco de Vieira Servas.

E à medida, igualmente, que se sucediam as romarias foram surgindo os milagres, e com eles os objetos ofertados pelos crentes agradecidos: retratos, muletas, velas, imagens, etc.

Como é natural a Irmandade do Bom Jesus foi se enriquecendo e os seus superiores procuraram cada vez mais embelezar a Igreja, contratando os serviços de artistas já célebres em Minas Gerais, como Antonio Francisco Lisboa, que foi encarregado, em 1796, de esculpir as estátuas dos Passos da Via Sacra, em madeira, e em numero de sessenta e seis. E lá estão, nos diversos oratorios, representadas, em tamanho natural, as figuras impressionantes que tomaram parte na tragedia do calvario: Cristo; os Apóstolos; a Virgem; os ladrões; os soldados. Sobre essa parte importante da obra do Aleijadinho não é inconveniente transcrevermos esse trecho curioso da biografia de Rodrigo Bretas: "Com o mesmo fim de demonstrar a pericia deste escultor, conta-se que algumas mulheres, tendo ido a Matozinhos de Congonhas do Campo, na ocasião em que passavam por junto do — Passo da Ceia —, cumprimentaram as figuras que ai representam Cristo com os Apostolos, o que, a ser devido somente ao bem acabado da escultura, nos induziria a comparar as obras do nosso patricio com os cachos de uvas de Zeuxis (famoso pintor da antiguidade) que os passaros feriam com o bico crendo serem frutas reais".

O Aleijadinho não poderia ter executado sozinho, bastante enfermo, em curto prazo, as sessenta e seis figuras dos Passos, devido a proporção de tal obra. O mais certo é que contou com auxiliares. Mariano Filho julga que ele trabalhou em apenas três esculturas: na de Cristo, Maria Madalena, e um Apóstolo.

Prontas as figuras dos Passos da Via Sacra, o Aleijadinho foi contratado em 1800 para a execução das estátuas dos profetas, que adornam o adro do santuario. Estes são em numero de doze: Isaias, Jeremias, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oseas, Jonas, Joel, Amos, Nahum, Abdias, Habacuc, sendo excluidos inexplicavelmente, Ageu, Malaquias, Zacarias, Sofonias e Miquéias. Apresentam as estátuas dos profetas, executadas em pedra sabão, uma serie de defeitos, que têm sido interpretados erroneamente por muitos estudiosos, como Basilio de Magalhães, que chega a dizer o seguinte: "Sempre que se tratou das inimitaveis curvas que o seu escopro fez nascer da pedra ou da estilização de folhas, flores e frutos de nossa luxuriante natureza, foi sempre de rara perfeição. Mas toda vez que o espontaneo artista teve de esculpir a figura humana em pleno corpo, o que ele, na realidade, perpetrou foram verdadeiras monstruosidades anatômicas, das quais apenas escapa, revelando pasmosa estesia, a expressão fisionomica. Como só se preocupou com assuntos religiosos recebeu certamente das sagradas escrituras forte sopro inspirador com que, ao menos no facies, se salvam as suas personagens biblicas".

Evidentemente o Aleijadinho para a execução das discutidas estátuas dos profetas tambem contou com a colaboração de diversos auxiliares, entre os quais, talvez, os seus proprios escravos: Mauricio, Agostinho, e Januário, que eram entalhadores.

Não devemos pois estranhar os defeitos anatomicos das estatuas dos Passos da Paixão e dos Profetas, em Congonhas do Campo, atribuidos ao Aleijadinho.

RADIOS "BEL" 1948

SCRATCH - Modelo 547-M

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

Euclides da Cunha em dinamarquês

Ilustração de Ib Andersen para a edição dinamarquêsa de "Os Sertões", de Euclides da Cunha

Os jornais dinamarqueses estão se ocupando, com vivo interesse da versão de "Os Sertões" para o idioma de Andersen. O grande livro de Euclides da Cunha apareceu em Copenhague numa tradução de Richard Wagner Hansen e lançado pela firma Westermann.

Um dos orgãos da imprensa dinamarquesa, referindo-se à obra do autor de "Contrastes e Confrontos", diz que, na Dinamarca, o nome do Brasil evoca necessàriamente cigarros pretos e grãos de café torrado, sendo que, afora isso, nenhuma idéia se tem lá de nossa pátria. Mas, agora, afirma o "reviewer", êsse desconhecimento será ultrapassado, graças ao contato com o gênio de Euclides da Cunha. A nota desse jornal, bem como a da generalidade das demais folhas, não cuida de apreciar "Os Sertões" criticamente, fixando-se, de preferência, no resumo da obra e na divulgação de dados esclarecedores da vida e da personalidade do grande brasileiro. Para terminar acentua que a Campanha de Canudos é bem o retrato de uma pequena guerra, mas que não difere dos conflitos de maior extensão. No livro, a guerra é a guerra; é a mesma maldição para todos e em toda a parte".

MANSARDA ACESA

"ORLANDO", de Virginia Woolf

Editora Globo - 1948. Tradução de Cecília Meirelles

José Geraldo Vieira

Falar em romancistas ingleses não é absolutamente entrar num setor restrito da novelistica britanica, e sim abrangê-lo todo. Trata-se, como tudo que é inglês, de "uma tradição da casa".

Por exemplo: se esta grande Virginia Woolf se vê hoje continuada por Elizabeth Bowen, por Compton-Burnett, Rose Macaulay e Rosamond Lehmann, ela é por sua vez continuação vertical de George Eliot, de Charlotte, Emily e Anne Bronte, mesmo de Elizabeth Browning e irmã mais velha de Clemence Dane e de Katherine Mansfield.

Na mor parte das literaturas de qualquer nação, o coeficiente feminino é, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, uma inserção marginal, especie de orla. Na literatura inglesa ela não é periferica nem centrifuga, mas sim nuclear e irradiante.

Este livro de Virginia Woolf, traduzido para o nosso idioma pela grande Cecília Meireles (outro exemplo essencial do que acima se afirmou) não significa em substancia e em artesanato a maneira tipicamente subjetiva e joyceana da primitiva Woolf, isto é, está longe do padrão especifico de Jacob's Room e de Mrs. Dalloway.

E' que coexistem em Virginia Woolf, três grandes criaturas: a criadora, que reforma as alterações novelisticas contemporaneas, de Joyce a Proust, e o faz de maneira pessoal, com uma sensibilidade e uma tecnica assombrosas, como no caso de To the Lighthouse; a inglesa tradicional que tem de contentar na tradição normativa, como foi o caso em The Years, e a experimentadora prodigiosa que chegou às descobertas do tipo existente em seus livros The Wawes e Orlando.

A melhor sintese dessas três qualidades está em Between the Acts. Neste livro deveras se tem a sensação cubica de Virginia Woolf, sua possibilidade em três sentidos esteticos modernos da literatura que se opõem (conforme seu celebre manifesto contra os metodos de Galsworthy, Bennett e Wells) à inadequação da literatura de rotina e de extravagancia.

Esta notavel criatura, responsavel já agora por um sentido novo, intimo, do romance, que de fato saiu da rotina em The Voyage Out e que de fato alternou treva e luz em Night and Day, será compreendida e melhor estudada no conjunto de sua maneira e de suas surpresas, não propriamente num unico livro seu, pois sua evolução é em diagrama vertical.

Acho que os enigmas tecnicos e os labirintos de enredo num só personagem, caracteristicas dessa romancista que é mais uma novelista (no sentido de sintese), terão uma chave de compreensão geral e mesmo didatica se se ler, antes de qualquer livro seu, o seu ensaio critico The Death of the Moth.

Então sim, apresentados, convidados, no convivio e na compreensão dum espirito que não veio contar historias, mas modificar a maneira sensivel, estetica e artesanal de as contar, estaremos capacitados para seguir e penetrar nos modulos dessa especie de marginalismo objetivo e nessa especie de universalização subjetiva.

Se Virginia Woolf é o elo mais importante que liga a equipe das Bronte e da Elliot a Katherine Mansfield e a Clemence Dane, ou Elizabeth Bowen e Compton-Burnett, esse elo nada tem de elizabetiano ou vitoriano, (nem mesmo no romance normativo The Years), nada tem de fundo inglês ou imperial, ou mesmo insular, não trata de gente a Dickens nem de chão ou sociedade a Meredith. Trata de estados individuais humanos, de sensibilidade e de indole, de seres para os quais a vivencia não é somente no mundo exogeno e circunjacente, mas no amago da auto-analise e no mundo da temporalidade e da recordação.

Rolando, por exemplo, desdenha nexo de enredo na pauta grafica do tempo, desde o preterito ao futuro, não é como todo romance um gerundio de ações e de reações, mas sim uma parada no tempo, uma subita parada para a transfiguração da memoria. Isto faz desconhecer barreiras e passaportes, cronologias e verossimilhanças, dá o exerce uma liberdade de criação, transpõe tais e tantos obstaculos, que este livro é, depois das experiencias de Ulysses e Du Coté de chez Swann, a obra-prima mais essencial da ilimitação e de gratuidade em arte.

Mas ilimitação com responsabilidade do bussola. E gratuidade com senso de opção.

Se há cartilha, diagrama ou diapasão por onde os novelistas modernos não ecologicos ou sociais, isto é, os novelistas de tendencias subjetivas e introspectivas se devam servir, como aferição de timbre, empostação e registro, é esta novela Orlando, verdadeira fonte rilkeana trazendo agua de recessos de montanhas para a praça publica das ruinas que somos.

Em poucas linhas

★ Escritores falecidos recentemente: Leonel Franca, pensador e polemista católico; Emil Ludwig, biógrafo e ensaista; Romário Martins, historiador e jornalista pararaense; João Batista de Sousa Filho, critico literário paulista e Edgard Portes, poeta de São Paulo.

★ O romancista David Antunes, autor de "Briguela", está de malas prontas para uma viagem à Argentina.

★ Vai ser traduzido para o inglês o livro "Indios do Brasil", do coronel Lima Figueiredo.

★ Reunir-se-á a 10 de outubro proximo o II Congresso Indigenista Americano. O conclave será em Cuzco, que foi a capital do Império dos Incas.

★ José Geraldo Vieira está escrevendo um novo romance. Chama-se "Ladeira da Memoria" e aparecerá na "Coleção Saraiva", numa tiragem de 30.000 exemplares. Na mesma coleção vão ser incluidos outros romances inéditos, entre eles "Navio Ancorado", de Ondina Ferreira, e "Confidências de Dona Marcolina", de Galeão Coutinho.

★ "A Desintegração da Morte", novela de Origenes Lessa, será a proxima seleção do "Circulo Literário do Brasil". Outras historias completarão o volume.

LIVROS PARA LER

ROMANCES

Ramón J. Sender, um dos mais notaveis romancistas dos tempos modernos e a maior expressão da literatura espanhola contemporanea, nasceu em 1902 nas montanhas aragonesas. Em 1923 tomou parte na campanha de Marrocos como soldado. De volta a Madrid, dois anos depois, entrou para a redação de "El Sol", trabalhando neste jornal até 1930, quando publicou o seu primeiro romance, Imán, hoje traduzido para todas as linguas européias. Continuou a escrever até a Guerra Civil espanhola, da qual participou ao lado dos republicanos e na qual perdeu, fuzilados pelos rebeldes, a esposa e o irmão. Terminada a guerra, emigrou para o Mexico e dali para os Estados Unidos, onde se encontra atualmente como professor de literatura da Universidade de New Mexico.

Integra, com o francês Malraux, o hungaro Koestler e o italiano Silone, o grande quadrunvirato contemporaneo de novelistas cuja força artistica provém de uma profunda consciencia dos males sociais e de uma perfeita consonancia com a longa e dolorosa luta ascendente do homem. Mas Sender, como Malraux, expressando inteiramente as suas sensações tanto em imagens como em experiencias concretas, usa a sua força quase alucinatoria para analisar o primeiro dever do homem contemporaneo, que é tornar-se um homem. Assim, o ponto focal das obras de Sender é o seu interesse pelo individuo.

"Epitalamio do Preto Trinidad", o romance de Ramón Sender que a Editora Globo acaba de publicar, é, superficialmente, a historia sangrenta de uma revolta numa colonia penal do Caribico; mais profundamente, no entanto, é uma alegoria dos homens ignorantes apanhados num mundo em guerra. Quando o Preto Trinidad, o diretor dessa Ilha do Diabo povoada de assassinos, violadores, sádicos, viciados, e de indios supersticiosos, traz a sua noiva, a virginal Menina Lucha, à colonia, e é quase imediatamente assassinado, deixa atrás de si, na rapariga intacta, um simbolo e uma presa. Com o assassinio de Trinidad, os condenados, isolados então do continente, dividem-se em duas facções, que travam luta pelo dominio da colonia e pela posse da virgem.

Esta é a ação do livro, primitiva, violenta e brutal; mas paralelamente à ação desenvolve-se a tragedia mais funda da alma dos homens que às vezes lutam por uma coisa maior do que eles proprios: aqui, simbolizada e implicita na moça virgem. A Menina Lucha é o sonho, e esses condenados, homens encurralados, desnorteados pela ignorancia, pelo pecado original e a irresistivel fraqueza da carne, são os transviados que buscam o caminho. "A vida está povoada de monstros, mas há um caminho entre os monstros: um pequenino caminho para cada um" Embora condicionados pelas circunstancias, há certos momentos em que esses monstros, seguindo uma tendencia essencial, são instigados a ações abruptas e inexplicaveis. Isto vem expresso mais claramente pela boca de uma personagem. "Que é a vida?" — pergunta ela, e a si mesma responde: "E' um ideal em processo" Este processo, doloroso e hesitante às vezes, é que constitui o cerne do presente livro. Di-lo ainda melhor o autor na sua epigrafe:

"A alegria, a dor ou simplesmente os sonhos de cada dia nos levam a Deus. Julgando falar-lhe de nós mesmos, apenas falamos na besta que dormita em nosso coração. E Deus ouve e diz: — "A realidade da besta e do anjo, como toda realidade, não é para ti e para mim senão um pretexto". Compreendemo-lo, Senhor".

"Epitalamio do Preto Trinidad" é um dos ultimos lançamentos da Editora Globo, de Porto Alegre, em sua "Coleção Nobel". O romance de Ramón Sender foi vertido para o vernáculo pelo escritor Osvaldo Alves.

ROMANCE POLICIAL

Enriquecendo a sua já famosa "coleção Amarela", a Editora Globo, de Porto Alegre, acaba de publicar mais uma obra-prima do romance policial — "Homicidio em Si Bemol", de Elliot Paul. Os livros policiais do autor de "O Louvre em Polvorosa" alcançaram no país de origem, os Estados Unidos, o mesmo exito espetacular de obras como "Aquela Rua em Paris" e "Vida e Morte de uma cidade Espanhola" Acontece que Elliot Paul possui o segredo de fazer das paginas que escreve, algo cheio de vida, de humanidade e bom humor. E' um grande escritor, que, dedicando-se ao romance policial, deu a este categoria de obra altamente literaria. "Homicidio em Si Bemol" possui todos os atrativos para constituir um legitimo best-seler no genero: misterio, ação, imprevistos. E tudo isso pontilhado de notas cheias de malicia e graça, qualidades caracteristicas de Elliot Paul. Não é possivel deixar de vibrar, e ao mesmo tempo sorrir, com as aventuras narradas por este extraordinario escritor.

LIVROS INFANTIS

Eis um livro destinado a apaixonar os leitores do Brasil, como apaixonou aqueles da Europa, onde apareceu. Seu autor, considerado como sincero amigo dos animais, dedicou sua vida e pena a descrever suas historias, amando-os e fazendo-os amados de quantos lêem essas narrativas repassadas de ternura e suavidade. Os livros de Salten, levados à tela, alcançaram invulgar sucesso perante as platéias de todo o mundo.

Agora as Edições Melhoramentos, que se empenharam em lançar no Brasil as obras desse grande escritor, publicam "Perri, o Jovem Esquilo".

Perri, um esquilo desajeitado e brincalhão, é envolvido em incriveis peripécias, entremeadas de alegria e vivacidade e se fazendo, em cada passagem, cada vez mais querido dos leitores.

A par de alegres aventuras desenrolam-se tambem, na vida do inteligente animal, momentos tormentosos quando o homem se lança à sua caça, sentindo Perri a angustia milenar dos eternos perseguidos.

Para a juventude esta obra é um exemplo. Perri e Parro serão

(Conclui na pagina seguinte)

ANTOLOGIA POÉTICA

POEMA

Ouço em mim deusas fugitivas
Tangidas ao longe por estrelas pastoras.

Deixando a vida para o caos da ausencia,
Sombras de mim situam-se no lar.
Eu partindo, deus em transito,
Para a fonte das ninfas longinquas,
Entregues ao sonho, como rosas outonais.

O vento desfolha o silencio das arvores
E as folhas na fonte das ninfas
São almas emigradas

Ah! o lento corpo! Rio sem destino para o mar.

(Os versos são de Ciro Pimentel, um dos poetas novos de São Paulo. Esse poema aparece no ultimo numero da "Revista Brasileira de Poesia", entre outros de poetas novissimos de nossa terra).

TEMPO E ESPAÇO

A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO MUNDIAL DE INTELECTUAIS EM DEFESA DA PAZ

WROCLAW (B.I.P.) — Os intelectuais reunidos em Wroclaw tomaram a seguinte resolução:

"Nós, homens de cultura, ciência e arte de 45 paises, reunidos na cidade polonesa de Wroclaw, dirigimo-nos aos intelectuais do mundo.

Lembramos o perigo mortal, que há pouco tempo ainda ameaçava a cultura da humanidade. Presenciámos a barbarie fascista, a destruição de monumentos históricos e culturais, as perseguições e o exterminio de homens de ciência, a profanação de todos os valores espirituais; presenciámos fatos, que puseram em perigo os conceitos elementares de consciência, razão, e progresso.

A cultura da humanidade foi salva no preço de sacrificios até então desconhecidos, graças ao esforço gigantesco de todas as forças democráticas da União Soviética, das nações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América do Norte, graças ao heroico movimento da resistência nacional nos paises invadidos pelo fascismo.

Entretanto, contra a vontade e os desejos das nações do mundo, um punhado de homens sedentos de lucros na América e na Europa, herdando do fascismo a idéia de superioridade racial e a negação do progresso, tomando ao fascismo a tendência de resolver todas as questões pelas armas, está de novo tramando um atentado contra os bens espirituais das nações do mundo.

A cultura de paises europeus, que contribuiram grandemente para o tesouro mundial da humanidade, corre o perigo de perder o aspecto nacional.

Em vários paises — na Grecia, Espanha, nos paises da América Latina — forças inimigas do progresso protegem os antigos focos do fascismo e instauram novos.

Contra a razão e a consciência, a opressão de individuos e de nações inteiras, que os opressores denominam de côr, continua e mesmo recrudesce.

Homens, que retomaram os métodos do fascismo, aplicam nos seus paises a discriminação racial, perseguem eminentes representantes da ciência e da arte.

Sob o governo desses homens, a palavra e a arte, em vez de esclarecer e aproximar as nações, fomentam paixões baixas e ódio ao homem, abrem o caminho à guerra.

Acreditando profundamente na necessidade de livre desenvolvimento e divulgação das conquistas da cultura progressista em todos os paises, em nome da paz, progresso e futuro do universo — protestamos contra todas as limitações desses liberdades e frizamos a necessidade do mutuo entendimento das culturas e das nações no interesse da civilização e da paz.

Compreendendo, que a ciência contemporanea libertou novas forças possantes, que com toda certeza serão utilizadas pela humanidade — seja para o seu bem, seja para o seu mal, — o Congresso protesta contra o aproveitamento da ciência para fins de destruição e apela para a mobilização de todas as forças, a fim de divulgar largamente pelo mundo a ciência e utilizar os meios cientificos no combate rápido à miséria, obscurantismo, molestias e carências, que afligem a maioria da humanidade.

O Congresso exige ainda a supressão de restrições, que constituem um obstáculo à liberdade de movimentos de pessoas, que servem a causa da paz e do progresso e de restrições na publicação e divulgação de livros, resultados de pesquisas cientificas e todas as conquistas da ciencia e de cultura, servindo a mesma causa.

As nações do mundo inteiro não querem a guerra e têm forças suficientes para preservar a paz e a cultura das tentativas do novo fascismo.

Intelectuais do mundo!

Pesa em nós uma grave responsabilidade perante as nossas nações, perante a humanidade, perante a história.

Levantamos a voz em defesa da paz, em defesa do livre desenvolvimento cultural das nações, em defesa de sua independência nacional, sua estreita cooperação e amizade.

Apelamos a todos os homens de trabalho mental, em todos os paises do mundo, que examinem nossas moções.

— que organizem congressos nacionais de homens de cultura em defesa da paz,

— que criem em toda parte comitês nacionais de defesa do paz,

— que fortifiquem no interesse da paz os laços internacionais, que unem os homens de cultura de todos os paises".

A resolução foi tomada por 371 votos, contra 11 e 8 abstenções.

Revista Brasileira de Poesia

Acaba de aparecer o terceiro numero da "Revista Brasileira de Poesia", unica publicação no genero que se edita entre nós. Gràficamente bem impressa, contém poemas de José Geraldo Vieira, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Mario da Silva Brito, Lêdo Ivo, Luis Lopes Coelho, Paulo Sérgio, Dalmo Florence, José Escobar Faria e Ciro Pimentel, e artigos, teses e discursos de Antonio Candido, Mario da Silva Brito, Carlos Burlamaqui Kopke, Domingos Carvalho da Silva, Menotti del Picchia e Leonard S. Downes. Sérgio Buarque de Holanda publica traduções de poemas de Saint-John Perse (Aléxis Léger) e Aldemir Martins, Arpad Szenes e Oswald de Andrade assinam retratos. Completam a publicação, as habituais secções de Noticiario, Arquivo e Bibliografia, destacando-se uma bem feita sintese dos debates surgidos durante o 1 Congresso Paulista de Poesia.

Exposição do livro soviético

BELGRADO (Tanjug) — Realizou-se em Zagreb a exposição do livro sovietico, na qual foram apresentadas as melhores obras das editoras sovieticas: obras dos classicos do marxismo-leninismo em todas as linguas dos povos da URSS, da literatura classica russa e da moderna literatura sovietica, diversas edições das bibliotecas populares cientificas e politicas, edições cientificas dos campos da historia das artes, tecnica, medicina e outros ramos da criação artistica e cientifica sovietica, exemplares da literatura infantil e varios numeros de revistas sovieticas.

A SEMANA POLITICA

CHANFALHO & DIPLOMACIA

Domingos Carvalho da Silva

Se, no ambito estadual, a semana finda teve a agitá-la tão-somente a crise das Oposições Coligadas, no ambito federal surgiram inesperados acontecimentos. Referimo-nos, evidentemente, ao atentado da Policia Especial do Rio à soberania nacional e às prerrogativas asseguradas na Constituição, pois outra coisa não significa a expedição punitiva levada a efeito contra cidadãos pacificos que jogavam alguns confeitos de oratória sôbre a estátua do glorioso marechal Floriano Peixoto.

Depois de se reunirem, na maior ordem, em uma convenção que tivera por objetivo tão-somente a defesa dos interesses nacionais, no caso do petróleo, aqueles cidadãos, tendo à frente generais do Exercito Nacional e membros do Parlamento da Republica, dirigiram-se ao monumento do Marechal de Ferro, a fim de depositar uns ramalhetes de flores em seu pedestal. Como era inevitável, houve quem pronunciasse um discursinho lirico a proposito da tocante homenagem. Foi o bastante para excitar a Policia Especial...izada em atacar o povo.

* * *

Como era de esperar, as vitimas foram imediatamente classificadas como comunistas... Ao que parece, para certos setores da politica federal, a Lei, a Constituição e suas garantias não atingem os cidadãos da corrente do sr. Prestes. Analisemos, entretanto, a acusação. Ou ela é procedente ou infundada.

Se procedente, isto é, se os elementos da campanha do petroleo são comunistas (e neste caso o ex-presidente Artur Bernardes será da "linha justa"...), devia então o governo festejá-los e saudá-los porque, certos ou errados, mostram o maior interesse civico por um problema que é — como disse na Camara Federal o lider da UDN, sr. Gabriel Passos — fundamental para o futuro do Brasil. Persegui-los simplesmente por serem comunistas é uma arbitrariedade inócua. Atacá-los com armas na mão porque homenageiam a memoria de Floriano ou defendem seu ponto de vista sobre o petroleo, é apenas espantoso.

Seria, porém, monstruosa injustiça ao povo, atribuir simplesmente aos comunistas a agitação que se processa, em todo o país, em torno do chamado ouro negro. A Nação inteira está interessada no problema. A lista dos espancados e feridos na praça Floriano é uma prova segura de que, desta vez, os gestapeanos erraram o bote.

* * *

O que espanta mais, em tudo isso, é a soberana confiança que alguns cavalheiros ainda depositam nos metodos de violencia. O caso desses cidadãos, em cujas veias corre o sangue do fascismo, merece uma atenção toda especial. A sua demofobia pode ser não apenas uma neurose, mas tambem um caso de deficiencia glandular.

A estabilidade do regime democrático depende, sob muitos aspectos, do progresso da medicina e da psiquiatria.

* * *

Além dos espancamentos da praça Floriano, houve ainda um caso que prendeu a atenção da opinião publica do país, na semana finda. Trata-se de um incidente de ordem externa: a prisão, por elementos policiais do "governo" espanhol, de um estudante brasileiro. Informam os telegramas que o referido estudante foi arrancado de dentro do navio em que viajava.

Falando à imprensa (aqui ou na Espanha) um cidadão que é qualquer coisa na diplomacia daquele país, "esclareceu" que possivelmente o estudante Emo Duarte foi visto "em companhia de algum comunista", o que justificava a sua detenção...

A embaixada falangista do Rio distribuiu uma nota à imprensa, na qual, depois de mencionar que o estudante Duarte foi redator da "Tribuna Popular", afirmou, entre outras coisas, e textualmente, que "a maneira de agir da policia espanhola não se coaduna com os métodos de violencia".

São inefáveis os diplomatas! Que exercito de anjos constituem! Do plano supraterreno em que vivem, nada vêem do que se passa nos dois metros de base da camada atmosférica. Há, infelizmente, também os cinicos e mentirosos. Este é porém o caso dos defuntos Tayllerands e não, em absoluto, de nenhum dos que respiram entre os vivos...

* * *

Com a devida vênia, translademo-nos ao plano estadual. Temos, diante de nós, ainda sem solução, a encrenca gerada entre os partidos oposicionistas do Estado pela chamada "traição" udeno-republicano-trabalhista ao PSD. Os homens do edificio Central ainda não enguliram a pilula da eleição do imponente sr. Salles Filho para a presidencia da Comissão de Justiça da Assembléia, eleição na qual os "traidores" (a acusação é dos ortodoxos) fizeram frente unica com os partidos situacionistas. E, sob a ameaça de rompimento, os pessedistas exigem a renuncia do sr. Salles Filho. Acontece todavia que, alegando o motivo muito respeitável de ser Salles por linha paterna e materna, o lider do P.R. não renuncia. E faz bem, pois a renuncia imposta seria uma humilhação.

Não nos parece razoável, porém, o motivo alegado. No Brasil ninguém renuncia a coisa alguma, seja um Salles, um Sousa, um Correia ou um Castro... Todo o mundo sabe o que foi necessario fazer para o sr. Vargas renunciar. Há, aliás, um "fox" que nos ensina que:

"Dificil no amor
E' saber renunciar".

Ora, na politica é muito mais dificil, incomparavelmente. O sr. Salles não renuncia nem deve renunciar e está no seu direito. Entretanto, o ministro da Fazenda, a despeito do destino do seu relatório sôbre o caso de S. Paulo, também não renunciou. Saberá o PSD renunciar à ideia de tomar o lugar do sr. Salles Filho?

* * *

Na verdade, o problema da Comissão de Justiça é apenas um incidente na desintegração das Oposições Coligadas, inevitável depois de perdidas as esperanças do golpe da intervenção. A chamada "vocação oposicionista" nem sempre é definitiva na vida de nossos politicos. A derrota do intervencionismo foi água lançada ao formigueiro.

Isto é pena, pois o bom funcionamento da democracia depende da existencia de uma oposição ativa, coisa aliás que não deve nem pode ser confundida com obstrucionismo e ataque sistemático.

* * *

Esteve animada, na semana finda, a correspondência trocada entre, de um lado, os srs. Moura Andrade, Cassio Ciampolini e Salles Filho e, de outro, o sr. Oliveira Costa.

Se as palavras bonitas engordassem, quem suportaria o peso dos nossos deputados estaduais? São todos tão nobres, tão eminentes, tão patriotas e esclarecidos, que nós outros, homens comuns, ao ler suas cartas e seus discursos, nos sentimos enjoados de nossos pecados e pecadilhos...

O sr. Vitorino Freire, do Senado Federal, leva entretanto vantagem a todos êles. Para xingar a mãe de um deputado, usou publicamente a seguinte expressão, dias atrás:

— "Já disse mais de uma vez que doméstico é a comadre da madrinha do deputado Lino Machado!"

Quem não se sentiria sensibilizado com um desaforo tão sutil?

* * *

A Camara Municipal esteve agitada, nos ultimos dias, pelo incidente criado pela detenção de um dos seus membros. A irritação da Camara é justa e sugere medidas no sentido de ser posto cobro ao furor publicitário em torno de casos ainda não devidamente esclarecidos.

Seria mais do que justo que os nomes dos personagens envolvidos em casos policiais não fossem tornados publicos enquanto não se apurassem judicialmente suas responsabilidades. A publicidade é uma pena bem mais grave que a simples cadeia.

* * *

Voltemos, para concluir, ao ambito federal. Aparteando, no Senado, um discurso do sr. Hamilton Nogueira, sobre as ocorrencias da praça Floriano, o senador Ivo de Aquino, lider da maioria, afirmou que a Policia Especial foi atacada pelo povo e nada fez alem de se defender.

Esse aparte ficará, para as gerações futuras, como um testemunho de que a Policia Especial, com todo o seu aparelhamento, foi criada para servir de vitima da furia popular. E as gerações ficarão sabendo que todos nós, do povo, gostavamos de provocar a Policia Especial. Aliás, deve ser gostosissimo brigar com ela. O deputado Euzébio Rocha poderá oferecer informações detalhadas.

Ainda bem que nas suas horas amargas a P. E. encontra no eminente senador Ivo de Aquino quem a defenda. Sua excelencia está sempre ao lado dos fracos e dos sedentos de justiça...

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Departamento F-310
535 Fifth Avenue, New York

Queiram enviar-me gratuitamente, em envelope particular, um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?".

NOME
(favor escrever em letra de forma)
Endereço
CIDADE PAÍS



Ilustração de ALDEMIR

Tally Mason

Se o guarda do trem não me tivesse encontrado antes de chegarmos a Milwaukee, e se não me houvesse expulso do vagão de carga, esta narração jamais teria sido escrita. Mas como tudo aconteceu contra meus desejos, encontrei-me em terra, num lugar desconhecido, pouco antes de meia-noite.

Ao longe, via, no céu, o reflexo de numerosas luzes. Lá estava Milwaukee. Mas a distancia devia ser ainda bastante grande, e teria gostado imensamente de poder terminar a viagem do trem, chegando, naquela mesma noite, à cidade em lugar de me encontrar em pleno campo, numa região absolutamente desconhecida, e rodeada da mais densa escuridão.

Em vez de ir em busca dum problematico povoado, decidi me dirigir à primeira luz que visse. Ia disposto a contar a verdade sobre o que acontecera, pois estava demasiadamente cansado para me distrair em inventar novelas.

A casa à qual me dirigi se encontrava bastante afastada da estrada, no meio dum grupo de árvores. Havia algo de repelente no odor que vinha da casa e, durante um momento, hesitei. Por fim, dominando-me, bati à porta.

Uma moça morena e bonita me atendeu. Tinha vindo até à porta sem fazer o menor ruido, detendo-se diante de mim e com uma lampada na mão.

— Boa noite, — disse eu — poderia deixar que passasse a noite aqui?

Afastou-se para um lado e, sem responder, me fez sinal para entrar. Obedeci com certa alegria. Talvez não fosse necessario contar minha historia.

Além da moça havia dois homens na casa. À primeira vista os dois pareciam mais velhos que ela. Mas quando esta se aproximou da mesa, inclinando-se entre os dois homens para repor a lampada na mesa, vi que era bem mais velha do que a principio me pareceu. Naquele momento aparentava quarenta anos.

Os homens não deviam ter, seguramente, mais de trinta.

Os dois homens me olharam curiosamente. Um deles se voltou para a mulher.

— Quem é esse, Amy? — perguntou.

A chamada Amy encolheu os ombros.

— Não me disse. Perguntou-me se podiamos deixá-lo passar a noite aqui e suponho que podemos, não?

— Chamo-me Dom Mason, — disse eu. — Falando francamente, devo dizer-lhes que me puseram fora do trem para Milwaukee, porque viajava de graça num vagão de carga.

Os homens sorriram vagamente. A mulher não pareceu, por sua vez, impressionada com que eu contara. Um momento depois, os tres começaram a falar entre si, como se eu não existisse. Os homens se chamavam Con e Al. Depois de me terem cedido a honra de olharem para mim, esqueceram-me completamente. Passando uma vista ao redor, descobri num canto um catre. Indiquei-o com a cabeça.

— Posso dormir ali? — perguntei.

Os homens sacudiram afirmativamente a cabeça. A mulher nada disse. Um tanto desconcertado, aproximei-me da cama e me estendi em cima dela. Estava vencido pelo cansaço. Mas naquela noite não iria descansar em absoluto.

Mal tinha fechado os olhos, quando ouvi ameaçadores e sugestivas palavras. Abrindo um olho olhei para a mesa. Os três estavam sentados, com as cabeças muito juntas. O chamado Con falava.

— Ou Redding ou nós! Não há outra saida. Desde o momento que dele tiramos a carga, ficou nosso inimigo. Conheço Redding bastante para saber que ao chegar não perderá tempo discutindo.

Ainda não tinha eu acabado de compreender o sentido destas palavras e já o homem de quem se tratava aparecia ali em pessoa. Entrou tão silenciosamente que só eu o vi chegar. Os demais só perceberam sua presença através da sua voz brusca e áspera.

— Você traiu os rapazes, hein, Amy?

Ao soar da voz, os três se voltaram para o recem-chegado, enquanto suas mãos, instintivamente, procuravam as armas ocultas. Mas as mãos de Redding já se encontravam nos bolsos de seu casaco e, pelos respectivos volumes, se podia adivinhar que empunhava duas armas de grande porte.

— Não pensaram que eu viria tão depressa, não é verdade? — prosseguiu Redding com um sorriso diabolico.

Não gostei do tom de sua voz. Era agourento, ameaçador. E os outros três o notaram, pois que seus rostos deixaram transparecer. Sentiam um medo de panico pelo homem que tinha entrado tão silenciosamente.

Redding continuou falando.

— Malditos piratas! Pensavam se ver bem livres dessa trapaça, não é verdade? Mas deviam ter escolhido outro que não fosse Redding.

O que se seguiu foi demais para que meus olhos pudessem acompanhar. Soaram dois disparos e os dois homens cairam no chão. Um deles estremeceu um pouco e isso foi tudo. Morreram quase instantaneamente.

A mulher havia agido quase com a mesma rapidez. Puxou sua pistola e disparou em cima de Redding, mas justo no momento em que este apertava o gatilho dum de seus revolveres. Amy tombou. Redding ficou onde estava durante alguns segundos. Depois, aproximou-se dos cadaveres e começou a mudá-los de lugar. Eu estava quieto como um morto, receando que, a qualquer momento, Redding pudesse me ver e mandar-me fazer companhia aos três, mortos por ele tão friamente.

Por fim, o assassino completou seu horrivel trabalho. Quando se ergueu vi que, ao disparar, a mulher o tinha ferido no antebraço. O sangue manchava o tecido de seu casaco.

Ainda não me havia visto e eu não tinha nem coragem para respirar. Olhou cuidadosamente ao redor, antes de abaixar-se para apanhar os dois revolveres que os homens mortos não tiveram tempo de disparar, e deixou os seus junto deles.

Depois, voltou-se bruscamente e saiu silenciosamente como havia entrado. Esperei uns momentos e, em seguida, me levantei, tremendo de mêdo com a idéia de que o assassino pudesse voltar. Aproximei-me dos tres cadaveres. Redding os havia colocado de tal maneira que parecia que entre eles se verificara uma sangrenta luta.

Não sei como consegui sair daquela sinistra casa. Lembro-me apenas de que me pus a correr pelo primeiro caminho que deparei e que, por fim, cheguei a um povoado. A primeira pessoa que encontrei me indicou onde era o escritorio do xerife.

Por muito incoerente que fosse minha historia, a ansiedade e o nervosismo com que a relatei impressionaram o xerife, pois logo que se vestiu partimos para a casa dos crimes, onde chegamos no automovel da autoridade.

A luz estava apagada. Receei, por um momento, que Redding tivesse voltado. Então notei que o xerife me olhava com curiosidade.

- Ouça, — disse por fim. — Que é isto? Disse que se cometeu outro crime nessa casa?

— Eu o presenciei, — respondi-lhe. — Com a mesma realidade com que lhe estou vendo.

O xerife avançou e eu o segui, pisando-lhe os calcanhares. A casa estava vazia! E o unico aposento no qual se viam alguns moveis era aquele onde eu estivera. Uma cama de campanha e uma mesa se encontravam viradas contra a parede. Os velhos lençóis da cama estavam amassados. Ali havia estado eu.

O xerife estava furioso.

— Conte-me outra vez essa historia! — disse.

A emoção de encontrar o lugar completamente vazio me acalmou consideravelmente e, com muito mais coerencia que primeiramente, contei o que me tinha sucedido.

Quando terminei o xerife me disse:

— Não sei onde arranjou esta historia nem o que bebeu, mas Con Albrite e Al Paxton se desavieram a tiros com Amy Pearson, faz uns três meses. Foi um caso completamente claro. E Redding nada teve que ver com ele, conquanto aqueles bandidos lhe tivessem roubado seu licor.

Antes que o xerife tivesse acabado de falar compreendi que tudo o que acontecera tinha sido como que uma aparição espirita do caso. Mas o homem supunha que eu tivesse tomado conhecimento do mesmo através dos jornais e que, depois, sonhara a respeito.

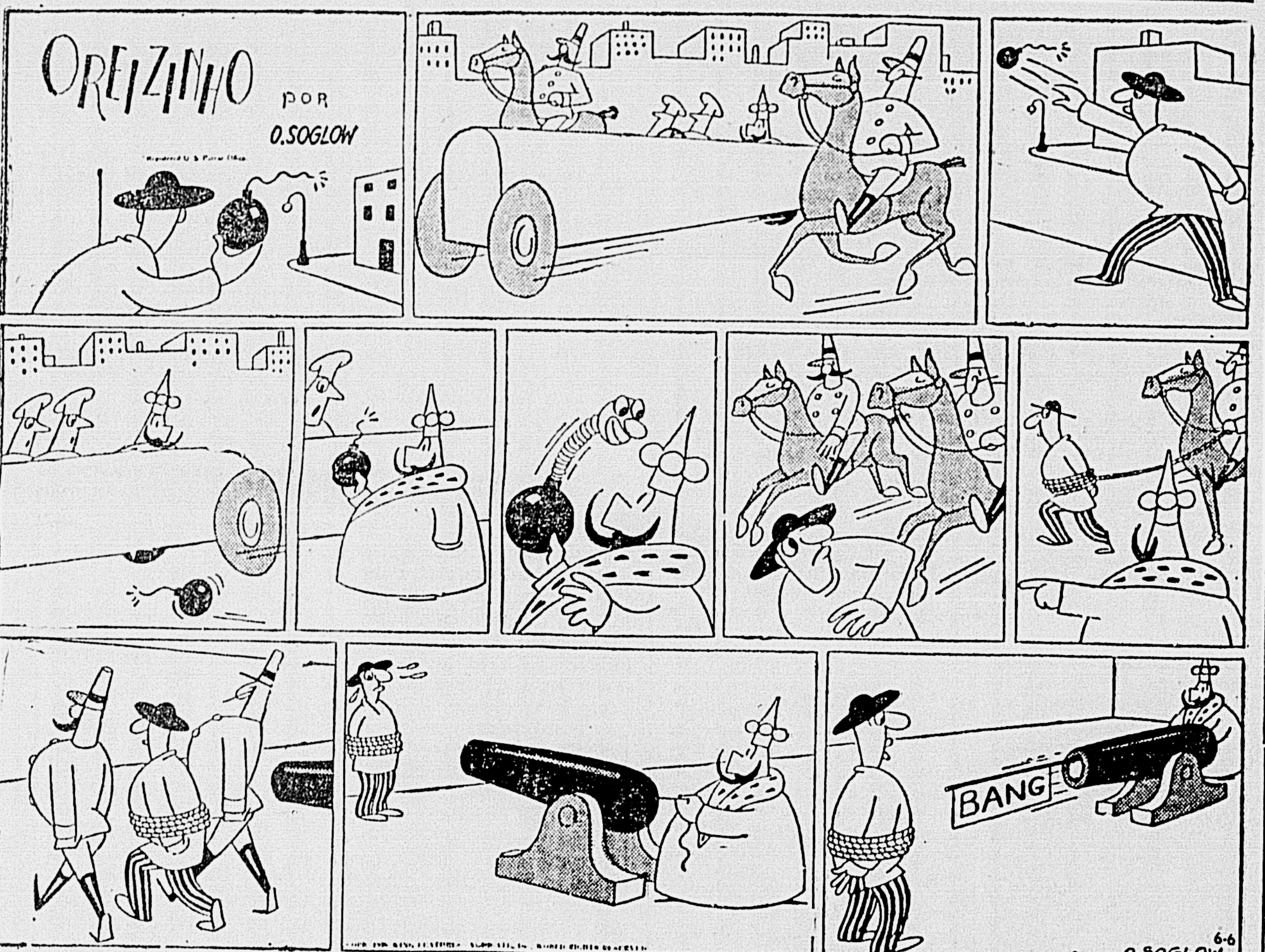
O resultado de tudo aquilo foi que me deram um quarto na prisão do povoado para nele passar o resto da noite.

Mas na manhã seguinte, quando me soltou, o xerife parecia sumamente desconcertado... e como se quisesse me pedir desculpas.

Não podia explicar como era que o bandido Redding morrera durante aquela noite por causa de infecção numa ferida de bala no antebraço. Não lhe foi possivel explicar, satisfatoriamente, como era que a bala retirada da ferida tinha sido disparada por um revolver regulamentar roubado, muito tempo antes, por Amy Pearson, dum policia bebedo.

(De "Os Mais Belos Contos Terrorificos", 2.a série, volume lançado pela Editora Vecchi).

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS



NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

CENTROS DE SAUDE

Rosalvo de Salles
Do "Departamento de Saude"

A Interventoria Adhemar de Barros, que se notabilizou pelas grandes reformas que se verificaram no campo tecnico-administrativo, transformou, em 1938, o antigo "Serviço Sanitario" no atual "Departamento de Saude", instituindo dependencias novas, modificando diversas antigas, fundando serviços outros, seguindo as diretrizes do grande sanitarista Raul Godinho. De há muito, se vinha ressentindo o Estado de S. Paulo da necessidade de uma reforma em seus serviços de saude publica, à altura de seu progresso e de sua vida dinamica; não havia absolutamente relatividade entre o que se praticava em higiene e as exigencias de uma população que já orçava por mais de seis milhões e meio de habitantes; era imprescindivel uma serie de modificações na ação oficial de defesa das populações urbanas e rurais. Não há negar que havia secções que preenchiam perfeitamente as suas finalidades, graças à competencia de seus dirigentes, e, entre elas, cumpre salientar o "Departamento de Profilaxia da Lepra", admirado até em outros paises, pelos especialistas no assunto; existiam, no entanto, outras que funcionavam dentro de uma rotina retrograda e vagarosa, obedecendo a um Codigo Sanitario arcaico, seguindo programas que não se coadunavam com a mentalidade avançada de S. Paulo em questões de higiene. Da Reforma Raul Godinho, nasceu o "Serviço de Centros de Saude da Capital" que está completando o seu primeiro decenio.

Os Centros criados foram instalados nos pontos de maior densidade de população; cada distrito sanitario consta de dois ou mais distritos de paz, incorporando as atribuições das antigas Delegacias de Saude, reunindo serviços esparsos diversos, executando atividades outras que nesta reforma lhes foram determinadas, vão atendendo satisfatoriamente às necessidades do povo, sentindo-as intimamente, vivendo com ele, como unidades sanitarias de funções polivalentes. Hojo são conhecidos à saciedade, os beneficios produzidos por eles no seio das populações, principalmente das classes proletarias; são procurados por todos os que precisam tratar-se, compreendendo o valor da saude e o da sua contribuição individual, como celula preciosa, na formação de uma grande nação. Por estes mesmos beneficios, verificados a toda a hora, junto aos menos favorecidos pela fortuna, queremos crêr não exista hoje, nesta Capital, proletario que não esteja direta ou indiretamente ligado a uma secção dos Centros.

Das finalidades dos Centros, todas elas de grande importancia, destaca-se a profilaxia das verminoses, do tracoma, da sifilis e molestias venereas (em periodos diurnos e noturnos); são admiraveis os seus serviços de Higiene Pré-Natal, ministrando às interessadas a necessaria educação em cursos feitos pelas educadoras-sanitarias, e dando-lhes assistencia medicamentosa e de laboratorio, durante todo o periodo da gestação, encaminhando-as, na epoca apropriada, a Institutos obstetricos. E os recem-nascidos são levados aos Centros pelas proprias mães e matriculados na secção de Higiene Infantil cuja assistencia recebem até dois anos e meio de idade, daí passando para a secção de Higiene Pré-Escolar; temos verificado de visu casos inumeros de crianças frequentarem assiduamente os Centros durante todo esse tempo. São por demais conhecidos os cursos dados às nutrizes sobre aleitamento natural e artificial, sobre nutrição e enfermagem; são notaveis os concursos de robustez infantil, incentivando as interessadas na pratica dos metodos modernos de puericultura; como resultados preciosos para a nossa nacionalidade, já se faz notar uma mentalidade sã e nova sobre os primeiros problemas ou questões que se ligam à vida da criança, graças aos ensinamentos fornecidos pelos Centros. Saliente-se tambem a ajuda feita pelos Lactarios com o fornecimento das rações diarias de leite e alimentos outros, gratuitamente.

A Educação Sanitaria não é ministrada tão-somente nas sedes: da alçada das educadoras-sanitarias, ela é propagada abnegadamente, penosamente, no seio das familias, lutando as referidas funcionarias com a conhecidissima dificuldade de transportes, em ambientes ingratos, com distancias desanimadoras. Os serviços de Policia Domiciliaria e de Vacinação, duas das principais finalidades das antigas Delegacias de Saude, são praticados nos Centros, em moldes cientificos atualizados. Conclui-se, pelo exposto, que a criação do "S.C.S.C." foi medida acertada posta em pratica e que vem correspondendo, em detalhes, às necessidades das classes laboriosas; é criação que vive hoje integrada no espirito do povo.

Há pouco tempo, o sr. governador Adhemar de Barros, em mais uma de suas expressões de medico e estadista, decretou o aumento do numero dos Centros para onze; tal aumento reundará em maior e melhor proteção dada pelo Estado às classes populares, facilitando-lhes a vida, concorrendo para que se lhes fortaleçam os meios de vencer em pról da grandeza de S. Paulo e do Brasil!...

S. Paulo — 26-9-1948.

LIVROS PARA LER

(Conclusão da pagina anterior)
queridos pelos leitores desde as primeiras paginas.

BIOGRAFIA

Os historiógrafos projetaram luz pouco uniforme sobre os acontecimentos do século XIX. Enquanto se consagravam numerosos estudos a certos periodos, episódios ou personagens, outros, ao contrário, por motivos varios, permaneciam esquecidos. Fato quase inexplicavel, a familia Rothschild, que no século passado desempenhou papel tão importante na alta politica européia e até na politica mundial, é mencionada apenas de passagem, senão de todo olvidada, em amplas e reputadas obras historicas. Quanto à literatura especial acerca da Casa Rothschild, divide-se em panegíricos pagos, escritos no interesse da propria Casa, e libelos cheios de ódio.

Egon Conte Corti, ao escrever sua obra hoje mundialmente célebre, "A Casa de Rothschild", ateve-se a um critério de rigorosa imparcialidade, analisando desapaixonadamente homens e acontecimentos. A Casa Rothschild, como é óbvio, não abre seus arquivos a estranhos, já que eles encerram importantes segredos politicos e comerciais. Mas isto teve para Egon Conte Corti o seu lado bom, já que ele se propôs estudar com toda liberdade e independencia, sem preconceitos, sem ódios nem simpatias de raça, de nação ou de credo, a função historica exercida pela Casa Rothschild em época quase contemporanea.

Neste livro atraente e interessante como um romance, onde a amenidade e a verdade historica se conjuntam, conhecerá o leitor os esplendores da Casa Rothschild e sua árdua luta por manter, entre dificuldades cada vez maiores, com poderio decrescente e em pugna com a concorrencia formidavel de novas casas mais ricas, sua posição e sua influencia, até nossos dias, na politica internacional e no mundo dos negocios, prescrevendo-lhes, embora com sucesso cada vez menor, diretrizes acordes com seus peculiares interesses bancarios.

Essa obra já traduzida para numerosas linguas, foi agora vertida para o idioma vernáculo por Elias Davidovich e foi publicada pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

DEPOIMENTOS

Louis Budenz, um dos lideres comunistas norte-americanos, após a sua sensacional conversão ao catolicismo, escreveu um livro no qual narrou a revolução espiritual que se operara em sua inteligencia, e o levara a adotar uma filosofia de vida contrária à causa que há muitos anos ele vinha advogando. Sua atitude, clara e ousada, seria o bastante para definir as reservas morais dessa singular personalidade politica e humana.

"Esta é minha historia" e, portanto, o relato impressionante de um homem que, tendo dedicado sua existencia a fazer uma revolução nos Estados Unidos, o maior baluarte democratico do mundo moderno, descobre um novo caminho. Este livro, entretanto, não possui apenas uma configuração pessoal. Através de suas paginas, avulta a historia do comunismo na America, inclusive em suas relações com o Brasil, os designios comuns de milhares de pessoas, e as crises incessantes entre as diretrizes teóricas de uma filosofia e sua prática. E o publico tem conhecimento do funcionamento secreto do Partido Comunista nos Estados Unidos, através do depoimento daquele que foi sua voz mais autorizada e seu dirigente mais experimentado.

E' um drama que, representado simbolicamente na pessoa de um antigo chefe internacional, pertence tambem a milhares de criaturas.

Lançando este livro, em tradução da sra. Maria Helena Amoroso Lima Senise, a Editora "A Noite" está certa de apresentar ao publico um dos momentos mais notaveis e impressionantes da literatura politica em todo o mundo.

Curso de Poética

Realizar-se-á a 9 de outubro proximo, em local a ser oportunamente anunciado, a instalação publica do "Clube de Poesia", de que é presidente o poeta Cassiano Ricardo, tendo inicio, nessa oportunidade, o "Curso de Poética", programado pela novel agremiação. A primeira conferencia do "Curso de Poética" está a cargo do filósofo e pensador Eurialo Canabrava, autor de "Seis Temas do Espírito Moderno", que falará sobre o papel da linguagem na poesia moderna.

Dê o seu donativo para a Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

A CIDADE EM 7 DIAS

Mamãe, veja o meu jardim!

Fernando Góes

Há muitos anos, no tempo em que Pola Negri era uma grande estrela e atraia, com seu corpo enorme e umas olheiras exageradas, verdadeiras multidões aos cinemas que exibiam seus filmes, lembro-me de que num desses filmes o vilão, que andava loucamente apaixonado por ela, depois de ter tentado possui-la por todos os meios e não o conseguindo, disse para um seu comparsa, com um sorriso cinico e sarcastico de quem sabia estar vitorioso:

— Ela há-de ser minha. Encontrei o caminho que me levará a ela: o dinheiro.

— O dinheiro? disse o outro.

E o vilão, com um trejeito ordinario que não era mais sorriso, era um verdadeiro esgar, respondeu:

— O dinheiro, sim, essa mola real que tudo move.

Isso tudo foi dito assim mesmo como ficou escrito, naqueles tempos distantes mas bons do cinema mudo, em que havia uma modesta orquestra de um piano, um violino e um violoncelo para acompanhar os filmes; em que as campainhas retiniam furiosamente no inicio das sessões, e em que as fitas importantes eram anunciadas pomposamente como "drama em 7 partes".

Mas tudo isso é bobagem, nada tem a ver com o que eu queria dizer quando comecei a falar de Pola Negri. Deixemos pois as recordações de lado, arquivemos as lembranças e, sem ambages e pieguismo, entremos na questão. Referia-me àquela frase do vilão em uma fita de Pola Negri, que definia o dinheiro como a "mola real que tudo move". Foi uma frase que me ficou, que guardei para sempre, embora nada tenha de extraordinario. Mas nem sempre a gente guarda, no espirito e no coração, as coisas boas e extraordinarias por que passou na vida. Antes, o que há de ruim e mau é que fica no cerebro, é que dá um ressaibo amargo ao coração. A felicidade, de t… boa, passa rapida e acaba esquecida. E só o que tortura, o que fere, é que realmente marca uma existencia.

Mas eis que estou, novamente, divagando, levado não sei por que espirito de boemia a não dizer nada, a ficar entre uma impressão e outra de coisas que já passaram, que nada têm a ver com esta cronica e com ninguem. Porque falava eu de Pola Negri, ou melhor, da frase de um vilão em um filme antigo, e fui parar por caminhos outros que não me levam ao que eu estou querendo dizer, isto é, que nos sete dias que findaram algumas noticias boas devem ter alegrado os habitantes da cidade, pois simultaneamente se disse que baixará o preço do pão, o dos transportes e o dos cinemas. Noticias magnificas, essas, porque o dinheiro é mesmo a mola real que tudo move, e todos aqueles atos, decretos, portarias, resoluções ou coisas semelhantes que visam possibilitar uma maior sobra de cruzeiros em nosso bolso, devem ser louvados e recebidos com jubilo e passeata publica. Bem sei que o pão baixará somente quarenta centavos, e que quarenta centavos hoje em dia não é nada, é uma miseria de dinheiro que não dá para se comprar um jornal, tomar um bonde ou uma media. Mas ocorre que se está falando com insistencia na diminuição do preço dos transportes, e nem se compreende que isso não aconteça logo, amanhã ou depois, pois compete à C. M. P. tabelar ou fixar os preços das passagens de onibus e bondes. E o cinema, que é o divertimento publico preferido pelo povo, terá, tambem, uma solução por esses dias. Isto tudo quer dizer que a soma de alguns quarenta centavos determinará uma baixa mais ou menos sensivel nos gastos da população, e sobretudo esse movimento indica que o problema da baixa dos preços começa a ser encarado como uma necessidade a manutenção dos paulistanos, como uma garantia da subsistencia do povo, que a continuar os preços em vigor, acabará nú, faminto e sem teto.

* * *

Aqueles que, por desfastio, por displicencia, por falta de coisa melhor e mais edificante, têm o habito de, aos domingos, passar os olhos por esta cronica, já terão notado a minha estima e a minha admiração pelos italianos que para aqui imigraram e seus descendentes, brasileiros ilustres que têm dignificado e elevado o pais através de iniciativas notaveis no campo das ciencias, das artes, do ensino, da industria e da lavoura. Frisei essa minha predileção por esses brasileiros chamados desprezivelmente de "italianinhos" por outros brasileiros cuja unica diferença consiste em terem chegado primeiro a esta terra dadivosa e boa e dela se terem aproveitado mais do que todos — como dizia com muita graça e razão Sud Mennucci — frisei essa predileção de um jeito talvez discursivo demais no trecho que ficou lá em cima. Mas acreditem que o que eu disse foi dito de coração e a proposito do prefeito Milton Improta que está mesmo interessado em resolver os problemas da cidade. Aliás, esses descendentes de italianos quando se pegam na chefia de uma prefeitura trabalham como uns danados e o povo acaba mesmo sendo beneficiado. Em Nova Iorque o grande Fiorello La Guardia não agiu de outra maneira. E este Improta de São Paulo parece não querer ficar atrás, pois com ele não há burocracia capaz de deter uma boa iniciativa. E a prova é que na ultima semana ele resolveu de uma penada três assuntos de importancia para a cidade. O primeiro foi o da construção do Viaduto do Gasometro, que dará jeito às porteiras do Brás e ficará pronto em quinze meses; o segundo foi o da regulamentação do tal artigo do contrato da CMTC, que se referia à concessão de passes escolares. A C.M.T.C. não resolvia o problema, a Prefeitura tambem, e os estudantes das escolas de São Paulo — perto de cem mil — não conseguiam esse beneficio. Pois o sr. Milton Improta, sem discussões e muita conversa molhou a pena no tinteiro e assinou a ordem ou a regulamentação em favor dos estudantes, liquidando a questão. O terceiro assunto foi o de uma passagem subterranea sob a av. Anhangabau, ali onde estava instalada a Delegacia Fiscal, junto à av. São João. Assim, realizando obras concretas em beneficio da cidade e da população é que se governa. O mais é conversa.

* * *

Como eu hoje estou em maré de elogiar (esta cronica até poderia se chamar de cronica laudatoria...), direi que o diretor do Serviço de Transito, que por sinal tem um nome curioso: Vicente Saguas Presas Junior, é outro que sabe o que está fazendo em sua repartição. Aquelas modificacoes diarias que se viam no transito de nossa cidade, modificações que só acarretavam confusão, deixaram de ser feitas. O capitão Vicente Saguas não é homem de tira hoje daqui e põe amanhã ali. Quando baixa uma portaria é porque constatou a necessidade dela. E desse jeito verifica-se uma coisa admiravel, que justifica qualquer louvor à orientação da D.S.T.: o numero de acidentes diminuiu sensivelmente nas ultimas semanas. Se eu tivesse em mãos a estatistica comparativa, provava isso. Mas não é preciso agora, ficará para o proximo domingo.

Agora, o que o capitão Vicente Saguas deve ver melhor é o caso dos choferes de carros de praças mancomunados com ladrões para assaltar os passageiros ou favorecer criminosos. Nos auto-lotações têm havido alguns casos, e se mais não aparecem é porque grande numero das vitimas deixa de dar a queixa que deveria dar. A semana atrasada houve aquele incidente da rua General Jardim, e agora vimos o caso da av. Paulista, tal e qual vemos sempre no cinema, os ladrões fugindo da policia em possantes carros, e esta perseguindo-os desabaladamente. Penso que os carros de praça devem sofrer uma fiscalização severa, isto é, os seus motoristas, pois já basta o furto de que a população é vitima com os preços elevados, marcados pelos taximetros.

* * *

Uma professora, um pediatra e o arquiteto Knesse de Mello falaram sobre uma indicação apresentada pelo vereador Tamura na Camara Municipal, pedindo que nos predios de apartamentos fossem construidos solariuns (não sei se o plural deste latim está certo, mas dá para entender, não dá?) destinados às crianças. E nada mais justo, porque as pobres crianças que moram em apartamentos não têm a alegria do sol, não gozam as delicias de um jardim, não têm aquele prazer tão grato à infancia, que é sujar as mãos na terra. E' verdade que na entrevista citada, o pediatra, o médico e o arquiteto não acharam que a sugestão do sr. Tamura possa resolver o problema, que só seria resolvido por meio da instalação de um maior numero de parques infantis. De um jeito ou de outro, porém, eu vou contar uma historia que me contaram, e que mostra bem o drama das crianças que vivem presas em apartamentos. Um dia, uma menininha de quatro anos notou que um dos tacos do soalho da sala de visitas do apartamento em que morava estava meio solto. E, com o auxilio de uma colherzinha não lhe foi dificil tirá-lo do lugar. Eis então que diante dos seus olhos maravilhados, no diminuto, insignificante buraco que se fez no chão, surgiu um pouquinho de terra. E então a menina correu pressurosa à cozinha, onde conseguiu da empregada um talo de couve e um ramo de salsa. E arranjou numa xicara um pouco de agua. Daí a instantes, quando a mãe entrou na sala, viu-a lambusada de terra e de lama, as mãos imundas, mas as faces coradas, um brilho de alegria no olhar vivo. E antes que pudesse repreendê-la, a criança gritou, apontando o buraquinho no chão, onde num fragil equilibrio mantinham-se de pé o ramo de salsa e o talo de couve:

— Mamãe, veja o meu jardim!

PARADA DE FUTUROS "CRACKS"

EXPOSIÇÃO e LEILÃO
de produtos paulistas de 2 anos

no Hipódromo Paulistano

Eis a sua oportunidade para adquirir, em condições muito vantajosas, as novas revelações dos haras paulistas. Lembre-se que animais como Santarém, Sargento, Albatroz, El Faro, Heliaco, foram, um dia, potros desconhecidos... e depois conquistaram glória e fortuna em brilhantes carreiras. Venha escolher o seu "crack" de amanhã, na maior seleção de potros já apresentada. Para todos os animais vendidos neste leilão o Jockey Club reservará páreos especiais, dotados com valiosos prêmios.

EXPOSIÇÃO 28 de Setembro
LEILÃO - início: 29 de Setembro

FLORESTANO — LEILOEIRO OFICIAL

Jockey Club DE SÃO PAULO

RESENHA DA SEMANA

"SINFONIA PASTORAL" — Ritz (S. João) — Filme Francês — Direção de Jean Delannoy. Argumento extraido de uma novela de André Gide. Protagonistas: Michele Morgan e Pierre Blancar. Poucas vezes o cinema francês, que se orgulha de ter produzido as maiores obras cinematográficas da atualidade, foi tão feliz como na versão da novela de Gide. Delannoy, conhecedor de todos os recantos da sutil arte das imagens, consegue, através de uma fotografia sem igual, realizar, em termos de cinema, a emoção contida na historia de Gertrudes, a cega, e do pastor que a educou e a criou, como se fôra um escultor a produzir sua obra-prima. Há momento de tão perfeita sincronização entre o elemento emocional e o elemento descritivo, no caso as imagens, que o espectador se sente arrebatado pela beleza sem igual dessa "Sinfonia Pastoral". Bastam, para afirmar o que dizemos, as cenas da menina a tomar a sopa, como se fôra um animal selvagem; as de Gertrudes, quando percebe a fragilidade do mundo que a rodeia e procura abrigo no pastor; ou ainda quando abre os olhos para a vida que a circunda e verifica que nem tudo quanto imaginara, corresponde à realidade. Daí a conclusão terrivelmente chocante, mas logica, do final. Nunca vimos uma atriz que estivesse tão integrada no seu papel, como Michele Morgan vivendo a linda e meiga Gertrudes. Pierre Blanchar tambem está à altura do papel que lhe coube, como pastor. Direção firme e segura, onde são aproveitadas as menores nuances. Fotografia excelente e musica realmente digna do filme. Uma das melhores produções exibidas ultimamente nos cinemas desta Capital.

* * *

"ENTRE O AMOR E O PECADO" — Ipiranga — Filme Norte-Americano — Direção de Otto Preminger. Extraido da novela de Kathleen Windsor. Protagonistas: Linda Darnell, Cornel Wilde, Richard Greene e George Sanders. A especialidade de Preminger é, sem duvida, movimentar um grande numero de comparsas. E esta "Entre o Amor e o Pecado" possui este merito: de ser uma pelicula onde a multidão é dirigida com segurança. Mas, fora disso, não passa de um terrivel dramalhão. "Forever Amber", é dessas novelas em que tudo acontece, à semelhança, por exemplo, de "Anthony Adverse", ou "...E o Vento Levou", sem contudo possuir, como a primeira, qualidades literarias de positivo valor, e como a segunda, a felicidade de ter sido vertida para o cinema com gosto e arte. A historia se situa na volta de Charles Stuart, ao trono da Inglaterra, após o terrivel periodo da ditadura puritana de Cromwell. Mas de maneira alguma se poderia situa-la entre as produções historicas, pois apenas como um marco no tempo é que se situa nesse periodo. Na verdade explora a historia de Ambor, mulher ambiciosa que se guinda às posições mais elevadas, na corte inglesa, graças à sua beleza, inteligencia e falta de escrupulo. Na verdade, a ascensão rapida dessa mulher é dessas coisas que chocam pelo simplismo, se se levar em conta a estreiteza convencional da "raça" que então, como hoje, predominava nos meios da nobreza britanica. A propaganda troneante que se fez em torno de "Entre o Amor e o Pecado" se justifica, pois a produtora pretende ressarcir-se do dinheiro empregado e que convenhamos, deve ter sido muito. A pelicula é pretensiosa e sua historia, na longa projeção de duas horas e meia, causa bastante o espectador.

* * *

"MORRO VORAZ" — Broadway — Filme Inglês. Extraido de uma novela de Dafne du Maurier. O argumento põe em fôco a historia de uma familia de abastados proprietarios de uma mina de cobre e dos homens que nela trabalham. Certos aspectos, apresentados com relativa objetividade, evidenciam o interesse que teve a direção em contornar o problema, pois em lugar de apresentá-lo como deveria de fato apresenta-lo, isto é, em termos de luta de classe, apresentou-o como um caso de odio entre familias, uma das quais se transforma em "mineiros". No fundo, "Morro Voraz" não passa de um dramalhão à Scribe, agradavel aos nossos avós, mas que na atualidade não encontra eco nas nossas emoções. As sucessivas mortes dos protagonistas, os acontecimentos que se sucedem com precisão matematica calculadissima, acentuam, ainda mais, a sensação da falsidade que o espectador sente. Por isso mesmo, "Morro Voraz" não passa de uma pelicula frustrada que não chega nem a ser uma boa obra de cinema, pois o excesso de dialogação, (e é este, pelo menos até agora, o primeiro filme inglês em que assinalamos este defeito), prejudica terrivelmente a pelicula. Destacam-se, é verdade, o decor, a fidelidade da época em que decorrem os acontecimentos, as figuras que se enquadram dentro da psicologia da epoca. Mas, fora disso, a historia não passa, como dissemos, de um terrivel dramalhão.

* * *

"RESGATE DE UMA CONSCIENCIA" — Art-Palacio — 2.a Semana — Filme Americano — Direção de Irving Reis. Musica de Leith Stevens — Fotografia de Russel Matty — Protagonistas — Edward G. Robinson e Burt Lancaster. — Servindo-se de uma fotografia excelente e de uma tecnica que, se nada tem de original, é contudo bem aplicada nos seus minimos detalhes, Irving Reis leva à tela um caso corriqueiro que, por força de repisar o tema, pretende transformar num dramatico caso de consciencia. A historia, porém, não chega a emocionar o espectador e a pretensão de Irving Reis em querer fazer de uma transação comercial — na qual varios cilindros defeituosos são vendidos para a construção de aviões, provocando, em consequencia, a morte de dezenas de aviadores — um autentico drama de consciencia, peca por sua falsidade, uma vez que as premissas são evocadas dentro de uma sociedade onde tais operações não só são admissiveis, mas normais. Sabe-se, e nisto não vai o desejo de acusar, mas apenas de assinalar, que a moral do individuo decorre do meio em que vive. O industrial, o comerciante, o lavrador, se bitolam pelos principios morais que lhes são fornecidos pela sociedade em cujo meio vivem. Então, por que se pretender, colocando-se acima dessa constatação, transformar uma operação comercial, considerada pelo proprio meio onde se elaborou, como uma esperteza e senso de comercio, num processo acusatorio de uma classe? Para isso, seriamos obrigados a ir mais adiante, e acusar toda uma sociedade, todo um sistema de vida. As conclusões moralisticas a que nos conduzem as investigações de Chris e o suicidio de Joe, são pura e meramente conclusões geradas pela propria sociedade em que ambos vivem. A interpretação de Edward G. Robinson e Burt Lancaster, magnifica. Sobretudo Lancaster, que está num papel inteiramente novo, saindo do esquematismo em que o temos visto ultimamente. Os demais atores excelentes. Musica boa. Direção razoavel.

* * *

"OS AMORES DE CARMEN" — Bandeirantes — Filme Francês — 2.a Semana — Protagonistas: Jean Marais, Viviane Romance e Lucien Coedel — Trata-se de uma das varias versões cinematográficas da magnifica novela de Merimée. Embora não se possa recomendar a fotografia, prejudicada mais pela copia do que pelas tomadas de visia, o fato é que "Carmen", feita na Italia e falada em francês é, na nossa opinião, uma das melhores e mais serias adaptações a que tivemos o ensejo de assistir. O objetivo com que são apresentados os acontecimentos, e o realismo, às vezes cruel e duro, de suas cenas, garantem a "Os amores de Carmen" um lugar de respeito na produção francesa.

A interpretação de Viviane Romance e de Jean Marais, vigorosa e convincente. Há, em ambos, acima de tudo, a mais absoluta seriedade no interpretar os seus papeis. Musica de Bizet.

UM PRODUTOR AGRADECIDO

Há uns três anos passados, o artista Jay Norris fez a um desconhecido a gentileza de levá-lo em seu carro até Hollywood.

— Fico-lhe muito agradecido, disse-lhe o rapaz, e espero retribuir-lhe o favor em tempo oportuno.

Jay Norris em breve se esqueceu do nome do passageiro e da promessa. Entretanto, tempos depois, recebeu um telegrama dos estudios da "Monogram" onde lhe pediam que viesse fazer um teste para o filme estrelado por Joe Kirkwood e Leon Errol — "Comprando Briga" — o ultimo das aventuras de Joe Sopapo.

Ao chegar ao "set" disseram-lhe que procurasse o produtor Hal E. Chester.

— Mas, quem é ele? perguntou Norris, que nem se lembrava então, de seu gentilissimo passageiro.

— E' aquele que está perto da camera, informou Joe Kirkwood.

Norris encaminhou-se para Chester. Teve a mais agradavel das surpresas quando nele reconheceu o jovem a quem prestara um favor desinteressado.

Nessa divertida aventura do herói da petizada, temos ainda a loira Elyse Knox no papel de noiva de Joe Sopapo.

Desta vez Joe Sopapo entra no "ring", apesar de saber que se levar um soco na cabeça poderá ficar cego para o resto da vida. Trata-se, entretanto, de salvar seu amigo Knobby Walsh.

CINEMA

"A FUGA"

Titulo original: ESCAPE
Produzida por William Perlberg

Pelicula da FOX
Dirigida por Joseph L. Manhiewicz

ELENCO:

Matt Denant	REX HARRISON
Dora Winton	PEGGY CUMMINGS
Harris	WILLIAM HARTNEL
Grace Winton	JIL ESMOND
Country Parson	NORMAN WODLAND
Brownie	FREDERICK PIPER

A garota seguia, com os outros, os galgos, cavalgando seu cavalo, como uma jovem rainha. Se o animal não a tivesse atirado na vala, ao pular uma cerca, certamente, não se teriam encontrado.

Matt Denant, cansado, rasgado e com uma grande barba, estava escondido na vala durante algum tempo. Ele tinha se movido durante toda a noite, através dos pantanos e vales, sabendo que homens estavam à sua procura entre aquele lugar e a prisão de Princetown.


PEGGY CUMMING

Durante um instante os dois se encararam. Então, êle se levantou e saiu correndo; sentia que o olhar curioso da moça o seguia, porém, estava novamente sozinho.

Estava sendo caçado, porém, livre. Livre desde que o juiz o havia condenado a três anos de prisão, por assassinio.

Justiça! Só por ter protestado quando um detetive maltratou uma pobre moça. Só porque êle, em defesa própria, tinha derrubado o homem e êste, batendo a cabeça na guia, morrera.

De modo que, aqui estava êle fugindo, receoso que a moça dêsse o alarme; porém, nenhum ruido quebrou o silencio da planicie.

Continuou andando, até avistar uma bela casa no alto de uma colina. Nessas casas havia alimento. Ele estava com fome.

Ele entrou, por uma janela, num dormitório. Duas mulheres conversavam em um outro lugar.

— Phyllis pode trazer-me o café aqui, enquanto, me banho? — dizia uma.

— Há um telegrama de Charles, dizendo que não pode vir. Ele não explica a razão, Dora.

— Não houve necessidade de mencionar o nome dela. Oh! não fique chocada. Eu prometi casar-me com êle, porem, mantenho os olhos abertos, Grace.

Na janela, Matt ouviu Grace, talvez uma irmã mais velha, ir-se embora. Uma porta se abriu, entrando uma criada com uma bandeja. Através da janela, veio um odor estonteante. Cuidadosamente, Matt se ergueu e pulou a janela, dirigindo-se à bandeja.

Na metade da sua refeição êle notou que havia alguem no quarto; ao virar-se, viu a moça parada à porta do banheiro. A mesma garota que tinha caido na vala. No mesmo momento, ela se dirigiu à campainha.

— Por favor não faça isso — murmurou êle — não lhe farei mal.

— O que faz aqui? — perguntou ela, largando a campainha.

— Tomando seu café. Espero que não me denuncie.

Ela certamente sabia quem êle era. Todas as estradas estavam cercadas.

— Não — disse ela — mas deve ir-se embora logo.

Nesse momento, a criada entrou para buscar a bandeja.

Matt escondeu-se rapidamente.

— O inspetor Harris está conversando com miss Winton. Ele diz que o fugitivo está por perto.

Logo que a criada saiu, ela dirigiu-se à janela.

— Você é Matt Denant! — o olhar dela, mostrava qual era a opinião da moça no caso. — O senhor não irá longe com essas roupas, mister Denant. Espero um momento.

Ao voltar, ela trazia as roupas de um pescador e uma vara.

— Sabe pescar? O riacho fica perto e existe uma casa de barcos mais para cima, que nunca foi usada. Lá estará seguro.

— Por que faz tudo isto? — perguntou êle.

— Não sei — respondeu ela — Talvez eu acredite na justiça.

—o—

Durante a caminhada, Matt procurou entende-la.

Perto da casa dos botes, êle dolorosamente fez a barba com uma faca. Quando terminou, ouviu alguem dirigir-se a êle. Porém, era um velho simpático, vestido como êle, que pescava no local.

— Já é um pouco tarde — disse o velho — porém, tive alguma sorte.

Os dois formavam a dupla mais estranha dêsse mundo. Ele gostou do velho, porém, logo descobriu que ele era um juiz aposentado.

Pouco a pouco, êle começou a falar do fugitivo.

— O que faria o senhor se estivesse preso?

— Bem — disse ele — falando com franqueza não sei o que faria.

Nesse momento, o velho parou abruptamente.

— Penso que seremos interrompidos — disse êle — não corra. Fique onde está.

Um minuto depois que Matt se escondeu no barranco, apareceram dois policiais. O juiz os enganou perfeitamente.

— O senhor pode sair, mr. Denant — disse êle.

— Como o senhor me descobriu? — perguntou Matt.

— Não foi tão dificil — respondeu ele apontando para as calças e botas enlameadas, do Matt. — Um juiz não é sempre feliz. Se cometi alguma injustiça, aqui está o pagamento. Deliberadamente êle virou as costas.

—o—

Matt roubou um par de calças de uma casa, dirigindo-se a uma pequena vila de pescadores. Lá chegando, perguntou a um pescador onde poderia encontrar um telefone. Era no Correio.

Matt ao entrar no correio, passou por um guarda que nem reparou nele.

A mulher que tomava conta do lugar, estava conversando com o marido, a respeito da recente fuga.

Matt dirigiu-se à cabine telefonica, pedindo a estação central.

Quando esta respondeu, êle pediu ligação com Titch em Hendley.

Titch era um pequeno aeródromo, dirigido por seus dois companheiros de esquadrão, Titch e Rodgers.

Pouco depois uma voz familiar respondia: — Matt? Onde está você?

— Numa vila chamada Illey. A dez milhas daí.

Notando que a mulher prestava a atenção, Matt continuou:

— Isto é negócio de policia. Nós descobrimos que alguem pretende roubar um avião do seu aeroporto, que está preparado para partir para a França.

— Quando? — murmurou Titch, compreendendo.

— Daqui a umas duas horas.

— Nós cooperaremos — respondeu Titch.

Matt estava deixando a loja, quando a mulher desceu as escadas, exigindo o pagamento do telefonema.

Naturalmente, ele não tinha dinheiro. Tentou dizer que era negócio de policia, porém, nada conseguiu, pondo-se a correr.

Matt virou a primeira esquina, temendo ouvir os apitos da policia e os gritos de perseguição. A primeira coisa que viu, foi uma garage na porta da qual estava parado um rapaz. Entrando na mesma, Matt perguntou se havia algum carro para alugar.

— Tenho um mas está fora. O senhor está interessado em comprar um? Eu tenho um aqui, bem barato.

Fingindo indecisão, Matt entrou para olhar.

Enquanto examinva o carro a policia passou pela porta, acompanhada por alguns habitantes da vila. Após a passagem destes, Matt disse:

— Vamos experimentar o carro?

O rosto do dono se encheu de alegria ao pensar na possibilidade de venda. Matt, subiu e pôs o motor em funcionamento. Um momento depois estavam os dois correndo através das ruas da vila em direção do campo, em tal velocidade, que tirou o folego do vendedor.

— Cuidado! — disse ele — A policia anda rigorosa estes dias, por causa da fuga daquele criminoso!

Eles passaram uma tabuleta que indicava o caminho à Hendley.

— Criminoso? — perguntou Matt.

— Sim. Um criminoso, — respondeu êle — é melhor nós voltarmos.

— Sim! — respondeu Matt.

Ele parou o carro na beira da estrada e mandou o homem descer.

— O que há — perguntou assustado — Um roubo?

— Sim. Eu sou o criminoso de quem estava falando. Não me reconhece?

Ele não necessitou dizer mais nada. Em um segundo o homem estava correndo.

Dirigindo sozinho, Matt deu toda a velocidade do carro. Hendley, mostravam os sinais, ainda estava a cinco milhas de distancia.

Nesse instante, o motor começou a falhar parando finalmente. Matt desceu, e começou a trabalhar no carburador. Nesse momento, êle ouviu o barulho de um motor de um carro que se aproximava. Porém, seus passageiros não eram da policia e sim duas moças.

O carro parou e alguem saltou.

— Muito trabalho? — perguntou êsse alguem.

A voz fez com que Matt se levantasse. Era Dora Winton novamente. A pessoa no carro dizia ser Grace, sua irmã.

— Um cano entupido — disse Matt — porém não tenho muito tempo. Estou tentando chegar a Hendley.

A voz dela tremeu.

— O senhor não pode, mr. Denant. A policia bloqueou a estrada a uma milha daqui.

— Oh! — disse êle desanimado — Existe alguma outra estrada?

— Existe uma através das colinas, vai-se por trás da vila.

Dessa maneira Matt conseguiu burlar a policia e escapar no avião de Titch.

Margaret Lockwood e os esportes

LONDRES — Quando a conhecida estrela do cinema britanico Margaret Lockwood visitou Motherwell, em sua recente excursão pela região industrial do norte da Inglaterra, ela foi presenteada com um "bouquet" pela campeã escocesa de natação, Miss Cathie Gibson, de 17 anos de idade. A estrela respondeu à gentileza enviando a Cathie Gibson um telegrama augurando-lhe felicidades. Cathie chegou em terceiro lugar nas finais dos 400 metros da competição olimpica de natação.

Margaret Lockwood foi a mais entusiastica de todas as estrelas britanicas que assistiram aos Jogos Olimpicos de Wembley. Não perdeu um só dia de disputas e assim externou sua opinião: "Eu quase caí dentro dágua quando Cathie Gibson estava nadando".


"O Fim do Rio" não é somente uma pelicula britanica. E o filme que nos traz Bibi Ferreira estrelando a nova produção de J. Arthur Rank. No cliché, uma cena dramática de "O Fim do Rio" a ser lançada amanhã, no Cine Art-Palacio, vendo-se Sabú numa luta designal com o gigante "Manuel"

O diario do diretor Derek Twist

A' MARGEM DE "O FIM DO RIO"

James Jowdall

E' uma pena que os "Archers" não fizeram dois filmes a respeito de sua nova produção intitulada "O Fim do Rio", um sendo o filme propriamente dito e o outro, a historia de como aquele foi feito...

A historia na qual Sabú depois de receber um tratamento terrivel de Esmond Knight e outros, finalmente consegue realizar seu sonho — tão querido de todos nós — de poder construir uma casa e viver independente e feliz na selva, necessitou de uma viagem que durou três meses, através do Amazonas.

Desta surpreendente expedição, Derek Twist, o diretor, manteve um diario, que li até as três horas da madrugada. Ele deveria ser publicado.

Lendo-o, conclui-se que esta especie de empreitada cinematografica é, provavelmente, a missão mais dificil que a vida civil pode oferecer ao espirito aventureiro. Certamente eu não pensava que fazia parte dos deveres de um diretor atravessar um caudaloso rio, com cinquenta metros de largura, nadando e carregando seus objetos numa capa de material plastico.

A epopeia de Twist é uma combinação de "suor, lagrimas" alta aventura e comedia, — temperos extraordinarios para um grande documentario. Podemos citar como exemplo, as centenas de milhas percorridas, à procura de uma igreja adequada para o casamento de Sabú, uma praia que servisse para aquilo, etc. O terreno, o fundo, a arquitetura, tudo deveria combinar para a filmagem; mas sempre acontecia que, se duas dessas condições estavam de acordo, a terceira não estava e assim por diante. As vezes, tudo estava pronto para a filmagem, quando um dos membros da companhia ficava doente, ou uma das cameras inguiçava. Existiam alem de tudo isso, as inundações, frequentes naquela região, as dificuldades alfandegarias, o problema do transporte e, principalmente, evitar que os ingenuos indios Arekunas, começassem a rir, quando passavam para a objetiva.

Certa vez o diretor teve que persuadir um grupo de trabalhadores nativos, a fim de que removessem um grupo de vitorias-regias para uma região infestada de jacarés. Tudo isto, para obter um efeito de luz, para uma cena secundaria.

Porém o maior dos absurdos, se deu quando um grupo de palmeiras a uma determinada cena, foram cuidadosamente arrancadas e embrulhadas a fim de atravessarem um determinado rio. Muito bem; no momento em que foram colocadas na agua, afundaram como pedras. Estas historias mostram que, se eles tiveram vontade de tudo abandonar e voltar para casa, possuiam toda a razão.

Mas, vamos falar de coisas mais agradaveis, pois a expedição colheu frutos tambem. Como por exemplo, podemos citar a estrela da pelicula, Bibi Ferreira. Indo assistir a "Rebeca" no teatro Fenix do Rio de Janeiro, Derek Twist descobriu logo o talento dessa jovem estrela, que dirigia sua propria companhia; isto foi feito debaixo das barbas dos caçadores de talento de Hollywood. Ela é o tipo ideal para o papel de Teresa; alem disso, tambem cantava e tocava muito bem violão, outro predicado indispensavel ao papel. Assim sendo, contratou-a imediatamente.

"O Fim do Rio", é uma nova experiencia no campo da cinematografia. Um triunfo de tecnica e realização.


"O Homem dos meus Amores", a engraçada e romantica comédia da Columbia, estrelada por Glenn Ford e Evelyn Keyes, está alcançando esplendido exito. Poucas vezes a Columbia produziu uma comédia tão agradavel e tão cheia de emoção. No cliché Evelyn Keyes numa cena da aludida pelicula, que em breve será lançada nesta Capital

Noticias da "Columbia"

"Rough Sketch" é o titulo do primeiro filme da Horizon Pictures para a Columbia. Será ele estrelado por Jennifer Jones e John Garfield e dirigido por John Houston. Trata-se de um filme que será especialmente grato aos brasileiros, pois nele estréia o nosso patricio Paulo Monte, ator de tão apreciaveis qualidades que mereceu um contrato de longo-tempo.

* * *

Tendo terminado "Carmen", Rita Hayworth está novamente na Europa, em viagem de recreio. "Carmen" não será exibido este ano no Brasil. Mas os fãs da bela Rita ve-lo-ão dentro em pouco em um suntuoso espetaculo musical — "Quando os Deuses Amam", tendo ao seu lado Larry Parks e Marc Platt. Afirma a critica estrangeira que esse é o melhor e mais bonito musical de Rita Hayworth.

* * *

A cadeira de rodas em que Susan Peters aparece nesse maravilhoso "O Signo de Aries", foi especialmente construida para o filme, visto que os reflexos da luz no metal da cadeira de Susan podiam prejudicar a fotografia. Tambem os vestidos da estrela foram especialmente desenhados pelo grande Jean Louis. Burnett Guffey, o maior cameraman de Hollywood, mereceu um louvor pelo seu esplendido trabalho de fotografia, o qual muito concorreu para transpor para o filme toda a força emotiva da famosa novela de Margaret Ferguson.

* * *

Barton MacLane é um dos "bad men" de "Noites de Tempestades", tecnicolor da Columbia estrelado por Robert Young e a linda Marguerite Chapman. Nesse filme Barton andou cavalgando King, um esplendido cavalo Palomino. E de tal modo se afeiçoou pelo bicho que, terminado o filme, não queria mais largá-lo. Tantas fez que tiveram que lhe vender o bucefalo. Barton MacLane pagou por ele 4.000 dolares, ou seja mais ou menos 80 contos.

* * *

Depois do sensacional sucesso de "Lulu Belle" a perturbadora Dorothy Lamour ficou definitivamente na Columbia. Está estrelando, com Don Ameche, "Let's Fall in Love" e o estudio já está preparando um novo argumento para ela "Lulu Belle" é a versão cinematografica da famosa peça de David Belasco e o galã de Dorothy é George Montgomery.

* * *

George Macready, o famoso vilão de "Gilda", volta a ameaçar a Bela Rita Hayworth no supermusical em tecnicolor "Quando os Deuses Amam", produzindo mais uma excelente "performance" no genero em que se especializou: o de homem mau. Ora, George tem um filho de treze anos, Michael Macready, aluno da Mahon School, de Claremont. Um dia destes alguem perguntou ao garoto se ele gostava de ver os filmes em que o pai trabalhava, ao que ele prontamente respondeu: "Não!". E explicou — "Ora, eu conheço bem papai e sei o quanto ele é bom e incapaz de praticar aquelas coisas. De sorte que os filmes em que ele toma parte me parecem horrivelmente falsos!"

* * *

Humphrey Bogart voltará mais uma vez aos estudios da Columbia, onde tantos louros colheu com "Sahara" e "Confissão". Agora para estrelar "Knock on Any Door", que será dirigido por Nicholas Ray, um dos mais brilhantes e futurosos diretores de Hollywood. Ray tornou-se famoso pelos seus "hits" na Broadway, entre os quais "Lute Song" e "Beggars Holliday". Destacou-se tambem como escritor, diretor e produtor para rádio. Indo para Hollywood, lá dirigiu "Your Red Wagon" e "The Long Denial" para a RKO-Radio, obtendo espetacular sucesso. Prepara-se agora para superar todos esses exitos dirigindo Bogart em "Knock on Any Door" nos estudios da Columbia.

* * *

Alan Dinehart II é outro talentoso garoto de dez anos que vai estrear no cinema. Ele é filho da atriz Mozelle Britton e do falecido Alan Dinehart. Seu primeiro "role" vai ser no seriado "Super-homem", baseado na famosa historia em quadrinhos. Alan ganhou o papel por si mesmo. E' que sua mãe, atualmente comentadora de rádio, entrevistava Spencer Bennett, que vai dirigir "Super-homem" quando o garoto entrou na sala e pôs-se a conversar com o entrevistado. Spencer ficou tão impressionado com o talento e a vivacidade de Alan que imediatamente o contratou.

* * *

Para se ter uma idéia do cuidado com que a Columbia está rodando um dos seus mais importantes filmes — "Carmen", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Glenn Ford dirigidos por Charles Vidor — basta que se diga que o Museu de Arte da Universidade de Denver pediu e obteve o modelo construido para um dos "sets" dessa espetacular produção.

Novo sistema inglês de televisão

LONDRES, 25 (B.N.S.) — A industria britanica do rádio está em condições de fornecer ao estrangeiro um sistema de televisão considerado como o melhor e mais economico do mundo. Como primeiro passo, serão enviados ao Exterior, a fim de serem expostos, os transmissores, sempre que isso for solicitado.

Essa noticia foi anunciada em uma conferência realizada em Londres sobre a politica do governo no que se refere à televisão. A decisão oficial no sentido de a Grã-Bretanha conservar o sistema de 405 linhas, como o melhor existente, recebeu apoio unanime da industria, em particular porque abre caminho para a expansão de mercados para televisão na Grã-Bretanha.

Os fabricantes de aparelhos de televisão da Grã-Bretanha têm razões de sobra para confiar no exito da campanha. Em primeiro lugar, não se pode contestar que o Reino Unido possui o melhor serviço diário de televisão do mundo. Em segundo lugar, a industria está em condições de satisfazer todas as exigências dos compradores potenciais de aparelhos de televisão. As principais condições para os aparelhos de televisão são a alta qualidade da imagem e os preços moderados. No que se refere à qualidade, o brilhante exito da transmissão por meio de televisão dos Jogos Olimpicos, feita pela BBC demonstrou ao publico internacional que o sistema de 405 linhas assegura toda a precisão de detalhes e de nitidez. No que se refere ao preço acessivel, ficou demonstrado que o sistema britanico constitui a melhor combinação possivel da máxima perfeição na reprodução de imagens com o menor custo de produção. Segundo opinam os industriais, uma das grandes vantagens da faixa de ondas limitada usada na Grã-Bretanha reside no fato de permitir a mesma a expansão dos serviços de televisão com o minimo de despesas possivel.

Outro fato interessante com relação ao futuro desenvolvimento da televisão é a produção nacional em larga escala, que, segundo se espera, resultará das decisões tomadas pelo governo, e a qual terá como consequência a baixa dos preços dos aparelhos.

"A expansão economica dos serviços de televisão na Europa — salienta o Conselho de Industria do Rádio, numa declaração que acaba de ser publicada — dependerá da fabricação de um receptor barato, da maior possibilidade de serviço para cada transmissão e do barateamento das ligações entre as estações, por intermédio do rádio ou do cabo, de maneira que o programa — que é a parte mais cara do serviço de televisão — possa ser aproveitado por várias estações".

FILMES BRITANICOS PREMIADOS NO CANADÁ

LONDRES — O Canadá elegeu o filme britanico "Grandes esperanças" como o melhor do ano, instituindo o Empire Film Award. Seguem-no de perto, no favor do publico, "O Condenado" e "Cordas Magicas". A atriz vencedora no concurso foi Margaret Lokwood, que já venceu por três vezes o National Film Award, da Grã-Bretanha. O premio para o melhor ator coube a James Mason, vindo depois Granger e Michael Redgrave.


DAVID NIVEN, tal como aparece na pelicula britanica, "O Bom Charles", a historia do popular rei Charles, da Inglaterra, amado pelo povo e temido pelos inimigos. Dentro em breve, "O Bom Charles" será exibido nesta Capital

ESPETACULOS

TEATRO

"Leilão de Garotas"

A Companhia Chianca de Garcia, atualmente ocupando o Teatro Santana, mudou de cartaz anteontem, apresentando a revista "Leilão de Garotas", da autoria de J. Maia e Paulo Roberto. Espetaculo bonito, com bons cenarios e luxuoso guarda-roupa, consegue prender a atenção do espectador, pois possui cortinas comicas que divertem, charges politicas, bailados interessantes, oferecidos por um corpo de coristas relativamente homogeneo, não destoando tambem a parte musical.

A peça de J. Maia e Paulo Roberto que é bem escrita, e onde se nota o cuidado dos autores de não abusar da linguagem apimentada, o que não aconteceu com o "Mundo em cuécas" do deputado Barreto Pinto, que usou e abusou de expressões salgadas e quase pornograficas, se analisada em conjunto, dá-nos a idéia exata de um trabalho superiormente conduzido por mão segura de quem conhece o "metier" e que, por isso mesmo, sabe colorir com inteligencia os quadros que se sucedem na revista. Entretanto, assistindo a "Leilão de Garotas" eu tive a impressão, em certos momentos, que J. Maia um dos autores, esse mesmo que nos deu o estupendo "Um milhão de mulheres", deixou de dar à sua nova produção aquele ritmo de graça e de beleza revelado naquela citada peça, que tanto sucesso fez em São Paulo, quando representada no Cine Odeon. Em "Leilão de Garotas" há dois quadros comicos tão sem graça, tão sem espirito, que bem poderiam ser substituidos ou suprimidos. Refiro-me ao "Anjo da Guarda" e "Eu sou é homem", e, como estou no momento das restrições, aqui vai a minha opinião sobre a charge politica da peça "Balas & Bombons". Apesar de ela provocar gostosas gargalhadas, falta-lhe qualquer coisa, talvez uma melhor dosagem de espirito na satira politica que, do modo que está, tira em grande parte o rendimento que os autores pretenderam emprestar ao assunto.

Em compensação, merecem destaque "Agencia Lua de Mel", a canção "As 5 linguas" cantada com brejeirice maliciosa por Virginia Lane, "Sonho de uma datilografa" onde Valery Martins revela seus dotes dramaticos com certa segurança. Pena é que ela tenha acentuado sobremodo a pronunciação dos "ss", dando ao monólogo um tom sibilante". Muito bonita e de muito gosto a "Paisagem brasileira", que deu oportunidade à bailarina Zita de mostrar que, dia a dia vai melhorando os seus bailados. Salomé, como sempre, cantou admiravelmente a "Mattinata" e o trio comico Colé, Ripolin e Armando Ferreira colaboraram eficazmente, o mesmo acontecendo com Aurea Paiva, Armando Nascimento e outros que não destoaram.

"Leilão de Garotas é um espetáculo que, em resumo, agrada e pode ser assistido como uma das boas realizações do genero.

M. J. S.

"LEILÃO DE GAROTAS" EM TRÊS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Revistas Chianca de Garcia, dando prosseguimento à sua vitoriosa temporada, apresenta, novamente, hoje, no Teatro Santana, às 15, 20 e 22 horas, a revista "Leilão de Garotas", da autoria de J. Maia e Paulo Roberto, estando os principais papeis a cargo de Virginia Lane, Salomé e dos comicos Colé e Ripolin.

COMPANHIA DE REVISTAS DERCI GONÇALVES

A Companhia de Revistas Derci Gonçalves estreará, no dia 8 de outubro proximo, na Sala Vermelha do Cine Odeon, levando à cena "Sabe lá o que é isso?", da autoria de Jorge Mura, H. Cunha e Paulo Orlando.

VICENTE CELESTINO HOJE NO TEATRO COLOMBO

Realiza-se hoje, no Teatro Colombo, o espetaculo popular do conhecido tenor Vicente Celestino, dele participando varios artistas do radio paulista.

CIRCO COLISEU ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, instalado à rua da Mooca, esquina da Glicerio, dará hoje três espetaculos, às 15, 17 e 20 horas, apresentando todo o seu grande elenco de atrações e variedades.

DULCINA EM "MULHERES", NO REGINA E ODILON EM "HOMENS", NO GLORIA

Enquanto Dulcina de Morais, a notavel atriz que todos conhecem e admiram, está representando no Regina, do Rio, com elenco de trinta e cinco atrizes a peça "Mulheres", de Claire Boothe, Odilon de Azevedo, com o naipe masculino do seu elenco, prepara "Os Homens", de Lewis Ducreux, cuja estréia se dará por estes dias.

MUSICA

Sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, às 10 horas, um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Eduardo de Guarnieri, com a participação, como solista, do pianista Aloisio Alencar Pinto, que executará o concerto op. 16 para piano e orquestra Borthlewicz.

BERTA SINGERMAN

Hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a famosa declamadora Berta Singerman dará o seu terceiro recital, observando o seguinte programa:

"Anabel Lee", de Edgard Poe; "Cancion de otoño en primavera", de Ruveb Dario; "Canciones de Cuna", de Maria Monwel; "Alborada de Amor", de Olavo Bilac, tradução Rocuant; "Felicidad", de Luis Peixoto, tradução de Quitanilla; e "La Danza del Viento", de A. Lopes Vieira, tradução de Maristany.

"LOS CHAVALILLOS"

Vem sendo aguardada com interesse, a apresentação da grande companhia de bailados tipicos espanhois, que dará dois espetaculos nesta Capital, no Teatro Municipal, nos dias 28 e 30 do corrente.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo da Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, que executará o seguinte programa:

1.a parte — R. Wagner — Rienzi, abertura; P. Mascagni — L'Amico Fritz, intermezzo; L. Delibes — Copelia, suite de Ballet. I — Fanfarra e marcha do sino; II — Valsa das horas; III — Dança dos automatos; IV — Bôdas de camponês; V — Valsa da boneca; VI — Marcha dos guerreiros; VII — Czardas. Carlos Gomes — Alvorada, intermezzo da opera Lo Schiavo. 2.a Parte — G. Rossini — O barbeiro de Sevilha, sinfonia; Mozart — Marcha turca; P. Mascagni — Cavalaria rusticana, grande fantasia.

RECITAL DE PIANO

Promovido pela Mobilização Musical da Juventude, realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o recital de piano a cargo de Ester Schwartz.

ARTIGOS ELÉTRICOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 — SÃO PAULO

RADIO

Uma artista do teatro e do rádio

Há uma artista, muito conhecida de todos nós, que durante muito tempo trabalhou no nosso teatro de revistas e onde logrou alcançar grande sucesso com as suas felizes interpretações de papeis comicos. Trata-se de Raquel Martins que, se não me engano fez parte do elenco de Beatriz Costa, a aplaudida atriz lusitana que, com sua companhia ocupou o Teatro Cassino Antartica, antes da sua demolição. Raquel que possui, efetivamente, grandes qualidades de atriz caricata, tendo mesmo verdadeira paixão pela ribalta, sem que ninguem saiba porque, não quis mais saber do palco, ingressando no radio, cabendo à Radio Cultura a primasia de apresentá-la em seus programas humoristicos, nos quais Raquel sempre emprestou o brilho da sua inteligente colaboração. E tudo ia marchando sem novidades isto é, Raquel Martins continuava atuando com assiduidade, nas audições da Radio Cultura quando o cronista ficou sabendo que ela havia se desligado da emissora. Motivo? Está aí uma pergunta dificil de responder, pois, isso é fato tão comum na vida de todo artista, que eu não tive a curiosidade de entrar em minucias de indagação.

Agora, o cronista quer apenas saber isto: Para onde irá Raquel Martins? Voltará ao teatro ou ingressará em outra emissora? Para não perder o costume, aqui vai uma sugestão: o radio paulista não deve perder um elemento de valor como o é Raquel Martins e assim sendo, está aí uma otima oportunidade para a Record, a Tupi, a Bandeirantes ou qualquer outra estação enriquecer o seu "cast" com uma artista que só poderá melhorá-lo e engrandecê-lo com o seu magnifico trabalho. Senão, é bem capaz do teatro de revistas reconquistá-la outra vez e então...

MARIO JULIO

NOTAS DE ARTE

Exposição de J. U. Campos — Instalar-se-á, no proximo dia 1.o de outubro, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, mais uma exposição de quadros a oleo do pintor patricio J. U. Campos.

Passa-tempo

Palavras agitadas

1. ________ Rama
2. ________ Arte
3. ________ Vera
4. ________ Vida
5. ________ Nero
6. ________ Abrão
7. ________ Mole
8. ________ Goma
9. ________ Vôo
10. ________ Farsa
11. ________ Rabo
12. ________ Lobo
13. ________ Bale
14. ________ Caju
15. ________ Ebro
16. ________ Asia
17. ________ Mão
18. ________ Rumo
19. ________ Topa
20. ________ Ator
21. ________ Ave
22. ________ Sete
23. ________ Talma
24. ________ Cela
25. ________ Galo

Das letras de cada palavra acima deve ser feita uma outra palavra. As iniciais das novas palavras, lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Sá de Miranda.

SOLUÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS

A A
PAROLIM
ISABELA
TREMO
GRABATO
ROMANAS
A O

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXERCITO

DIRETORIA DO PESSOAL. QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 21 DE SETEMBRO DE 1948

.. BOLETIM INTERNO N. 219

Publico, de ordem do exmo. sr. general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — José Pinto de Araujo Rabelo, do Gab. Mil. da Presidencia, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Alcio Souto e nomeado assistente do Conselho de Segurança Nacional.

SEGUNDO TENENTE: — Alvaro Rodrigues Sanches, da D. P., por entrar em gozo de ferias relativas a 1947, a partir de 21 do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Jaime Prestes Pacheco, da 1.a D. C., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço; Roberto de Sousa Imenes Filho, da D. R. V., por ter sido transferido do 11.o R. C. para a D. R. V. e ter obtido permissão para gozar parte do transito nesta capital.

PRIMEIRO TENENTE: — Luis Pereira Bastos da D. R. V., por ter de seguir para São Paulo, acompanhando o exmo. sr. general diretor de Remonta e Veterinaria.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, do Q. T. A., por ter sido mandado adir ao D. T. P. E.;

CAPITÃO: — Raul da Cruz Lima Junior, do Gab. Mil. da Presidencia da Republica, por ter assumido funções no Gabinete Militar da Presidencia da Republica;

PRIMEIRO TENENTE: — Aldrovando Flores Martins de Lima, do 1.o B. E., por conclusão de transito e ter de recolher-se.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Ciro Alfredo Coelho, do 4.o R. I., adido à D. P., por termino de 30 dias de licença para tratamento de saude em prorrogação e ir a nova inspeção;

PRIMEIRO TENENTE: — Otavio Sales, da 27.a C. R., por ter sido transferido do 17.o B. C. para a 27.a C. R. (São Luis), com permissão para interromper viagem em João Pessoa, a fim de conduzir sua familia

— Francisco Pinto Diniz da Silva, da 2.a D. L., por ter vindo de Ponta Grossa, a serviço da Divisão.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria: — Valdemar Pessôa, 1.o tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria, aluno da Escola de Motomecanização, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Zelia Boaventura Jucá, filha legitima de Julio Cesar da Silva Jucá (falecido) e Margarida Josefina Jucá, brasileira e residente à rua Sidonio Pais n. 75, em Cascadura, nesta capital. — Despacho: Deferido. Em 23-IX-1948."

— Artur Lemos Gomes de Sousa, 1.o tenente R/2 convocado, da Arma de Infantaria, aluno do C. O. R., anexo ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Cecilia Medeiros Cintra, filha de Joaquim Cintra e de d. Dulce de Avelar Medeiros Cintra, brasileira, residente à rua Caravieiras, n. 735, apartamento 104 — Grajaú, nesta capital. — Despacho: "Deferido. Em 23-IX-1948".

— José Raposo de Miranda, primeiro sargento do 8.o Grupo de Artilharia a Cavalo — 75, pedindo transferencia para qualquer outra unidade, de preferencia nas 7.a, 8.a, 9.a ou 10.a Região Militar. — "Deferido. Seja transferido por interesse proprio, para o 2.o R. O.-105".

— Miguel Arcanjo Tolosa, terceiro sargento musico do 6.o T. L., pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade. — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acordo com o aviso n. 1.317, de 25-X-1946, o periodo de dois anos, oito meses e 22 dias em que serviu na Força Policial do Estado de São Paulo".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria — Transfiro:

a) por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. G. da Z. M. S. para o P. A. V. M. (Adj. Sec.), o 2.o tenente do Q. A. O. de Infantaria Bartolomeu José da Silva.

b) por interesse proprio, o 1.o tenente Cicero Castelo Branco, do Q. S. G. (Escola Militar de Resende), para o Q. O. e classifico no 1.o Regimento de Infantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a transferencia do 1.o tenente do Q. A. O., Wilson Mazzola, como sendo do 4.o R. R. (Duque de Caxias), para o 26.o R. C., e não para a 3.a Cia. de Fronteira

— ARMA DE CAVALARIA:

Transfiro: a) por necessidade do serviço, da 26a C. R. (adjunto) para a 11.a C. R., como adjunto, o 1.o tenente do Q. A. O. de Cavalaria, Manuel Osorio Arruê Bacedo

b) por interesse proprio e de ordem do exmo. sr. ministro do 10.o R. C. para o 3.o R. C. C., o 1.o tenente da Arma de Cavalaria Henrique Bensusan.

— Transfiro, por interesse proprio, do Q. O. (1.o R. C. — Moto), para o Q. S. G. e nomeio para servir no C. A. E. R. o capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE
Diretor do Pessoal

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA
Chefe do Gabinete.

PROVA DE ESTAR O CIDADÃO EM DIA COM O SERVIÇO MILITAR

A Lei do Serviço Militar (decreto-lei n. 9.500, de 23, publicado no Diario Oficial da União, de 25, tudo de julho de 1946), exige, para o cidadão compreendido entre 17 e 45 anos de idade, a apresentação da prova de estar em dia com suas obrigações militares para ser nomeado funcionario publico ou extranumerario federal, estadual ou municipal; assinar contratos com o governo federal, estadual ou municipal; obter passaporte ou prorogação de sua validade; obter carteira profissional; obter licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão; e matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino. A referida lei dispensa exclusivamente os menores de 17 anos e os maiores de 45 anos de idade, dessa exigencia.

No artigo 131 ainda da mesma lei, é prevista a multa de 200 a 1.000 cruzeiros que será aplicada aos responsaveis pela inobservancia das prescrições acima discriminadas.

A prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares pode ser satisfeita com um dos seguintes documentos:

a) — com o certificado de alistamento militar, durante o ano civil em que o cidadão completa 17 anos e no ano seguinte, isto é, com 18 anos de idade até a data da incorporação ao Exercito, de sua classe; para os que não tiverem sido incorporados, a prova continua sendo feita por esse documento, desde que do mesmo conste uma declaração sem rasuras e devidamente assinada normalmente por um chefe do Ponto de Reunião (P. R. n. tal), de que o seu possuidor foi dispensado de acordo com o artigo 62 da L. S. N. Neste caso o documento terá valor até a data da desincorporação da classe, quando deverá ser substituido pelo certificado de reservista da 3.a categoria;

b) — com o certificado de reservista — de 1.a, 2.a ou 3.a categorias, para os cidadãos das classes de 1902 a 1926, obtido em corpo da tropa do Exercito, Tiros de Guerra, Força Policial, Circunscrição de Recrutamento, etc., especificados nos artigos 102 a 104 da L. S. M.;

c) — com o certificado de isenção, para os cidadãos que deixaram de ser incorporados por terem sido julgados incapazes para o serviço militar ou isentados por incapacidade moral;

d) — com a Carta Patente ou Provisão de Reforma, para os oficiais e praças da reserva ou reformados do Exercito;

e) — pela certidão de qualquer um dos documentos acima, passada pela autoridade competente, desde que satisfaça todas as exigencias legais.

Convem recordar mais uma vez que o cartão de protocolo não tem nenhum valor e deve ser terminantemente recusado como prova de situação militar de quem quer que seja.

A obtenção do certificado de alistamento militar é facilmente conseguida, bastando que o interessado compareça à Junta de Alistamento Militar (Prefeitura Municipal) do municipio de sua residencia, munido de certidão de idade se for brasileiro nato ou de prova de naturalização se for brasileiro naturalizado e de 3 fotografias de 3x4 cts. O certificado de reservista de 3.a categoria para os dispensados da incorporação, e bem assim o certificado de isenção são fornecidos pela C. R em cuja jurisdição territorial residir o interessado.

VENCIMENTOS DE INATIVOS

O chefe da 4.a C/R. avisa que os vencimentos do corrente mês, dos inativos que percebem pela citada repartição, serão pagos no dia 29 do corrente quarta-feira proxima, das 8 às 12 horas, aos srs. oficiais, e no dia 30 tambem do corrente, quinta-feira proxima, das 13 às 17 horas às praças em geral.

MATRICULAS NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

"Comunica-se aos interessados que se acham abertas na Escola de Saude do Exercito, até 31 de dezembro do corrente ano, as inscrições para o concurso de seleção à matricula nos Cursos de Enfermeiros, Manipuladores de Radiologia e de Farmacia.

Os requisitos, tanto para os militares como para os civis, acham-se regulados pela portaria numero 8.661, publicada no D. O. da União, de 29-IX-945.

Os interessados civis poderão dirigir-se à 3.a Secção do Estado-Maior Regional, no Quartel General da 2.a R. M., à rua Conselheiro Crispiniano".

Notas Catolicas

A parabola do Evangelho de hoje está para os nossos dias, como sempre são, as imperceciveis palavras do Divino Mestre

O banquete referido no santo Evangelho de hoje é o que devemos aplicar à pratica do Santo Sacramento da comunhão Eucaristica, pela qual nós nos unimos misticamente a Jesus Nosso Senhor. Sempre nos é aprazivel meditar nas parabolas porque são infaliveis, irrefutaveis e sinceras, pois, vêm elas de fonte cristalina e divinal.

Jesus Cristo, misericordioso como é, nos ensina a imagem evangelica para nos avisar quando no estado de alma em que devemos nos encontrar quando chamados para receber o Maná Celestial, que é o Corpo e Sangue do Filho de Deus. Diz o santo Evangelho:

"Naquele tempo, respondendo Jesus, falou-lhes novamente em parabolas, dizendo: O reino de Deus é semelhante a um rei, que fez as nupcias de seu filho. E ordenou aos seus servos que chamassem os convidados para as nupcias. Mas eles recusaram vir. Enviou, de novo, outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis que está preparado o meu banquete, os meus touros e os animais cevados já estão mortos, e tudo está pronto: vinde às nupcias. Mas eles desprezaram o convite, e se foram, um para sua casa de campo; outro para os seus negocios; outros, porem, lançando mão dos servos que ele enviara, depois de os haverem ultrajado, os mataram. Mas o rei, ouvindo isto, exasperou-se. E tendo feito marchar os seus exercitos, acabou com aqueles homicidas, e pôs fogo à cidade deles. Então disse aos seus servos: As nupcias, com efeito, estão preparadas; mas os que estavam convidados não foram dignos de tomar parte no banquete; ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos, e a quantos achardes, convidai-os para as nupcias. E tendo saido os seus servos, pelas ruas, reuniram a quantos encontraram, maus e bons. E ficou cheia de convidados a sala do banquete, para as nupcias. Entrou, depois, o rei para ver os que estavam à mesa, e viu ali um homem que não estava vestido com veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo a veste nupcial? Mas ele emudeceu. Então disse o rei aos seus ministros: Atai-o, de pés e mãos, e lançai-o nas trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes. Porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

(Mat., XXII, 1-14)"

Aproveitemos caros leitores a bela lição que nos é ministrada pelo proprio Salvador que nos quer redimir os nossos pecados visto ter Ele vindo do Ceu à Terra para cumprir a salvadora missão que o Pai lhe havia incumbido. Somos chamados, todos os dias ao Banquete Eucaristico, porque diariamente, Jesus Cristo é imolado em aparencia pela santa especie da Sagrada Hostia, na celebração do Santo Sacrificio da missa, onde nos convida pelo seu sacerdote a fim de chegarmos à mesa dos dignos convivas às nupcias da alma com Ele, Jesus.

Atendendo tal confortador e honroso convite procuremos então nos apresentar em condições dignas do Redentor, porque nós não somos dignos de receber Jesus em nossos corações, mas sim, por bondade e misericordia do Senhor, permite Ele descer do Trono do Pai, para nos consolar e habitar no intimo nosso que é mortal mas que se torna santificado quando o nosso coração recebe o divino hospede que quer nossa salvação a todo custo.

Meditemos na parabola do santo Evangelho de hoje que será um caminho seguro para rumarmos na vida terrena.

MIGUEL HELOU

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO CATOLICA

Seguiu ontem para La Paz, uma caravana de religiosos de São Paulo, que vai participar do III Congresso Internacional de Educação Catolica, a realizar-se naquela capital no periodo de 26 do corrente a 6 de outubro proximo.

OUÇA

diariamente, às 7 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Serão realizadas no proximo dia 30, às 16 horas, à Rua Bresser, 2.557, na Escola Técnica de Aviação, as solenidades de formatura da 75.a turma de técnicos especialistas, a qual tem por patrono o comandante Antonio Dias da Costa, já falecido.

Concurso de admissão — "A Escola Técnica de Aviação (Secção de Propaganda), à Rua Visc. de Parnaiba, 1.316, está apta para fornecer, das 7,00 às 12,30 horas, quaisquer informações e instruções relativas ao concurso de admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronautica, para os Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Oficiais Intendentes da Aeronautica. Essas informações poderão ser obtidas tambem na propria Escola de Aeronautica e nas Zonas e Bases Aereas.

As instruções reguladoras do referido concurso são as mesmas que vigoraram nos concursos anteriores, e as inscrições estarão abertas de 1 a 31 de outubro proximo".

Dr. Araujo Lopes

ANTES de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração da sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas. Tratamento por processos rapidos para todas as molestias internas, nervosas, mentais e as da pele de causa interna. Rua Marconi, 131, 8.º, salas 804/5/6 — Fones: 4-3208 e 51-5717.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Arnaldo de Goes, J. P. de Melo Nogueira, Abrahão Abdalla, Ernesto Paulo Suhr e Antonio Matias Rodrigues, funcionario do Departamento de Contabilidade do JORNAL DE NOTICIAS.

Sras.: Amelia Martins, esposa do nosso companheiro de trabalho sr. Aldemir Martins, ilustrador desta folha; Lucia Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Vasco Rodrigues dos Santos; Maria Conceição Teixeira Astorino, esposa do sr. João Antonio Astorino; Antonieta Rodrigues Teles, esposa do sr. Luiz Xavier Teles, e Amalia Simaro, esposa do sr. João Simaro.

Jovem: Geraldo Marton, filho do sr. Eugenio Vitorio Marton e de d. Rosa Colbachini Marton.

Srtas.: Teresinha, filha do sr. Silvio Stefani e de d. Filomena Stefani; Maria, filha do sr. Alfredo Jorge e de d. Urbana Jorge, e Isabel, filha do sr. Fabio Flores e de d. Jesuina Flores.

Meninas: Marilena, filha do sr. João de Sousa Aranha e de d. Severina Camarda Aranha; e Nerci, filha do sr. Antonio Polnha.

Menino: Edison, filho do sr. João Galli e de d. Julia Galli.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Heloisa Maria, filha do sr. Severino Guzzi e de d. Lidia Guzzi.

— Iara Santa, filha do sr. João P. Vernier e de d. Maria de Deus Vernier.

— Maria Rosa, filha do sr. Gines Aleman e de d. Catarina Aleman.

— Maria Aparecida, filha do sr. Luis Pardal e de d. Lidia Palermo Pardal.

BATIZADOS

Hoje, na matriz de N. S. do Amparo, do menino Rodolfo, filho do sr. João Ramos e de d. Alzira Ramos. Serão padrinhos o sr. Alberto Pereira e senhora.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Manuel Ferreira Filho, filho do sr. Manuel Ferreira e de d. Lidia Pergel Ferreira, e a srta. Carmen Peixoto, filha do sr. Augusto Peixoto e de d. Deolinda Pereira Peixoto.

— O sr. Mario Aguiar, filho do sr. Mario Antero da Costa Aguiar e de d. Elisabete Aguiar, com a srta. Cecilia Gonçalves de Oliveira, filha do sr. Isidoro Pacheco de Oliveira e de d. Jesuina Gonçalves de Oliveira, já falecida.

ENLACE PERIN - D'ANDRÉA BELOTTA — Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. João D'Andréa Belotta, filho do sr. Caetano Belotta e de d. Graziela D'Andréa Belotta, com a srta. Dora Perin, filho do sr. Francisco Perin

Imbert-Garcia — Realizou-se dia 23, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. Angelo Garcia, diretor da "Gazeta Aeronautica", filho de d. Teresa Garcia, com a srta. Gineto Imbert, filha do sr. Flavius Imbert. Foram padrinhos, pela noiva, o sr. Vasco de Figueiredo e de d. Flaviono de Figueiredo, e, pelo noivo, o sr. João David e a srta. Teresa Garcia. Os pais da noiva ofereceram recepção aos convidados, em sua residencia, à rua Bento de Andrade, 273.

Lobadessa Aloisi-Guidi — Dia 30 do corrente, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, do sr. Claudio Guidi, filho do sr. José Guidi e de d. Deolinda Guidi, com a srta. Clelia Lobadessa Aloisi, filha do sr. José Aloisi e de d. Teresa Lobadessa Aloisi.

Pinheiro-Veronese Riberto — Dia 2 de outubro, às 17,30 horas, na igreja de São Vicente de Paulo (Moinho Velho), do sr. Clemente Riberto, filho do sr. Clemente Riberto e de d. Elvira Veronese Riberto, com a srta. Ruth Menezes Pinheiro, filha da sra. Henriqueta Menezes Pinheiro. Serão padrinhos, pelos noivos, no civil e no religioso, o sr. Carlos Samaroni e d. Amelia Samaroni.

Pettinati-Goeye — Dia 9 de outubro, às 11 horas, na igreja do Convento do Carmo, do sr. Alfredo Goeye, filho do sr. Henrique Goeye e de d. Carol Goeye, com a srta. Mirian Pettinati, filha do com. Francisco Pettinati e de d. Sila Hipolito Pettinati.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoraram ontem o seu 28.o aniversario de casamento o cel. Valdemar Pio dos Santos, chefe do Estado-Maior da 2.a Região Militar, e sua esposa d. Leonor Ramos dos Santos. Os parentes do casal mandaram celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de São Francisco.

BODAS DE PRATA

Comemorarão no proximo dia 29 o 25.o aniversario de casamento o sr. Manuel Guedes de Oliveira e d. Angelina Santos de Oliveira. Em regozijo, será celebrada missa em ação de graças, às 8,30 horas, no Santuario do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe.

— Comemorarão amanhã, suas bodas de prata o sr. Saverio Castellan e d. Joana C. Castellan. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Coração de Jesus, e à noite, às 20 horas, na residencia do casal, à al. Barros, 838, haverá recepção aos convidados.

BODAS DE OURO

Em Pindamonhangaba:

Comemoraram suas bodas de ouro, no dia 15 do corrente, o sr. Silvino do Amaral e a sra. Herminia Alves do Amaral. Foi celebrada missa em ação de graças na capela da Casa Pio Conego Tobias, daquela cidade.

QUERMESSES

No Clube Atletico Monte Libano — A Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, fará realizar nos dias 15, 16, 17, 23 e 24 de outubro proximo, no Clube Atletico Monte Libano, em Ibirapuera, um bazar-quermesse, em beneficio da entidade. Haverá divertimentos para a petizada, tais como, corrida de coelho, corrida de arco, corrida da batata, tiro ao alvo, pesca milagrosa e varias outras surpresas para adultos.

Na Aclimação — No Jardim da Aclimação, a quermesse promovida pela Sociedade Maronita de São Paulo, em favor das obras da capela Nossa Senhora do Libano.

A quermesse funcionará as quintas, sabados e domingos.

No Belem — No largo S. José do Belem, em beneficio das obras sociais para os pobres do bairro.

CONVESCOTES

O Rotari Clube fará realizar no dia 3 de outubro, em Santos, um convescote oferecido aos socios e familias. A partida, em trem especial, dar-se-á às 5,30 horas, da estação da Luz.

EXCURSÕES

Americatur — A Americatur está organizando excursões a Porto Alegre, para assistir ao V Congresso Eucaristico a ser realizado de 28 a 31 de outubro proximo e outra à Atibaia, de 9 a 10 do mesmo mês.

Os interessados podem dirigir-se à secretaria daquela agencia de turismo, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sloja, telefone 4-1196.

Touring Clube do Brasil — Em cooperação com a Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, o Touring Clube do Brasil está organizando um Cruzeiro Turistico ao Norte do país, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1949.

Haverá, a bordo, uma exposição-feira representativa do progresso da industria nacional, especialmente paulista — a qual se fará representar no interessante certame. Um programa completo de visitas e passeios, nos portos do itinerario Santos-Manaus, permitirá aos viajantes conhecer os mais variados aspectos da vida do norte do Brasil. O Corpo de Bailados do Teatro Municipal de São Paulo tomará parte na excursão, exibindo-se nos teatros das principais cidades do referido itinerario.

FESTAS E BAILES

Chá da Primavera — Em beneficio da Biblioteca Popular, o Centro Familiar de Santana fará realizar hoje, às 19 horas, na sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, o seu tradicional Chá da Primavera.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede, um chá dançante, oferecido aos seus associados e familias.

A diretoria daquele clube pede aos socios apresentarem-se munidos de suas credenciais.

Baile Pauli-Poli - A Comissão Organizadora da IX Pauli-Poli, competição esportiva entre alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica fará realizar hoje, com inicio às 15 horas, um baile cuja renda reverterá em beneficio da já tradicional competição.

Sociedade Harmonia de Tenis — Hoje, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar em seus salões, com inicio às 20 horas, um vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados. Os socios deverão levar sua carteira social com o recibo do mês e os convidados deverão retirar seus convites, com antecedencia, na secretaria daquele clube.

Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 2 de outubro, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de gala em beneficio das escolas noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

Gremio Cultural "Machado de Assis" — O Gremio Cultural "Machado de Assis" fará realizar dia 3 de outubro, uma vesperal dançante no Tenis Club Paulista, com a orquestra de Valter Guilherme.

Baile beneficente — Em beneficio de suas obras, o Sanatorio João Evangelista, para doentes nervosos e mentais, realizará no dia 3 de outubro proximo, no Roial Clube, à rua Lopes Chaves, 229, uma vesperal dançante.

Os convites e reservas de mesa podem ser obtidos à rua Rubi, 40; avenida Brigadeiro Luiz Antonio 42 e largo S. Francisco, 92.

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6188.

Zelia São João — Amigos, alunos e admiradores da pianista Zelia São João, vão oferecer-lhe um chá, dentro em breve, por motivo de sua proxima ida à Europa, em virtude de ter conquistado uma bolsa de estudos do governo francês.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 51-7286, 8-3604, ... 7-2346, 51-9364 e 8-8160.

Escritor Mario Donato — Dia 2 de outubro proximo, às 18 horas, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.º andar, será oferecido um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita", já em 3.a edição.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapoã, fone 6-2468, Livraria José Olimpio Editora, fone 4-1640 e ao sr. João de Guglielmo Neto, fone 2-7181.

Movimento demógrafo-sanitário

Durante a semana de 5 a 11 de setembro do corrente ano faleceram no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 385 pessoas vitimadas por: difteria, 3; tuberculose, 38; sifilis, 5; gripe, 4; sarampo, 1; disenteria, 1; encefalite infecciosa aguda, 1 meningite cerebrospinal (meningococcica), 1; tetano, 1; septicemia não puerperal miocardite Chagassica, 1; encefalomiocardite Chasica, 1; encefalomielite a virus, 1; cancer e outros tumores malignos, 37; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 13; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 33; dos aparelhos: circulatorio, 71; respiratorio, 43; digestivo, 50 (sendo 27 menores de 1 ano); urinario e genital, 21; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pele e do tecido celular, 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos, 5; doenças peculiares ao 1.º ano de vida, 13; senilidade, 3; suicidios, 9; homicidios, 3; acidentes de automovel, 3; outras mortes violentas ou acidentais, 11; e causas de obitos indeterminadas, 3. — Das 385 pessoas falecidas, 215 pertenciam ao sexo masculino e 170 ao feminino; 64 eram menores de 1 ano e 26 residiam fora do municipio.

Houve, no mesmo periodo, 423 casamentos, 1.121 nascimentos e 37 nati-mortos.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. MARIA ANTONIO LAFLITTA DI SALVO — Ontem, aos 81 anos, viuva do sr. Rosario Di Salvo. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Carolina Ferraz Di Salvo; Marianita, casada com o sr. Nicola Pierre; e Carmela, casada com o sr. Eduardo De Divitis. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. DOLORES CAPARRON AVILÉS — Ontem, aos 51 anos, viuva do sr. João Avilés. Deixa os filhos: Dolores, casada com o sr. Sebastião Castilho Moreno; João, Caetano, Rafael, André e Francisca, solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SRA. PATROCINIA ALVES RIBEIRO — Ontem, aos 53 anos, casada com o sr. José Augusto Ribeiro. Deixa os filhos: Renato, casado com d. Maria de Jesus Ferreira; e Judite, casada com o sr. Miguel De Lucca. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Guarulhos, 2-B, para a Penha.

SRA. MARIA GRUBER — Ontem, aos 41 anos, casada com o sr. Francisco Gruber. Deixa os filhos: Francisco, Antonio e Elizabete Gruber. Enterro ontem, em Santana.

SRA. MARIA JOSEFA CONTE — Ontem, aos 57 anos, viuva do sr. Luiz Salvador. Deixa os filhos: Isolina e Simão. Enterro ontem, no Araçá.

SR. ANTONIO MAZZUTTI (GAUCHO) — Ontem, casado com d. Isabel Tavares Bastos Mazzutti. Deixa os filhos: Ubiratan, Francisco e Jandira. Enterro hoje, às 10 horas, da rua Dr. Antonio Bento, 95 (Santo Amaro), para o cemiterio local.

MENINA MARIA GARCIA MARTINEZ — Ontem, aos 11 anos, filha do sr. Matias Garcia e de d. Antonia Martinez. Deixa os irmãos: Candida, casada com o sr. Alberto José da Silva; e Vitor, solteiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Maria Domitilla, 148, para o Brás.

SRTA. JACIRA JUVENCIO — Ontem, aos 22 anos, filha do sr. Jesuino Juvencio, já falecido, e de d. Maria Rita Juvencio. Deixa os irmãos: Alcides, Dinarti, Conceição, Ivone e Araci. Enterro hoje, às 9 horas, da rua São Vicente, 271, para o cemiterio do Araçá.

MENINA LILIAN BARROS MILANO — Ontem, aos 4 anos, filha do sr. Irineu Milano e de d. Edia Barros Milano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Otonia n. 119, para Vila Mariana.

SR. NICOLA MARCHETTI — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Antonia Marchetti. Deixa os filhos: Camilo, viuvo de d. Adelina Marchetti; Edmundo, casado com d. Laira Marchetti; Antonio, casado com d. Aparecida Marchetti; e Giacinta Marchetti, solteira. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

SR. JOSÉ VASQUES — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Carmen Rodrigues Vasques. Deixa os filhos: José, casado com d. Maria G. Vasques; Aracelli, casada com o sr. Carlos Somogyi; Edite, casada com o sr. Ascendino Gatti; e Odilo e Armando Vasques, solteiros. Enterro ontem, no Brás.

SRA. NAIR VERSIGNARI — Ontem, aos 19 anos, esposa do sr. Halin Tannure. Deixa um filho: Jorge Halin. Deixa ainda os irmãos: Aparecida, Olivia, Maria, Agenor e Leonor. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Visconde Parnaiba, 1125, para o Brás.

SRA. MARIA LA PIETRA — Ontem, aos 62 anos, filha do sr. Felice La Pietra e de d. Tedeschi La Pietra, já falecidos. Enterro hoje, às 13 horas, do hospital Matarazzo, para o cemiterio S. Paulo.

SRA. JULITA SALES MUNGOSSE — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Brasile Mungosse. Deixa os filhos: Ede, Evani, Enide, Erani e Eraci Sales Mungosse. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Domingos Rodrigues, 350, para a Lapa.

MISSAS

Horacio Berlinck

Mandada celebrar pela familia enlutada, Ordem dos Economistas de São Paulo, Fundação "Alvares Penteado", Centro Academico "Horacio Berlinck", Centro Academico "Alvares Penteado" e Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, será rezada amanhã, às 9 horas, na capela do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, 2334, missa de 7.o dia, por intenção da alma de Horacio Berlinck.

Amanhã, nesta Capital:

João Amancio de Oliveira, às 9 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, de 30.o dia.

— Umberto Pavan, às 7 horas, na igreja de São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, de 7.o dia.

— Joseppo Guizio, às 8 horas, na igreja de São João (ponto final do bonde Casa Verde), de 7.o dia.

— Rosalindo Zannoni, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

Congresso de Bolsas de Valores

Terá inicio amanhã, em Quitandinha, o III Congresso de Bolsas de Valores, devendo prosseguir durante uma semana.

Nesse conclave, reunir-se-ão as Bolsas de São Paulo, Rio, Porto Alegre, Santos e Bahia, com o objetivo de traçar novos rumos para o mercado nacional de valores mobiliarios, um dos esteios das nossas finanças publica e particular.

A fim de que seja apresentado nas reuniões um ponto de vista unissono capaz de interpretar o verdadeiro sentimento da classe, a Bolsa de Valores de São Paulo, a mais importante do país em virtude dos grandes capitais que movimenta, está desenvolvendo, por intermedio dos seus orgãos tecnicos, uma serie de trabalhos preparatorios que garantam o sucesso das reuniões.

Departamento de Luto São Luiz

Serviços de funerais em geral.

ATENDE-SE A DOMICILIO

DIA e NOITE

Fones: 6-1579 — 4-0087 e 4-8590.

RUA AUGUSTA, 137 E RUA QUIRINO DE ANDRADE, 251.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Quo rei sou eu?", Bob Hope - "Quando canta o coração".

ART-PALACIO — 14 — "Resgate de uma consciencia" Edward G. Robinson (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "Aladim e a princesa de Bagdá", Cornel Wilde — "Pastelões e paspalhões"

BABILONIA — 13,50 — "Sublime recordação", Mariella Lotti — "Sinfonia do passado"

BANDEIRANTES — 13,40 — "Os amores de Carmen". Viviane Romance — (proib. 18 a.).

BRASIL — 13,50 — "A garçonete de Harvey". Judy Garland — "Segredo de uma mulher".

BRAZ-POLITEAMA — 14 — "O homem que chutou a consciencia". Delorges - "A volta do fantasma"

BROADWAY — 14 — "Morro voraz", Margaret Lockwood.

CAMBUCI — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks — "Ternuras de infancia".

CAPITOLIO — 14 — "Sagrado e profano", Greer Garson - "Valentão da zona" — (proib. 10 anos)

COLONIAL - 13,50 - "Rosas tragicas". Victor Mature — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.)

CRUZEIRO — 13,40 — "A garçonete de Harvey", Judy Garland — "Amores de um toureiro"

ESMERALDA — 14 — "Entre amor e o pecado", Linda Darnel — (imp. 14 a.).

HOLLYWOOD — 14 — "A sinfonia pastoral", Michele Morgan — (imp. 14 a.)

IPIRANGA — 14 — "Entre o amor e o pecado" Linda Darnel — (imp. 14 a.)

LUX — 19 — "Sagrado e profano", Greer Garson — "Amores de um toureiro" — proib. 10 a.)

MAJESTIC — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnel — (imp. 14 a.)

MARABA — 13 — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams.

ODEON (S. Azul) — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Falsa felicidade"

ODEON (S. Vermelha) — 13,40 — "Reconciliação", Van Johnson — "Uma aventura romantica".

OLIMPIA — 14 — "Saignon", Alan Ladd — "Prisioneiro do mar".

OPERA — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnel — (imp. 14 a.).

PARAMOUNT - 14 — "Dominio dos barbaros", Dolores del Rio — "O filho do sol" — (proib. 14 a.)

PARATODOS — 14 — "Aventura no Panamá", Pat O'Brien — (imp. 14 a.).

PAULISTA — 14 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Valentão da zona" — (proib. 10 a.)

PEDRO II — 13,40 — "Herói em apuros", Jackie Cooper — "Vaqueiro esperto".

PHENIX — 14 — "A sinfonia pastoral", Michele Morgan — (imp. 14 a.)

PIRATININGA — 13,50 — "A luz é para todos", John Garfield — "Falsa felicidade"

RECREIO (Cidade) - 13 — "Comando Negro", John Wayne — "Rancho misterioso" — (proib. 10 a.).

RECREIO — (Lapa) — 18,55 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Lares sem mãe" - (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "A sinfonia pastoral", Michele Morgan — (imp. 14 a.).

RITZ (S. João) — 14 — "A sinfonia pastoral", Michele Morgan — (imp. 14 a.).

ROIAL — 19 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Canção de alvorada"

ROSARIO — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnel — (imp. 14 a.).

STA. CECILIA — 14 — "Reconciliação", Van Johnson — "Uma romantica aventura".

STA. HELENA — 13,13 — "Dinheiro sinistro", Sidney Toler — "Em defesa da lei" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 13,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib 10 a.).

S. BENTO — 14 — "Sonhos dourados", Larry Parks.

S. CAETANO — 13,50 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 an.).

S. PAULO — 13,15 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Jr. — "Bailando com o crime" — (proib 14 a.).

S. PEDRO — 13,45 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Jr. — "Lobo solitario no Mexico" — (proib 10 a.).

UNIVERSO — 13,50 — "O filho do sol", John Hall — "Uma aventura romantica" (proib. 10 a.).

TEATROS

MUNICIPAL — 10 — Concerto Sinfonico sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri, com a participação, como solista, do pianista Aloisio Almeida Pinto

SANTANA - 15, 20 e 22 - "Leilão de garotas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "O morro dos ventos uivantes" e variedades.

COLISEU ARGENTINO (Rua da Mooca) — Grandes atrações internacionais e elefante, cachorros etc.

PIOLIN — "Salas compridas" e variedades.

SEYSSEL — "Tempos modernos" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Exposição de estatuetas de gatos — Galeria Itá, exposição de cerca de 80 estatuetas, de gatos em marfim, madeira, bronze e porcelana.

De Gerard a Courbert — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

CONFERÊNCIAS

Palestras sôbre o Funcionalismo Publico — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo iniciou este mês suas palestras sôbre palpitantes assuntos de interesse da classe. No proximo dia 29, às 20,30 horas, a srta. Nair Lemos Gonçalves versará sôbre o tema "A dificuldade das promoções nas atuais carreiras e a existencia de funcionários ainda não reajustados". Essas palestras são franqueadas a toda a classe e aos estudiosos de nossos problemas administrativos.

Sociedade Positivista de São Paulo — Promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se hoje, às 10 horas, na sede daquela entidade, à rua General Jardim 234, uma conferência sôbre "A Divisão e Harmonia das Classes Sociais", a cargo do sr. Haberbeck Brandão, sendo franqueada a entrada ao publico. No mesmo local e a partir das 10 horas, todos os domingos continua aberta a exposição publica do Catecismo Positivista, de Augusto Comte.

E R M I T A G E
PASSE MOMENTOS AGRADAVEIS NO MAIS SELETO PONTO DE REUNIÃO DE SÃO PAULO
Boite-Bar e Restaurante
ERMITAGE
Propriedade do conhecido S. POPOFF
RUA FRANCISCA MIQUELINA, 127
E R M I T A G E

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
CICA
É melhor e rende mais!

«Barbadas» recomendadas pelos catedraticos do turfe

COM OS OITO PAREOS DA REUNIÃO DE HOJE TERÁ PROSSEGUIMENTO O EMPOLGANTE CONCURSO DE PALPITES

O concurso de palpites, patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS e ao qual concorrem exclusivamente os profissionais do turfe, que militam em Cidade Jardim, cumprirá hoje mais uma etapa.

O certame, que findará com a ultima corrida de dezembro, continua despertando invulgar entusiasmo, estando travada renhida luta entre os primeiros colocados.

Vão publicados nesta pagina os prognosticos dos concorrentes para a reunião de hoje.

A. Attianezi (110)
Furriel - Jacuhi
Aladim - Beduina
Irene - Atchim
Timote - Careful
Distraidinha - D. Ouro
Investida - Caaimbella
Halcyon - Iguassú
Hood - Cabo Negro

A. Bernardini (83)
Jacuhi - Marfada
Beduina - Ibis
Itaituba - Pinkerton
Careful - Timote
Distraidinha - Maria K
Caaimbella - Espuma
Halcyon - Goleiro
Hood - Cabo Negro

A. Cataldi (88)
Platinada - Jacuhi
Chiclet - Bugmar
Dryade - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - Cinderela
Espuma - Xalimar
Halcyon - Cartucho
Hood - Horus

A. Molina (86)
Hanover - Jacuhi
Samara - Aladim
Itaituba - Atchim
Timote - Percal
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Investida
Iguassú - Halcyon
Hood - Farol

A. Nobrega (120)
Jacuhi - Hanover
Ibis - Samara
Irene - Atchim
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Espuma - Caaimbella
Halcyon - Goleiro
Hood - Cabo Negro

A. Rocha (85)
Jacuhi - Marlem
Beduina - Samara
Atchim - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Espuma - Caaimbella
Guizo - Halcyon
Hood - Farol

A. Tucillo (88)
Hanover - Jacuhi
Beduina - Bugmar
Itaituba - Corso
Timote - Percal
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Jaca
Iguassú - Goleiro
Hood - Cabo Negro

C. Artur (75)
Jacuhi - Marlem
Samara - Aladim
Itaituba - Atchim
Timote - Percal
Distraidinha - Penicilina
Caaimbella - Jaca
Halcyon - Guaraz
Hood - Cabo Negro

C. Morgado (82)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Darik
Atchim - Pinkerton
Percal - J. View
D. Ouro - Cinderella
Jaca - Caaimbella
Cartucho - Goleiro
Hood - Infante

C. Padilha (99)
Jacuhi - Hanover
Beduina - Samara
Irene - Atchim
Timote - Percal
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Espuma
Halcyon - Goleiro
Hood - Horus

D. Altran (77)
Jacuhi - Hanover
Samara - Beduina
Irene - Dryade
Percal - Timote
Penicilina - Distraidinha
Hederéa - Mirasol
Halcyon - Guaraz
Hood - Cabo Negro

E. Campozani (85)
Jacuhi - Hanover
Beduina - Samara
Atchim - Itaituba
Careful - Timote
D. Ouro - Distraidinha
Espuma - Caaimbella
Halcyon - Iguassú
Hood - Chamach

F. B. Oliveira (90)
Jacuhi - Marlem
Aladim - Darik
Itaituba - Atchim
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Igassaba - Caaimbella
Halcyon - Iguassú
Farol - Hood

F. Fernandes (27)
Jacuhi - Marlem
Aladim - Chiclet
Corso - Irene
Timote - Percal
D. Ouro - Distraidinha
Caaimbella - Mirasol
Clarão - Cartucho
Hood - Horus

F. Navarro (101)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Bugmar
Atchim - Corso
Timote - Percal
Distraidinha - Penicilina
Caaimbella - Mirasol
Halcyon - Goleiro
Hood - Cabo Negro

F. Sobreiro (89)
Jacuhi - Hanover
Beduina - Bugmar
Itaituba - Dryade
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Arima - Caaimbella
Guizo - Halcyon
Hood - Hawaiana

G. Enriquez (70)
Jacuhi - Hanover
Beduina - Aladim
Atchim - Dryade
Percal - Timote
Distraidinha - Penicilina
Investida - Caaimbella
Halcyon - Clarão
Hood - Hawaiana

H. Molina (90)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Samara
Itaituba - Irene
Careful - Percal
Cinderella - Maria K
Caaimbella - Mirasol
Iguassú - Goleiro
Infante - Hood

H. Perazzo (59)
Jacuhi - Marfada
Aladim - Samara
Corso - Irene
Timote - Careful
Distraidinha - Cinderella
Mirasol - Caaimbella
Guizo - Iguassú
Hood - Horus

J. B. Ivo (90)
Hanover - Jacuhi
Samara - Chiclet
Irene - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - D. Ouro
Espuma - Arima
Iguassú - Desagravo
Cabo Negro - Hood

J. Canales (92)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Bugmar
Atchim - Dryade
Timote - Percal
D. Ouro - Distraidinha
Mirasol - Arima
Halcyon - Clarão
Hood - Infante

J. Duarte (103)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Beduina
Atchim - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Hederéa - Espuma
Halcyon - Goleiro
Hood - Hawaiana

J. F. Brett (64)
Jacuhi - Hanover
Darik - Aladim
Pinkerton - Corso
Percal - Timote
Cinderella - Distraidinha
Caaimbella - Xalimar
Halcyon - Clarão
Hood - Horus

J. Godoy (106)
Jacuhi - Furriel
Aladim - Beduina
Atchim - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - D. Ouro
Arima - Caaimbella
Halcyon - Goleiro
Hood - Farol

J. Mariani (88)
Jacuhi - Hanover
Samara - Beduina
Atchim - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Hederéa - Espuma
Halcyon - Goleiro
Hood - Hawaiana

J. Nascimento (103)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Samara
Irene - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Espuma
Goleiro - Halcyon
Hood - Cabo Negro

L. Avino (101)
Jacuhi - Marlem
Samara - Chiclet
Itaituba - Irene
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Jaca
Goleiro - Halcyon
Hood - Chamach

L. Gonzalez (97)
Jacuhi - Platinada
Samara - Aladim
Corso - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - Maria K
Caaimbella - Espuma
Goleiro - Iguassú
Hood - Infante

L. Osorio (91)
Jacuhi - Marlem
Beduina - Samara
Pinkerton - Corso
Careful - J. View
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Mirasol
Halcyon - Iguassú
Hood - Cabo Negro

M. Branco (67)
Jacuhi - Hanover
Samara - Beduina
Atchim - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - Cinderella
Espuma - Caaimbella
Halcyon - Goleiro
Hood - Farol

M. Cataldi (92)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Samara
Pinkerton - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Mirasol
Halcyon - Guaraz
Hood - Horus

M. Farrajota (82)
Jacuhi - Marlem
Samara - Beduina
Itaituba - Dryade
Percal - Careful
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Jaca
Goleiro - Iguassú
Hood - Horus

M. Stevaletti (82)
Jacuhi - Furriel
Samara - Darik
Corso - Atchim
Timote - Percal
Distraidinha - Maria K
Caaimbella - Espuma
Iguassú - Guaraz
Hood - Cacique

N. Monteiro (66)
Jacuhi - Marfada
Chiclet - Bugmar
Atchim - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Jaca
Halcyon - Iguassú
Hood - Chamach

N. Pereira (98)
Jacuhi - Hanover
Samara - Bugmar
Itaituba - Dryade
Percal - Careful
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Xalimar
Goleiro - Cartucho
Hood - Cabo Negro

Om. Reichel (118)
Jacuhi - Hanover
Bugmar - Beduina
Dryade - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - Maria K
Caaimbella - Hamlet
Halcyon - Goleiro
Hood - Cabo Negro

Olavo Rosa (113)
Marlem - Jacuhi
Bugmar - Beduina
Corso - Itaituba
Timote - Percal
Penicilina - Distraidinha
Espuma - Arima
Desagravo - Goleiro
Hood - Farol

Otav. Rosa (117)
Jacuhi - Hanover
Samara - Darik
Pinkerton - Dryade
Timote - Percal
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Jaca
Halcyon - Clarão
Hood - Farol

P. Buroni (84)
Jacuhi - Hanover
Darik - Ibis
Chodó - Atchim
Percal - Timote
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Mirasol
Halcyon - Iguassú
Hood - Farol

[illegible]. Taborda (69)
Jacuhi - Hanover
Darik - Aladim
Corso - Hudson
Careful - J. View
Distraidinha - D. Ouro
Investida - Hederéa
Halcyon - Iguassú
Alvinegro - Hood

P. Vaz (114)
Jacuhi - Marlem
Samara - Beduina
Timote - Percal
Distraidinha - D. Ouro
Caaimbella - Espuma
Halcyon - Goleiro
Hood - Hawaiana

R. Benitez (96)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Samara
Atchim - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Mirasol
Halcyon - Goleiro
Hood - Cabo Negro

R. Cesar (96)
Jacuhi - Platinada
Aladim - Samara
Atchim - Dryade
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Mirasol - Caaimbella
Iguassú - Halcyon
Hood - Farol

R. E. Martinez (107)
Jacuhi - Hanover
Aladim - Samara
Atchim - Itaituba
Percal - Timote
Distraidinha - Maria K
Arima - Caaimbella
Halcyon - Goleiro
Hood - Horus

R. Urbina (58)
Jacuhi - Platinada
Aladim - Beduina
Atchim - Itaituba
Timote - Percal
Distraidinha - Maria K
Hederéa - Mirasol
Clarão - Iguassú
Hood - Farol

S. Godoy (85)
Jacuhi - Furriel
Beduina - Darik
Itaituba - Irene
Percal - Timote
Distraidinha - Cinderella
Arima - Investida
Halcyon - Cartucho
Hood - Cabo Negro

V. Martin (80)
Jacuhi - Hanover
Chiclet - Samara
Pinkerton - Chodó
Timote - Careful
Distraidinha - Cinderella
Caaimbella - Hamlet
Iguassú - Desagravo
Hood - Horus

Resumo das indicações em cada pareo

E' o seguinte o resumo das indicações em cada pareo:

1.º PAREO	
Jacuhy	41
Hanover	3
Marlem	1
Furriel	1
Marfada	0
Platinada	1
2.º PAREO	
Aladim	16
Chiclet	3
Darik	3
Beduina	9
Bugmar	2
Ibis	1
Samara	13
3.º PAREO	
Atchim	16
Chodó	1
Corso	5
Hudson	0
Itaituba	11
Pinkerton	5
Dryade	2
Irene	6
Piracaia	0
4.º PAREO	
Percal	21
Timote	21
Euskal Burú	0
(Careful	5
(Blue Cedar	0
Jamaica View	0
5.º PAREO	
Diagonal	0
Divisa Ouro	4
Distraidinha	39
Maria K	0
Penicilina	2
Cinderella	2
Justificada	0
6.º PAREO	
Hamlet	0
Mirasol	3
Arima	4
Caaimbella	25
Espuma	7
Hederéa	3
Igassaba	1
Investida	3
Jaca	1
Micandra	0
Xalimar	0
7.º PAREO	
Desagravo	1
Guizo	3
(Halcyon	28
(Iguassú	7
Cartucho	1
Clarão	2
Gibelino	0
(Goleiro	5
(Guaraz	0
8.º PAREO	
(Alvinegro	1
(Chamach	6
Hood	43
Cabo Negro	1
Farol	1
Infante	1
Cacique	0
Hawaiana	0
Horus	0

EDITAIS

CIA. NACIONAL DE OLEOS MINERAES S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE JULHO DE 1948

Aos vinte de julho de 1948, reuniram-se em segunda convocação os acionistas da Cia. Nacional de Oleos Mineraes S|A., em sua sede social, à rua São Bento, 45-1.o andar, que assinaram o competente livro de presença, com as especificações exigidas pela lei. Por aclamação, assumiu a presidencia o Dr. Nestor Alberto de Macedo que convidou para secretario o Dr. J. C. de Andrade Figueira. Declarando instalada a assembléia, determinou o Sr. Presidente fosse lido o edital de convocação, publicado no Diario Oficial dos dias 7, 8 e 11 do corrente e no Jornal de Noticias de 7, 9 e 11 deste mesmo mês. Após a leitura, foram tais peças submetidas à discussão e aprovação; e ninguem tendo feito uso da palavra, foram aprovados o relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço e seus anexos, todos relativos ao exercicio de 1947, deixando de votar os impedidos por lei. Declarando em seguida o Snr. presidente ser necessario a eleição do conselho fiscal da sociedade, sendo unanimemente eleitos os Srs. Jayme Ribeiro de Souza, Oscar Rodrigues Junior e Paulo dos Santos Maia, para membros efetivos, e José Americo Sampaio, Luiz Gonzaga de Moura e Francisco de Paula Nogueira, para suplentes, sem remuneração. Com a palavra o acionista Sr. Anis Gebara propôs que, sendo aprovada, quanto aos honorarios da diretoria e membros do conselho fiscal, seriam oportunamente fixados, em assembléia posterior. Pediu a palavra o acionista Dr. Nelson Dantas que informou que, expressamente autorizado pela diretoria, havia promovido, junto ao Governo Federal, demarches no sentido de obter a sua cooperação para o mais rapido aproveitamento do xisto da zona Taubaté-Tremembé, esclarecendo os seus trabalhos. Pediu a palavra o acionista Snr. Oscar Rodrigues Junior que apresentou a seguinte proposta escrita: «Fica ratificada a decisão tomada pela diretoria da Companhia que deu plenos poderes ao Snr. Dr. Nelson Dantas, grande acionista da Companhia, para tratar dos interesses da mesma junto às autoridades do Governo Federal, inclusive junto ao Conselho Nacional do Petroleo»; foi a proposta unanimemente aprovada, com o esclarecimento de que os entendimentos decorrentes desses entendimentos, digo, decorrentes desses poderes fossem de acordo com a diretoria e que o resultado do trabalho do Dr. Nelson Dantas a esse respeito fosse participado a proxima assembleia geral extraordinaria que deverá ser especialmente convocada para esse fim. O acionista Snr. Nilo Maffei lembra que não tendo sido aceita a renuncia do cargo de diretor do Snr. Azarias Martins Villela que assembleia recuse essa renuncia e lhe faça um apelo para continuar a prestar os excelentes serviços que todos esperam da sua capacidade e idoneidade. Aprovada a proposta pelos acionistas, o Snr. Azarias Martins Villela resolveu retirar o seu pedido de renuncia. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião para ser lavrada esta ata; reaberta, foi lida e aprovada. Eu, J. G. de Andrade Figueira, lavrei esta ata, que vai regularmente assinada. aa) Dr. Nestor Alberto Macedo, presidente e Dr. J. G. de Andrade Figueira, secretario. Ressalva: ressalvo a entrelinha supra: «sendo aprovada. aa) Dr. Nestor Alberto de Macedo, Dr. J. G. de Andrade Figueira, Oscar Rodrigues Junior, Dr. Nelson Dantas, Azarias Martins Villela, Nilo Maffei e Anis Gebara.

Declaro ser esta reprodução fiel da ata que se encontra devidamente lavrada no competente livro de ata de assembleias gerais da Companhia.

CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

Certifico que a CIA. NACIONAL DE OLEOS MINERAES S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.252 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de setembro de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de julho de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Indústrias "Petracco-Nicoli" S. A.

Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 1.º de outubro de 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas das Industrias "Petracco-Nicoli" S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 1.º de outubro proximo vindouro, às 14,00 horas, na sede social, na rua Florencio de Abreu, n. 180, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social;
2) Criação de cargo na diretoria;
3) Reforma parcial dos estatutos sociais;
4) Assuntos diversos.

São Paulo, 22 de setembro de 1948.

aa) João Petracco
Diretor-Presidente
Jeronimo Farina
Diretor-Gerente
José Petracco
Diretor
Affonso Nicoli
Diretor

(24—25—26)

Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A

Assembléia Geral Extraordinaria

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 30 de Setembro, às 15 horas, na sede social, à rua São Bento, 45 — 1.º andar, a fim de elegerem diretores, deliberarem sobre o aumento do capital, já autorizado e resolverem sobre diversos assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, 23 de Setembro de 1948.

A DIRETORIA.
(24—25—26)

Ind. Artefatos de Tecidos "Piraquara" S. A.

Convocação para a Assembléia Geral Extraordinaria

Convocam-se os acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se às 9 horas do dia 4 de Outubro de 1948 na sede da Industria Artefatos de Tecidos "Piraquara" S.A. à rua Barão de Jaceguai, n. 1.071, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Retificar a Ata da ultima Assembléia Geral Ordinaria.
2) Tratar de outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 23 de Setembro de 1948.

(a) H. G. HELMUT ANDRA
Diretor-Presidente.
(24—25—26)

Lanificio Maria José S/A.

Cópia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 6 de setembro de 1948

Aos 6 de Setembro de 1948, às 13 horas, na sede social, nesta cidade de São Paulo, à Rua Comendador Souza, n.º 145, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, conforme convocação publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 14, 22 e 31 de Agosto p.p., os Acionistas do Lanificio Maria José S.A., apresentando a totalidade do seu capital social, conforme se verifica no livro de presença a fls. 7.

De acordo com os estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia o sr. Ampelio Zocchi, que convidou a mim Leopoldo Alfredo Zocchi para secretario.

Dando inicio aos trabalhos li por ordem do sr. Presidente o edital de convocação, que publicado na forma da lei estava assim redigido:

LANIFICIO MARIA JOSE' S/A. — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 6 de Setembro de 1948. Convocação. São convidados os senhores acionistas do Lanificio Maria José S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 6 de Setembro de 1948, na sede social à Rua Comendador Souza, n.º 145, nesta Capital, às 13 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: 1.º) Proposta da Diretoria para aumento de capital; 2.º) Criação do cargo de Diretor-Comercial; 3.º) Modificação de varios dispositivos dos estatutos sociais; 4.º) Assuntos diversos. Acha-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas que comparecerem deverão apresentar as respectivas ações para poder votar. São Paulo, 13 de Agosto de 1948. Ampelio Zocchi — Diretor-Presidente. Leopoldo Alfredo Zocchi — Diretor-Secretario.

Finda a leitura do edital de convocação o sr. Presidente pediu-me que procedesse à leitura, tambem, da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, peças essas que se achavam sobre a mesa e assim redigidas:

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA SER APRESENTADA AOS SENHORES ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA.

Senhores Acionistas.

Devido ao continuo desenvolvimento das nossas atividades industriais e comerciais, esta Diretoria vem apresentar-vos a proposta adiante explanada, baseada na seguinte exposição de motivos:

Considerando o constante desenvolvimento das nossas atividades, a necessidade de aumentar o nosso setor de maquinas e a compra de materias-primas no estrangeiro, resolve:

1.º) — Propor aos senhores acionistas o aumento do Capital social, o qual de Cr$ ...... 2.000.000,00 passará a ser de Cr$ 3.000.000,00, criando mil novas ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 que serão ao portador ou nominativas, conforme a vontade do acionista.

2.º) — Criar o cargo de diretor-comercial a fim de que seja subdividida a administração e que em conjunto com o diretor-secretario, ou individualmente conforme os casos, substituirá na sua ausencia ou impedimento o diretor-presidente.

3.º) — Modificações de varios dispositivos dos estatutos sociais.

Os artigos dos estatutos sociais cuja alteração submetemos à discussão e aprovação dos senhores acionistas, uma vez aprovada a proposta, passariam a ter a seguinte redação:

Artigo 5.º) — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (três mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Artigo 7.º) — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, acionistas ou não, eleitos designadamente pela assembléia geral: um diretor-presidente um diretor-tecnico, um diretor-comercial e um diretor-secretario.

Artigo 12.º) — § 2.º — Compete ao diretor comercial: a) Desempenhar as atividades que lhe forem atribuidas pelo diretor-presidente a fim de auxiliá-lo na direção social; b) substituir o presidente em suas faltas, ausencias ou impedimentos em conjunto com o diretor-secretario nas atribuições constantes da letra D e individualmente nas atribuições das letras A — B — C — E e F do artigo 12 e em conjunto com o diretor-tecnico nas atribuições àquele reservadas na letra C do mesmo artigo.

§ 3.º) — Compete ao diretor-secretario: a) desempenhar as funções que lhe forem atribuidas pelo diretor-presidente, a fim de auxiliá-lo na direção social; b) substituir o presidente em suas faltas, ausencias ou impedimentos em conjunto com o diretor-comercial nas suas atribuições constantes das letras A—B—C—E e F do art. 12 e em conjunto com o diretor-tecnico nas atribuições àquele reservadas na letra C do mesmo artigo, auxiliando a este nas atribuições tecnicas.

Artigo 13.º) — § Unico — Na hipotese de se verificar com o diretor-tecnico, com o diretor-comercial ou com o diretor-secretario qualquer das circunstancias mencionadas neste artigo, deverá o presidente nomear substituto entre os acionistas da sociedade que exercerá a investidura até a reunião da primeira assembléia. Deverá o presidente dar comunicação imediata ao Conselho Fiscal da nomeação feita.

A Diretoria julga de bom alvitre declarar que a realização do aumento poderá ser feita pelos acionistas que possuirem creditos em conta corrente nesta sociedade, e é de parecer que seria conveniencia mutua a reversão dos referidos creditos em aumento de capital.

Esplanado o motivo que nos leva à vossa presença, antecipadamente agradecidos, aguardamos o vosso pronunciamento. São Paulo, 2 de Agosto de 1948. Ampelio Zocchi — Diretor-Presidente. Roberto Tugendhat — Diretor-Tecnico. Leopoldo Alfredo Zocchi — Diretor-Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Lanificio Maria José S/A., reunidos na sede à Rua Comendador Souza, n.º 145, nesta Capital, para examinar a proposta da Diretoria para: 1.º) — Aumento do Capital de Cr$ ...... 2.000.000,00 para Cr$ ...... 3.000.000,00; 2.º) — Criação do cargo de diretor-comercial e eleição do mesmo; 3.º) Modificação de varios dispositivos dos estatutos sociais; depois de detido exame são de parecer que tal proposta se coaduna com o desenvolvimento que estão tendo as atividades sociais e sugere que deva ser aprovada pelos senhores Acionistas, S. Paulo, 7 de Agosto de 1948, Dr. Gualter Meira de Vasconcellos, Dr. Philomeno J. da Costa e Dr. Ubaldo Franco Caluby.

Em seguida declara o senhor Presidente em discussão a proposta da Diretoria que acabava de ser lida.

Iniciaram-se os debates sobre a proposta apresentada, sendo a mesma submetida à votação e aprovada por unanimidade. O senhor Presidente declarou, então, definitivamente aprovado o aumento de capital e a modificação dos estatutos sociais tudo conforme consta da Proposta da Diretoria. A seguir o senhor Presidente declara que de acordo com o artigo 111 do decreto-lei 2627 de 1940, os atuais acionistas terão na proporção das ações que possuirem preferencia para a subscrição das ações do aumento, preferencia que poderão exercer dentro de 30 dias; entretanto como estão presentes acionistas representando a totalidade do capital social, poderão eles renunciar a dito prazo, se isso entenderem de conveniencia. Submetida essa sugestão à votação verificou-se a sua aprovação por unanimidade pelos acionistas presentes, renunciando eles expressamente ao referido prazo de 30 dias para o exercicio de seu direito à preferencia na subscrição das ações relativas ao aumento ora autorizado.

Fazendo uso da palavra o acionista senhor Cincinato Augusto Coelho dos Santos, disse que havendo acionistas com saldo disponivel em conta corrente na sociedade, poderiam os mesmos autorizar a transferencia da quantia necessaria para integralizar as ações que desejassem subscrever. Submetida à votação foi aprovada por unanimidade esta sugestão.

O senhor Presidente, em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo preciso a que os senhores acionistas possam subscrever o aumento do capital social, que vinha de ser aprovado, utilizando-se para isso da lista rubricada pela mesa que ficou à disposição dos interessados.

Reaberta a sessão foi dito pelo senhor Presidente que o aumento de capital havia sido subscrito integralmente, pedindo a mim secretario, ler

A Lista nominativa dos subscritores de ações que abaixo vai transcrita:

Cincinato Augusto Coelho dos Santos, brasileiro, maior, casado, residente à rua Alagoas n.º 664, 2.º andar, São Paulo, corretor. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente	25 ações	Cr$ 25.000,00
Ampelio Zocchi, brasileiro por titulo declaratorio, maior, casado, residente à Estrada de Pirituba, n.º 194, São Paulo, industrial. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente	920 "	920.000,00
Tasso Coelho dos Santos, brasileiro, casado, maior, residente à rua Yucatan n.º 135, São Paulo, comercio. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente	25 "	25.000,00
Fortunato José Zanoni, brasileiro, casado, maior, residente à rua Waldemar Doria n.º 190, São Paulo, contador. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente ..	24 "	24.000,00
Dr. Ubaldo Franco Caluby, brasileiro, casado, maior, residente à rua Nilo n.º 122, São Paulo, advogado. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente	1 "	1.000,00
Tasso Coelho dos Santos, por sua filha Ana Maria Augusta Coelho dos Santos, menor, brasileira, solteira, residente à rua Yucatan n.º 135, São Paulo, estudante. — Integralizadas pela transferencia do saldo disponivel em conta corrente	5 "	5.000,00

Resumo: Total 1.000 ações — Cr$ 1.000.000,00, integralizadas pela transferencia de saldos disponiveis em conta corrente.

Novamente com a palavra o senhor Presidente diz que não se torna necessario o deposito em estabelecimento bancario das importancias subscritas, por se tratar de valores transferidos da conta corrente dos senhores acionistas e exibe tambem aos presentes as autorizações dos acionistas credores em conta corrente para transformação de todo ou parte de seus creditos em integralização das ações subscritas. Ao mesmo tempo sugere aos acionistas subscritores por transferencia de seus creditos que abram mão dos juros a que teriam direito até esta data.

Em seguida pede seja procedida a eleição do novo diretor para o cargo criado e a fixação de seus honorarios e remuneração, fazendo ressaltar que o novo cargo de diretor comercial se tornou necessario, seja pelo desenvolvimento das atividades sociais como pela intenção da Diretoria de montar a secção de acabamento, para a aquisição da qual se torna necessaria e indispensavel uma viagem ao Exterior, do diretor-presidente a fim de estudar "in loco" as maquinas necessarias para a secção referida, pedindo à Assembléia a sua aprovação tambem sobre este ponto.

Tomando a palavra o acionista sr. Tasso Coelho dos Santos, propõe seja eleito para diretor comercial o sr. Fortunato Jose Zanoni, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital à rua Waldemar Doria, n.º 190, fixando o honorario de treis mil cruzeiros mensais e uma remuneração pro-labore de 0,02% sobre o valor das vendas mensais, pagavel mensalmente e ajustavel no encerramento do exercicio financeiro.

Submetida a votação foi a indicação aprovada por unanimidade, declarando o senhor presidente eleito e empossado o novo diretor.

Tomando novamente a palavra o acionista Sr. Tasso Coelho dos Santos diz que julgava necessario a Assembléia efetuar um reajustamento nos honorarios do diretor presidente e do diretor secretario e propunha o seguinte:

Para o diretor presidente, a partir de 1.º de Setembro deste ano o honorario mensal de Cr$ 8.000,00 e para o diretor secretario a partir da mesma data o honorario mensal de Cr$ 3.000,00 e uma remuneração pró-labore de 0,05 sobre o valor liquido das vendas mensais, pagavel mensalmente e ajustavel no encerramento do exercicio financeiro.

Submetida esta proposta a discussão e votação verificou-se ter sido aprovada por unanimidade.

Em seguida o acionista Sr. Dr. Ubaldo Franco Caluby faz uso da palavra, referindo-se à ida do diretor presidente para o Exterior para estudo e aquisição das maquinas para a montagem da secção de acabamento e a sugestão que o mesmo fizera para que os acionistas com creditos em conta corrente, que se extinguiram pela subscrição do aumento de capital, abonem os juros a que tinham direito sobre os referidos creditos. Certo de interpretar o pensamento dos acionistas presentes faz considerações sobre tais assuntos e opina para que a casa aprove a ida do diretor presidente para o Exterior e a sugestão do abono dos juros.

Pelo senhor presidente foram postas em discussão.

Como ninguem pedisse a palavra foram submetidas a voto, verificando-se aprovação unanime.

O senhor presidente concede a palavra a quem quisesse fazer uso para discussão de assuntos sociais e como ninguem se manifestasse, nada mais havendo a tratar, dá por encerrados os trabalhos da Assembléia, solicitando dos presentes o obsequio de se não retirarem a fim de ouvir e assinar dentro de breve tempo a ata desta mesma Assembléia, que eu, Leopoldo Alfredo Zocchi, cumprindo determinações do Sr. Presidente, redigi.

Pronta e novamente reunidos os senhores acionistas presentes foi ela lida e achando-a conforme foi por todos assinada.

São Paulo, 6 de Setembro de 1948.

Ampelio Zocchi
Leopoldo Alfredo Zocchi

Ampelio Zocchi
Leopoldo Alfredo Zocchi
Antonio Ferraresi
Tasso Coelho dos Santos
Dr. Ubaldo Franco Caluby
Cincinato Augusto Coelho dos Santos
Palmyra Marks dos Santos
Nelly Tude de Araujo
Fortunato José Zanoni
Por meus filhos menores:
Ampelio dos Santos Zocchi
Palmyra Virginia Zocchi
Ampelio Zocchi
Por minha filha menor:
Ana Maria Augusta Coelho dos Santos
Tasso Coelho dos Santos.

JUNTA COMERCIAL
SAO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que o Lanificio Maria José S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.272, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de setembro de 1948, pela qual foi aprovada uma proposta da sua diretoria sobre a criação de mais um cargo na diretoria, e aumentando o capital social de Cr$ 2.000.000,00 — para Cr$ 3.000.000,00; — a lista nominativa dos subscritores do mesmo aumento; e a guia da Recebedoria Federal em São Paulo, relativa ao pagamento do selo por verba da importancia de Cr$ 5.900,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital social, ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e sete do corrente, às quatorze horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, os bens abaixo descritos e pertencentes ao espolio dos finados MARTINS AUGUSTO MARTINEZ, que tambem se assinava MARTINS BINDES ou VIUDEZ e sua mulher ALEXANDRINA SIMONELLI TURCHETTI MARTINEZ, a saber: — UMA CASA de moradia e seu respectivo terreno, situado à rua Duarte Leopoldo n.o 932, no 12.o subdistrito Cambucí, correspondendo ao lote numero 46 (quarenta e seis) da quadra numero 7 (sete), na Vila Deodoro, com frente para a antiga rua A., prolongamento da rua Duarte Leopoldo, onde mede oito (8) metros de frente, confrontando do lado esquerdo com o lote numero quarenta e cinco (45) de propriedade hoje de José Ignacio de Mello, onde mede 47,50 (quarenta e sete metros e cinquenta centimetros), pelo lado direito confronta com o lote numero 47 (quarenta e sete) de propriedade hoje de Hermano Nino, onde mede 47,00 (quarenta e sete) metros, e, nos fundos, com os lotes, digo com os fundos do lote numero 14 (quatorze) da mesma quadra, tendo a area total de 278m2 (duzentos e setenta e oito metros quadrados). Este terreno foi havido pela outorgante vendedora Companhia de Imoveis e Construções, pela transcrição n.o 58.024, feita no Registro da Primeira Circunscrição, em maior porção, da qual venderam ao finado Martin Augustin Martinez o lote numero quarenta e seis (46) da quadra sete (7), conforme escritura de compra e venda, lavrada no livro de notas do 7.o (setimo) Tabelião, numero 307 (trezentos e sete) a folhas 27 (vinte e sete) pelo valor de Cr$ 4.914,00 (quatro mil novecentos e quatorze cruzeiros); a qual foi devidamente registrada, sob numero 4.991 (quatro mil novecentos e noventa e um) no Registro de Imoveis da Sexta (6.a) Circunscrição. Dentro desse terreno o espolio mandou construir uma casa de moradia, com dois (2) pequenos comodos forrados e assoalhados e cozinha de piso de cimento e telha vã, tendo no quintal, tanque de lavar roupa e casa de privada. A casa de moradia foi construida do lado direito e afastada quatro (4) metros do alinhamento da rua, é de má construção e está em mau estado de conservação. O imovel em apreço acha-se situado na Vila Deodoro, distante mais de um quilometro dos onibus da rua Lins de Vasconcelos e distante tambem dos bondes Cambucí dois quilometros, rua sem calçamento, de leito irregular descambando para uma grota, sem iluminação publica e sem rede de esgotos, com erosões profundas causadas pelas correntes pluviais, e a situação do imovel da rua Duarte Leopoldo. Não obedece a divisão comoda. Avaliando dito imovel da seguinte maneira: Os 378m2 (trezentos e setenta e oito metros quadrados), que tem a area toda do terreno, a razão de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), cada metro quadrado Cr$ 56.700,00 (cinquenta e seis mil e setecentos cruzeiros). A casa de moradia, conforme foi descrita Cr$ 13.300,00 (treze mil e trezentos cruzeiros). Total da avaliação Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Sexta Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se que sobre o imovel supra descrito não pesam onus de qualquer especies. O imovel será levado à praça pelo valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) livre de todas as despesas, sendo que o lance inicial, não poderá ser inferior a essa importancia, de acordo com a proposta de folhas cinquenta e oito (58) dos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Paulo Gomes Pinheiro Machado.
(4-14-26)

Indústria e Comércio de Tecidos Daud Cury S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 1948

Aos dezenove dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito da era cristã na sede social da INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS DAUD CURY S|A sita à rua Santo André, n. 78 — 7.o andar — sala 706, nesta Capital, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, tendo comparecido numero legal de Acionistas, conforme assinaturas lançadas no respectivo Livro de Presenças de Acionistas, para deliberarem sobre os assuntos seguintes:

Aprovação do Balanço e Contas do Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947.

Distribuição dos Dividendos em Suspenso.

Eleição da Diretoria para o bienio que vai de abril de 1948 a abril de 1950.

Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

O sr. Taufik Daud, Diretor-Presidente da Sociedade, constatando que se achavam presentes todos os Acionistas, declarou aberta a sessão e ao mesmo tempo convidou os Acionistas a indicarem um dos mesmos para presidir a Assembléia.

Foi então unanimemente aclamado para aquele fim o proprio Senhor Taufik Daud, o qual, após ter tomado assento à mesa, convidou a mim, Waldemir Thomé para secretariar os trabalhos, para cujo fim tomei assento ao seu lado e procedi à leitura do edital de convocação da presente Assembleia Geral Ordinaria, edital este publicado em 17 de abril de 1948.

Prosseguindo, o Senhor Presidente comunicou que de conformidade com os dispositivos legais, o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e Contas da administração correspondentes ao Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, se achavam à disposição dos Senhores Acionistas e como de fato ficaram em poder dos mesmos por longo tempo, cujos Acionistas, após os terem atentamente examinado, os aprovaram.

O Senhor Presidente, em seguida, comunicou aos Srs. Acionistas que a Diretoria a ser eleita, oportunamente os convidaria por editais ou correspondencia a comparecerem na sede social, para efetuar-lhes o pagamento dos respectivos Dividendos, no que todos os Acionistas concordaram.

O Sr. Presidente ordenou, então, que se procedesse a votação para eleger a nova Diretoria para o bienio do 1948 a 1950, tendo sido reeleita a Diretoria anterior, que ficou assim constituida: Taufik Daud — Direto-Presidente e Michel Cury Issa — Diretor Vice-Presidente.

Por ordem do Sr. Presidente procedeu-se em seguida a eleição do Conselho Fiscal para o Exercicio de 1948, tendo sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal anterior, que ficou assim constituido: Membros do Conselho Fiscal efetivo: Dr. Michel Flaifel, Waldemir Thomé e Adib Thomé; Suplentes: Felipe Daud, Ferez Daud e João Thomé; os honorarios serão de Cr$ ...... 1.000,00.

Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente declarou cumpridos os fins para que os havia convocado e convidou os srs. Acionistas a permanecerem no recinto da sede, pois a ATA dos trabalhos seria lavrada incontinenti, no que todos concordaram.

Eu, Waldemir Thomé, redigi a presente ATA pelo que dou fé, assinando-a conjuntamente com o Sr. Presidente e demais Acionistas presentes, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 19 de abril de 1948.

Taufik Daud — Presidente
Waldemir Thomé—Secretario

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que a Industria e Comercio de Tecidos Daud Cury S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 39.279, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de setembro de 1948, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de setembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S.A.

Com alta chance Halcyon defenderá seu titulo real

Desperta intensa expectativa a disputa da tradicional carreira da "Taça de Ouro" — Excelente apronto de Goleiro — Percal e Timote novamente em um renhido cotejo

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.300 metros — A's 13,10 horas

JACUHI — Vem de firme vitoria sobre Tamara, Janda, Blindado, V.Q.V. e outros. Deve repetir.
HANOVER — Bem colocado na distancia. Aprontou 700 metros em 43½". Vai figurar.
MARLEM — Reaparece regularmente movido. Os responsaveis nutrem esperanças.
MARFADA — Tambem vai fazer a "rentrée" bem preparada. É capaz de colocar-se.
FURRIEL — Não é dos mais credenciados. Além disso, a distancia o desfavorece.
PLATINADA — Já esteve melhor que atualmente. Serve apenas como azar.

2.º Páreo — 1.200 metros — A's 13,40 horas (grama)

ALADIM — Pode obter sua primeira vitoria. Está livre de Exquisita, Artuélia e Bolena, que o precederam domingo. Aprontou 600 metros em 38".
CHICLET — Estreante. Deverá aguardar outras oportunidades. Aprontou 500 metros em 31½".
DARIK — Bem estendido este. Tem possibilidades de conseguir uma colocação.
BEDUINA — Já está aguerrida. Poderá ser das primeiras no final. Aprontou 400 metros em 26½".
BUGMAR — Melhor que na estréia. É indicada para os azaristas.
IBIS — Estreante. Há algumas esperanças.
SAMARA — Tem corrido pouco. Ainda não dá para ganhar.

3.º Páreo — 1.300 metros — A's 14,10 horas

ATCHIM — Reaparece em condições regulares. Viavel para um placê.
CHODÓ — Acusou alguns progressos e serve para os azaristas. Aprontou 600 metros em 38".
CORSO — Figurou bem na ultima apresentação. Lucrou com a corrida e pode colocar-se.
HUDSON — Tem estranhado a companhia. Não deve ser perigoso. Aprontou 700 metros em 45½".
ITAITUBA — É o competidor que se impõe, pois vem de secundar Mirasol, correndo bem. Fez 700 metros em 44 2/5".
PINKERTON — Mantem o estado. Excluido por alguns rivais.
DRYADE — Vai melhorar a "performance" da estréia. Como azar serve.
IRENE — Venceu na turma de baixo. Aqui a tarefa é bem mais dificil. Aprontou 600 metros em 38".
PIRACAIA — Acumula fracasso. Não deve ter pretensões.

4.º Páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas

PERCAL — Em soberbas condições de preparo. Cremos que vai continuar invicto. Aprontou 700 metros em 44½".
TIMOTE — Tem agora tudo a seu favor para revidar-se de Percal. No apronto floreou 800 metros em 54".
EUSKAL BURÚ — Sem maiores pretensões, pois a turma está dificil.
CAREFUL — Deverá ser dominada por Percal e Timote. Aprontou 600 metros em 37".
BLUE CEDAR — Tambem não deve ter pretensões. No apronto passou 600 metros em 36½".
JAMAICAN VIEW — Outra que não é candidata à vitoria. Tem uma passada de 600 metros em 37".

5.º Páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas

DIAGONAL — Pesadissima. Não está no pareo.
DIVISA DE OURO — Reaparece bem e há esperanças em sua vitoria. Floreou 700 metros em 47".
DISTRAIDINHA — Vem de uma vitoria sobre Epilogo e Palmar. Continua muito bem e defenderá nosso prognostico.
MARIA K — Reaparece com um apronto, mas a turma não lhe agrada.
PENICILINA — Esta é perigosa. Vai figurar destacadamente.
CINDERELA — Regularmente preparada. Pode obter uma colocação.
JUSTIFICADA — Vai fazer a "rentrée" sem maiores aspirações.

6.º Páreo — 1.300 metros — A's 15,50 horas

HAMLET — Não é dos mais credenciados. Só como azar. Aprontou 400 metros em 27".
MIRASOL — Continua muito bem, sendo adversario perigoso. Aprontou 700 metros em 45".
ARIMA — Volta à atividade sem pretensões.
CAAIMBELA — É a força da carreira. Se confirmar as atuações passadas, deverá vencer.
ESPUMA — Há muito que não corre. Constitui uma indicação para os azaristas. Aprontou 700 metros em 46".
HEDERÉA — Tem corrido regularmente. Bem lembrada para o placê.
IGASSABA — Não deverá ser das primeiras no final, pois tem corrido pouco.
INVESTIDA — Ligeira, mas frouxa. Não nos agrada.
JACA — Anda bem. Pode perfeitamente chegar com os da frente.
MICANDRA — Estreante. Por enquanto não deve ser perigosa.
XALIMAR — Com peripecias favoraveis poderá chegar placê.

7.º Páreo — 3.218 metros — A's 16,30 horas (grama)

DESAGRAVO — É um animal de classe, mas tem a desvantagem de vir de um longo periodo de cura. Só como azar. Aprontou 800 metros em 52".
GUIZO — Vem de fracassos completos em turmas mais fracas. Muito dificil.
HALCYON — Ganhou esta mesma prova no ano passado e apresenta estado para repetir o feito. É o favorito do publico. Passou o quilômetro em 65½".
IGUASSÚ — Se nada sentir deverá atuar brilhantemente, pois é um parelheiro de recursos. Reforça muito a poule de Halcyon. Aprontou 1.000 metros em 67".
CARTUCHO — Em otimo estado, mas em turma aborrecida. Um dos azares do pareo. No apronto fez o quilometro em 64".
CLARÃO — É um animal valente, mas, como Desagravo, vem de um periodo de cura. Aprontou 1.000 metros em 68".
GIBELINO — Não deve ter pretensões. É inferior a varios rivais.
GOLEIRO — Muito cuidado com êste, que está tinindo. Aprontou 1.000 metros em 62", agradando incondicionalmente.
GUARAZ — Reforça a poule de Goleiro. Aprontou o quilômetro em 63½".

8.º Páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas

ALVINEGRO — Melhorou bastante. Há algumas esperanças. Aprontou 800 metros em 50".
CHAMACH — Reaparece, fortalecendo a poule. Tambem passou 800 metros em 50".
HOOD — Deve repetir a recente vitoria, que foi conquistada com grande facilidade.
CABO NEGRO — Volta bem. Otimo placê.
FAROL — Vai defender apenas as esperanças de alguns azaristas.
INFANTE — Muito veloz. Tem alguns partidarios.
CACIQUE — Reaparece. Fará apenas numero.
HAWAIANA — Vem de um terceiro. Placê viavel.
HORUS — Ainda agora cremos que secundará Hood. Se êste falhar, será o ganhador.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DE
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS
BRUNO SOBRINHO
irradiará hoje do PACAEMBU
Portuguesa de Desportos
VS.
Comercial
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Bolena triunfou na carreira eliminatoria

Resultado geral dos páreos de ontem no Hipódromo Paulistano

O primeiro pareo do programa, eliminatorio dos produtos da ultima geração, foi levantado pela potranca Bolena, dirigida por Olguin. O tempo foi medíocre, pois a ganhadora percorreu os 1.200 metros na grama em 76 5|10". O segundo lugar coube a Jaçanã, com escassa vantagem sôbre Lundun. Libello fracassou inteiramente, tendo recebido uma direção infeliz por parte de Luiz Osorio.

Forragel, favorito da segunda prova, correspondeu à expectativa de seus afeiçoados, dirigido por Pierre Vaz. Vinho Bom foi segundo, dominando no final Pachira. Esta correu mais de trezentos metros numa saida anulada.

Em emocionante final, Vagabond levantou o terceiro pareo, impondo-se a Hirondelle, de acôrdo com o flagrante do "olho mecanico". Dansarino correu na ponta com grande vantagem, tendo esmorecido nas proximidades do disco. J. Nascimento dirigiu o vencedor.

• • •

Gremio, grande favorito da quarta carreira, ficou parado na fita. A prova foi ganha por Admittido, que na reta dominou Boa Noite, companheira de "box" do filho de Pizarro. O vencedor foi pilotado por Olavo Rosa.

• • •

Confirmando sua boa atuação de estreia, Barbaro ganhou a prova inicial dos bettings, dirigido por A. Cataldi. Andino, evidenciando progressos, classificou-se em segundo, enquanto Handful obtinha o placê restante.

• • •

Eleito favorito do penultimo pareo, Judas correspondeu, tendo passado para a ponta nos 800 metros. Horsa e Strong disputaram o segundo, que coube ao pilotado de René Zamudio nos momentos finais.

• • •

Para encerrar a tarde, a vitoria do favorito Tuim, sôbre Fiscal em segundo e o Ipê, que reapareceu, em terceiro. Pierre Vaz conduziu o ganhador, tornando-se assim o herói da tarde com três primeiros.

O "stat r" Silvio Coelho, atuou com uma infelicidade a toda prova, sendo no ultimo pareo substituido pelo Joacyr Porto, que deveria prosseguir como "starter" oficial, quer no domingo, como tambem no sabado.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.200 metros (grama)
BOLENA (3) — R. Olguin, 53 ks. 1.º
JAÇANÃ (4) — R. Pacheco, 53 ks. 2.º
LUNDUM (2) — O. Rosa, 55 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Libello, Maracati e Kola.
Tempo: 76 5|10' — Diferenças: um corpo e paleta.
Vencedor, Cr$ 28,00 — Placês: (3) Cr$ 19,00 — (4) Cr$ 30,00 — Apostas Cr$ 318.570,00 — Cuidador: E. Campozani.

2.º PAREO — 1.600 metros
FORRAGEL (7) — P. Vaz, 53 ks. 1.º
VINHO BOM (3) — E. Garcia, 58 ks. 2.º
TACHIRA (8) — N. Monteiro, 52 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Distração, Trinta e Três, Camacuan, Astro e Uroastro.
Tempo: 107' — Diferenças: três corpos e meio corpo.
Vencedor, Cr$ 23,00 — Placês: (7) Cr$ 12,00 — (3) Cr$ 22,00 — (8) Cr$ 15,00 — Cuidador: D. Altran.

3.º PAREO — 1.500 metros
VAGABOND (5) — J. Nascimento, 56 ks. 1.º
HIRONDELLE (6) — R. Olguin, 54 ks 2.º
DANSARINO (2) — R. Zamudio, 58 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Ouro Fino, Thebano, Moira e Barbazul.
Tempo: 106 8|10" — Diferenças: cabeça e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 73,00 — Placês: (5) Cr$ 38,00 — (6) Cr$ 22,00 — Apostas Cr$ 517.220,00 — Cuidador: F. Franco.

4.º PAREO — 1.800 metros
ADMITTIDO (2) — O. Rosa, 54 ks. 1.º
BOA NOITE (3) — L. Gonzalez, 55½ ks. 2.º
VISAGEM (7) — N. Monteiro, 51 ks. 3.º
Chegaram a seguir: Old Plaid, Five Stars, Bumbo e Orento, que ficou parado.
Tempo: 117 6|10' — Diferenças: três corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 32,00 — Placês: (2) Cr$ 12,00 — (3-4) Cr$ 11,00 — Apostas: Cr$ 583.080,00 — Cuidador: R. E. Martinez.

5.º PAREO — 1.300 metros
BARBARO (2) — A. Cataldi, 56 ks. 1.º
ANDINO (1) — J. Nascimento, 56 ks. 2.º
HANDFUL (4) — G. Greme Jr. 3.º
Chegaram a seguir: Cibalena, Aritaca Jucatan, Americana, Cadete Eugenio e Tollêa.
Tempo: 86 6|10" — Diferenças: três corpos e pescoço.
Vencedor, Cr$ 60,00 — Placês: (2) Cr$ 22,00 — (1) Cr$ 22,00 — (4) Cr$ 124,00 — Apostas: Cr$ .. 679.290,00 — Cuidador: M. Stivaletti.

6.º PAREO — 1.300 metros
JUDAS (3) — P. Vaz, 56 ks. 1.º
STRONG (1) — R. Zamudio, 58 ks. 2.º
HORSA (7) — M. Souza, 54 ks 3.º
Chegaram a seguir: Estanhado, Virginia e Guest. Cabotino foi retirado pelo Serviço Veterinario.
Tempo: 84 6|10" — Diferenças: meio corpo e cabeça.
Vencedor, Cr$ 20,00 — Placês: (3) Cr$ 20,00 — (1) Cr$ 28,00 — Apostas: Cr$ 800.280,00 — Cuidador: S. Mendes.

7.º PAREO — 1.600 metros
TUIN (3) — P. Vaz, 58 ks. .. 1.º
FISCAL (6) — J. Carvalho, 52½ ks. 2.º
IPÊ (9) — E. Garcia, 53 ks. .. 3.º
Chegaram a seguir: Chilito, Pobre Velho, Sitron, Goyandira, Glorita, Sério, Triangulo e Irsala.
Tempo: 106" — Diferenças: um corpo e três corpos.
Vencedor, Cr$ 28,00 — Placês: (3) Cr$ 15,00 — (6) Cr$ 15,00 — (9) Cr$ 42,00 — Apostas: Cr$ ... 694.160,00 — Cuidador: S. Mendes.

Total de apostas: Cr$ 4.082.880,00 — Concursos: Cr$ 197.195,00 — Total geral: Cr$ 4.280.075,00 — Portões: Cr$ 16.760,00.

Sugestão

para a acumulada do leitor

JACUHI
PERCAL
HALCYON
HOOD

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Jacuhi	Hanover ..	Marfada
Aladim	Darik	Beduina
Itaituba	Corso	Atchim
Percal	Timote ...	Careful
Distraidinha .	Penicilina .	Cinderela
Caaimbela ..	Jaca	Mirasol
Halcyon	Iguassú ...	Goleiro
Hood	Horus	Cabo Negro

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.o PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros:
Ks.
(1 Irlada, R. de Freitas 56
1)
(2 Oportuna, J. Portilho 56

(3 Libéria, L. Rigoni 56
2)
(4 Caravana, P. Coelho . 56

(5 Indigena, R. Latorre . 56
3) 6 Maripoza, O. Macedo . 56
(7 A. Marinha A. Portilho 56

(8 Ixion, D. Ferreira . . . 56
4) 9 Sunshine, L. Coelho . 56
(10 Aripuana, S. Ferreira 56

2.o PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros:
Ks.
1 Kit, B. Ribeiro 54
2 Cavador, A. Ribas .. . 58
(3 Piratinha, L. Rigoni .. 54
3)
(4 Majestade, D. Ferreira 50

(5 Carlos Magno, J. Altran 54
4)
(6 Helper, J. Portilho . .. 56

3.o PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros:
Ks.
(1 Hipnos, A. Araujo .. . 58
1)
(2 Dona Estela, L. Coelho 52

(3 Arabiana, R. Latorre . 56
2)
(4 Caracol, A. Ribas 54

(5 Jaez, L. Mezaros .. . 54
3)6 Aldean, X. X. 52
(7 Aloá, X. X. 54

(8 Maracatu, J. Portilho . 56
4)9 Bertuclo, J. Araujo .. 52
(" Hélicon, P. Coelho .. 54

4.o PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros:
Ks.
(1 Garrida, L. Rigoni ... 54
(" Moritz, G. Costa 52
1)
(2 Naipe, J. Portilho ... 52
(3 El Rei, A. Aleixo .. . 52

(4 Guapeba, R. Latorre . 54
(5 Coquetel, L. Leiton . . 52
2)
(6 Catalina, S. Ferreira . 50
(7 Florian, R. de Freitas 54

(8 Maneador, A. Ribas .. 56
(9 Kelvin, L. Coelho 54
3)
(10 Turuna, X. X. 52
(11 Clarim, A. Portilho .. 52

(12 Giria, P. Coelho 50
(13 Iriz, X. X. 50
4)
(14 Destemor, D. Ferreira 56
(" M. Henriette, Tavares 54

5.o PAREO — G. P. "Diana" — As 15,35 horas — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00:
1 Fiducia, L. Rigoni . .. 58
2 Tirolesa, F. Irigoyen . 57
" Arabesca, L. Leiton .. 58
3 Peuwa, O. Ullôa 57
4 G. Bruleur, A. Araujo 58
" Helen, G. Costa .. . 52

6.o PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros:
(1 Lucifer, F. Irigoyen . 55
1)
(2 Alabarcas, D. Ferreira 55

(3 Hastaluego, P. Coelho 55
2)
(4 Egeu, J. Vidal 55

(5 Marshall, I. de Sousa . 55
3) 6 Zodiaco, X. X. 55
(7 Edunio, L. Rigoni .. . 55

(8 Jeca, O. Ullôa 55
4) 9 Roncador, R. Freitas 55
(10 Rosario, X. X. 55

7.o PAREO — As 16,45 horas — 1.400 metros:
(1 Dom Pedro II, A. Ribas 52
1) " Sanguenolth, L. Leiton 50
(2 Cerro Alto, L. Rigoni . 58

(3 G. Mogol, D. Ferreira 56
2) 4 Manful, R. Freitas F.o 52
(5 Iluminura, S. Ferreira 52

(6 Genipapo, A. Aleixo .. 52
3) 7 Oleg, N. Mota 58
(8 Jaguarão Chico J. Maia 54

(9 Izarari, X. X. 58
(10 Flexa, O. Ullôa 54
4)
(11 Guararape, R. Latorre 52
(" Folia, L. Coelho 50

8.o PAREO — As 16,20 horas — 1.800 metros:
1 Urutu, S. Ferreira .. . 56
" Huron, X. X. 58

(2 Urmano, J. Araujo .. . 58
2)
(3 Cambridge, V. Cunha . 58

(4 Justo, L. Rigoni 54
3)
(" Jiga, J. Araujo 54

(5 Eclético, R. de Freitas 52
4) 6 Riachão, A. Ribas .. . 52
(" Heracles, V. Andrade 52

Palpites

GÁVEA

Ixion	Liberia
Kit	Piratinha
Jaez	Hypnos
Maneador .	Guapeba
G. Bruleur ..	Peuwa
Lucifer .	Hastaluego
Iluminura ...	Izarari
Riachão	Justo

Lembretes para o turfista

O Grande Premio "General Couto de Magalhães", o tradicional pareo da Taça de Ouro, que confere ao ganhador o titulo de "Rei da raia paulista", está em condições de oferecer uma interessante disputa. Halcyon, que conquistou o titulo o ano passado, tem probabilidades de não o entregar.

* * *

Foi animador o "apronto" feito por Goleiro, um dos concorrentes ao Grande Premio de hoje. Os responsaveis pelo companheiro de Guaraz nutrem solidas esperanças, pois a tanto autoriza a marca de 62" para o quilometro.

* * *

No pareo inicial da tarde é grande favorito o pernambucano Jacuhi. O representante do "Stud" Santa Terezinha vem de uma firme vitoria sobre Tamara, Janda, Blindado, V.Q.V. e outros.

* * *

O tordilho Aladim é o preferido dos catedraticos na carreira seguinte. Segundo soubémos ontem, à noite, porem, estão levando de "cravada" a potranca Beduina.

* * *

Está despertando grande entusiasmo entre os afeiçoados o novo encontro de Percal e Timote. Este tem a seu favor o aumento da distancia e a circunstancia de não dispensar mais vantagem em peso ao filho de Scarone. Com tudo isso, porem, achamos que Percal ainda desta feita continuará invicto.

* * *

Distraidinha, que venceu com firmeza há uma semana, é uma das forças no cotejo reservado às eguas, isto é, o Premio "Joaquim Cunha Bueno". A defensora do "Haras Faxina" deverá, a nosso ver, repetir sua recente façanha.

* * *

Na primeira prova dos "bettings" o retrospecto recomenda Caaimbela, que vem de um segundo pareo para Coran. A pilotada de René Zamudio conserva o bom estado das vezes passadas e a maioria acredita em seu triunfo.

* * *

Na prova final da tarde impõe-se outra vez o cavalo Hood, um companheiro de coudelaria de Caaimbela. O filho de Tintoretto venceu espetacularmente domingo e a sobrecarga não deve afetá-lo.

* * *

O segundo pareo e o Grande Premio "General Couto de Magalhães" serão disputados na pista de grama. Todas as demais carreiras realizar-se-ão na raia de areia.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o pareo — As 13,10 — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Jacuhi, L. Gonzalez.. 58
2 Hanover, R. Correa .. 56
3 Marlem, O. Rosa 56
4 Furiel, Otilio Reichel 54
5 Marfada, O. Reichel .. 54
6 Platinada, E. Garcia.. 52

2.o pareo — As 13,40 — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.
Ks.
1 Aladim, L. Gonzalez .. 55
2 Chiclet, E. Garcia 55
3 Darik, N. Pereira.... 55
4 Beduina, P. Vaz.... 53
5 Bugmar, O. Rosa 53
6 Ibis, A. Nobrega 53
7 Samara, R. Olguin .. 53

3.o pareo — As 14,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Atchim, P. Vaz 56
2 Chodó, S. Godoi 56
3 Corso, O. Rosa 56
4 Hudson, R. Urbina .. 56
5 Itaituba, A. Lucca 56
6 Pinkerton, J. Carvalho 56
7 Dryade, Otilio Reichel 54
8 Irene, R. Zamudio 54
9 Piracaia, E. Garcia .. 54

4.o pareo — As 14,40 — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.
Ks.
1 Percal, L. Gonzalez .. 59
2 Timote, O. Rosa 59
3 Euskal Buru, P. Vaz .. 58
(4 Careful, R. Olguin .. 59
(5 Blue Cedar, R. Pacheco 48
6 J. View, Otilio Reichel 48

5.o pareo — Premio "Joaquim C. Bueno" — As 15,15 — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Diagonal, R. Benitez .. 65
2 Divisa Ouro, R. Olguin 59
3 Distraidinha, R. Zamud. 55
4 Maria K, O. Reichel .. 53
5 Penicilina, O. Rosa .. 52
6 Cinderela, Otilio Reich. 51
7 Justificada, N. Mont. 49

6.o pareo — As 15,50 — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.
Ks.
1 Hamlet, M. Sousa 56
2 Mirasol, L. Osorio 56
3 Arima, F. Sobreiro .. 54
4 Caaimbela, R. Zamudio 54
5 Espuma, O. Rosa 54
6 Hederéa, P. Vaz 54
7 Igassaba, R. Pacheco.. 51
8 Investida, J. Carvalho 51
9 Jaca, Otilio Reichel .. 54
10 Micandra, O.Reichel .. 54
11 Xalimar, E. Garcia .. 54

7.o pareo — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — Cr$ 100.000,00 — 3.218 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1 Desagravo, O. Rosa .. 58
2 Guizo, O. Reichel 58
(3 Halcyon, L. Gonzalez 58
(4 Iguassu, R. Pacheco .. 56
5 Cartucho, R. Zamudio 56
6 Clarão, R. Urbina 56
7 Gibelino, P. Vaz 56
(8 Goleiro, E. Garcia .. 56
(9 Guaraz, R. Olguin 56

8.o pareo — As 17,10 — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.
Ks.
(1 Alvinegro, S. P. Ribeiro 58
(2 Chamach, R. Olguin .. 56
3 Hood, P. Vaz 58
4 Cabo Negro, J. Carv. 56
5 Farol, R. Pacheco .. 54
6 Infante, Otilio Reichel 52
7 Cacique, N. Pereira .. 52
8 Hawaiana, F. Sobreiro 50
9 Horus, O. Reichel 50

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 14.440,70.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 14 (catorze) pontos. Rateio: — Cr$ 32.375,10.
"BETTING" SIMPLES:
109 vencedores. Rateio: — Cr$ 154,00.
"BETTING" DUPLO:
19 vencedores. Rateio: — Cr$ 3.727,50.

Montarias oficiais para hoje em Campinas

Para a reunião de logo mais no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, são as seguintes as montarias oficiais:

1.o PAREO — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00
Ks.
1 Baturité, E. Vieira 55
2 Alvéola, M. Signoretti ... 53
3 Canelita, O. Schneider .. 53
4 Gazeta IV, O. Acuña 53

2.o PAREO — 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00
Ks.
1 Massacre, E. Vieira 58
2 Diplomata, Mazalinha ... 54
3 Alambari, A. Bracale .. . 54
(4 Bombeiro, M. Signoretti . 51
4(
(5 Fello, L. Acuña 58

3.o PAREO — 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 900,00 — Nac.
Ks.
1 Vila Rica, M. Signoretti . 54
2 Ithaca, O. Schneider 54
3 Sulamita, Mazalinha 58
4 Facada, M. V. Santos .. 52

4.o PAREO — 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Cr$ 330,00 — Nac. Bettings.
Ks.
1 Jubiloso, O. Schneider .. 58
2 Vitalina, L. Acuña 55
(3 Bridge, M. Signoretti .. 54
3(
(4 Archote, J. Dias 56
(5 Cilcha, W. Coelho 50
4(
(6 Sudão, M. V. Santos .. . 51

5.o PAREO — 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — Qualquer país — Bettings
Ks.
1 Decantada, O. Acuña .. . 56
2 D. Metalica, M. Signoretti 54
3 Pelotas, E. Vieira 56
(4 Moscorra, O. Schneider . 52
4(
(5 Gandulo, M. V. Santos . 54

6.o PAREO — 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Nac. Bettings
Ks.
1 Nevoeiro, D. M. Pacheco . 58
(2 Dondestá, E. Vieira 51
2(
(3 Curucaca, O. F. Souza .. 57
(4 Broadway, Mazalinha .. . 53
8(
(5 Julieta, M. V. Santos .. . 50
(5 Martelo, M. Signoretti .. 56
4(
(7 Stainless, W. Coelho .. . 52

Don Fradique venceu a eliminatória

Garimpa, Bien Paga, Estrilo, Faloaz, Hunter Prince e Felizardo, os demais ganhadores de ontem na Gávea

Ontem no Rio foram realizadas sete provas, sendo que a eliminatoria de produtos, foi vencida por Don Fradique, sobre Rio Verde, Edopuva e os demais. Garimpa, Bien Paga, Estrilo, Faloaz, Hunter Prince e Felizardo foram os demais vencedores, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 1.300 metros:
Garimpa em 1.o; Impervio em 2.o e Guarupy em 3.o — Não correu Mister X. Vencedor, Cr$ 137,00 — Dupla, Cr$ 286,00 — Placês: Cr$ 31,00 — Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

2.o pareo — 1.600 metros:
Don Fradique em 1.o; Rio Verde em 2.o e Edopuva em 3.o — Não correram: Jurujuba e Catauá. Vencedor, Cr$ 35,00 — Dupla, Cr$ 65,00 — Placês: Cr$ 15,00 — Cr$ 55,00 e Cr$ 23,00.

3.o pareo — 1.600 metros:
Bien Paga em 1.o e Miralumo em 2.o — Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla, Cr$ 33,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 48,00.

4.o pareo — 1.600 metros:
Estrilo em 1.o; Cerro Grande em 2.o e Pablo em 3.o — Não correram: Fine Champagne e Fontainebleau. Vencedor, Cr$ 50,00 — Dupla, Cr$ 74,00 — Placês: Cr$ 15,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

5.o pareo — 1.000 metros:
Faloaz em 1.o; Chesterfield em 2.o e Grand Lord em 3.o — Não correram: Hibernia, Chilena e Borrachudo. Vencedor, Cr$ 71,00 — Dupla, Cr$ 59,00 — Placês: Cr$ 33,00 — Cr$ 37,00 e Cr$ 40,00.

6.o pareo — 1.600 metros:
Hunter Prince em 1.o; Brioso em 2.o e Guelfo em 3.o — Não correram: Icaro, Apoti, Libio e Livia. Vencedor, Cr$ 33,00 — Placês: Cr$ 18,00 — Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.

7.o pareo — 1.500 metros:
Felizardo em 1.o e Tauá em 2.o — Não correram: Basca e Nacarado. Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla, Cr$ 40,00 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 19,00.

PALPITES

Campinas

Alvéola	Baturité
Massacre	Fello
Ithaca	Vila Rica
Jubiloso	Vitalina
Decantada ..	Pelotas
Dondestá ..	Stainless

Concurso de História do "SENAC"

Com o intuito de estimular e despertar o gosto pelo estudo da Historia do Brasil, promoveu o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — um Concurso de Historia em torno do fato de nossa independencia.

Foram classificados nesse concurso os seguintes alunos: Escola do Edificio "SENAC": Curso de Aprirantes ao Comercio — 1.o lugar — Ida Rotstein; 2.o lugar — Marcial Del Rio. Curso Preparatorio: 1.o — Maria Graciette Castanhas; 2.o — Pedro de Almeida. Curso de Praticante de Comercio: 1.o — Rolando Santucci; 2.o — Geonice de Sousa. Curso de Praticante de Escritorio: 1.o — Odete Constantino; 2.o — José Marchi Neto.

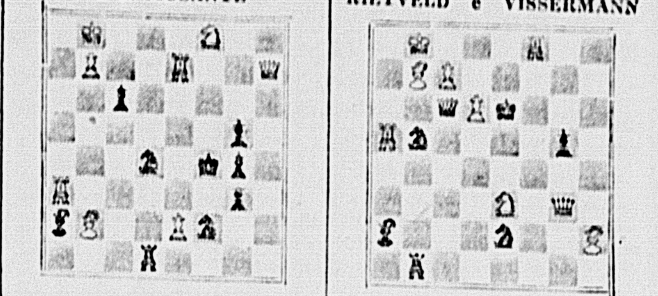
Escola SENAC "João Nunes Junior": Curso Preparatorio: 1.o lugar — Rute de Jesus Russo. Curso de Praticante de Comercio: 1.o lugar — Antonio Carlos Garcia. Curso de Praticante de Escritorio: 1.o luagar — Roberto Capuano.

Aos classificados em 1.os e 2.os lugares serão conferidos, em sessão solene, no proximo dia 29 e dia 30 valiosos premios.

XADREZ

PROBLEMAS

H. L. MUSANTE — RIETVELD e VISSERMANN



Mate em 2 lances

Posições: 1R3C2-1P2T2D-2p5-6p1-3c1rp1-T5p1-bB2Pc2-3t4

Mate em 2 lances

Posições: 1R3T2-1BP5-2DPr3--Tc4p1-8-4C1d1-b3c2B-1t6

RANKING PAULISTA DE 1948 FINAL

Aproxima-se de seu termino a disputa da Final do Ranking do ano corrente, pois após a realização da 10.a rodada apenas mais três nos separam do fim. No entanto a luta pelo posto de honra continua acirrada e indecisa entre os srs. Elvino Antonio Fink, dr. Paulo Roberto Duarte F.º e Laercio Maragliano, candidatos colocados nos primeiros lugares do torneio até o presente momento, não se podendo adiantar nada sobre o provavel desfecho, pois o equilibrio é grande, porém não menor que a vontade de vitoria dos mencionados jogadores. Vale, assim sendo, a pena comparecer às 6.a-feiras na séde do Clube de Xadrez "São Paulo", onde, com as portas franqueadas ao numeroso publico enxadrista da Capital bandeirante, se realiza esta grandiosa prova; e apreciar o desenrolar de partidas otimamente conduzidas por parte de elementos pertencentes, em sua grande maioria, à 1.a Categoria da Federação Paulista de Xadrez.

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO DEPOIS DA 10.a RODADA

	Pontos
1.o Elvino Antonio Fink	7 ½
2.o Dr. Paulo Roberto Duarte F.º (b) e Laercio Maragliano	7 —
4.o Cesar Anderaos	6 ½
5.o Florisvaldo Guerra (b) e dr. J. de Lacerda Guimarães (b)	5 ½
7.o Klaus U. Heilbrunn (b) e Mauricio Ofenheim (b)	4 —
9.º Frederico Melcher (b) e Alberto Witte (b)	3 ½
11.o Paulo Feldman (b) e Paulo Toledo de Assumpção (b)	2 —
13.o Abraham Miller (b)	1 —

NOTA: (b) significa que este jogador já esteve "bye".

PARTIDA DO TORNEIO INTERCLUBES DE 1948

Abertura Zuckertort-Reti

Jogada no primeiro tabuleiro do encontro "Corintians" — Circulo Israelita

	L. Engels	M. Eidelman
1.	P4BD	C3BR
2.	P3CR	P3CR
3.	B2C	B2C
4.	P4D	0—0
5.	C3BD	P4BD
6.	P5D	P3D
7.	C3T	....

Este desenvolvimento do C é um tanto caprichoso. A colocação do C em 3 T não deixa de ter, entretanto, as suas vantagens: O BR está com a diagonal aberta e os PP do R como do BR estão desimpedidos.

7.	....	P3TD
8.	P4TD	CD2D
9.	0—0	C4TR
10.	B2D	P4R

O defeito deste movimento é o fato de ocupar todas as casas centrais com PP, faltando depois espaço para manobras com as peças pequenas.

11.	P3CD	T1R
12.	T2T	....

O jogo das brancas é muito elastico e deixa as pretas com incerteza sobre seu plano definitivo. Onde surgirá o primeiro ataque? Na ala do Rei ou da Dama?

12.	....	C1BR
13.	P4R	....

Com este lance e os seguintes evitam as brancas sempre o avance do PBR, lance essencial para a libertação do jogo das pretas.

13.	....	Bd2
14.	P5T	D1B
15.	C4TD	....

Uma surpresa desagradavel. As pretas calcularam exclusivamente com a resposta C5CR. O lance do texto é o produto de um bom calculo. Se 15... BxC 16.C6C, BxB 17.CxD, BxT 18.CxPD e as brancas devem ganhar. Por isso a resposta na partida está forçado.

15.	....	BxC4T
16.	TxB	C2D
17.	D1B	P4CD
18.	PxP e. p.	CxP
19.	T2T	D2C
20.	P3BR	C3BR
21.	C2B	C3B2D
22.	C3D	T2T
23.	B3T	T1CD
24.	B3R	P4TD
25.	D3B	T11TD
26.	TR1TD	P4BR
27.	TxPT	....

Não havia boa defesa para o PT. Se P5T? P4CD.

27.	....	C1BR
28.	TxT	TxT
29.	TxT	DxT
30.	P4CD	D3T
31.	PxP	....

Já não havia defesa.

31.	....	C5T
32.	D2B	CxPB
33.	CxC	PxC
34.	BxP	e as pretas abandonaram.

Contra os dois PP passados as pretas estão sem recursos.

PAULI—POLI 2½ : 2½

Realizou-se 3.a-feira, na séde do Clube de Xadrez São Paulo mais uma vez a disputa de competição de Xadrez, integrada na tradicional Pauli-Poli.

O Resultado foi um justo empate que veio premiar o esforço de ambos os contendores:

RESULTADOS PARCIAIS

Pauli		Poli	
Ellove	½	Callado	½
Ruy	0	Fause	1
Moreira	0	Pinheiro	1
Decio	1	Natal	0
Leite	1	Ivan	0

CAMPEONATO INTERNO DE 1948 DO CLUBE DE XADREZ "SÃO PAULO"

Prossegue, agora, somente às 5.as-feiras, das 20,30 horas em diante o campeonato interno do Clube de Xadrez "Sao Paulo", do corrente ano em sua sede social. O Clube de Xadrez "Sao Paulo" deixa de realizar as rodadas de 2.as-feiras, em sua sede social, a fim de prestigiar a Federaçao Paulista de Xadrez que ora realiza naquele dia da semana, o certame maximo do seu calendario; o X.º Torneio Interclubes. Como já tivemos a oportunidade de noticiar o Clube de Xadrez "São Paulo" promoveu este ano o seu campeonato interno, com a participação de 50 enxadristas associados, formando assim, a 1.a, 2.a, 3.a e 4.a turmas. Damos a seguir os resultados obtidos pelas diferentes turmas:

1.a e 2.a Turma — em 1.º — João Batista de Paula e Sylvio Celiberti 8 1|2 pts.. 3.º — José Vaz do Amaral e Domingos Korsakas 7 1|2 pts. 5.º — Teodor Reinacher, Anna Sonia Touzeu-Temistocles Raphael Cenamo e Roberto Schmidt 7 pts. 9.º — Havanyr Welsh Ribeiro 6 1|2 pts. 10.º — Alfredo Martinez Grau e Benedito Robin 6 pts. 12.º — João Strychalski e Marcelo Bicalho Veiga 5 1|2 pts. 14.º — João Abramides e Archiobaldo Carvalho Litlo 5 pts. 16.º — Osvaldo Cogan 4 1|2 pts. 17.º — Laercio Maragliano 1 1|2 pts. 18.º — Pedro Martins Aranha Packness e Alberto Witte 0 ponto.

3.a Turma — No dia 6 do corrente, foi jogada a ultima rodada desta turma, sagrando-se campeão da mesma, o enxadrista sr. Michel Raicher. Os resultados gerais desta turma foram os seguintes:

	G	P	E	PTS.	C	
Michel Reicher	6	1	0	6	1.º	Campeão
Arnaldo Moraes Bastos	5	1	1	5 ½	2.º	Vice- "
Otilia Maria Friehe	3	6	2	4	3.º	
Jarbas Cid Godoy	3	3	1	3 ½	4.º—5.º	
Ernesto Todaro	3	3	1	3 ½	4.º—5.º	
João da Silva Gomes	2	4	1	2 ½	6.º	
Ernesto Hippel	2	5	0	2	7.º	
Waldomiro Bordignon	1	6	0	1	8.º	

4.a Turma — Prossegue nesta turma o torneio extra para se apurar o campeão, entre os dois primeiros colocados: Sra. Anita H. Hale e Walfrido Toscano de Britto. Segundo o criterio adotado pelo regulamento, aquele que fizer 3 pontos num torneio entre ambos será proclamado campeão. A contagem até o momento é 2 1|2 para o sr. Walfrido Toscano de Britto contra 1 1|2 para a sra Anita H. Hale.

Centro ortodoxo da juventude

Teve lugar, anteontem, no salão do Clube Homs, perante numerosa assistencia, a segunda reunião preliminar para se fundar uma sociedade cristã ortodoxa, que congregaria as moças e os moços, e cujo objetivo seria social e de cultura.

D. Ignatios Huraiki, arcebispo de Hama, Siria, ora em visita ao nosso país, que lançou a ideia, estudou com os presentes as finalidades da nova entidade, tendo todos demonstrado interesse pela iniciativa. Terça-feira proxima, dia 28, será levada a efeito a terceira reunião preliminar, quando se organizará uma comissão provisoria, que se incumbirá de elaborar os estatutos.

A nova reunião terá lugar na sede do Clube Homs, à av. Paulista, 735, no dia 28, às 20,30 horas, para a qual são convidados os moços e as moças que desejarem integrar o novo e já vitorioso movimento.

"O mariano em face do tempo em que vivemos"

Especialmente convidado pelo vigario e pela população de Elias Fausto, deverá seguir hoje para essa cidade, em companhia de uma comissão que vem de lá especialmente para esse fim, o sr. Alfredo Farah, que ali vai falar sôbre o tema "O mariano em face do tempo em que vivemos".

Essa conferencia dar-se-á, às 18 horas, no Salão Paroquial, em reunião a ser presidida pelo paroco Luis Santi Nato, vigario da Paroquia.

Em igualdade de condições Portuguesa de Desportos e Comercial defrontam-se hoje

Com seu quadro principal completo o Jabaquara receberá a visita do "vovô"

Não será mais tão facil para o Ipiranga o compromisso que cumprirá em Ulrico Mursa — Foi debelada a crise que se esboçou nas fileiras jabaquarenses — Os profissionais auri-rubros fizeram solene promessa de conseguir ante o alvi-negro da Colina Histórica uma ampla reabilitação — Rafael será o arqueiro ipiranguista e Reinaldo o centro-médio

Completando a terceira rodada do riurno do camponato da cidade, defrontar-se-ão hoje à tarde em Santos os conjuntos do Ipiranga e do Jabaquara. Essa luta se afigura bastante promissora, pois tanto os ipiranguistas como os jabaquarenses estão ávidos por reabilitar-se. A tarefa que a principio parecia das mais faceis para os pupilos de Caetano de Domenico, eis que havia possibilidades do auri-rubro se apresentar com seu quadro de amadores, já deixou de ser "azul" em virtude de ter voltado a reinar a paz nas fileiras do "Leão do Macuco". Em Ulrico Mursa o Ipiranga terá pela frente o quadro titular jabaquarense, pois a crise surgida em consequencia da greve declarada pelos profissionais foi debelada, o que evitará que o Jabaquara se apresente com o conjunto amador, como a principio deliberou sua diretoria ao tomar conhecimento da atitude desprendida dos profissionais. A greve foi sustada com a intervenção conciliatoria de Caxambu, presidente da Associação dos Atletas Profissionais e o estado angustioso que preocupou a diretoria auri-rubra transformou-se diametralmente, pois de insurretos, os jogadores grevistas tornaram-se submissos, prometendo fazer um maximo de forças, a fim de conseguir ante o "Vovô" um feito de grande marca.



REINALDO, centro-medio do Ipiranga

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Como dissemos, ambos os contendores lutarão em busca de reabilitação. Os ipiranguistas procurarão fazer do Jabaquara o "holandês", obrigando-o a pagar pela derrota que lhe impôs o Juventus.

Os jabaquarenses por seu turno, como aliás prometeram solenemente ontem, envidarão todas as suas forças para alcançar contra o Ipiranga a redenção para sua derrota sofrida ante o Nacional, o que deu margem à multa aludida e para a proclamação da greve em boa hora debelada. Deverá ser., pois, das mais porfiosas essa luta, o que permite antever um jogo disputadissimo para o gaudio do publico esportivo santista

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

As equipes que estarão em ação já estão escaladas. No Ipiranga estará ausente o arqueiro titular Osvaldo, que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Em seu posto jogará Rafael, cujos meritos de bom goleiro não são inferiores aos de Osvaldo. Quanto ao reaparecimento de Dema na asa-média esquerda não paira qualquer duvida. Esse excelente elemento formará a intermediária com Reinaldo e Belmiro, pois Renato, o antigo "pivô" titular foi afastado por deficiencia técnica. O ataque alvi-negro será o mesmo que no turno tornou-se o "bombardeador maximo" do campeonato.

A equipe jabaquarense será a mesma que vem atuando neste certame, alinhando com a mesma formação com que disputou sua ultima partida contra o Nacional. Eis como formarão as equipes:

IPIRANGA: Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Souza; Léo, Dino e Juper; Augusto, Valter, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.

BEM PREPARADOS, OS DOIS CONJUNTOS PODERÃO APRESENTAR MOVIMENTADA E INTERESSANTE PARTIDA — CAXAMBU E RENATO REAPARECERÃO NO ONZE RUBRO-VERDE — COM NOVA INTERMEDIÁRIA, O SEXTETO DEFENSIVO "LUSO" PODERÁ RECUPERAR SUA ANTIGA COESÃO E FIRMEZA — O "BENJAMIN" ATUARÁ INTEGRADO DE TODOS SEUS VALORES, CUJA FORMA TÉCNICA É MUITO BOA

Apenas um jogo teremos hoje na Capital, em prosseguimento do certame paulista de futebol. Em vista da antecipação da luta entre o Palmeiras e o Juventus, ontem realizada, lusos e comerciallnos ficaram com a exclusividade absoluta na tarde esportiva. Em vista disso aumentou a curiosidade em torno dessa luta que, em outras circunstancias pouco interesse despertaria. Como as duas equipes estão bem preparadas e inflamadas por um desejo vivo de vitoria, é justo esperar-se que rubro-verdes e alvi-rubros proporcionem um bom espetáculo, não ludibriando a espectativa do publico que comparecer ao Pacaembu.

FORÇAS EQUILIBRADAS

No primeiro turno, quando esses dois antagonistas se defrontaram, havia um franco favorito. A Portuguesa de Desportos ,então atravessando do periodo técnico dos mais favoraveis a ponto de ser apontada como o mais completo e poderoso quadro de São Paulo, era bafejada por todos os prognosticos. Disputada a peleja, os lusos confirmaram tudo quanto se antecipou. Venceram os comercialinos, não com o destaque previsto, porém de maneira suficientemente convincente para lhe garantir citações elogiosas. Os tempos passaram e agora chegou o momento desses conjuntos voltarem a se defrontar, cumprindo o compromisso do returno. Entretanto, são bem diversas as circunstancias que envolvem o choque em questão nesta segunda parte do torneio. Desapareceu o favoritismo gritante dos lusos. Na verdade os rubro-verdes não aparecem nem ao menos como favoritos. Sofreram os lusos tremenda queda de produção, enquanto que os comercialinos progrediram. Essa marparou Comercial e Portuguesa em sentido oposto equisa de Desportos, colocando-os num mesmo nivel de possibilidades técnicas. Conclui-se, pois, que não há favorito na peleja desta tarde, embora muita gente seja de parecer que o "benjamin" encontra-se mais cotado para vencer.

PELEJA MUITO SUGESTIVA

Estando em igualdade de forças não significa que os dois quadros não ostentem as condições técnicas exigidas para a disputa de uma boa peleja. Não, o retrocesso sofrido pelos lusos parou no limiar da mediocridade. As possibilidades do quadro ainda são regulares, pois em caso contrário não se poderia colocá-lo na mesma altura que o "benjamin", sem qualquer favor, aparecendo como um dos times melhor adextrados do nosso futebol e de recomendaveis condições técnicas. São muito elogiosas as perspectivas que envolvem a luta desta tarde, que muito justamente pode ser dada como peleja atraente e sugestiva.

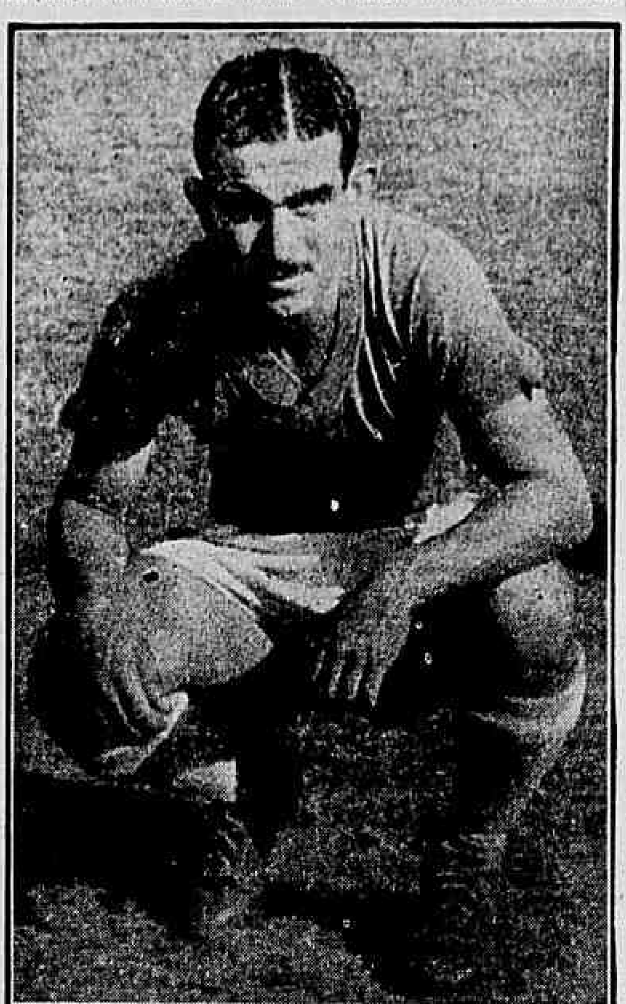
ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros já estão escalados. Não existe em suas fileiras qualquer problema. Os pupilos de Cabelli esperam serenos o embate com a Portuguesa de Desportos, enquanto que os companheiros de Lorico confiam que reeditarão o feito do primeiro turno, tornando a vencer o Comercial. Caxambu, o magnifico arqueiro titular luso, retornará à equipe, o mesmo acontecendo com Renato, que voltará à ponta direita depois de cumprir a suspensão que lhe impôs o T.J.D.

No Comercial não haverá nenhuma novidade. O mesmo quadro que de maneira tão honrosa baqueou ante o São Paulo domingo passado, estará em ação. Eis, portanto, qual será a formação das duas equipes:

PORT. DE DESPORTOS: Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifácio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

COMERCIAL — Benotti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.



ARTUR, medio-esquerdo do Comercial

XV de Novembro e Botafogo jogam hoje à tarde em Ribeirão Preto

Difícil compromisso terá o lider do certame profissional hoje contra a equipe de Tim - Os prélios das séries Branca e Vermelha - Juizes escalados

Mais uma rodada será realizada esta tarde em prosseguimento do Campeonato Profissional do Interior. O principal cotejo da nova etapa será travado entre os quadros do XV de Novembro, de Piracicaba e do Botafogo de Ribeirão Preto. O prelio terá por local de disputa o gramado do segundo e vem, como não poderia deixar de ser, sendo aguardado com enorme interesse. Outro bom jogo que se une a disputa da rodada de hoje, será realizado em Campinas entre os quadros da Ponte Preta e do Guarani. Em Franca, será disputado o "derbi" da cidade, entre o Francana e o Palmeiras, enquanto que em Taubaté teremos tambem um bom cotejo entre o Taubaté e o S. Bento. Os jogos da Série Preta e os juizes escalados são os seguintes: — Internacional vs. Batatais — José Vigena; Ponte Preta vs. Guarani — Pedro A. Ricci; Rio Branco vs. Barretos — Nestor Castanheira; Botafogo vs. XV de Novembro — Licinio Perseguiti; Francana vs. Palmeiras — Cirano P. Andrade; Taubaté vs. São Bento — Moacir Morais.

SERIE BRANCA

São estes os jogos da serie Branca e os respectivos arbitros: Ferroviaria vs. Bauru — Nestor Silva; Uchôa vs. Rio Preto — Agnelo Leonardi; America vs. Prudentina (P. P.) — José Clemente Duarte; Internacional vs. S. Paulo — Antonio G. Teixeira Neto; Bandeirantes vs. Linense — Emilio Salgado; Sãomanoelense vs. XV de Jau — José Maria Vasquez; Noroeste vs. Corinthians — Francisco A. Moreno.

SERIE VERMELHA

Os prelios da Série Vermelha e os juizes designados são os seguintes: Riopardense vs. Votorantim — João B. Amaral Sobrinho; Amparo vs. Comercial — Valter P. Diniz; Socorrense vs. Rio Claro — Amleto Riciarelli; Portofelicense vs. Paulista (A) — Antonio Mustano; Velo vs. Rio Pardo — Edmundo Caruso; Paulista (J) vs. São Caetano — André Garcia.

FRANCISCO KOHN FILHO FOI AGREDIDO

TERMINOU SEM VENCEDOR O PRELIO ENTRE O PALMEIRAS E O JUVENTUS

2 a 2 o resultado da peleja de ontem no Pacaembu — Empate de um tento na primeira fase — Carbone, Milani, Harry e Canhotinho, os marcadores — Péssima a arbitragem — Lombardini expulso do gramado — Cr$ 58.821,70, a renda



Muniz nada pôde fazer para impedir que Harry, num magnifico lance, igualasse o marcador na primeira fase. O arqueiro juventino aparece no clichê, quando se encaminhava para apanhar a bola. Ao lado, Milani, ao marcar o segundo tento juventino, aproveitando um passe de Carbone. Oberdan foi surpreendido, aparecendo Gengo e Caieira, que correram para auxiliar o companheiro

Desenrolar interessante teve a peleja travada na tarde de ontem, no Pacaembu, entre os quadros do Palmeiras e do Juventus, da terceira rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Confirmando os prognosticos, o cotejo foi equilibrado, agrando pela movimentaão e pelos bons lances. O Juventus, contariando o expectativa, foi adversario dificil, o que não surpreendeu, pois era sabido que o quadro avinhado conseguiria oferecer tenaz resistencia ao campeão do ano passado, dificultando-lhe assim a tarefa, apesar de ser o alvi-verde cotado como o conjunto de maiores recursos. O Juventus, porem, jogou com grande entusiasmo e mostrou-se bastante oportunista, conseguindo comandar o marcador durante quase todo o desenrolar da peleja, só não vencendo em virtude de um lance infeliz do zagueiro Diogo, quando faltava apenas um minuto para o termino da contenda.

RESULTADO JUSTO

O prelio terminou empatado por dois tentos. O resultado foi justo, porque se o Palmeiras se revelou dono de um padrão de jogo mais tecnico, o Juventus soube conduzir-se dentro de um sistema que surtiu bons efeitos. O entusiasmo com que se empregaram os juventinos anulou em grande parte os melhores esforços dos palmeirenses, os quais apesar da forte pressão que exerceram em alguns momentos, foram traidos pelas avançadas quase sempre perigosas dos adversarios.

O meia esquerda Zé Braz perdeu duas grandes oportunidades de aumentar o escore, atirando contra o poste esquerdo de Oberdan, em jogadas identicas, o mesmo acontecendo com Milani. O Palmeiras, por outro lado, foi infeliz, pois criou boas oportunidades que não concretizou devido à falta de chance. Nos derradeiros minutos do cotejo, depois de ter sido mal sucedido em varios ataques, o Palmeiras, em virtude de um penal do zagueiro Diogo, logrou empatar o cotejo. Teve meritos o alvi-verde para merecer o empate, porquanto apresentou jogo mais tecnico do que o adversario, o qual se valeu do entusiasmo e da velocidade para se distinguir.

A peleja, tecnicamente, agradou, tendo decorrido satisfatoriamente no que diz respeito à movimentação e combatividade. Os litigantes não se pouparam e com isso proporcionaram um bom embate.

LOMBARDINI EXPULSO

O ponteiro esquerdo Lombardini, que fez sua estrela oficial no campeonato, na tarde de ontem, tendo sido advertido pelo juiz e contra o mesmo se revoltado, aos 42 minutos do periodo complementar, depois de uma falta que praticou em Pascoal, foi expulso do gramado.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com o empate de um tento. O Juventus foi o primeiro a marcar, aos 30 segundos de jogo. Carbone, aproveitando uma bola atirada por Lorena, controlou e atirou no canto direito da meta de Oberdan, abrindo a contagem. Reagiu o Palmeiras e depois de alguns ataques conseguiu, aos 16 minutos, o tento de empate. Harry, recebeu bom passe de Lombardini e atirou no canto esquerdo da meta de Muniz, vencendo-o. Depois desse tendo o jogo foi equilibrado.

No periodo complementar os dois quadros lutaram com melhor disposição. O Juventus, auxiliado pela chance, conseguiu aumentar o placarde quando decorria apenas um minuto da fase complementar. Milani, depois de passar por Tulio e Gengo, atirou e venceu Oberdan. O Palmeiras passou então a comandar o jogo, obrigando o quadro juventino a recuar. Aos 42 minutos Lombardini foi expulso e aos 44 minutos, Lula, de posse do couro, centrou perigosamente tendo Muniz, deixado seu posto para defender. O arqueiro juventino falhou e Diogo, na ansia de alivlar mandou a bola a escanteio com a mão. O juiz puniu a falta que foi cobrada com sucesso por Canhotinho. Terminou o cotejo assim com o empate de 2 tentos.

OS QUADROS

Palmeiras: — Oberdan; Caieira e Gengo; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Canhotinho e Lombardini.

Juventus: — Muniz; Pascoal e Diogo; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Zé Braz e Luiz.

AGREDIDO O JUIZ

Pessima atuação teve o arbitro Francisco Kohn Filho. Enervou a assistencia pelos seus erros na marcação de faltas e impedimentos, tendo usado a lei de compensação. Foi bastante rigoroso quando expulsou o ponteiro Lombardini, prejudicando com isso o Palmeiras. Após o jogo foi vaiado pela assistencia e quando se dirigia para os vestiarios foi agredido por um torcedor, recebendo socos e ponta-pés.

A renda foi de 58.821.70 cruzeiros. Na preliminar houve empate de um tento.

Será encerrada esta manhã a disputa do Certame Paulista de Tiro-ao-Alvo

A prova de "Pistola-Livre" deverá alcançar grande sucesso técnico e social — Inscritos os melhores atiradores bandeirantes

Com a realização da prova de pistola-livre a Federação Paulista de Tiro Ao Alvo, hoje pela manhã, no stand de tiro do Tietê, encerrará a sua brilhante temporada.

Como todos devem estar lembrados cinco provas foram efetuadas, e todas com resultados dos mais auspiciosos para o esporte do tiro nacional. Foram batidos todos os recordes paulistas, o que evidencia a forma perfeita como se houveram os nossos melhores atiradores.

Desta maneira, não será demais repetir aqui os nomes dos nossos recordistas ou sejam: João Sobocinski, Pedro Simão, Severino Moreira, Antonio Guzman, todos obtendo nas provas em que intervieram notaveis resultados.

E hoje, estarão em ação os grandes "azes", dispostos a quebrar mais um recorde paulista. Tudo indica que assim acontecerá, uma vez que durante toda a semana realizaram exercicios dos mais puxados.

Na luta individual surge o representante do "benjamin" João Garcia Figueiredo Junior, com maiores possibilidades de vitoria. Todavia, a luta será das mais equilibradas, o que não acontece coletivamente, onde surge o Comercial, credenciado à obtenção de um grande feito.

INSTRUÇÕES PARA OS PARTICIPANTES

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, no sentido de imprimir ao encerramento do Campeonato Paulista de 1948, o maximo de ordem, tomou as seguintes deliberações: inicio da prova às 8,30 horas, precisamente, sendo desclassificados os que não responderem a chamada; a prova será efetuada, no Tietê; serão utilizadas 3 alvos para a prova sendo depois disparados 20 tiros em cada um; a prova será regida pelo Regulamento Olimpico com a unica modificação de ser permitida a marcação na trincheira; os clubes concorrentes deverão escalar no minimo dois elementos para auxiliarem nos serviços de trincheira.

OS INSCRITOS

Estão inscritos:

Do Comercial — João Garcia Figueiredo Junior, Ascendino Lisboa, Renato P. Abate, Sergio Linn, Pedro M. A. Packness, Maximo Salles e Joel Pentendo Leite.

Do Floresta: Ladislau Vadnay, Alan Sobocinsky e João Sobocinsky.

Do Tietê: Pedro Simão, Severino Moreira, Antonio Guzman, Geraldo Dente Neves, André Teixeira Lima e Luiz G. Cordes.

Da Força Policial do Estado — Ten. Cel. Saul V. Falleiros.

Narandiba e Pirapozinho pelejarão hoje à tarde

Grande expectativa em torno do desfecho da luta

NARANDIBA, 25 (Do correspondente) — Hoje, nesta cidade, será levado a efeito uma interessante partida de futebol, no qual serão contendores os quadros do Narandiba e Pirapozinho. O encontro vem despertando enorme interesse devendo ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que se trata de uma partida onde as equipes disputantes se entregaram a intensos preparativos, no sentido de sairem vitoriosos. E' das maiores a expectativa pelo desfecho da luta desta tarde, não sendo dificil que o local da pugna venha a apanhar uma assistencia das maiores.

Importante certame de remo será realizado hoje, no Rio

Regatas pré-campeonato carioca — Será disputado o certame de juniors — Numerosos os inscritos — O programa geral

Em prosseguimento ao seu calendario a Federação Metropolitana de Remo, realizará hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas uma de suas mais importantes regatas da temporada ou seja a do pré-Campeonato carioca, na qual será disputado o certame para a classe de juniors.

O certame será patrocinado pelo Clube de Regatas Boqueirão do Passeio e constará de 16 pareos, sendo que em todos existem numerosas guarnições inscritas.

Novamente surge a representação do Vasco da Gama, como a favorita. Todavia, os seus adversarios se encontram bem preparados não sendo dificil o registro de uma grande surpresa.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral com os inscritos ficou assim organizado:

1.o pareo — às 9,00 horas — Skiff de principiantes — 1, Natação e Regatas; 2, Botafogo; 3, Guanabara; 4, Vasco da Gama; 5, Botafogo; 6, Icaraí; 7, Vasco da Gama; 8, Flamengo. 2.o pareo — às 9,10 horas — Yoles gigs a quatro remos de novissimos — 1, Botafogo; 2, Lage; 3, Flamengo; 4, Internacional; 5, Gragoatá; 6, Icaraí; 7, Gulomar Marques da Silva, do Vasco da Gama. 3.o pareo — às 9,20 horas — Yoles gigs a dois remos de principiantes — 1, Boqueirão do Passeio; 2, Vasco da Gama; 3, Gragoatá; 4, Natação e Regatas; 5, Icaraí; 6, Internacional; 7, Flamengo; 8, Guanabara 9 João Cantuaria do S. Cristovão. 4.o pareo — às 9,30 horas — Out-riggers a oito remos, de juniors — 3, São Cristovão F. R.; 6, Botafogo F. R., 5.o pareo — às 9,45 horas — Double liso de juniors — 2, Natação e Regatas; 3, São Cristovão; 4, Vasco da Gama; 5, Flamengo; 6, Icaraí; 7, Internacional. 6.o pareo — às 10,00 horas — Out-riggers a quatro remos sem patrão de juniors — 2, Vasco da Gama; 4, Botafogo; 6, Flamengo. 7.o pareo — às 10,15 horas — Skiff liso de seniors; 2, Botafogo; 3, Flamengo; 4, Internacional; 5, Boqueirão do Passeio; 6, São Cristovão; 7, Vasco da Gama. 8.o pareo — às 10,30 horas — Out-riggers a dois remos, sem patrão, de seniors — 2, Flamengo; 4, Vasco da Gama; 6, Botafogo. 9.o pareo — às 10,45 horas — Double liso de seniors — 1, Icaraí; 3, Flamengo; 5, Flamengo; 7, Vasco da Gama; 8, Vasco. 10.o pareo — às 11,00 horas — Out-riggers a quatro remos com patrão juniors — 1, Guanabara; 3, São Cristovão; 5, Icaraí; 7, Vasco da Gama; 8, Botafogo. 11.o pareo — às 11,15 horas — Out-riggers a oito remos de seniors. 2, Vasco da Gama; 6, Botafogo. 12.o pareo — às 11,30 horas — Out-riggers a dois remos, sem patrão — 1, Flamengo; 3, Internacional; 5, Guanabara; 7, Botafogo; 8, Vasco. 13.o pareo — às 11,45 horas — Out-riggers a dois remos com patrão de seniors; 2, Guanabara; 4, Botafogo; 6, Vasco da Gama; 8, Flamengo. 14.o pareo — às 12,00 horas — Out-riggers a quatro remos sem patrão, de seniors. 2, Botafogo; 6, Vasco da Gama, 15.o pareo — às 12,15 horas — Out-riggers a quatro remos com patrão de seniors. 2, Vasco da Gama; 6, Botafogo. 16.o pareo — às 12,30 horas — Out-riggers a 2 remos de novissimos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Yantorno e Duranona abandonam a natação

Perda irreparavel para a aquatica sul-americana — Interessantes declarações de Mario Negri

O engenheiro Mario Negri, o presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, que se encontra no Rio de Janeiro de volta das Olimpiadas de Londres e que hoje por via aerea seguirá para Buenos Aires, fez interessantes declarações a imprensa carioca. Primeiramente pôs em destaque o trabalho desenvolvido pelos sul-americanos no recente Congresso realizado em Londres, informando que agora o bloco sul-americano se encontra solidamente consolidado, podendo de futuro conseguir um maior prestigio diante dos europeus.

Duranona e Yantorno, as duas maiores figuras da natação argentina, de acordo com as informações prestadas pelo eng. Mario Negri, abandonarão a pratica da natação. O primeiro por reconhecer que já chegou o tempo de deixar as piscinas e o segundo grandemente desgostoso com sua atuação nos Jogos Olimpicos. Será uma perda irreparável para a aquatica continental, uma vez que trata-se na verdade de dois "astros" de primeira grandeza e que dificilmente poderão encontrar substitutos.

VASCO DA GAMA E BOTAFOGO NA MELHOR PARTIDA DO ENCERRAMENTO DO 1.o TURNO

O lider e o vice-lider do campeonato carioca jogarão esta tarde em São Januário — Flamengo e Bangu, na Gávea, e Canto do Rio e Madureira, em Caio Martins, os demais jogos da última rodada do turno

Três jogos apenas serão realizados esta tarde completando a disputa da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. O principal jogo da derradeira jornada do certame guanabarino será travado entre os quadros do Vasco da Gama, lider do certame, com dois pontos perdidos, e do Botafogo, vice-lider, com 3 pontos perdidos. A situação do quadro cruzmaltino não é assim das melhores, porquanto a derrota poderá desalojá-lo da invejavel primeira colocação. O embate será disputado no gramado de S. Januario e vem como é natural, sendo aguardado com enorme interesse. Os quadros jogarão assim formados: **Vasco:** Barbosa, Augusto e Rafagnelli; Eli, Danilo e Alfredo; Friaça, Ademir Dimas, Tuta e Djalma.

Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO VS. BANGU

Não se afigura facil o compromisso que o Flamengo terá esta tarde na Gavea. O rubro negro despedindo-se do primeiro turno enfrentará o Bangu. A peleja vem sendo esperada com enorme interesse e deverá ter desenrolar dos mais movimentados. Os quadros estão escalados e suas formações serão estas: — Flamengo: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval. Bangu: Pedrinho, Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Zezinho, Amaral, Cardoso, De Paula e Menezes.

CANTO DO RIO vs. MADUREIRA

O cotejo mais fraco e desinteressante da ultima rodada do certame carioca será disputado em Caio Martins entre os quadros do Canto do Rio e do Madureira. A formação dos conjuntos será esta: Canto do Rio: Odair, Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio. Madureira; Milton, Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Jorge, Didi e Adir.

CHAPA EXTRAVIADA

Perdeu-se no dia 15 do corrente, a chapa fronteira da jardineira de n.° 10.136 de 1948, de nossa propriedade.

Méca Imobiliária Ltda.

Praça Braulio Gomes, 66 -- 20.° -- conj. A.

(26-28-29)

PELA VARZEA

Promissor festival realizará hoje o Granadeiros do Bosque

Destacados clubes participarão do torneio do "mais simpático" do Bosque — A ordem dos jogos — Atividades do Domingos de Morais — O certame da LECI — O festival do Cerro Paulista — O certame da Divisão Varzeana — Pela Subdivisão Santamarense — Os jogos de hoje do Campeonato Amador da Capital — Vasco da Gama vs. Vila Nivi — Centro da Corôa vs. Lapeaninho — Parques e Jardins vs. Pelotas — Outros jogos

O Granadeiros do Bosque fará realizar hoje em sua magnifica praça de esportes um grandioso festival esportivo. O simpatico clube do Bosque da Saude que vem conquistando ultimamente resultados dos mais significativos, convidou os mais destacados clubes do nosso futebol extra oficial para participar do torneio que realizará hoje. Bons jogos serão, dessa maneira, disputados e os aficionados dos clubes que estarão em ação, serão brindados com espetaculos de primeira categoria.

O PROGRAMA

O programa do festival do Granadeiros do Bosque está assim elaborado: **Pela manhã:** 2.o quadros: Das 8 às 9 horas: Extra Granadeiros vs. Guaraci. Das 9 às 10 horas: Marilia vs. Marselhesa. 1.o quadros: Das 10 às 11 horas: Marilia vs. Marselhesa. Das 11 às 12 horas: tarde: 2.o quadros: Das 13 às 14 horas: Serrano vs. Princesa Isabel. Das 14 às 15 horas: Granadeiros vs. Vila Conceição. 1.o quadros: Das 15 às 16 horas: Serrano vs. Princeza Izabel. Das 16 às 17,30 horas: Granadeiros vs. Vila Conceição.

Pela Subdivisão Santamarense

E' a seguinte a classificação dos concorrentes depois da ultima rodada:

1.os quadros: 1.o Gremio União Brasil, 2; 2.o Floriano, Paulistano e Gremio Piraquara, 5; 3.o União Sto. Amaro, 6; 4.o Auri Verde Clube 9; 5.o Americas Santamarenses e Indianopolis, 2.

2.os quadros: 1.o União Brasil, 3.o; 2.o Paulistano e União Sto. Amaro, 4; 3.o Floriano e Auri Verde, 5; 4o America Santamarense e Piraquara, 10; 5.o Indianopolis, 11.

Foram desclassificados do campeonato os seguintes clubes, Gremio Recanto do São Paio, Gremio Esportivo Tricolor Indianopolis, e Dragão F.C.

São os seguintes os artilheiros do campeonato nos 1.os quadros: Antonio Machado, do Paulistano A. C. (12 tentos); Geral do Viana (11 tentos); Luiz Rosa de Abreu, Gremio União Brasil (10 tentos); Alfredo Pelegrini, Gremio Piraquera (8 tentos); Francisco de Oliveira, Auri Verde Clube (7 tentos).

Campeonato Amador da Capital

Os jogos que darão prosseguimento ao Campeonato Amador da Capital, das series "A" e "B" são estes:

Serie "A" — A. A. Guanabara x R. U. Vila Esperança F. C., campo da Guanabara e representante do Santo Amaro F.C.; C. A. Penhense x C. A. Indiano, campo do Penhense e representante do R. U. Vila Esperança F.C.; A.A. Vila Deodoro x Santo Amaro F.C., campo da Vila Deodoro (S. Paulo Gás) e representantes do S. Cristovão F.C.; C.A.R. Maria Zelia x Cisplatina F.C., campo do Maria Zelia e representante do C. A. Penhense; Vasco da Gama F.C. x Minas Gerais F.C., campo do Vasco da Gama e representante do Cisplatina F. C.

Serie "B" — Icaro A. C. x Lausane Paulista F. C., campo do R.A.E. (Ponte Pequena) e representante do Centro da Corôa F. C.; C. A. Silvicultura x E. C. Vigor, campo de Silvicultura e representante do Icaro A. C.; A. A. Açucena x E. C. União Silva Teles, campo da Açucena e representante do Lapeaninho F. C.; Centro da Coroa F. C. x Lapeaninho F. C., campo do Centro da Coroa e representante do C. A. Vila Mazzei.

1.os quadros — 1.o C. A. Flor da Vila Ipojuca, 5; 2.o, União Silva Teles, 7; 3.o, A. A. Açucena, 9; 4.o, Lausane Paulista F. C., 14; 5.o, Lapeaninho F.C. e Centro da Coroa F. C., 15; 6.o C. A. Silvicultura, 17; 7.o, C.A. Vila Mazzei, 18; 8.o, Icaro A. C. 19; 9.o, E. C Vigor, 20.

2.os quadros — A. A. Açucena, 2; 2.o, C. A. Silvicultura, 6; 3.o, C. A. Flor da Vila Ipojuca, 11; 4.o, Centro da Coroa F. C. e União Silva Teles, 12; 5.o, Lausane Paulista F. C., 15; 6.o, Lapeaninho F. C., 16; 7.o E. C. Vigor, C. A. Vila Mazzei e Icaro A. C., 21.

NOTA: — Na tabela deixam de ser contados os pontos dos seguintes jogos: Centro da Coroa e União Silva Teles, realizado em 11-7-48, entre os 2.os quadros. C. A. Vila Mazzei e E. C. Vigor, realizado em 18-7-48, entre os 2.os quadros, A. C. Açucena e C. A. Flor da Vila Ipojuca, realizado em 18-7-48, entre os 1.os quadros. Todos os jogos aqui mencionados não chegaram ao seu termino no tempo regulamentar, e tão logo o T.J.D. da F.P.F. se pronuncie a respeito, computaremos os pontos de todos esses jogos, de acordo com o que resolver aquele orgão de justiça desportiva.

O certame da LECI

São os seguintes os prelios da Serie Azul que darão prosseguimento ao Campeonato da Leci:

Klabin F. C. x C. R. Nitro Quimica: Campo: Klabin. Representante: Salada; Coopercotia A. C. x Cot. Guilherme Giorgi F. C. Campo: Coopercotia. Representante: Textilia.

Os jogos dos segundos quadros terão inicio às 13,45 horas e dos primeiros às 15,30 horas.

O festival do Cerro Paulista

O Cerro Paulista um dos mais conhecidos clubes do nosso futebol extra oficial, realizará hoje no gramado do Estrela da Saude um festival esportivo dos mais promissores. O programa está assim elaborado: Pela manhã às 8,20 — Gremio Esportivo Guaraci vs. Parque Imperial F. C.

Às 9,35 — Extra Estrela da Saude vs. Flamengo Paulista F. C.

Às 10,50 — Cerro Paulista vs. Brahma E. C.

A tarde — às 13,10 — E. C. Jardim Oriental vs. Libertadores F. C.

Às 14,10 — Laborterapica F. C. vs. Eden Liberdade F. C.

Às 16,15 — Amadores do Corintians vs. Estrela da Saude F. C.

Os jogos serão apenas entre primeiros quadros.

O certame da Divisão Varzeana

A diretoria da Divisão Varzeana de Futebol escalou os seguintes juizes para dirigir os prelios que darão prosseguimento ao seu campeonato: Brasil Unido x E. Modernas, juiz Luiz; Rio Grande x Guarujá, juiz, Atilio Bocci; Italo Lusitano x Butantan, juiz Manoel Antonio Miranda; 7 de Setembro x 1.o de Maio, juiz Emilio Cipolio; Botafogo x Vital Brasil, juiz Francisco Leal; Soma x S. Jorge, juiz Artur Cidrina; Pavilhão Paulista x Canto do Vila Deodoro, juiz Elpidio Florda; Torneio da SubDivisão D. Pedro I, juiz Artur Janeiro e Cruzeiro x Lins de Vasconcelos, juiz Atilio Bocci.

Canto de Vila Deodoro vs. Pavilhão Paulista

Em disputa do campeonato dos campeões da Divisão Varzeana de Futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do segundo, o encontro entre os quadros do C.A. Canto de Vila Deodoro e os respectivos do Pavilhão Paulista. Pela manhã em seu campo, o Extra Canto terá jogo. Os jogadores do Canto devem estar às 8 e às 11 horas, na sede social.

Centro da Corôa vs. Lapeaninho

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Coroa, o encontro entre as equipes do Centro da Coroa e a do Lapeaninho F. C., em prosseguimento ao campeonato amador da Capital, serie "B". Para este jogo a direção esportiva do Coroa pede o comparecimento dos jogadores do 2.o quadro às 13 horas e do 1.o quadro às 13 horas e do 1.o quadro às 14,30 horas, na sede social.

A linha atacante do quadro principal do E. C. Domingos de Morais, formada por Newton, Osorio, Sergio I, De La Mata e Lourenço

Atividades do Domingos de Morais

Dando prosseguimento as suas atividades amistosas o E. C. Domingos de Morais medirá forças esta tarde com o forte quadro do Corintians Itaquerense, de Itaquera. A peleja, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada com enorme interesse e promete ter desenrolar dos mais interessantes e movimentados em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes. A preliminar terá inicio às 14 horas.

Pela manhã ainda em seu gramado o Domingos de Morais enfrentará amistosamente o conhecido conjunto do Extra Columbia. A preliminar será iniciada às 9 horas.

Parques e Jardins vs. Pelotas

A A. A. Parques e Jardins receberá na tarde de hoje em sua praça de esportes a visita da S. E. Pelotas. A diretoria do Parques e Jardins pede o pontual comparecimento de todos os jogadores no horario de costume.

Lusitano vs. Democratico

Em seu campo, rua Carlos de Campos, no ponto final da linha de onibus Alto do Pari, o Lusitano F.C., do Brás, enfrentará em partida amistosa os conjuntos do Democratico F.C. da Aclimação. Os jogadores do clube de Toneco deverão estar às 13 horas, na sede social.

Pela A. A. Rui Barbosa

Domingo ultimo, no campo do Maritimo F. C., o Rui Barbosa colheu expresivo triunfo abatendo o seu antagonista, por 4 a 1, pontos estes consignados por Irmão (2), Bacalhau e Dalton, cujo "onze" alinhou: — Romeu; Fernandinho e Picolo; Tição, Tião e Bacalhau; Chico, Dalton, Cera, Rosario e Irmão. Na preliminar ainda venceu o Rui por 1 a 0.

Pela manhã o Extra Rui Barbosa colheu tambem um expressivo empate por 1 a 1.

Hoje o "Tigre da Bela Vista" terá um dificil compromisso ao enfrentar o forte esquadrão do Cairu F. C. Para esse jogo a direção esportiva do "Tigre da Bela Vista", solicita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados à sua sede social às 13 horas. Pela manhã o Extra Rui Barbosa, medirá forças com o Universo F. C.

Vasco da Gama vs. Vila Nivi

Hoje, o G.D.R. Vasco da Gama F. C. de Vila Guilherme, recebeu em seu campo, a visita do Vila Nivi F.C. Para esse prelio, Eraldo pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas na sede social. Pela manhã o Extra G.D.R. Vasco da Gama enfrentará o Rampla Junior.

Cedro do Libano vs. Vasp

Hoje, pela manhã, no campo do segundo em disputa de duas partidas amistosas, será travado o encontro entre as equipes do Cedro do Libano A. C. e os respectivos do Vasp E. C. Os jogadores do Cedro deverão estar às 7,30 horas, na sede social.

Gaucho Clube vs. Paulistano do Belem

No campo do C.E. RAE, na Ponte Pequena, o Gaucho Clube terá pela fronte hoje pela manhã, o quadro do Paulistano do Belem, com qual disputará duas pratidas amistosas.

Quem quer jogar?

INF. VASCO DA GAMA aceita jogos para os domingos em campo adversario, pela manhã ou à tarde. Oficios para Paulo Murla, rua '''isard, 60, alto de Pinheiros.

BRASIL DO CAMBUCI — Atuando tanto como Extra ou Esporte este clube aceita propostas para se exibir no Interior. Cartas para a sua sede social à rua Alexandre Levi, 113.

A. A. CARAVELAS — Aceita jogos para todos os domingos em seu gramado. Oficios à sede social à alameda Barão de Piracicaba, 250.

INFANTIL PAULISTA DE VILA DEODORO F. C. — Aceita jogos para os sabados em seu campo. Telefonar para Reinaldo, fone 7-3538, depois das 13 horas.

GARAGE

Procura-se uma para guardar automovel particular, nas proximidades da Rua Artonio Tavares, 435 (Lins de Vasconcelos).

Ofertas para Murillo pelo fone: 6-48-01 ou diretamente no endereço acima.

(25-26-28)

— CASA —

Vende-se uma com terreno de 5,10 x 49, construção antiga, situada a 6 minutos do centro, c/ônibus à porta. Possui nos fundos um armazem para *qualquer fim*. A casa possui sala, 3 quartos, cozinha e outras dependências. Ver e tratar à rua Newton Prado, 263, ônibus 71, no Largo São Bento.

PARAISO

Vende-se casa em fim de construção, p/ entrega em meados de outubro. Jardim, 2 salas, copa, cozinha, Hall, 3 dormitorios, garage, quarto criada, Sentina, terraços.

Rua Maria Amaral n.º 525 (entrada para ver Rua Abilio Sores n.º 526).

Preço Cr$ 465.000,00 — facilita-se parte.

Tratar:

Escritorio Tecn. Adm. "LDG" Ltda.

Rua José Bonifacio, 233 - 7.º andar - Sala 708 — Fone 2-5832
(Filiado ao Sindicato Corretores Imoveis Est. de S. Paulo)

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago.
Consultorio: R. Xavier de Toledo, 71 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas

Acredite si quiser... De RIPLEY

OSTRA COM A FORMA DE UM SINETE! ENCONTRADO POR H. HABER, Nova York

NÓ COM A FORMA PERFEITA DE "UMA FLOR DE CINCO PETALAS" ENCONTRADO POR H. CONLEY, Newport News

J. A. HULWICK DE Quincy, Michigan. SUA MÃE, SEU PAE E ÊLE MESMO, TÔDOS TIVERAM IRMÃS 2 ANOS 2 MEZES, 2 SEMANAS E 2 DIAS MAIS VELHAS DO QUE ÊLES!

A SENHORA ELLA GUTHRIDGE DE 92 ANOS DE IDADE, DE Findlay, Ohio, ENSINOU EM ESCOLAS DOMINICAIS DURANTE 76 ANOS CONTÍNUOS.

5/4/48

Amanhã, no Floresta, prosseguirá o Certame de Pugilismo Amador

Boas lutas irão ser efetuadas — Não foi dada à publicidade o programa

Anteontem, no Parque Antartica foi realizada a 1.a rodada do Campeonato Paulista de Box Amador. Em linhas gerais o espetaculo foi dos melhores. Agiram os jurados muito bem. Apenas erraram no combate que foi travado por Lucio Inacio e Isidoro dos Santos. O sãopaulino foi nitidamente vencido e todavia, foi ele apontado com o vencedor por pontos. No restante gostamos das decisões.

No local foi efetuado sorteio para a 2.a rodada. Entretanto, somente na madrugada de ontem é que conseguiram os dirigentes organizar o programa, não dando tempo para ser feita a distribuição à imprensa.

NO FLORESTA

A 2.a rodada será levada a efeito amanhã, no mesmo horario, tendo como local a praça de esportes da Associação Desportiva Floresta. Boas lutas serão efetuadas, tudo indicando que alcançará identico sucesso.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

irradiará hoje a partir das 15 horas, diretamente do Estadio Municipal do Pacaembu na palavra de ARI FALCONI, o encontro:

Comercial vs. Portuguesa de Desportos

sob o patrocínio da

"A CONFIANÇA LOTERIAS"

Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", do

COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI

— o seu sonho de todas as noites, da

QUINA PETROLEO MAY QUEEN

— um produto de alta classe, e

CASA DAS CONEXÕES

— Artigos sanitários em geral, de Francisco Valentini & Filhos

EDITAIS

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, PARA CITAÇÃO DE POSSIVEIS INTERESSADOS INCERTOS E DESCONHECIDOS NOS TRECHOS DA RUA CAVOCA ENTRE AS RUAS SAPUCAIA E SIQUEIRA BUENO, E RUA FERNANDO FALCÃO ENTRE AS RUAS DA MOOCA E SIQUEIRA BUENO, DESTA CAPITAL

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, nos autos da Ação de USUCAPIÃO que a mesma move contra a SOCIEDADE URBANA DE TERRENOS LIMITADA E OUTROS, foi requerido o seguinte: **Petição inicial de fls. 2:** — Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria atrimonial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE S. PAULO, por seu procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que, se fôr necessario provará: 1 — Há mais de trinta anos está a Suplicante, na posse mansa e pacifica do leito da rua Cavoca no trecho compreendido entre as ruas Sapucaia e Siqueira Bueno e Rua Fernando Falcão no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Siqueira Bueno. — 2 — A extensão, largura, area e confrontações das referidas ruas, são as constantes da planta anexa. (Doc. 1). — 3 — Dado o decurso de tão largo lapso de tempo, pois ditas ruas já aparecem na planta organizada pelo governo do Estado, em 1888, já se consumou em favor da Suplicante a usucapião trintenaria, nos termos do artigo 550, do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. — 4 — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sôbre os citados leitos das ruas, vem a Suplicante requerer a V. Excia. se digne determinar que se processe a presente Ação de Usucapião, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Codigo Proc. Civil Brasileiro, designando-se dia e hora para a feitura da previa justificação de posse, ouvindo-se as testemunhas adiante arroladas, citando-se em seguida, para os termos da causa, as seguintes pessoas: SOC. URBANA DE TERRENOS LIMITADA, CIA. ACACIO BURMAS, MANOEL TEJADA RUI, ANGELO AURICHIO, SOC. DE IMOVEIS PELZAN, IGNES SAVIOL, RAFAEL SOLA, ESP. NESTOR DE BARROS, LUIZ BARBATO, ROLANDO ANDRIGHETTI, DOMINGOS SERAFIM COCITO, PASCHOALINO COLOMBO, OSVALDO COLOMBO, ESP. JOSE' CUSTODIO ALVES LIMA, DR. MICHEL KUHY, NATALINO BATISTA BARRA, NORIVAL CIPELLI, ANTONIO GOMES LEITÃO, ADELINO MONSANTO, JACINTO LOMBARDI, JANUARIO SITRANGULO, JOSE' DE ALMEIDA, EVARISTO JULIO, ANTONIO BALLO, FERNANDO SANCHES, NICOLA FORTE, JOSE' PUA, WALTER HEYDENRICH e demais interessados, suas mulheres, se casados forem e tambem à Diretoria de Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. — 5 — Para os devidos efeitos a Suplicante declara que dá a presente causa o valor de Cr$ 100.000,00; que seu advogado é encontrado no Predio America (Ex-Martinelli), 22.º andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já requer a V. Excia., as providencias precisas quando chegar o momento exato: a) — tomar o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) — inquirir testemunhas; c) — fazer exame em processos administrativos para o que indica o sr. Ralph Alves Jordão, encontrado neste Palacio; d) — fazer vistoria nos locais, para o que nomeia perito o engenheiro dr. Abelardo Leal da Costa, encontrado neste Palacio; e) — juntar documentos que estão sendo providenciados. Nestes termos, A. esta, acompanhada de uma planta. P. e E. Deferimento. S. Paulo, 26 de junho de 1948 (a.) José Roberto Lima — Proc. (Jur. 52). — DISTRIBUIÇÃO: N.o 111 — Ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 1.º Cartorio Municipal. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositario. S. Paulo, 1/7/1948. Pelo 1.º Distribuidor: (a.) Geraldo Flor. — DESPACHO: A. Sim, designando-se S. P., 2/7/48 (a.) J. G. R. Alckmin. — SENTENÇA DE FOLHAS 12: Vistos. Hei por justificada a posse da Autora Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para usucapião, sôbre os leitos das ruas Cavoca no trecho compreendido entre as ruas Sapucaia e Siqueira Bueno, e, rua Fernando Falcão no trecho compreendido entre as ruas da Mooca e Siqueira Bueno, desta Capital. Expeça-se edital de citação para conhecimento de possiveis interessados e pelo prazo de 30 dias, com a intimação do representante do Ministerio Publico, a fim de contestarem a ação. Datilografei. São Paulo, 20 de agosto de 1948. (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos nove de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Escrivão interino, o subscrevi.

O juiz de Direito:
a.) Antonio Carlos Pereira da Costa.

(16-21-26)

EDITAL

Pela presente tornamos publico que se acham extraviados os seguintes titulos:

10 — Apólices do Tesouro do Estado de São Paulo, sendo: 1 — Apólice da 3.a Série de n.o 6017, do valor nominal de Cr$ 500,00 juros anuais de 6%, venciveis em Janeiro e Julho; 9 — Apólices da 8.a serie de n.os 7250/7255 e 7257/259, do v/ nominal de Cr$ 500,00 c/ uma, juros anuais de 6%, venciveis em Março e Setembro, nominativas, averbadas em nome da "FABRICA DA MATRIZ DE ORLANDIA", estando a expedição da 2.a Via. dos referidos titulos, sendo providenciada junto a Secretaria do Tesouro do Estado de S. Paulo — Divida Publica.

São Paulo, 20 de Setembro de 1948.

P. P. Diocese de Ribeirão Preto.

S. A. LEONIDAS MOREIRA — Casa Bancária.

(19 até 6-10)

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. Acionistas da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista para a Assembleia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 30 do corrente, às 15 horas, no escritorio central da Companhia, à rua Riachuelo, 44 — apt. 71, nesta Capital a fim de deliberarem sobre a extinção e liquidação da Sociedade.

São Paulo, 22 de Setembro de 1948.

Armando Ciampolini
Presidente

(25-26-28)

Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista

CONVOCACAO DE ACIONISTAS

Para os efeitos do Paragrafo Unico, do art. 1.o do Decreto-Lei, estadual, n.o 16.038, de 4 de Setembro de 1946, são convocados todos os portadores de ações da Companhia Fluvial Sul Paulista a comparecerem no Gabinete do Consultor Juridico da Estrada de Ferro Sorocabana, à Alameda Cleveland, nesta Capital.

São Paulo, 22 de Setembro de 1948.

Armando Ciampolini
Presidente

(25-26-28)

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

— DIRETORIA —

Edital de Notificação n.º P. 179/48

SR. BENEDITO CORRÊA

O Subdiretor Administrativo da Estrada de Ferro Sorocabana, FAZ saber a BENEDITO CORRÊA, cad. 38.955, Motorista P. 10, do Serviço Auxiliar de Transportes da Sorocabana, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem causa justificada, por mais de 30 (trinta) dias consecutivos fica, pelo presente edital, e pelo prazo de dez (10) dias, contados da sua primeira publicação, convidado a fazer prova de que o afastamento se funda em motivo de força maior ou em coação ilegal, sob pena de demissão por abandono do cargo.

E, para que não alegue ignorancia, é expedido o presente edital.

São Paulo, 24 de Setembro de 1948.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Subdiretor Administrativo

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO c/ Ann Sheridan — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 21 — NAC. — Às 13 — 15,15 — 17,40 — 20 — 22,15 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 232 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 65 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — Estrada do Distrito Federal — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — SINFONIA PASTORAL c/ Michele Morgan — Proib. 14 anos — ASAS DO BRASIL, filme nacional — Às 14 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — O OVO E EU c/Fred Mac Murray — MARIDOS EM APUROS — Atualidades em Revista 62 — NAC. — Às 13,15 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — TORNA A... SORRENTO c/ Gino Sechi — COMANDO NEGRO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 192 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 19 HORAS.

CARLOS GOMES — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — MEXICANA — Proib. 14 a. — Atualidades Campos 21 — NAC. — Às 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Atualidades Campos 17 — NAC. — Às 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — LEVADA DA BRECA c/ Gary Grant — UMA GAROTA DO BARULHO — Petropolis Jornal 4 — NAC. — Às 13,30 — 17,40 e 21,10 HORAS.

VITORIA — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA c/ Preston Foster — DOMINIO DAS MULHERES — Proib. 10 a. — Prep. à Juventude — NAC. — Às 13 e 18,30 HS.

ASTORIA — CASA NOVA c/ Ivan Majistine — ENCONTRO INESPERADO — Proib. 14 anos — Seleções Cinematograficas 36 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — OS 3 MOSQUITEIROS c/ Cantinflas — BANJO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 75 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — DEBIL E' A CARNE c/Rex Harrison — OURO DO CEU — Reportagem Cinedia 1x56 — NAC. — Às 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — UMA AVENTURA AOS QUARENTA, filme nac. c/Os Cineastas — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — UM IANQUE NA ITALIA c/Valentina Cortese — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HS.

RIALTO — SUA UNICA SAIDA c/Robert Mitchum — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 63 — NAC. — Às 13,40 e 18,20 HS.

S. JORGE — ESTA E' FINA, filme nacional c/Mesquitinha — O CORAÇÃO MANDA — Às 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MASCARADA TROPICAL c/ Cesar Romero — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — A Mais Bela Gaucha — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PENHA — CEM GAROTAS E UM CAPOTE c/ Mesquitinha, filme nacional — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Às 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — O CORAÇÃO MANDA, QUERIDA — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 a. — Reportagem Cinedia 1x63 — NAC. — Às 14 e 19 HS.

PAULISTANO — UMA CARTA DE AMOR c/ Gloria Marin — MULHER TARZAN — A Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO! A PARTIR DE 1º de OUTUBRO

JOÃO MONTEIRO O MAIS PERFEITO CREADOR DE TIPOS DO RADIO PAULISTA!

TEBATO NAKÁRA

O JAPONÊS — O JUDEU — O ITALIANO — O GRANFININHO — O PORTUGUÊS

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

TABELADAS AS TINTURARIAS E LAVANDERIAS DA CAPITAL A PARTIR DE 1.o DE OUTUBRO

Fixados os preços máximos para esses estabelecimentos

Preço máximo de Cr$ 1,30 para o copo de leite, que vigorará dentro de 48 horas — Não interessa para o sr. Jânio Quadros a opinião da imprensa no caso do tabelamento dos cinemas

Para tratar da redação final das portarias do tabelamento das tinturarias e lavanderias e da do leite vendido em copos, reuniu-se, na manhã de ontem, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi,-a Comissão Municipal de Preços, com o comparecimento dos srs. Janio Quadros, José de Moura e Murilo Ribeiro, membros do orgão municipal controlador de preços.

Aprovadas que foram as duas portarias, a primeira que entrará em vigor a 1.º de outubro, e a segunda dentro de 48 horas, o sr. Janio Quadros voltou a abordar a questão do tabelamento dos cinemas, verberando a atitude do sr. Brasil Bandecchi que, de posse da dados elucidativos e em contato com o major Idino Sandemberg, vice-presidente da C.C.P., não esclarecera devidamente o assunto, permanecendo ainda duvidas se a C.M.P. poderia ou não tabelar os cinemas em face da resolução do organismo central, de ambito nacional.

Ponderou o sr. Brasil Bandecchi que, quando de sua ida à Capital Federal, não estava suficientemente inteirado do assunto e a propria imprensa da Capital reconhecera a verdadeira situação em face do parecer apresentado pelo sr. Mozart Leite de Sá, consultor-juridico da C.M.P.

Discordou, intempestivamente, o sr. Janio Quadros, das palavras do sr. Brasil Bandecchi, dizendo que a opinião da imprensa e as suas interpretações não interessavam e, em 'absoluto, não influiriam nas deliberações do organismo controlador de preços e o que era preciso é que o problema fosse resolvido definitivamente e, para isso, sugeria que uma comissão composta de dois membros da C. M. P. e mais o consultor juridico fossem ao Rio, a fim de consultar o orgão central sobre as diretrizes a serem tomadas.

A essa altura o sr. Janio Quadros, dirigindo-se ao presidente da Mesa, informou estar com as suas finanças "estouradas", impossibilitado, portanto, de empreender viagem, por sua conta, como tem feito nas vezes anteriores.

A isso esclareceu, o sr. Brasil Bandecchi, estar, tambem, nas mesmas condições mas que, no entanto, tomaria providencias no sentido de conseguir a passagem, marcando a viagem para quinta-feira, salientando que nessa data, possivelmente, já estariam de posse de seus subsidios parlamentares.

Após os entendimentos sobre a viagem ao Rio e nada mais tendo a ser tratado foi dada por encerrada a sessão.

A 1.º DE OUTUBRO ENTRARA EM VIGOR O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

E' a seguinte a portaria da C. M. P. tabelando os preços das tinturarias e lavanderias:

"O vice-presidente da Comissão Municipal de Preços, usando de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Portaria 66 da Comissão Central de Preços, e a deliberação deste plenario, resolve: Art. 1.º) Fica instituido no territorio do municipio de S. Paulo o regime de tabelamento dos preços cobrados pelas lavanderias e tinturarias; art. 2.º) Os serviços ora tabelados são os seguintes: a) Lavar e passar com agua e sabão. 1) — Ternos ou costumes de homem, de casemira, tropical, tussor ou brim. 2) Vestidos simples de mulher. 3) Capas simples. Nos estabelecimentos situados na zona suburbana e nos situados em distritos fabris ou operarios o preço maximo será Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros). Nos estabelecimentos situados nos distritos residencias e nos situados na zona central da cidade o preço maximo será Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). b) Lavar e passar com agua e sabão. 1) Ternos ou costumes de meninos, de casemira, tropical, tussor ou brim 2) Vestidos simples de meninas. 3) Capas simples de crianças. Nos estabelecimentos na zona suburbana e nos situados em distrito fabris ou operarios o preço maximo será de Cr$ 14,00 (quatorze cruzeiros). Nos estabelecimentos situados em distritos residenciais, ou nos do centro da cidade, o preço maximo será de Cr$ 16,00 (dezesseis cruzeiros). c) Lavar e passar com agua e sabão, 1) Ternos ou costumes para homens, de linho, rayon ou albene. 2) Capas de duas faces. 3) Vestidos simples de mulher, de linho, rayon ou albene.

Nos estabelecimentos situados na zona suburbana e nos situados em distritos fabris ou operarios o preço maximo será Cr$ 22,00 (vinte e dois cruzeiros).

Nos estabelecimentos situados em distritos residenciais ou nos do centro da cidade, o preço maximo será Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros).

d) — Lavar e passar com agua e sabão. 1) — Ternos ou costumes para menino, de linho, rayon ou albene. 2) — Capas de duas faces para crianças. 3) — Vestidos simples para meninas, de linho, rayon ou albene. Nos estabelecimentos situados nos suburbios, e nos situados em bairros fabris ou operarios, o preço maximo será Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros).

Nos estabelecimentos situados em distritos residenciais ou nos do centro da cidade, o preço maximo será Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). e) — Limpar e passar. 1) — Ternos ou costumes de homem, de casemira, tropical, tussor ou brim. 2) — Vestidos simples de mulher. 3) — Capas simples. Nos estabelecimentos situados na zona suburbana e nos situados em distritos fabris ou operarios, o preço maximo será Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Nos estabelecimentos situados em distritos residenciais ou nos do centro da cidade, o preço maximo será Cr$ 12,00 (doze cruzeiros). f) — Só passar. 1) — Ternos ou costumes de homem, de casemira, tropical, tussor ou brim. 2) — Vestidos simples de mulher. 3) — Capas simples. Nos estabelecimentos situados na zona suburbana e nos situados em bairros fabris ou operarios, o preço maximo será Cr$ .. 8,00 (oito cruzeiros). Nos estabelecimentos situados em distritos residenciais ou nos do centro da cidade, o preço maximo será Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). g) — Lavar a seco e passar, em qualquer zona ou distrito da cidade. 1) — Ternos ou costumes de homem, de casemira, tropical, tussor, brim, linho rayon ou albene, 2) — Vestidos simples de mulher. 3) — Capas simples. Preço maximo Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros). 4) — Lavar a seco e passar, em qualquer zona ou distrito da cidade. 1) — Ternos ou costumes de meninos, de casemira, tropical, tussor, brim, linho, rayon ou albene. 2) — Vestidos simples de meninas. 3) — Capas simples de crianças. Preço maximo, Cr$ .. 16,00 (dezesseis cruzeiros). Art. 3.o — Para efeito do cumprimento da presente portaria, consideram-se «residenciais» os seguintes distritos ou bairros da cidade: 1 — Aclimação; 2 — Campos Eliseos; 3 — Consolação; 4 — Higienopolis; 5 — Jardim America; 6 — Jardim Europa; 7 — Jardim Paulista; 8 — Pacaembu; 9 — Paraiso; 10 — Perdizes; 11 — Vila America; 12 — Vila Cerqueira Cesar; 13 — Vila Paulista. Art. 4.o — Os preços acima fixados incluem a coleta e a entrega da roupa a domicilio do freguês. § unico — Esses preços sofrerão uma redução de dez por cento (10%) sempre que o interessante entregar ou mandar entregar a roupa no balcão do estabelecimento, e fizer recolhê-la, após a execução do serviço. Art. 5.o — O serviço urgente, para efeito de majoração nos preços em cinquenta por cento (50) somente ocorre quando o freguês solicita a prestação de serviço preferencial, devendo assinar, para esse fim, uma das vias da nota de arrecadação ou documento semelhante, oferecido pelo estabelecimento, que indicará o prazo da execução. § 1.o — Não será devida a majoração se a entrega da roupa deixar de processar-se, rigorosamente dentro do prazo combinado. § 2.o — Não se considera serviço urgente aquele que é executado, habitualmente, pelo estabelecimento, dentro de quarenta e oito horas (48).

Art. 6.º — O estabelecimento que não dispuser de aparelhagem para serviço a seco, deverá declarar na nota de arrecadação que o executa por intermedio de terceiros, que nomeará nesse documento.

Art. 7.º — Os serviços não tabelados deverão ter o preço de sua execução ajustado por previa combinação.

Art. 8.º — E' obrigatoria a nota de arrecadação, quando aceita ou apanhada a roupa, e a nota de entrega, qundo devolvida, devendo constar de ambas, a discriminação das peças, sua natureza, preço, data de arrecadação e a especie de serviço a executar.

Art. 9.º — Esta resolução entra em vigor no proximo dia 1.º de outubro de 1948, revogadas as disposições em contrario.

FIXADO O PREÇO DE 1,30 PARA O COPO DE LEITE

A C.M.P. baixou a seguinte portaria, fixando os preços para .. venda de leite em copos:

Art. 1.º) A venda do leite em copos, servido nos bares, cafés e leiterias da Capital, obedecerá às condições seguintes: a) As capacidades minimas permitidas para os copos para a venda de leite, naqueles estabelecimentos, nos balcões ou mesas, serão as de: 1.º) 250 gramas para os denominados copos grandes; 2.º) 125 gramas para os denominados copos pequenos; b) Os preços maximos permitidos serão os de: para os bares e cafés situados na zona central: 1.º) copo grande (de 250 gramas minimas) 1,30; 2.º) copo pequeno (de 125 gramas minimas), 0,70. Para os situados nas demais zonas: 3.º) copo grande

(Conclui na 4.a pagina)

Mas que velório...

RIO, 25 — Publica um vespertino o seguinte fato, ocorrido em Belo Horizonte: Já passava da zero hora de hoje, quando o cidadão Francisco Alves Pires, ao chegar a casa, antes de se deitar, como é costume seu, resolveu preparar um cafézinho. Apanhou a cafeteira, deitou açucar na xicara, abriu o saquinho de pó e já se dispunha a acender o fogareiro de alcool, quando deparou, rente aos pés, com a presença de um escorpião. Com um sorriso de vitória a lhe bailar nos lábios, Pires agachou-se, de garrafa em punho, borrifou o escorpião de alcool, acendeu um fósforo e tocou fogo no bicho. O aracnídio não tardou a morrer, frito, mas, por outro lado também as chamas que o fritaram não tardaram a propagar-se e, em breve, o quarto do Pires transformava-se numa fornalha infernal. As labaredas, cada vez mais raivosas, foram lambendo tudo e, em poucos minutos, atingiram uma pensão, uma tinturaria, uma sapataria, acabando por reduzir a cinzas o prédio inteiro, que se achava situado no cruzamento da rua Baía com Tupinambás e era de propriedade do sr. José de Almeida Magalhães. Os prejuizos ascendem a cem mil cruzeiros. Chamam-se os estabelecimentos sinistrados: Tinturaria Vieira, Sapataria Fernandes e Pensão Buenópolis. Os hóspedes da pensão, em numero de trinta, mal tiveram tempo de arrastar para a rua com os seus pertences e, neles trepados, passaram o resto da noite ao relento. Comentando o acontecimento, disse um dos hóspedes, que veio para a rua de pijama:

— Pois é, o escorpião está morto. Mas que velório, "seu" Pires...

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 26 de Setembro de 1948 || N.º 747

Tem 276 pedras preciosas e 3.442 gramas de ouro o ostensorio do V Congresso Eucaristico Nacional

Apresentada ontem ao cardeal Mota a preciosa joia que será conduzida na procissão triunfal de encerramento daquele conclave, a se realizar em Porto Alegre

O cardeal Mota, acompanhado de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, de S. Paulo, esteve na manhã de ontem, em visita à Casa Alves Pinto Ltda. à rua da Gloria, 608, a fim de conhecer o ostensorio para o V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre, executado por aquela firma.

O OSTENSORIO

Depois de visitar as dependencias daquele estabelecimento, o cardeal Mota foi conduzido ao salão principal, onde o sr. Alves Pinto lhe apresentou o rico ostensorio.

Trata-se de magnifico trabalho de arte, executado com 276 pedras preciosas, 3.442 gramas de ouro e o restante em platina e prata, medindo 1 metro de altura e pesando ao todo 8 quilos. A cruz principal é ornamentada pelos simbolos dos quatro Evangelistas; a luneta é de platina e brilhantes, circundada por simbolos da Sagrada Eucaristia: o vinho e o trigo simbolos tambem das riquezas do solo sul-riograndense; a coluna ao centro apresenta à frente o anel do falecido arcebispo d. João Becker, ladeado por 2 chuveiros de brilhantes. No alto da base da coluna está, em frente, a imagem de Cristo Rei, e no lado oposto, a de S. Pedro, cinzeladas em ouro. Finalmente, na base propriamente dita, realçam-se os brazões da Republica, de S. S. o Papa, do V Congresso Eucaristico e do arcebispo de Porto Alegre, circundados pelos dizeres: «Ostensorio do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre oferecido pelos fieis da Arquidiocese».

A apresentação dessa joia de arte, em que a Sagrada Hostia será conduzida na procissão triunfal de encerramento do Congresso Eucaristico de Porto Alegre, a 31 de outubro proximo, despertou geral admiração. Após, em nome da Casa Alves Pinto, saudou o cardeal-arcebispo o sr. Irineu Paes Leme. Agradecendo o cardeal Mota congratulou-se com o estabelecimento pelo trabalho realizado.

Antes de se retirarem os visitantes consignaram em livro especial suas impressões sobre a obra de arte que lhes foi dada admirar.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 3.o andar — 4-2295

Agora a

SUA ROUPA

pronta para vestir

— como se fôra feita sob medida!

Do programa de melhoramentos em que a nossa casa se vem empenhando, no sentido de corresponder, cada vez melhor, à assidua preferência dos seus clientes, um novo departamento acaba de ser inaugurado: a ***Secção de Roupas Confeccionadas.***

Esta comodidade que ora lhe proporcionamos para a obtenção imediata do seu vestuário não exclui, de forma alguma, as condições de elegância, qualidade e distinção a que o seu bom gosto já de ha muito o habituou. Ao contrário, todos estes predicados sobressaem nas ***Roupas Mappin,*** *onde a competência de mestres exímios, a presença de tecidos magníficos e o acabamento perfeito, irrepreensivel conseguiram, no mais alto grau, a apresentação do traje ideal para o homem que sabe vestir-se!*

Algumas das razões que dão às Roupas Mappin um lugar de incontestavel relêvo:

- Costas meio forradas, com debrum, à prova de consecutivas lavagens. Agradável para os dias de calôr.
- Acabamento interno todo chuleado, para que o tecido se não desfie.
- Bôlso sobressalente para níqueis.
- Forros de alpaca de sêda, já molhada. No bolso interno uma divisão para caneta afim de evitar que a tinta se derrame.
- Reverso da gola forrado de alpaca de sêda e ligado à entretela por costuras repetidas.
- Ombreiras de lã branca, flexivel e levíssima, dando à roupa uma forma agradável ao vesti-la.
- Lapela ligada à entretela por um ponto invisível. Entretela de lã com o refôrço fixado por um ponto zig-zag.
- Tecidos préviamente molhados.

Costumes em mescla cinza, tropical, cambraia, gabardine, linho irlandês e casimira inglesa. . . . . De Cr$ 1.050, até 1.800,

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES